



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET**

**TOMADA DE CONTAS ORDINÁRIA E
RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DO
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INMET
Exercício 2008**



**Eixo Monumental - Via S-1 - Brasília-DF - 70680-900
Previsão do Tempo: + (61) 3344-0500 - Fax: + (61) 3344-0600
Internet: <http://www.inmet.gov.br/>**

***100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL.***



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET

PEÇAS CONSTANTES DA TOMADA DE CONTAS

- Rol de Responsáveis**
- Relatório de Gestão Consolidado**
- Declaração de dispensa e/ou inexistência de TCE**
- Declaração do Contador**
- Declaração de Inexistência de dados sigilosos**
- Declaração da Unidade de Pessoal**
- Relatório de Correição com parecer da ASSED/MAPA**



Eixo Monumental - Via S-1 - Brasília-DF - 70680-900
Previsão do Tempo: + (61) 3344-0500 - Fax: + (61) 3344-0600
Internet: <http://www.inmet.gov.br/>

**100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL.**



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2008

1 - DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA CONSOLIDADORA

Nome completo e oficial:

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET

CNPJ: 00.396.895/0010-86

Definição: Unidade Jurisdicionada Consolidadora

Natureza Jurídica: Órgão da Administração Direta

Vinculação Ministerial: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

Endereço completo da Sede:

Eixo Monumental Via S-1 Rua G

Setor Sudoeste – Brasília – DF

70680-900

Telefones:

3344-3333 (Gabinete Diretor)

3344-4488 (Coordenação-Geral de Sistemas de Comunicação e
Diretor Substituto)

3344-0200 (Coordenação-Geral de Apoio Operacional)

Fax: 3344-0700

Endereço INTERNET: <http://www.inmet.gov.br>

Norma que estabelece a estrutura: Regimento Interno, instituído por Portaria Ministerial n.º 19, de 12 de janeiro de 2006

Publicação DOU do Regimento Interno: DOU de 13/01/06, Seção 01

Código e nome utilizado no SIAFI: INMET /Sede – 130.011

Unidades Jurisdicionadas:

1º Distrito de Meteorologia – UG n.º 130.091

2º Distrito de Meteorologia – UG n.º 130.095

3º Distrito de Meteorologia – UG n.º 130.026

4º Distrito de Meteorologia – UG n.º 130.030

5º Distrito de Meteorologia – UG n.º 130.057

6º Distrito de Meteorologia – UG n.º 130.064

7º Distrito de Meteorologia – UG n.º 130.068

8º Distrito de Meteorologia – UG n.º 130.075

9º Distrito de Meteorologia – UG n.º 130.078

10º Distrito de Meteorologia – UG n.º 130.081

obs.: os dados relativos aos Distritos de Meteorologia estão discriminados no Capítulo I - Unidades Jurisdicionadas - Distritos de Meteorologia.



*MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL*



Função de Governo Predominante: Agricultura e Agronegócio -
agrometeorologia, agroclimatologia

Tipo de atividade: Meteorologia e Climatologia

Situação da Unidade: em funcionamento



2 – RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

OBJETIVOS, METAS E COMPETÊNCIAS REGIMENTAIS

2.1 - FINALIDADES ESSENCIAIS:

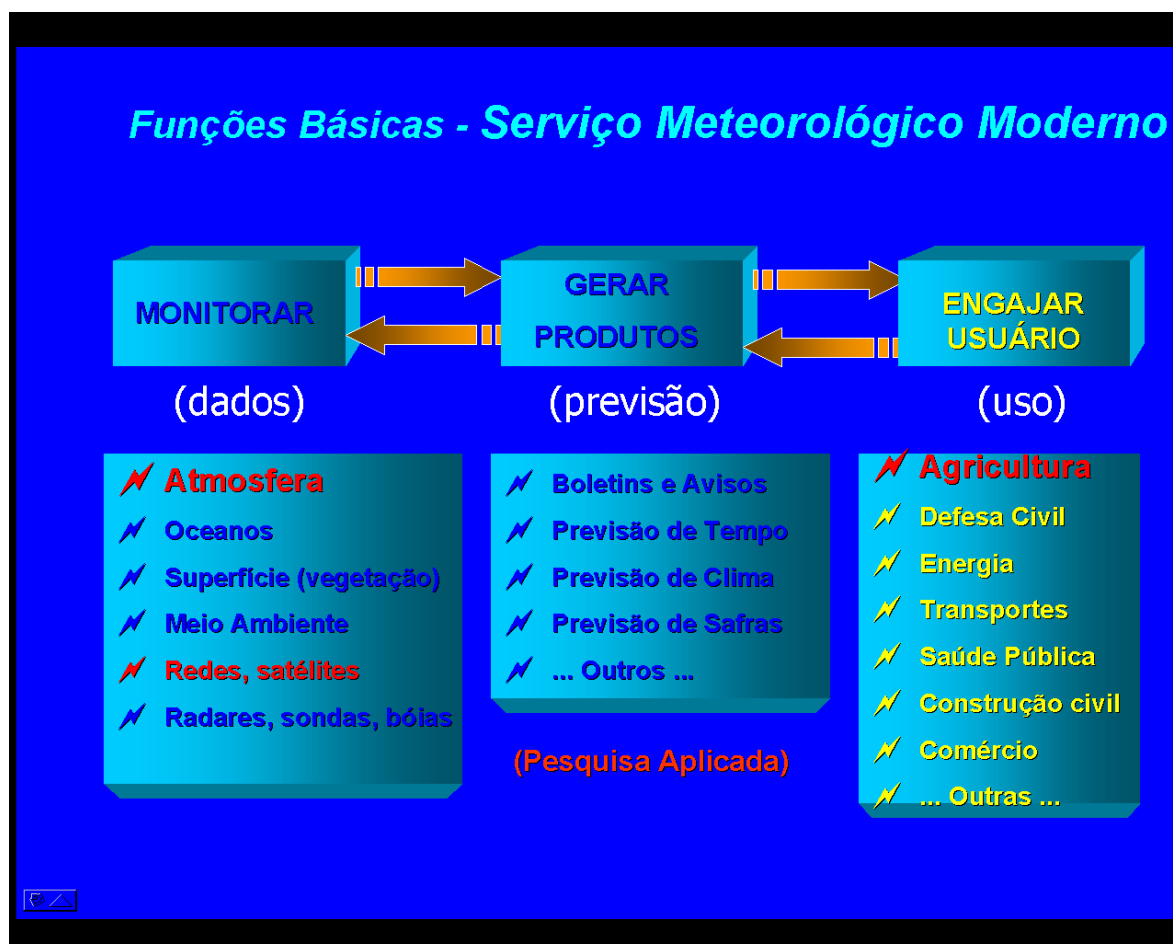
INMET, Órgão Oficial da Meteorologia do País, responsável pela previsão do tempo, contribui para o desenvolvimento de uma agricultura mais competitiva, proporcionando subsídios para a diminuição dos riscos climáticos e um planejamento mais adequado à minimização de custos e aumento de produtividade. Oferece suporte à Defesa Civil nos casos em que a atmosfera coloca em risco a vida dos cidadãos. Suas ações incluem a implantação, operação e manutenção da Rede de Estações de Observação Meteorológica de Superfície e de Altitude. Mantém e opera uma Rede de Telecomunicações Meteorológicas para transmissão das informações geradas nas referidas Estações. Os dados observacionais dessa rede convergem para o Centro Regional de Telecomunicações Meteorológicas, localizado na Sede do Órgão em Brasília, que por delegação da Organização Meteorológica Mundial (OMM) é o responsável pelo tráfego de todas mensagens observacionais entre os países da América do Sul (Região III) e os demais Centros Meteorológicos Mundiais, localizados em Washington, Melbourne e Moscou.

2.2 - ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS:

- A) Promover a execução de estudos e levantamentos meteorológicos e climatológicos, aplicados à agricultura e a outras atividades;
- B) Coordenar, elaborar e executar programas e projetos de pesquisas agrometeorológicas e de acompanhamento das modificações climáticas e ambientais;
- C) Elaborar e divulgar, diariamente, em nível nacional, a previsão do tempo, avisos e boletins Meteorológicos especiais; e
- D) Estabelecer, coordenar e operar as Redes de Observações Meteorológicas e de Transmissão de Dados Meteorológicos, inclusive aquelas integradas a rede internacional.

Na busca diuturna de implementação e incremento das atividades finalísticas, visando prover a sociedade com informações meteorológicas confiáveis e cada vez mais precisas e em menor tempo, o INMET tem desenvolvido pesquisas e produtos voltados aos seus usuários principais, engajando o uso da informação meteorológica com o desenvolvimento sustentável do país.

Como meta de desenvolvimento institucional, o INMET tem cumprido suas funções regimentais, e tem buscado harmonizar suas ações com outras Instituições e com seus usuários, de forma a coordenar melhor as atividades meteorológicas, estabelecendo elo de ligação entre a informação e o conhecimento científico, para interagir com os setores atuantes na área do agronegócio, com suporte à minimização de riscos ao agronegócio e aos órgãos tomadores de decisão., conforme abaixo demonstrado:



2.3 - IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA E AS AÇÕES A QUE O ÓRGÃO ESTÁ VINCULADO, COM DESCRIÇÃO DOS FATOS GERENCIAIS, OPERACIONAIS QUE IMPACTARAM NA EXECUÇÃO E CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES:

O **Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio** é um programa tipificado como de Gestão de Políticas Públicas, com identificação com a Política Setorial do MAPA, tendo em vista que as ações se relacionam com as estratégias definidas no âmbito das orientações estratégicas do Ministério da Agricultura, no qual a ação finalística e principal é a de apoiar o fortalecimento da atuação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no âmbito da política agrícola governamental, em níveis adequados de competitividade e sustentabilidade, de modo a propiciar o atendimento às demandas internas de minimização de riscos para a agricultura, que tem como escopo a redução dos riscos climáticos, e a indução de novas tecnologias que permitam a diminuição de perdas de safras, com a disseminação de produtos de modelagem numérica, balanço hídrico.

As ações específicas para o desenvolvimento das atividades de Meteorologia e Climatologia são: PROINFMET, COLAUTMET, RETEMET, GAPIMET, ações

vinculadas ao **Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio**, gerenciado pela Secretaria de Produção Agropecuária - SPA/MAPA.

Para demonstrar, de forma analítica, o detalhamento dos recursos recebidos e executados por Ação, seguem o Quadro Analítico e Gráfico por Projeto/Ação:

2.3.1 - QUADRO ANALÍTICO DA DESPESA APROVADA E EXECUTADA POR AÇÃO- R\$

SEDE						GRUPOS		
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	3	4	1
ATIVOS	4.463,89	4.463,89	0,00	0,00	4.463,89	18.531.354,05	1.525.571,99	8.532,48
COLAUTMET1	390.000,00	390.000,00	0,00	0,00	390.000,00			
GAPINMET	16.069.927,65	16.069.927,65	0,00	0,00	16.069.927,65			
INATPENS1	4.068,59	4.068,59	0,00	0,00	4.068,59			
PROINFMET1	3.267.063,00	3.267.063,00	0,00	0,00	3.267.063,00			
RETEMET1	329.935,39	329.935,39	0,00	0,00	329.935,39			
TOTAL	20.065.458,52	20.065.458,52	0,00	0,00	20.065.458,52	20.065.458,52		

1º DISTRITO - 130091							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	453.427,20	14.061,00
GAPINMET	467.488,20	467.488,20	0,00	0,00	467.488,20		
TOTAL	467.488,20	467.488,20	0,00	0,00	467.488,20	467.488,20	

2º DISTRITO - 130095							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	437.223,31	0,00
GAPINMET	437.223,31	437.223,31	0,00	0,00	437.223,31		
TOTAL	437.223,31	437.223,31	0,00	0,00	437.223,31	437.223,31	

3º DISTRITO - 130026							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	966.102,69	9.370,00
GAPINMET	975.472,69	975.472,69	0,00	0,00	975.472,69		
TOTAL	975.472,69	975.472,69	0,00	0,00	975.472,69	975.472,69	

4º DISTRITO - 130030							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	641.047,89	2.100,00
GAPINMET	643.147,89	643.147,89	0,00	0,00	643.147,89		
TOTAL	643.147,89	643.147,89	0,00	0,00	643.147,89	643.147,89	

5º DISTRITO - 130057							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	361.096,85	2.365,40
GAPINMET	363.462,25	363.462,25	0,00	0,00	363.462,25		
TOTAL	363.462,25	363.462,25	0,00	0,00	363.462,25	363.462,25	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL



6º DISTRITO - 130064							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	452.485,76	5.397,00
GAPINMET	457.882,76	457.882,76	0,00	0,00	457.882,76		
TOTAL	457.882,76	457.882,76	0,00	0,00	457.882,76	457.882,76	

7º DISTRITO - 130068							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	454.710,81	7.179,00
GAPINMET	461.889,81	461.889,81	0,00	0,00	461.889,81		
TOTAL	461.889,81	461.889,81	0,00	0,00	461.889,81	461.889,81	

8º DISTRITO - 130075							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	382.012,62	
GAPINMET	382.012,62	382.012,62	0,00	0,00	382.012,62		
TOTAL	382.012,62	382.012,62	0,00	0,00	382.012,62	382.012,62	

9º DISTRITO - 130078							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	194.809,38	3.191,00
GAPINMET	198.000,38	198.000,38	0,00	0,00	198.000,38		
TOTAL	198.000,38	198.000,38	0,00	0,00	198.000,38	198.000,38	

10º DISTRITO - 130081							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	324.373,45	
GAPINMET	324.373,45	324.373,45	0,00	0,00	324.373,45		
TOTAL	324.373,45	324.373,45	0,00	0,00	324.373,45	324.373,45	

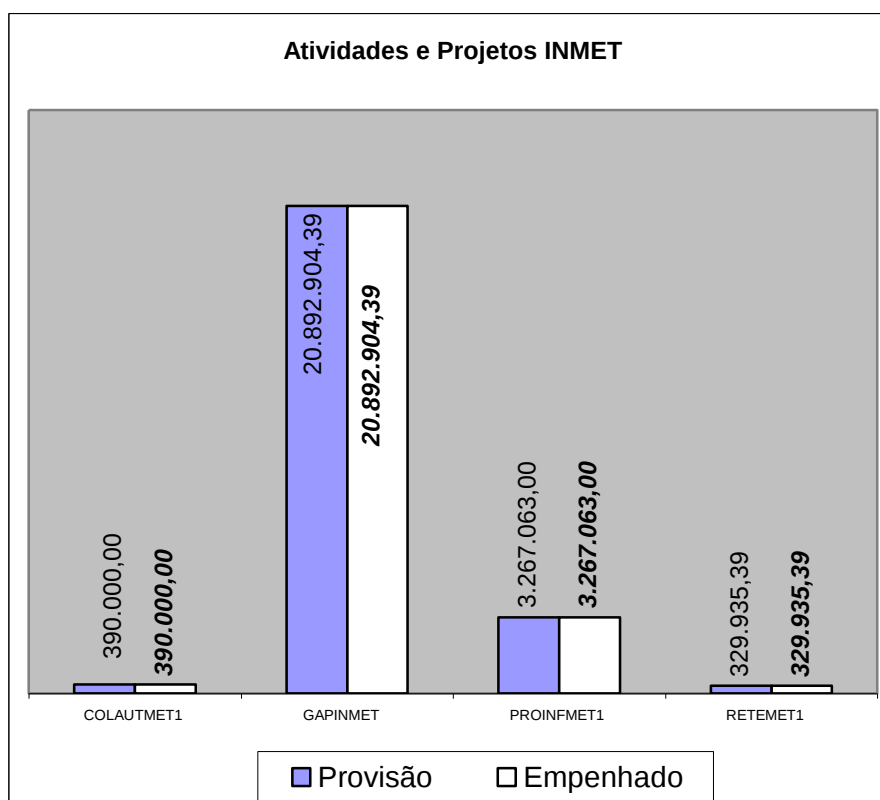
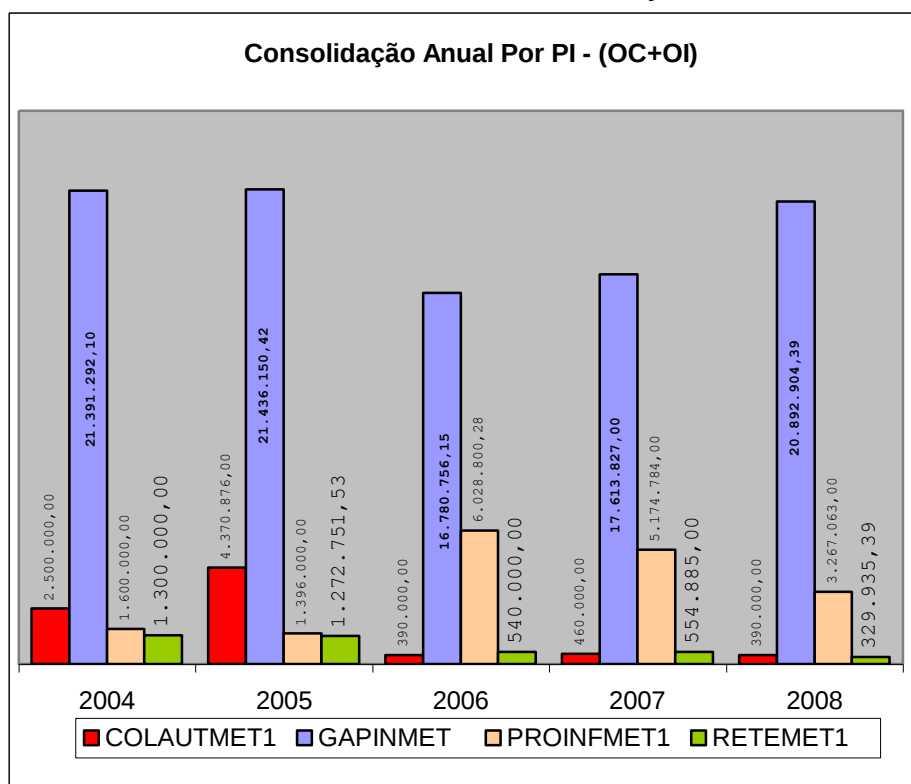
TOTAL GERAL	24.776.411,88	24.776.411,88	0,00	0,00	24.776.411,88	24.776.411,88	
--------------------	----------------------	----------------------	-------------	-------------	----------------------	----------------------	--

TRANSFERÊNCIA PARA CGEF 130.005 (PAGAMENTO DE ESTAGIÁRIOS)							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	87.261,30	
GAPINMET	87.261,30	87.261,30	0,00	0,00	87.261,30		
TOTAL	87.261,30	87.261,30	0,00	0,00	87.261,30	87.261,30	

SFA/MT							
PLANO INTERNO	PROVISAO RECEBIDA	EMPENHADO	DISPONÍVEL	A LIQUIDAR	LIQUIDADO	24.762,08	
GAPINMET	24.762,08	24.762,08	0,00	0,00	24.762,08		
TOTAL	24.762,08	24.762,08	0,00	0,00	24.762,08	24.762,08	

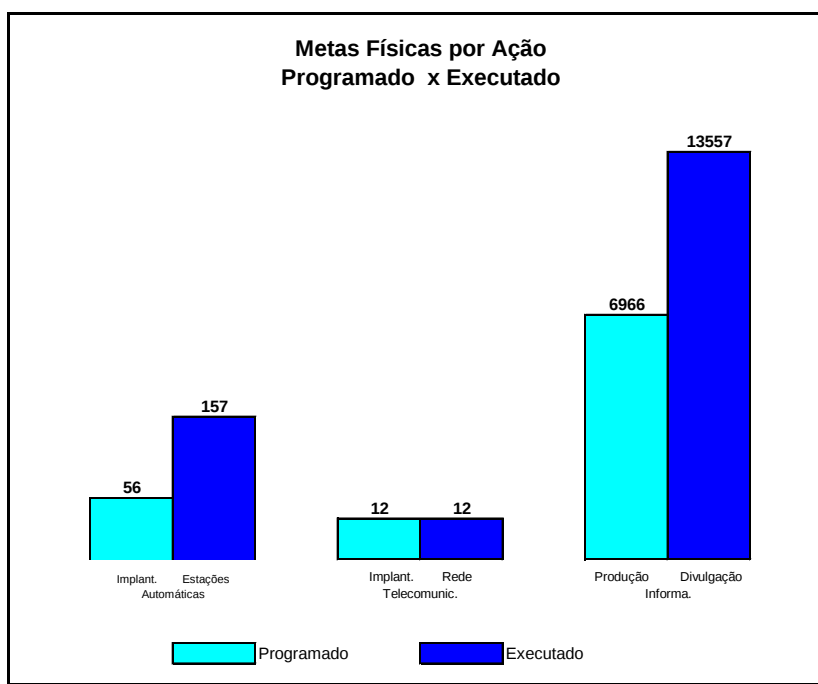
TOTAL GERAL	24.888.435,26	24.888.435,26	0,00	0,00	24.888.435,26	24.888.435,26	
--------------------	----------------------	----------------------	-------------	-------------	----------------------	----------------------	--

2.3.2. - GRÁFICO DEMONSTRATIVO DE DESPESA POR AÇÃO:



2.3.3. - METAS FÍSICAS DAS AÇÕES

METAS	PROGRAMADO	ALCANÇADO
Implantação de Estações Meteorológicas Automáticas	56	157
Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos	12%	12%
Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas	6.966	13.557



2.3.4. - DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO POR AÇÃO

As atividades desenvolvidas, em especial as ações de sua responsabilidade, bem como os recursos disponibilizados, os dados pontuais quantitativos e os resultados podem ser analisados, de acordo com os detalhamentos de cada Ação.

Cabe ressaltar que as Ações do Instituto Nacional de Meteorologia têm recebido destaque, pois estão voltadas para a **Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas**, para Coleta de Dados Meteorológicos e para a modernização e reestruturação de toda a Rede Nacional de Meteorologia, além das atividades inerentes às Telecomunicações, visando o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET, conforme segue:

PROINFMET – Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas

Dados gerais da ação

Tipo	Direta
Finalidade	Informar a sociedade em geral e os produtores rurais, em particular, sobre as previsões de tempo e clima, com confiabilidade e antecedência, permitindo que sejam tomadas ações de prevenção e minimização das consequências dos fenômenos meteorológicos e climáticos severos.
Descrição	Coleta de Dados, Produção e Divulgação de boletins e alertas, contendo as informações meteorológicas e climatológicas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Unidades executoras	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Agrometeorologia e Climatologia e Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa
Coordenador nacional da ação	Expedito Gomes Rebello
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Expedito Gomes Rebello

Resultados

As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação PROINFMET são aquelas relativas à produção e divulgação das informações meteorológicas e climatológicas, realizadas por meio do desenvolvimento e divulgação de boletins agroclimatológicos e agrometeorológicos, de alertas especiais disponibilizados via Internet e demais publicações do Instituto, além dos produtos gerados para a sociedade ou governo, os quais subsidiam o desenvolvimento dos instrumentos de garantia da produção, foco do Programa "Minimização de Riscos na Agricultura".

Para tanto, foram disponibilizados os recursos abaixo discriminados:

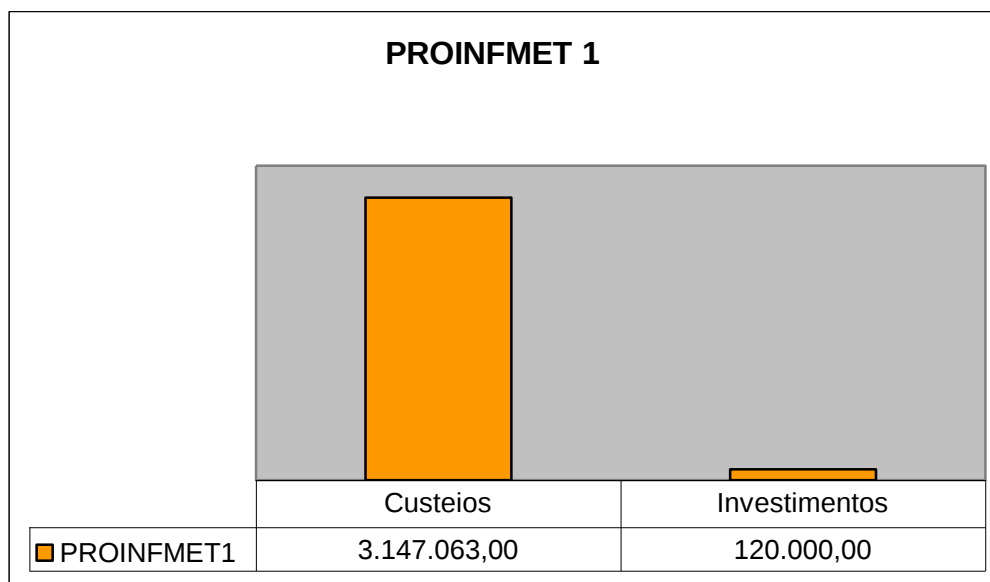
- **Valor Total de recursos aplicados na Ação: R\$ 3.267.063,00**, com execução de **100,00%** dos recursos recebidos.

A Ação PROINFMET foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

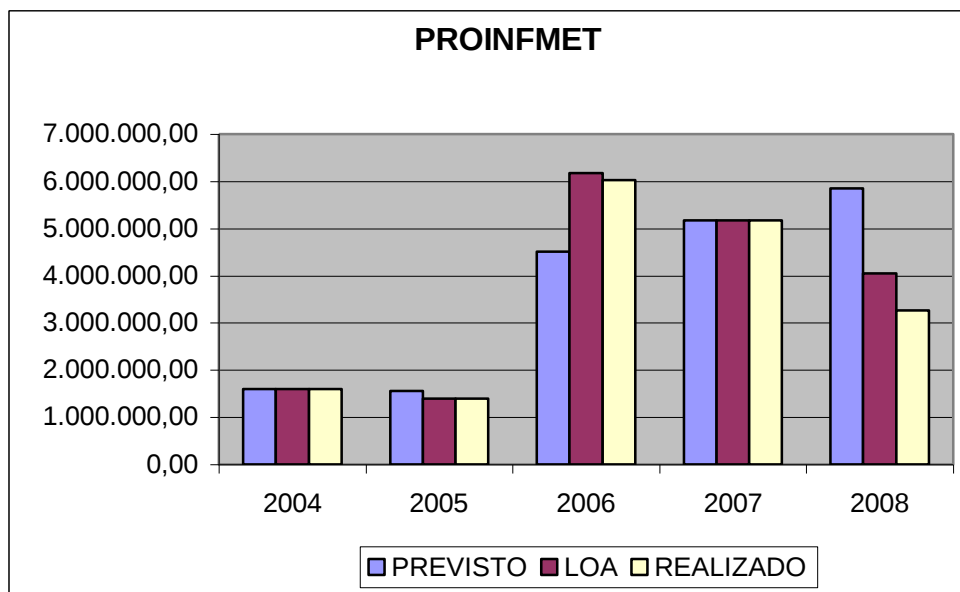
PLANO INTERNO - PI	Provisão/Destaque Recebida	Empenhado	A Liquidar	Liquidado	Saldo Disponível
Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas - PROINFMET					
	3.267.063,00	3.267.063,00	-	3.267.063,00	-
					-
					-
SUB-TOTAL	3.267.063,00	3.267.063,00	-	3.267.063,00	-

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO	EMPENHO A LIQUIDAR	LIQUIDADO	SALDO DISPONÍVEL
20.545.0365.2161.0001 PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E CLIMATOLÓGICAS	PROINFMET	0100	3350.39	955.072,80	955.072,80	0,00	955.072,80	0,00
		0100	3390.39	2.191.990,20	2.191.990,20	0,00	2.191.990,20	0,00
		0100	4490.52	120.000,00	120.000,00	0,00	120.000,00	0,00
SUBTOTAL				3.267.063,00	3.267.063,00	0,00	3.267.063,00	0,00

➤ Demonstrativo de outros Investimentos e Outros Custeios - PROINFMET:



Com os recursos de investimentos da Ação, adicionados a recursos da Ação GAPIMET, foram efetuados repasse para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos produtos de geração de informações meteorológicas, voltados à coleta e transmissão de dados, além do custeio de serviços de transmissão de dados meteorológicos das Estações Automáticas, tais como: serviços de comunicação, serviços de manutenção da Rede de Observações, entre outros.

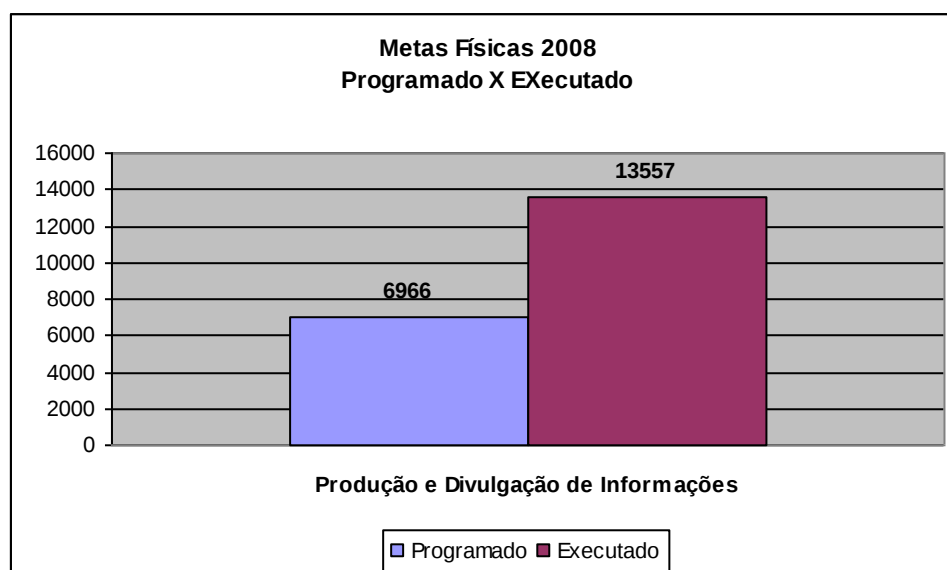


A Ação possui Metas Físicas para realização, que podemos aferir, por meio dos seguintes **resultados**:

METAS	PROGRAMADO	REALIZADO
Produção e Divulgação das Informações Meteorológicas	6.966	13.557*

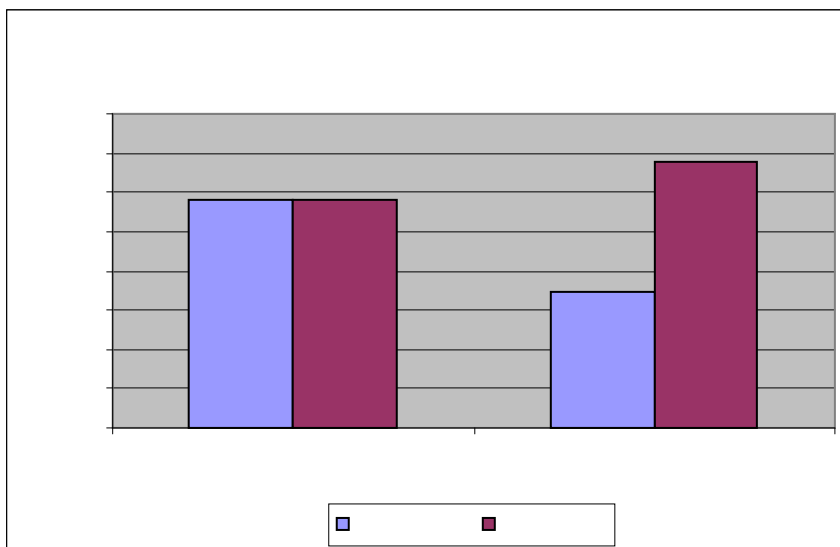
*Obs.: contabilizando TODAS as formas de divulgação e difusão de informações meteorológicas produzidas pelo INMET

- Metas Físicas 2008 - Comparativo Programado LOA X Executado



Obs.: Cumprido 194% das Metas Físicas Programadas para a Ação

- Metas Físicas - Comparativo Programado LOA X Executado (2007 x 2008)



Ressalte-se que a meta estabelecida até o exercício de 2007 era de 11.628 unidades de medida, considerando todas as formas de divulgação do Instituto. No entanto, a partir do exercício de 2007 foi expandida a base de informações, passando a ser considerada nas estatísticas de resultado dos produtos e serviços desenvolvidos na citada ação, e no suporte às demais ações sob responsabilidade do INMET. Sendo assim, foi reprogramada a meta física da Ação, sendo registrado somente os Boletins emitidos e, os demais produtos estão contabilizados para o cálculo da meta física global da Ação, conforme quadro abaixo demonstrado, para que fossem considerados todos os produtos e serviços de produção e divulgação de informações meteorológicas disponibilizados pelo INMET.

Cabe destacar que o INMET vem investindo esforços para incrementar os produtos e serviços inerentes à divulgação de informações meteorológicas. Para tanto, faz-se necessário estabelecer novos índices qualitativos para auferir o cumprimento das metas físicas da ação.

A referida Ação tem como objetivo a melhoria da interface de comunicação com a sociedade, e com os demais órgãos parceiros de disseminação das informações meteorológicas.

Para tanto, o INMET busca o aumento da eficiência e eficácia da coleta e transferência das informações meteorológicas, além da formulação e implementação de novos métodos e equipamentos para o manejo eficaz dos dados coletados, que subsidiam o monitoramento de eventos extremos, tais como os produtos e variáveis disponibilizadas pelo MBAR (Modelo Brasileiro de Alta Resolução), sendo: chuva, vento, altura geopotencial, pressão reduzida ao nível médio do mar, geopotencial, temperatura, cobertura de nuvens e meteogramas (gráficos que mostram a evolução temporal de parâmetros meteorológicos) para diversas localidades no Brasil.

Ressaltamos, ainda, o salto quantitativo no volume de dados coletados pelas Estações de Superfície e de Altitude da Rede Meteorológica de responsabilidade do INMET. Como resultado podemos destacar a divulgação de dados Climatológicos e de Balanço Hídrico, por meio de mapas e comentários agroclimatológicos e fenômenos adversos tais como: geadas, granizo, ventos fortes e neve.

Os produtos gerados com a coleta e divulgação das informações meteorológicas possibilitam o monitoramento e zoneamento agroclimático, que orienta o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas, e diretamente ao agricultor e aos agentes financeiros à adoção de medidas preventivas para diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo.

➤ **Resultados Pontuais/Quantitativos:**

Produção e Divulgação de Informações - Resumo Sintético

Ref	Produto/Serviço	Quantitativo
01	Boletins meteorológicos produzidos e emitidos	6440
02	Assinantes de Boletins Agroclimatológicos Mensais e Decendiais	358**
03	Atendimento a Dados e Certidões – Consolidada	1.120
04	Certidões meteorológicas emitidas	498
05	Dados meteorológicos fornecidos	354
06	Relatórios Técnicos emitidos, por solicitação especial (Sede)	43
07	Divulgação e Disseminação de Informação, nos seguintes meios de comunicação: - Entrevistas TV - Jornais - Entrevistas e citações em Rádio - Outros veículos	4.779
08	Alertas e Avisos Especiais	323
	TOTAL	13.557
	- Os dados são consolidados - INMET/Sede + Dismes ** Dados não computados no resultado quantitativo da meta física	

Como informação mais relevante de cumprimento das metas físicas da Ação, podemos destacar o nível de acerto da Previsão do Tempo e Parâmetros por Região, medidos mensalmente pelo Sistema de Gestão da Qualidade e seus Indicadores.

Destacamos que o percentual é variável para cada Região, de acordo com suas características geográficas e histórico climatológico, assim, os percentuais determinados como meta são Região Norte – 85%, atingido 89%; Região Nordeste – 85%, atingido 87%; Região Centro Oeste – 80%, atingido 89%; Região Sudeste – 80%, atingido 86% e Região Sul – 75%, atingido 87%.

Sendo percentuais relevantes de acerto na previsão divulgada, bem como índices que consolidam a importância das atividades meteorológicas e climatológicas.

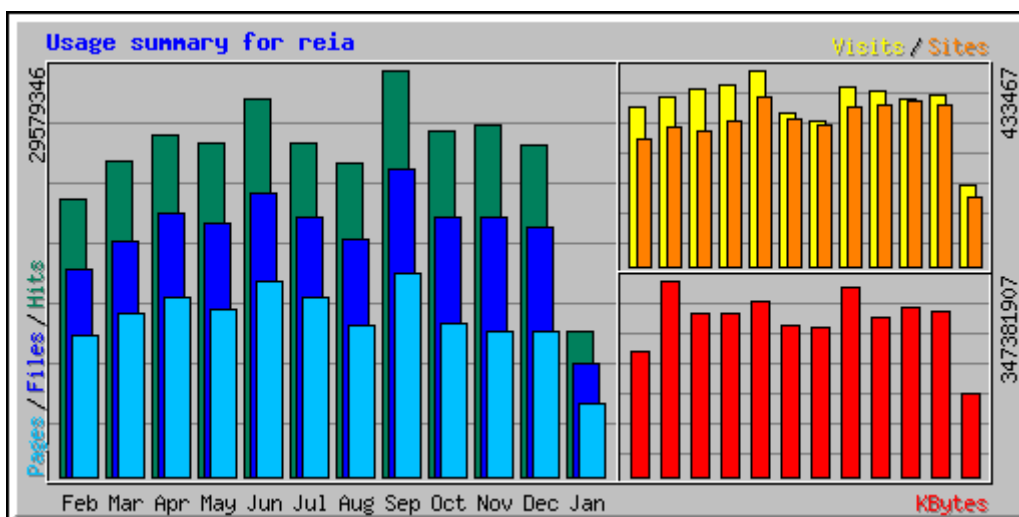
Como forma de demonstrar o crescimento na divulgação das informações, apresentamos as estatísticas de difusão de informações meteorológicas disponibilizadas no sítio eletrônico do Instituto, tendo em vista que os dados coletados pelas Estações Automáticas estão disponibilizados em tempo real no sítio eletrônico do Instituto, sendo:

Como forma de demonstrar o crescimento na divulgação das informações, apresentamos as estatísticas de difusão de informações meteorológicas disponibilizadas no sítio eletrônico do Instituto, tais como:

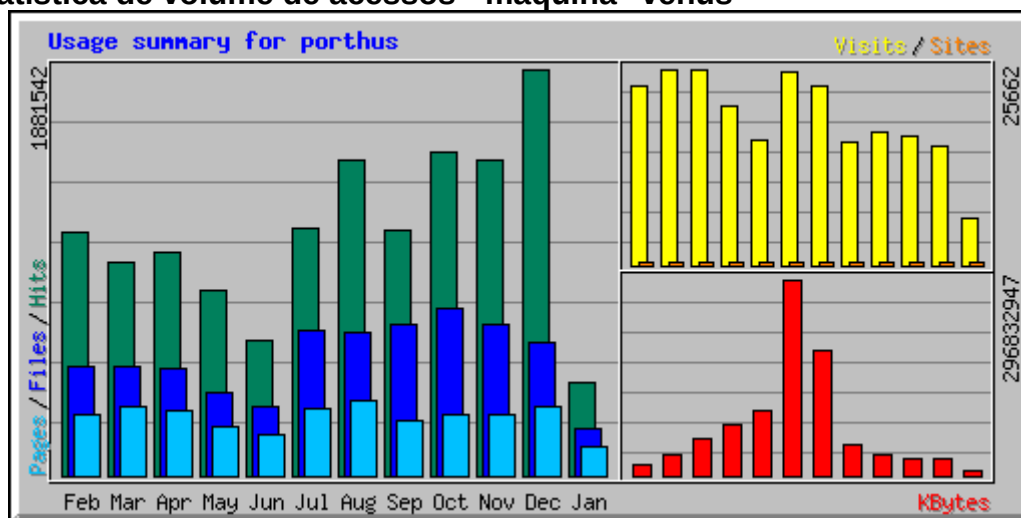
Como forma de demonstrar o crescimento na divulgação das informações, apresentamos as estatísticas de difusão de informações meteorológicas disponibilizadas no sítio eletrônico do Instituto, tendo em vista que os dados coletados pelas Estações Automáticas estão disponibilizados em tempo real no sítio eletrônico do Instituto, sendo:

➤ Estatística de Difusão de informações pelo sítio eletrônico

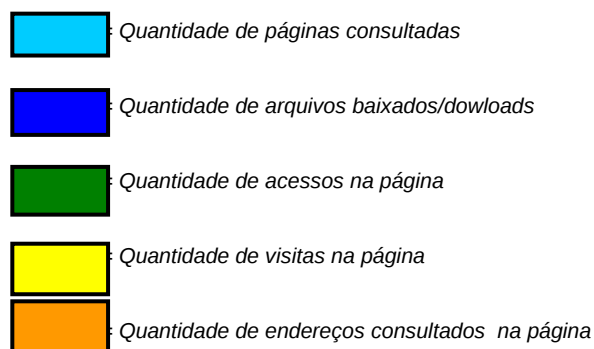
- Estatística de volume de acessos - máquina "réia"



- Estatística de volume de acessos - máquina "vênus"



Legenda - os demonstrativos acima representam:



Com a crescente utilização da Internet para busca de produtos e serviços em todos os ramos, vem ocorrendo uma transformação no processo de comunicação da e de difusão das informações meteorológicas, tornando os transmissores e receptores de informação mais ativos e exigentes. Tal exigência representa a necessidade cada vez mais premente de disponibilização de informação em tempo "quase" real, possibilitando o acesso rápido e com maior precisão de informações que dão suporte aos diversos segmentos produtivos e sociais .

A Meteorologia e Climatologia, por serem ciências de alta complexidade e sazonalidade, têm recebido tratamento personalizado com a distribuição de conteúdo e formatos preferenciais para cada usuário, de acordo com suas necessidades, via difusão eletrônica de dados e informações, ressalte-se novamente - em tempo real, para as informações e dados coletados pelas Estações Meteorológicas Automáticas.

Tem sido por meio de atividades dessa ação que o dado meteorológico "bruto" é transformado em resultado significativo para a sociedade, sendo **disponibilizado de forma altamente democrática e gratuita aos usuários**, em tempo real, através do site eletrônico do Instituto: www.inmet.gov.br.

Dessa forma, a atualização tecnológica promovida pelo INMET para o desenvolvimento das atividades de coleta, produção e divulgação de informações meteorológicas, nos novos padrões de interatividade com a sociedade, possibilitaram a automatização de produtos operacionais que já eram confeccionados, porém, não estavam disponíveis aos usuários por sua característica não digital/informatizada.

Para tanto, foram investidos recursos para a geração e divulgação de informações meteorológicas, por meio das seguintes iniciativas:

- Ações para maior integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Iberoamericanos, com vistas a estabelecer um “Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos” entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo a especialização de um grupo de profissionais dos países envolvidos, para a especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como sua articulação com as Defesas Civas dos países envolvidos. Outra parceria com os serviços de meteorologia da Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa, com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha e do METEOFRANCE propiciará ações coordenadas entre os países que estão sob os mesmos fenômenos meteorológicos adversos e climáticos e melhorará a qualidade das previsões e aprimorará o monitoramento dos fenômenos, com maior articulação entre as Defesas Civas dos países envolvidos.
- participação do INMET no Projeto Piloto de Bóias no Atlântico Tropical, para monitorar a temperatura do oceano, e os possíveis impactos no tempo e condições hidrológicas no Brasil, sendo outra iniciativa de incremento da divulgação e da melhoria de sua capacidade em prever alterações climáticas.
- Divulgação de previsões do tempo providas pelo INMET, com antecedência de 3 a 5 dias, tem mostrado altos índices de acerto. Tais previsões subsidiam as ações da Defesa Civil, como elemento de alerta de enchentes, exemplo como as ocorridas na Região Sul do país, em especial as enchentes em Santa Catarina.
- Disponibilização de previsões climáticas realizadas mensalmente, em cooperação com o INPE, para os 3 meses seguintes, que apóiam a CONAB nas estimativas de safras, e visam minimizar os riscos climáticos na agricultura e agronegócio brasileiro.
- Implementação do “Projeto de Tecnologia da Informação para a Meteorologia”, que tem como objetivo dar continuidade ao esforço brasileiro de Modernização da Meteorologia e Climatologia pelo uso intensivo da Tecnologia da Informação, com a melhoria da qualidade das estatísticas climáticas (através da recuperação e digitalização dos dados históricos) e da melhoria dos softwares dos modelos estatísticos de previsão climática, com o aumento e disponibilização de informações meteorológicas para os usuários, estreitando a integração dos órgãos federais prestadores de serviços meteorológicos, mediante o emprego intensivo de tecnologias da informação

- Ações de difusão das informações meteorológicas, possibilitando o crescimento e aprimoramento do processamento de informações meteorológicas, para a divulgação do Boletim PROGCLIMA.
- Monitoramento da seca, de acordo com a classificação internacional (OMM): seca meteorológica, agrícola, hidrológica ou sócio-econômica
- Monitoramento de áreas alagadas ou com propensão à alagamentos, com a divulgação aos órgãos competentes para adoção de medidas preventivas.
- Desenvolvimento de metodologias que monitorem os impactos climáticos que possam vir a causar perdas agrícolas ou outros impactos à sociedade
- Desenvolvimento de estudos para acompanhamento da seca, e geração de informações ao PROAGRO/MAPA
- Desenvolvimento de software específico para modelagem de extremos climáticos, com a produção de gráficos de distribuições de frequência e figuras com os ajustes, informando, inclusive, os períodos de retorno dos citados extremos.
- Desenvolvimento de metodologia para elaboração de previsões estocásticas do Clima utilizando a composição de 3 modelos distintos, possibilitando a aferição de boa confiabilidade dos resultados em todo o Brasil, inclusive para estações nas regiões sudeste e centro-oeste onde, usualmente, os modelos não apresentavam bom desempenho. Cabe ressaltar que a referida metodologia está sendo elaborada em conjunto entre o INMET e o INPE
- Desenvolvimento de pesquisa e implementação de sistema para acompanhamento da rotina do desenvolvimento de cobertura vegetal com a obtenção de informações indicativas do potencial produtivo de áreas agrícolas
- Desenvolvimento de métodos para monitoramento das imagens digitais de satélite e outras informações, de forma a retratar o estado da vegetação, por região de interesse
- Desenvolvimento de perfis espectrais típicos, que possam gerar mapas de regiões específicas para monitoramento em tempo real, podendo servir de indicador das condições de desenvolvimento na agricultura.
- Desenvolvimento de métodos e aplicativos que possibilitem a disponibilização de informações das regiões produtoras, da área cultivada e sua produtividade
- Desenvolvimento de aplicativos para mascaramento de nuvens, utilizando as "passagens" do satélite NOAA, por meio das informações no campo, tais como o estágio do ciclo da cultura, escala por região e monocultura
- O aperfeiçoamento da Previsão Numérica do Tempo, com o aperfeiçoamento do Modelo Brasileiro de Alta Resolução, permitindo previsões horárias para um período de 48 horas, em resolução de 07 x 07km, dos parâmetros: vento, chuva, temperatura e pressão. Ação que ampliou a capacidade do Instituto de prever eventos severos de tempo em até 8 vezes mais do que ocorria anteriormente.
- Desenvolvimento de Cooperação Tecnológica e Científica, por meio do Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET - visando o incremento de produtos e ações de suporte técnico e desenvolvimento de sistemas de divulgação da previsão do tempo automatizada (PCT INMET/PROADI - IDAP);
- Desenvolvimento de sistemas de aplicação de modelagem agrometeorológica para subsídio de estimativa de diversas culturas agrícolas;
- Desenvolvimento de sistemas e métodos para observação de temperatura e outros índices meteorológicos afetos a navegação e oceanografia;



- Suporte Técnico e desenvolvimento de sistemas de monitoramento e avaliação do impacto de eventos extremos;
- Desenvolvimento da Cooperação Técnica Internacional entre o INMET e a Organização meteorológica Mundial - OMM, com vistas a contribuir para o aumento da eficiência da observação dos fenômenos atmosféricos, geração e transferência da informação meteorológica no Brasil;
- Ampliação do Sistema de Recepção de Dados Remotos Coletados por Satélites;
- Incremento do Sistema de Informações Hidrológicas e Meteorológicas (SIM);
- Desenvolvimento de técnicas de tratamento e controle de dados meteorológicos coletados no País pelas Estações Meteorológicas Automáticas (EMA);
- Adaptação e aperfeiçoamento dos modelos numéricos de tempo, fornecidos por acordo de cooperação com outros Serviços Meteorológicos Nacionais;

➤ **Dados pontuais quantitativos:**

- Volume de acesso Internet - **281.902.488** acessos/ano, até 31/12/08
- Produção e Divulgação de Informações – quantidade disseminada até 31/12/08 - **13.557** unidades de medidas incluindo divulgação de Boletins Sinóticos produzidos e divulgados, disseminação de alertas especiais, entrevistas, atendimentos pontuais e específicos, certidões e fornecimento de dados meteorológicos
- Nível de acerto da Previsão do Tempo e Parâmetros por Região, com cumprimento da metas em 100%.

COLAUTMET – Implantação de Estações Automáticas de Coleta de Dados Meteorológicos

Dados gerais da ação

Tipo	Direta
-------------	--------

Finalidade	Produzir dados meteorológicos de superfície confiáveis e com maior frequência, contribuindo para melhores previsões de Tempo e Clima e cuidadoso monitoramento de fenômenos climáticos severos
Descrição	Modernização do sistema de observação meteorológica em nível nacional, mediante a automação de seus processos de observação, para assegurar a alta densidade de coleta de dados meteorológicos fornecidos à sociedade
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Unidades executoras	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Agrometeorologia e Coordenação de Sistemas de Comunicação
Coordenador nacional da ação	Alaor Moacyr Dall'Antonia Junior
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Alaor Moacyr Dall'Antonia Junior

Resultados

A Ação em referência tem como objetivo intensificar o monitoramento meteorológico e climático de todo o território nacional, por meio de um programa de implantação de estações meteorológicas automáticas.

As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa COLAUTMET são aquelas relativas à implantação de novas estações automáticas, fruto de projeto arrojado de automatização da Rede de Observações Meteorológica. A implantação de novas estações automáticas possibilita a expansão da Rede Meteorológica Nacional com a coleta, produção e transmissão de dados 24 coletas por dia, em contrapartida às 03 coletas diárias das estações convencionais. A coleta de um maior número de dados meteorológicos tem como objetivo ampliar a antecedência e confiabilidade das previsões do tempo e clima, possibilitando aos órgãos tomadores de decisão maior proteção à sociedade, o meio-ambiente e aos setores produtivos, além de modernizar os sistemas meteorológicos e aperfeiçoar as funções de impacto finalísticas do Instituto.

Visando incrementar a coleta e difusão de um maior número de dados e informações, o Instituto incrementou sua Rede de Observações Meteorológicas com a aquisição de 540 novas Estações Automáticas Meteorológicas. Com isso, a Rede de Observações passou a atuar em 2008, com 438 novas Estações Meteorológicas Automáticas, além das mais de 300 Estações Convencionais, com cobertura em todo o território Nacional.

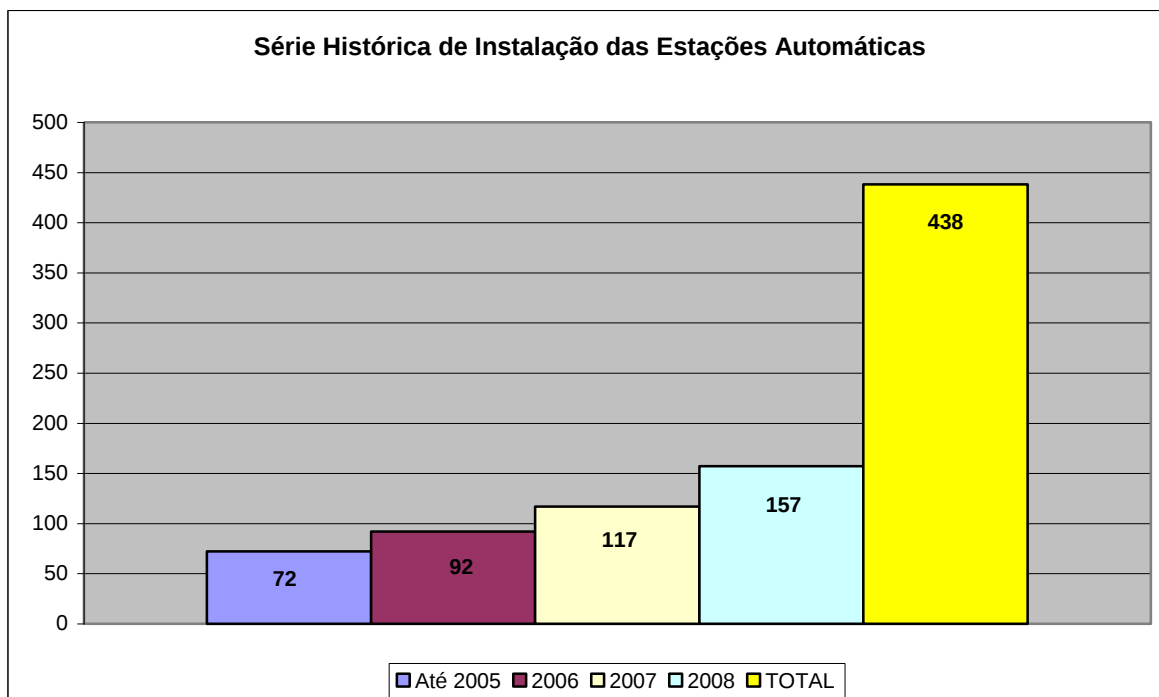
Cabe ressaltar que, até meados de 2009 o Instituto contará com uma Rede de Observação Meteorológica de superfície moderna, com aproximadamente mais de 800 estações meteorológicas (convencionais e automáticas) coletando e disponibilizando dados em todo o território nacional, de hora em hora, com disponibilização gratuita, em tempo real, em sua página internet (www.inmet.gov.br).



Obs.: grade de cobertura das Estações Meteorológicas de superfície, em todo território nacional, considerando todas as Estações (operacionais, planejadas, e desativadas)
– 870 Estações (convencionais e automáticas)

A referida modernização tem contribuído decisivamente para a qualidade dos produtos gerados pelo INMET, por permitir que uma quantidade maior de dados coletados incremente a qualidade das previsões de tempo, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera e apoiando novas técnicas de previsão multi-modelos, com antecedência de até 15 dias, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão mais segura, por meio de um serviço cada vez mais completo e eficiente, com tudo que existe de mais avançado em previsão do tempo.

A alavancagem operacional e técnica do Instituto no decorrer dos últimos anos possibilitou o incremento técnico abaixo demonstrado:



Além disso, a automatização da Rede de Observações tem sido tema de grande repercussão nacional e internacional pela abordagem sistêmica, com aceitação de trabalho científico na Conferência TECO 2008, em San Petersburgo, Rússia, e com o agraciamento ao INMET do prêmio “Sampaio Ferraz”, com destaque para o setor operacional de meteorologia, pela Sociedade Brasileira de Meteorologia, em agosto de 2008.

Para tanto, foram disponibilizados os seguintes recursos:

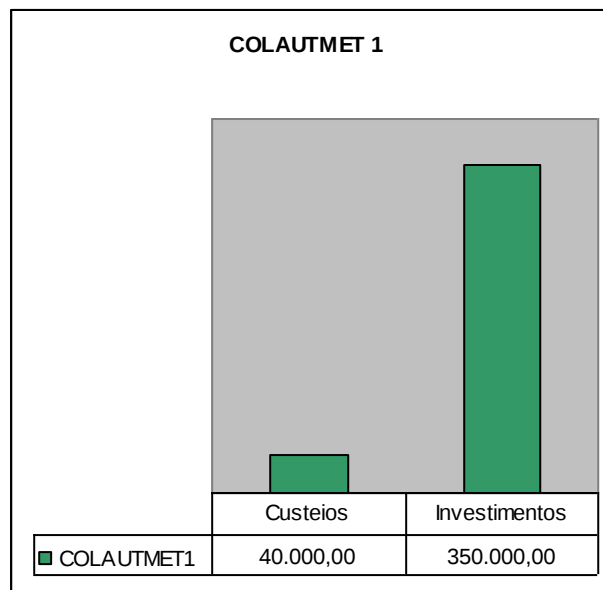
- **Valor Total de recursos aplicados na Ação: R\$ 390.000,00**, com execução de **100%** dos recursos recebidos. - **Recursos INMET**

Cabe ressaltar que a referida Ação recebeu aplicação de recursos adicionais da Ação GAPIMET, para complementar o desenvolvimento da meta global do Instituto (serão citadas na referida Ação).

A Ação COLAUTMET foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO	EMPENHO A LIQUIDAR	LIQUIDADO	SALDO DISPONIVEL
20.126.0365.3989.0001 IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS DE COLETA DE DADOS	COLAUTMET	0100	3390.39	40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
		0100	4490.52	350.000,00	350.000,00	0,00	350.000,00	0,00
SUBTOTAL				390.000,00	390.000,00	0,00	390.000,00	0,00

- **Demonstrativo de outros Investimentos e Outros Custeios - COLAUTMET:**

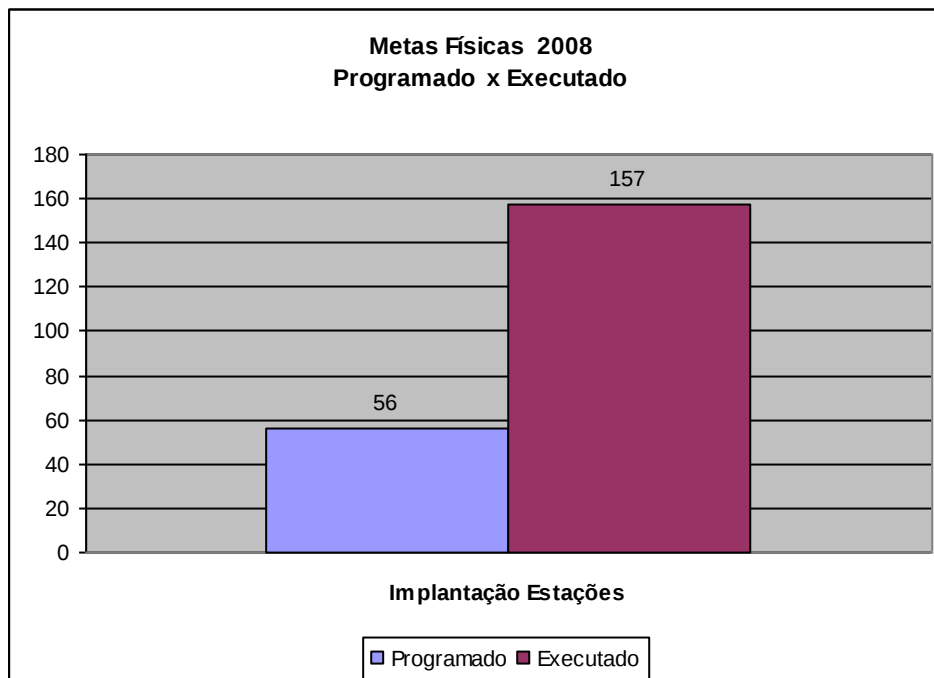


Com os recursos de investimentos da Ação, adicionados a recursos da Ação GAPIMET, foram adquiridas antenas para complementação do sistema de comunicação das Estações Meteorológicas Automáticas, além de materiais e peças sobressalentes e de reposição das Estações Automáticas.

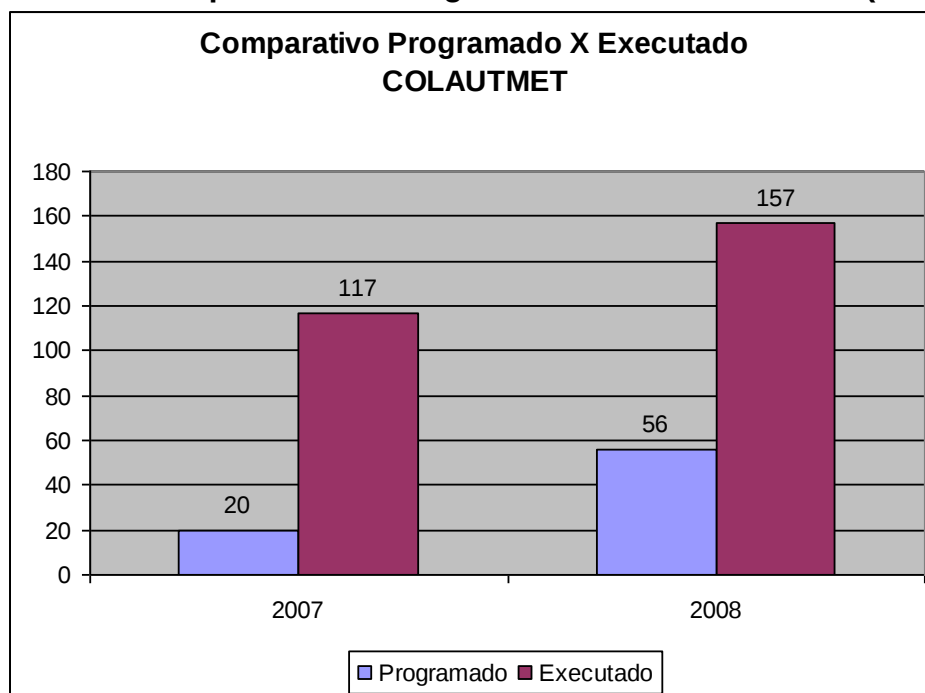
A Ação possui Metas Físicas para realização, que podemos aferir, por meio dos seguintes **resultados**:

METAS				PROGRAMADO	ALCANÇADO
Implantação	de	Estações	Meteorológicas	56	157
Automáticas					

- **Metas Físicas 2008 - Comparativo do Programado LOA X Executado**



- **Metas Físicas - Comparativo do Programado LOA X Executado (2007 x 2008)**



Cabe ressaltar que o INMET possui meta estratégica de implantação de 30 novas Estações Automáticas por mês, para que seja possível a conclusão do processo de instalação e operacionalização da nova Rede de Coleta de Dados Meteorológicos,



até meados do exercício de 2009, com a operacionalização de 540 Estações Automáticas Meteorológicas.

Com a automatização da Rede de Observações, faz-se necessário a continuidade das manutenções das Estações em funcionamento, além das atividades de conclusão de instalação das novas Estações Automáticas, visando a finalização do projeto. Assim, são necessários recursos orçamentários nas Ações de telecomunicações e suporte do Instituto, pois será necessário o custeio de diárias e deslocamentos das 12 Equipes de Manutenção e Instalação, e para o custeio e dispêndio de outras despesas decorrentes da execução de tais atividades.

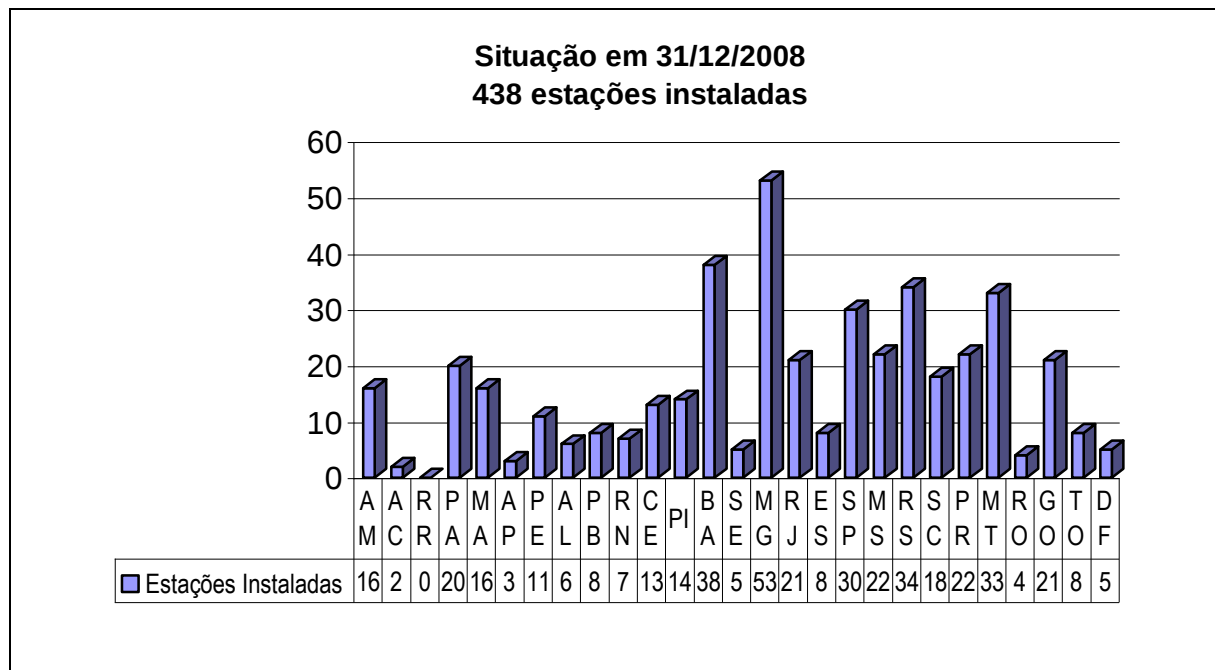
Nesse contexto, com a conclusão das instalações a Rede Meteorológica Nacional contará com a capacidade de coleta e transmissão de dados em tempo real, com cobertura de todo o Território Nacional. Já que a automatização das estações amplia em oito vezes a coleta e transmissão de dados, que alimentam os modelos numéricos, pois as medições dos dados do tempo ocorrem a qualquer momento, 24 horas por dia (*24 leituras – 01 a cada hora x 07 dias semana x 365 dias/ano*)), sem a necessidade de um observador presente no local. Possibilitam e garantem, também, a coleta de dados em locais de difícil acesso, como acontece em várias regiões do Brasil, com transmissão dos referidos dados em apenas alguns segundos, através de satélites de telecomunicações para a sede do INMET, em Brasília, cujos dados são armazenados no Sistema de Informações Hidrometeorológicas (SIM), o Banco de Dados do Instituto.

A referida modernização tem contribuído, decisivamente, na qualidade dos produtos gerados pelo Instituto Nacional de Meteorologia, por permitir que uma quantidade maior de dados coletados incremente a qualidade das previsões de tempo, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera e oferecendo novas técnicas de previsão multi-modelos, com antecedência de até 15 dias, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão mais segura, por meio de um serviço cada vez mais completo e eficiente, com tudo que existe de mais avançado em previsão do tempo.

➤ **Resultados Pontuais/Quantitativos - exercício de 2008:**

Produto/Serviço	Quantitativo
Aquisição de Estações Meteorológicas Automáticas	65
Instalação de Estações Meteorológicas Automáticas	157

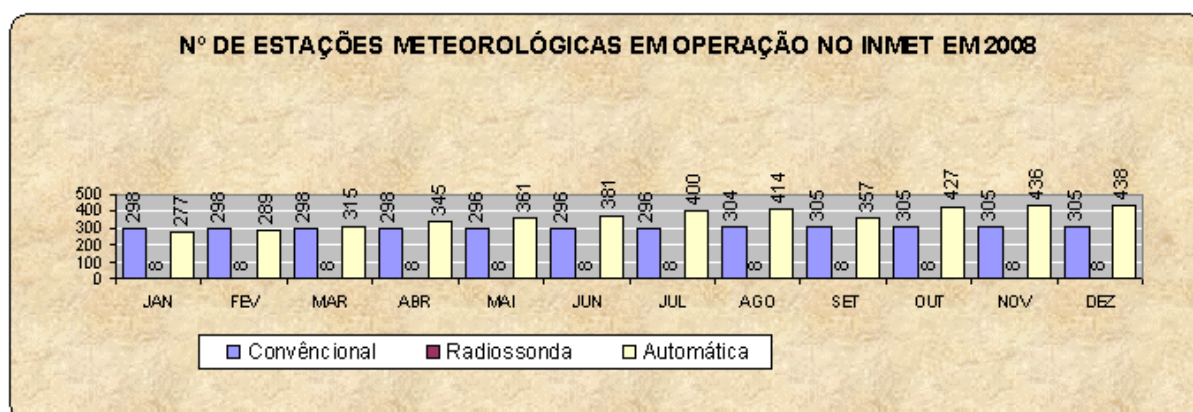
- Estatística de Instalação das Estações Automáticas



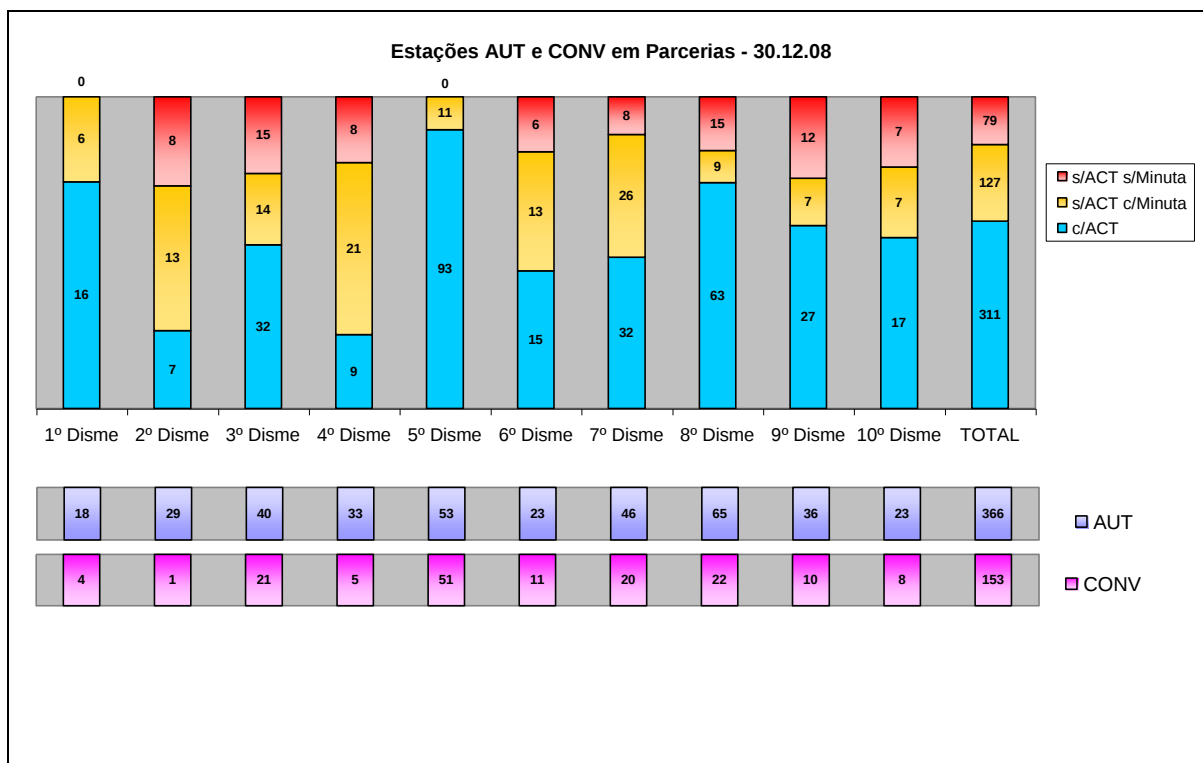
As atividades de instalação das Estações Automáticas são custeadas com recursos do orçamento, para que sejam realizadas obras de pequeno porte para instalação dos mastros e cercados, pagamento de pessoal para auxiliar às Equipes de Manutenção na confecção das instalações físicas de bases para os mastros, aquisição de materiais de pequeno vulto, além do custeio de diárias e deslocamento das Equipes Técnicas.

- Quantitativo de Estações em operação na Rede

2008



A Ação em referência tem como objetivo intensificar o monitoramento meteorológico e climático de todo o território nacional, por meio de um programa de implantação de estações meteorológicas automáticas.



Fonte: SEOME/CSC/CGA/GABINETE/DISMEs

ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SALDO
CONVENCIONAIS OPERANTES	306	306	306	306	304	304	304	304	305	305	305	305	305
AUTOMÁTICAS OPERANTES	276	288	314	345	361	381	400	407	424	427	429	429	429
TOTAL DE OPERANTES	582	594	620	651	665	685	704	711	729	732	734	734	734
INSTALADAS NO MÊS	5	12	26	31	16	20	19	4	17	3	2	2	157
TOTAL DE AUTOMÁTICAS INSTALADAS	286	298	324	355	371	391	410	414	431	434	436	438	438
TOTAL DE AUTOMÁTICAS ENVIADAS	40	4	8	4	4	4	-	-	-	-	-	-	64

Fonte: SEOME/CSC/CGA/DISMEs

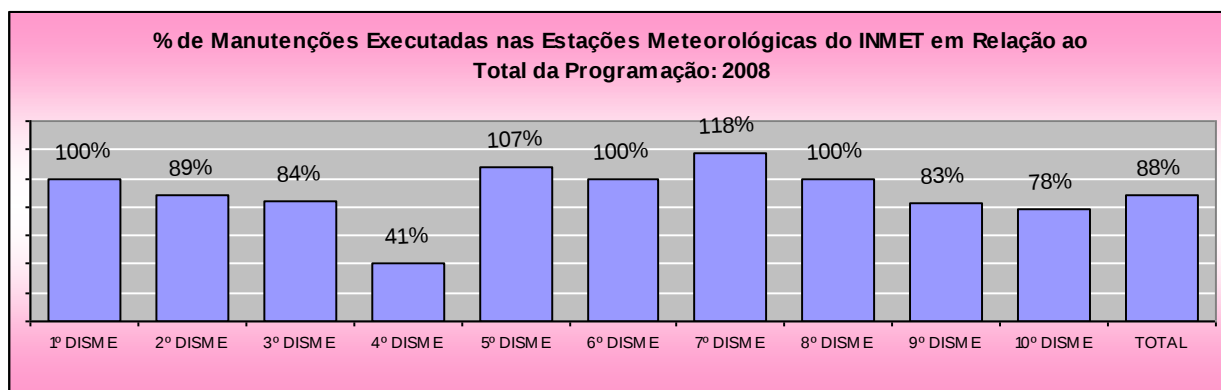
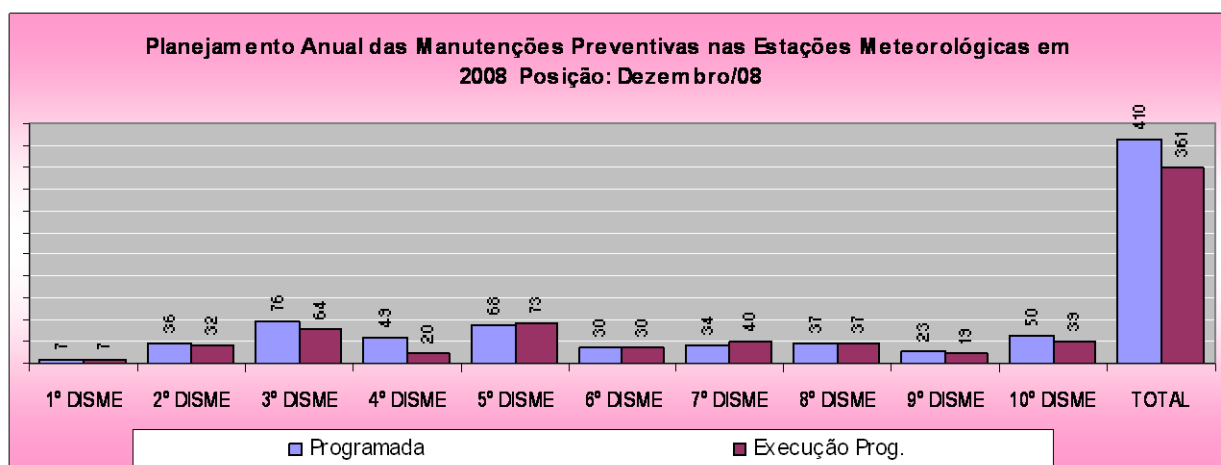
- Estatística de Manutenção das Estações

ACOMPANHAMENTO DAS MANUTENÇÕES PREVENTIVAS NAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS (PAMP).

ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS/CONVENCIONAIS – PAMP

ANO	PROGRAMAÇÃO			
2008	PLANEJADA		EXECUTADA	
DISTRITO	CONV. + RS	AUT	CONV. + RS	AUT.
1º DISME	7	0	7	0
2º DISME	29	7	29	3
3º DISME	40	36	34	30
4º DISME	31	18	8	12
5º DISME	27	41	29	44
6º DISME	13	17	13	17
7º DISME	12	22	11	29
8º DISME	19	18	19	18
9º DISME	11	12	7	12
10º DISME	20	30	14	25
TOTAL	209	201	171	190

Fonte : CSC/CCIM



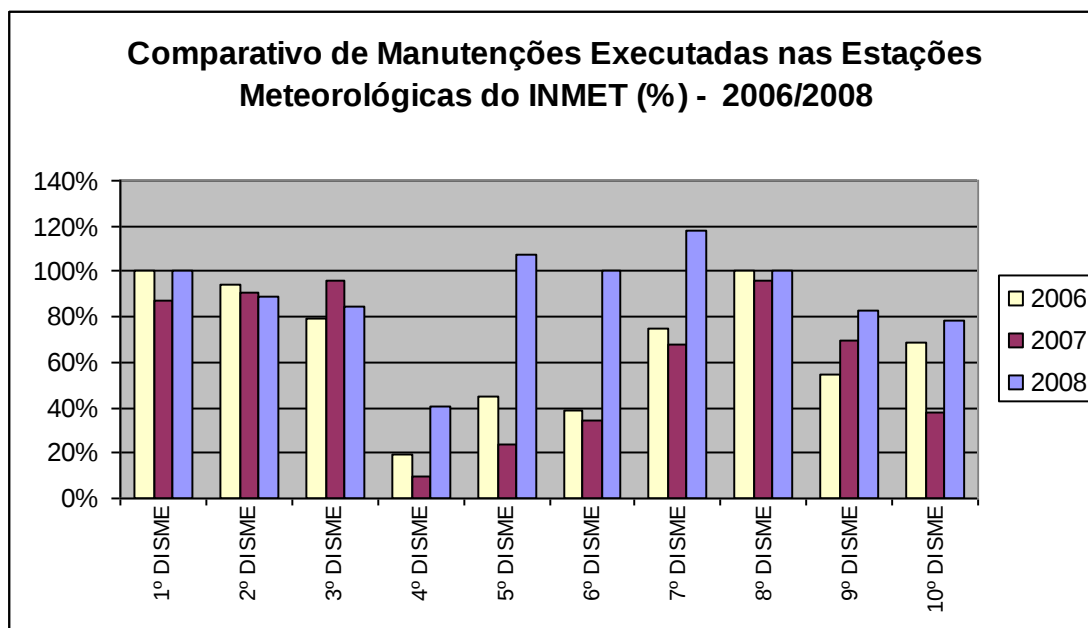


GRÁFICO: ESTAÇÕES EM PANE/INOPERANTES

ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS EM PANE - ANO 2008																								
Outubro	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
1º DISME									12	0	13	0	17	0					18	2	18	2	18	2
2º DISME									19	0	25	0	29	2					37	1	39	3	39	3
3º DISME									48	2	48	2	49	2					57	5	57	4	57	4
4º DISME									36	1	38	1	43	1					43	2	43	4	43	4
5º DISME									52	1	53	1	53	2					53	2	53	2	53	2
6º DISME									26	1	29	1	29	1					29	3	29	1	29	1
7º DISME									44	2	48	2	51	2					52	4	52	3	52	3
8º DISME									70	0	71	2	71	3					74	2	74	1	74	1
9º DISME									31	5	33	5	35	5					37	3	37	0	37	0
10º DISME									33	0	33	0	33	3					34	0	34	0	34	0
TOTAL									371	12	391	14	410	21					434	24	436	26	436	26

A = ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS INSTALADAS

B = ESTAÇÕES EM PANE

Fonte: CSC

Cabe esclarecer que o Plano Anual de Manutenções Preventivas - PAMP é estabelecido pela Gerência de Rede e pelos Distritos de Meteorologia, com base em estatísticas e objetivos definidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, e que se destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção, seu controle e acompanhamento. O PAMP consiste na execução de visitas técnicas, com inspeção



da operacionalidade e acurácia dos equipamentos e registro do estado de conservação da base física, dos equipamentos, limpeza e arrumação das Estações Meteorológicas pertencentes a Rede de Observação do INMET. Conforme procedimento estipulado pelo Sistema de Qualidade do Instituto, nenhuma Estação pode ficar sem inspeção técnica por período superior a 30 meses sendo, para tanto, efetuado controle efetivo nas atividades programadas e possíveis necessidades de reprogramação, de forma a manter operativa toda a Rede de Estações do INMET.

Mensalmente é realizada a aferição das Manutenções Preventivas executadas nas Estações Meteorológicas, permitindo uma programação eficaz e organizada dos recursos do Instituto, além de possibilitar a manutenção do padrão de qualidade dos serviços oferecidos à sociedade.

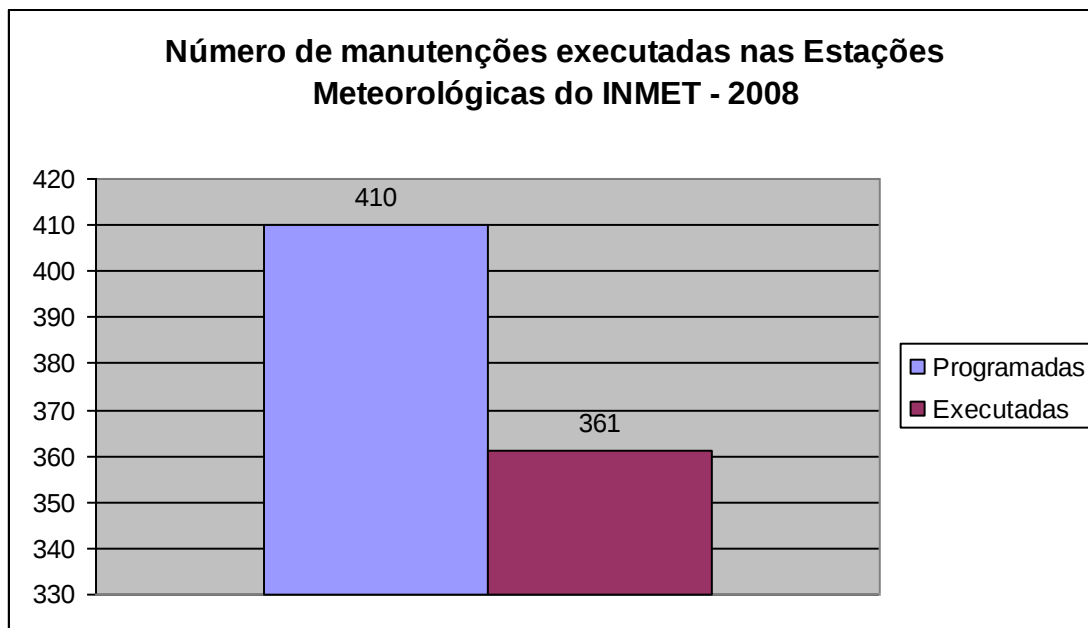
O universo utilizado para fins de cálculo das manutenções preventivas se restringe somente às Estações Meteorológicas que estavam no planejamento de manutenção para 2008, e não o número total de Estações Meteorológicas do INMET.

Cálculo do Percentual de Execução das Manutenções:

$$\% = \frac{B + D}{A}, \text{ onde:}$$

- A – nº de manutenções programadas
- B – nº de execução das manutenções programadas
- C – nº de manutenções reprogramadas
- D – nº de execução das manutenções reprogramadas

Obs: Se uma determinada estação constava na programação e não pôde ser executada dentro do planejamento, ela então é REPROGRAMADA. Dessa forma, para fins de cálculo do percentual de quantas manutenções foram executadas em relação ao planejamento, não se leva em conta o item C.



Finalmente, faz-se necessário registrar que as manutenções programadas não foram cumpridas em 100%, tendo em vista que as 12 Equipes de Manutenção desenvolvem todos os serviços de manutenção preventiva e corretiva, além das atividades prioritárias de instalação e incremento da Rede de Observações.

Como pode se observar, houve um salto qualitativo na instalação e incremento da Rede, sendo essa a meta estratégica do órgão. Entretanto, foram cumpridas as manutenções que estavam programadas e que estavam dentro do prazo de 30 meses, estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto.

Observações relevantes:

- 1) Conclusão das aquisições das 65 Estações Meteorológicas Automáticas, no exercício de 2008, viabilizada pelo Convênio Internacional com a OMM, com substancial redução de custos nas aquisições;
- 2) No exercício de 2008, foram instaladas 157 Estações Meteorológicas Automáticas pelas Equipes de Manutenção do INMET, tendo sido superada a meta física estabelecida de 56 unidades. A citada atividade foi executada com custos reduzidos, tendo em vista que os serviços foram executados pelas 12 Equipes de Manutenção do próprio INMET. As Equipes estão baseadas em pontos estratégicos do Território Nacional, a fim de dar cobertura técnica à todas as Estações Automáticas e Convencionais da Rede, além de treinamento específico, equipamentos, veículos customizados às necessidades, e interligação via satélite com o Centro de Controle em Brasília.
- 3) As atividades de Manutenção corretiva e preventiva foram executadas dentro do programado, com necessidade de reprogramação de algumas Estações, tendo em vista o fluxo de liberação de recursos orçamentários nos períodos inicialmente

previstos e a comcomitância com o desenvolvimento do projeto de Instalação e automatização da Rede. Entretanto, as manutenções foram executadas dentro do percentual estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto, que é a inspeção a cada período limite de 30 meses por Estação, no decorrer do exercício.

RETMET – Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos

Dados gerais da ação

Tipo	Direta
Finalidade	Melhorar a disseminação dos dados meteorológicos, mediante a automação dos processos e, por conseguinte, garantir que esses dados atinjam todos os órgãos com responsabilidade na elaboração de informações meteorológicas
Descrição	Aquisição e instalação de equipamentos de telecomunicações, visando à transferência de dados e informações meteorológicas
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Unidades executoras	Instituto Nacional de Meteorologia – INMET/MAPA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Sistemas de Comunicação
Coordenador nacional da ação	José Mauro de Rezende
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	José Mauro de Rezende

Resultados

As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação RETMET são aquelas relativas ao tráfego de informações na Rede Sinótica do Instituto. A melhoria contínua na Rede de Telecomunicações têm contribuído para o aumento da frequência do monitoramento das situações climáticas e agrometeorológicas, devido à maior rapidez



na coleta e transmissão do dado, permitindo melhora significativa das previsões de tempo e clima, bem como a disseminação antecipada de alertas e avisos.

Uma Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos bem estruturada, com utilização de tecnologias de ponta possibilita acessos em tempo real a dados básicos, tanto de previsão, como os históricos, embasando estudos e pesquisas científicas em diversos campos.

A Rede de Telecomunicações em sua composição atual, possibilita a conectividade entre órgãos parceiros usuários das informações, tais como: MAPA/Secretarias, MCT/INPE-CPTEC, CONAB, EMBRAPA, além de possibilitar o tráfego de comunicação entre os Centros Regionais de Telecomunicações Meteorológicas da Rede Principal de Telecomunicações da Organização Meteorológica Mundial, como: Washington, Genebra, Buenos Aires entre outros.

Além disso, com a automatização da Rede de Coleta e Observações Meteorológicas, todo o fluxo de informações da Rede de Telecomunicações foi acrescido de volume substancial de informações.

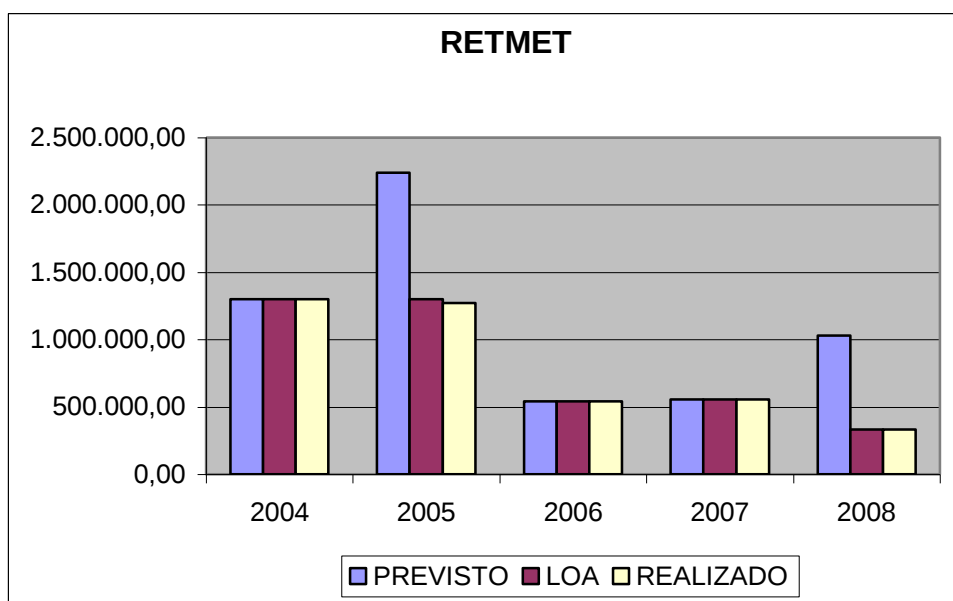
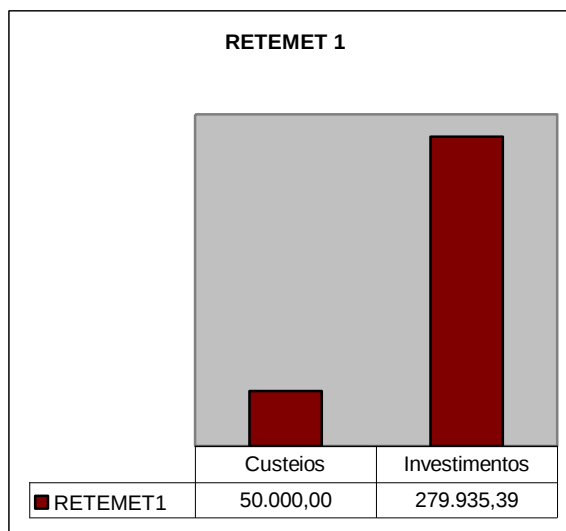
Para sua correta operacionalização, foram disponibilizados os seguintes recursos:

- **Valor Total de recursos aplicados na Ação: R\$ 329.935,39, com execução de 100% dos recursos.**

Cabe ressaltar que a referida Ação recebeu aplicação de recursos da Ação GAPIMET (serão citadas na referida Ação), com vistas ao custeio de contratos e serviços de telecomunicações, operação e manutenção de sistemas e outras atividades necessárias ao bom desempenho da Rede de Telecomunicações.

A Ação RETMET foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO	EMPENHO A LIQUIDAR	LIQUIDADO	SALDO DISPONIVEL
20.126.0365.3658.0001 IMPLANTAÇÃO DE	RETMET	0100	3390.39	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00	0,00
REDE DE TELECOMUNICAÇÕES COLETA DE DADOS		0100	4490.52	279.935,39	279.935,39	0,00	279.935,39	0,00
SUBTOTAL				329.935,39	329.935,39	0,00	329.935,39	0,00



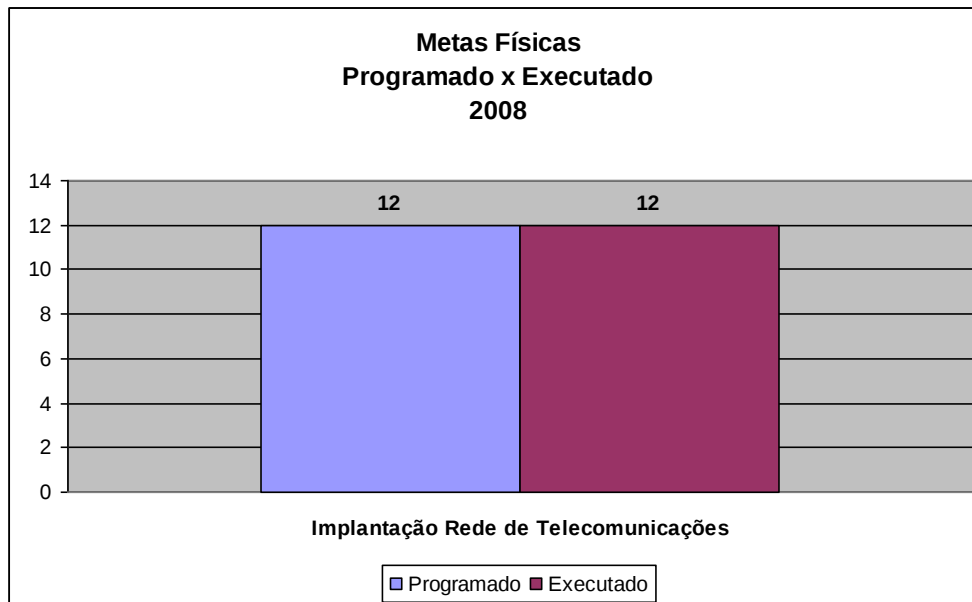
➤ Demonstrativo de outros Investimentos e Outros Custeios - RETMET:

Com os recursos de investimentos da Ação, adicionados a recursos da Ação GAPIMET, foram adquiridos equipamentos de central comutada de comunicação de dados e voz, além de equipamentos de segurança de tráfego de rede para proporcionar maior estabilidade a Rede de Comunicações, aquisição de antenas de comunicação para as Estações Automáticas e 5 servidores para complementar a rede de comunicações, além do custeio de contratos de manutenção e prestação de serviços com Pessoa Jurídica.

A Ação possui Metas Físicas para realização, que podemos aferir, por meio dos seguintes **resultados**:

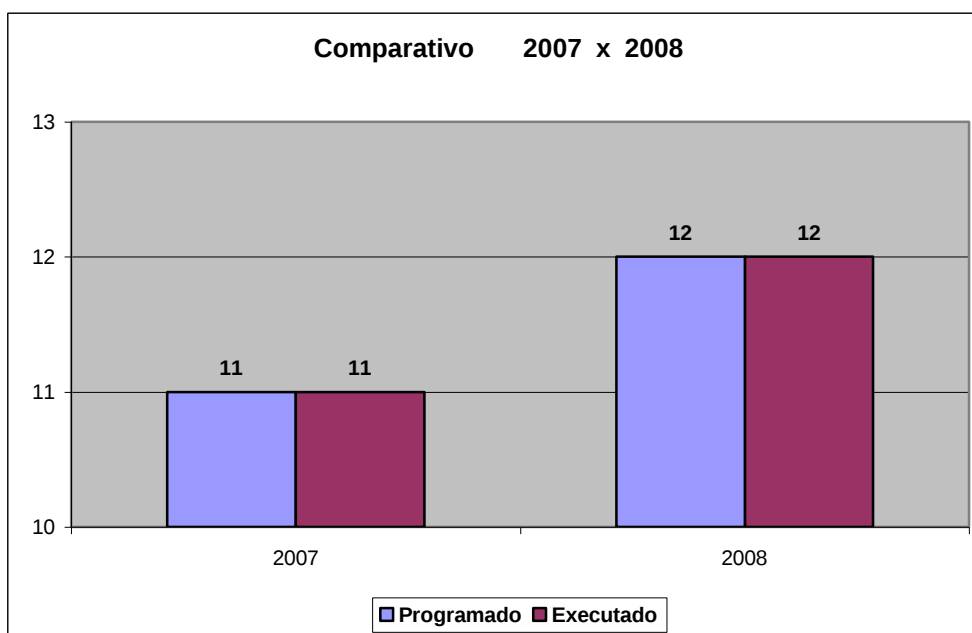
METAS	PROGRAMADO	ALCANÇADO
Implantação da Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos	12%	12%

- **Metas Físicas 2008 - Comparativo do Programado LOA X Executado**



Obs.: cumprido 100% das Metas Físicas da Ação

- **Metas Físicas - Comparativo do Programado LOA X Executado (2007 X 2008)**





A Rede de Telecomunicações de dados Meteorológicos é composta por 10 Distritos, 3 circuitos internacionais, parceiros nacionais, rede de coleta de raios, além da rede de telefonia, acesso Internet e vídeo conferência.

Nesse contexto, a modernização e incrementos instalados na Rede de Telecomunicações trará impactos relevantes à continuidade e desenvolvimento das tarefas de transmissão de dados meteorológicos, propiciando ao INMET aumento em sua capacidade de transmissão e melhoria da eficiência das funções finalísticas.

Outras iniciativas desenvolvidas por meio das Ações vinculadas ao Programa de Minimização de Riscos na Agricultura, possibilitaram que a Ação RETMET fosse executada de forma mais eficaz, sendo: a implantação do Centro de Controle de Operações, com a transmissão dos dados coletados em campo remotamente, e o monitoramento da informação meteorológica por meio do Sistema Integrado de Gestão da Informação, que possibilitou a integração e gerenciamento das operações da Rede Meteorológica Nacional, em tempo real.

O INMET possui uma Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos bem estruturada, com possibilidade de suportar o grande fluxo de informações adicionais com a incorporação das novas estações automáticas, com utilização de tecnologias de ponta, que possibilita acessos em tempo real a dados básicos, tanto de previsão, como os históricos que encontram-se já em formato digital. Tal rede apóia estudos e pesquisas científicas em diversos campos, que possibilita a conectividade entre órgãos parceiros usuários das informações, tais como: MAPA e suas Secretarias, DECEA (do Comando da Aeronáutica), CHM (da Marinha do Brasil), MCT/INPE-CPTEC, CONAB, EMBRAPA, entre outros, além de possibilitar o tráfego de comunicação entre os Centros Regionais de Telecomunicações Meteorológicas da Rede Principal de Telecomunicações da Organização Meteorológica Mundial – OMM como: Washington, Genebra, Buenos Aires entre outros.

Ressalte-se que as atividades de coleta e transmissão de dados por estações automáticas, são responsáveis pela alimentação da Rede de Telecomunicações, e por suas características de confirmação eletrônica de leitura no destino das mensagens, a possibilidade de retransmissão das mensagens, a transmissão em tempo real e a interface de integração de dados, ampliou a capacidade do INMET - em **12%**, de recepção de dados coletados pelas referidas estações automáticas, com o cumprimento das Metas Físicas e aperfeiçoamento tecnológico, além de contribuir, decisivamente, na qualidade dos produtos gerados pelo Instituto, por permitir que uma quantidade maior de dados coletados incremente a qualidade das previsões de tempo de médio, curto e curtíssimo prazo, pois ampliou a capacidade de monitoramento da atmosfera.

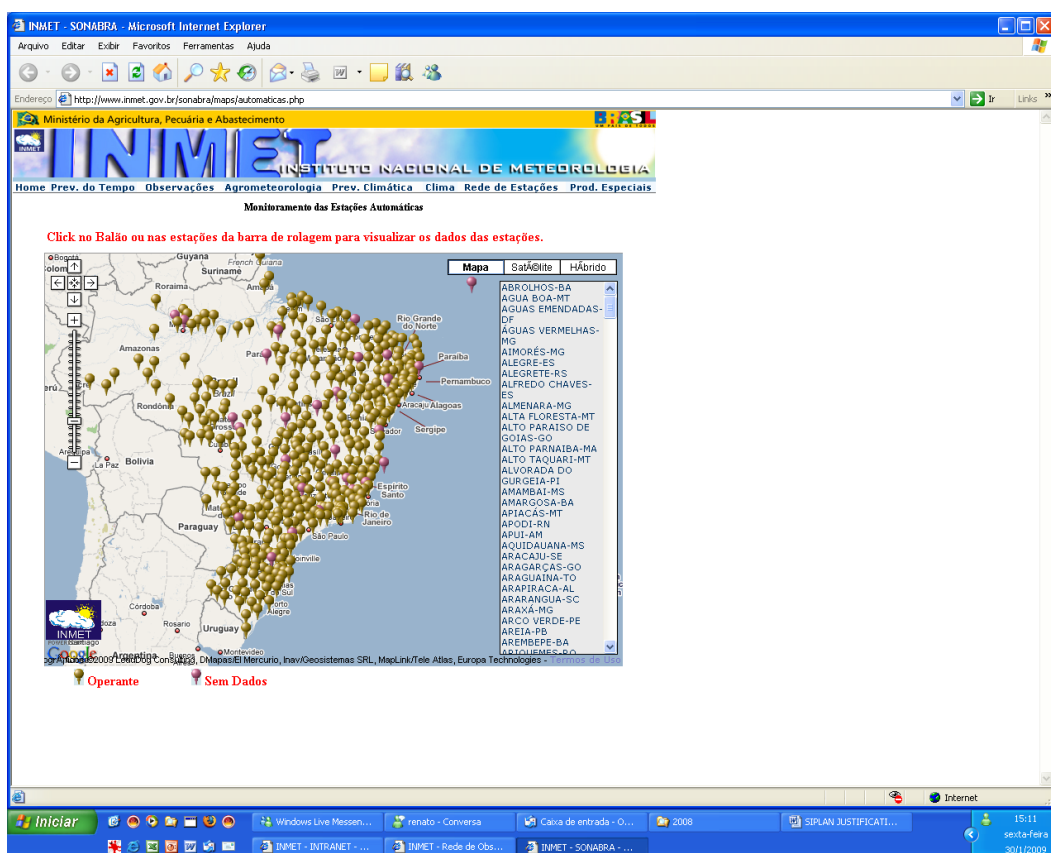
➤ **Resultados Pontuais/Quantitativos:**

Produto/Serviço	Quantitativo
Aquisição de equipamentos para armazenamento e segurança da informação – processamento paralelo e redundância ativa	Conjuntos

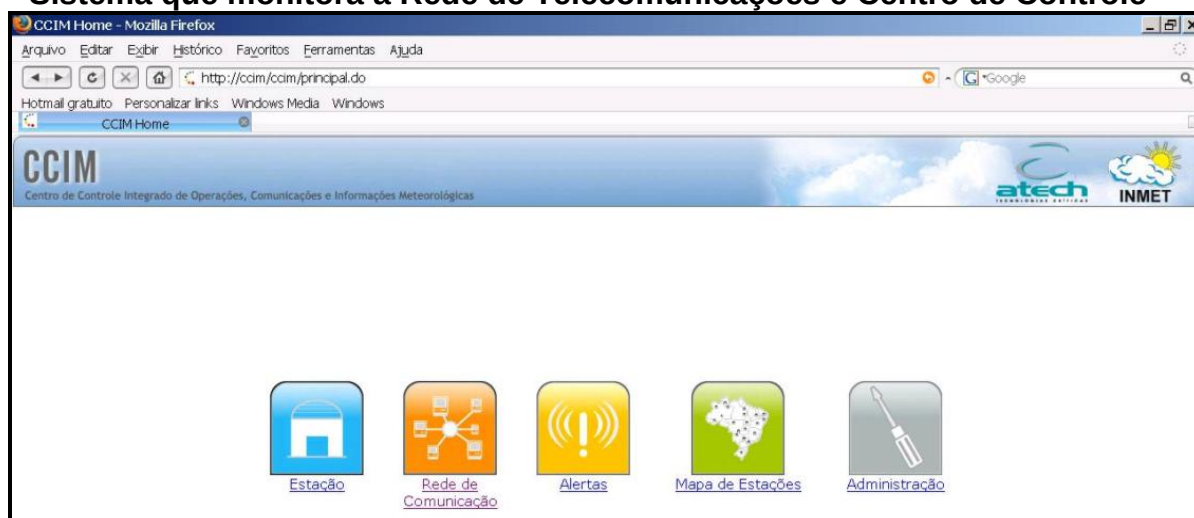
Aquisição de servidores	04
Ampliação e incremento da Rede de Telecomunicações, com acréscimo no tráfego e volume de dados das Estações para o INMET, sendo:	
- Dados das 306 Estações de Superfície(operantes)	335.070 dados/ano
- Dados das 11 Estações de Altitude	8.030 dados/ano
- Dados das 438 Estações Automáticas	3.836.880 dados/ano

Por uma questão de facilidade de gerenciamento e possibilitar manutenção e expansão de serviços, a rede interna do INMET é segmentada em várias sub-redes.

Visando melhor adequação e operacionalidade da Rede foi atualizado o Sistema de Comutação Automática de Mensagens que é o sistema responsável pela troca de mensagens meteorológicas entre os países membros da Organização Meteorológica Mundial, de forma a possibilitar a melhor difusão dos dados meteorológicos, com a disponibilização em tempo real dos dados coletados pelas Estações Automáticas, em tempo real, no sítio eletrônico do Instituto:

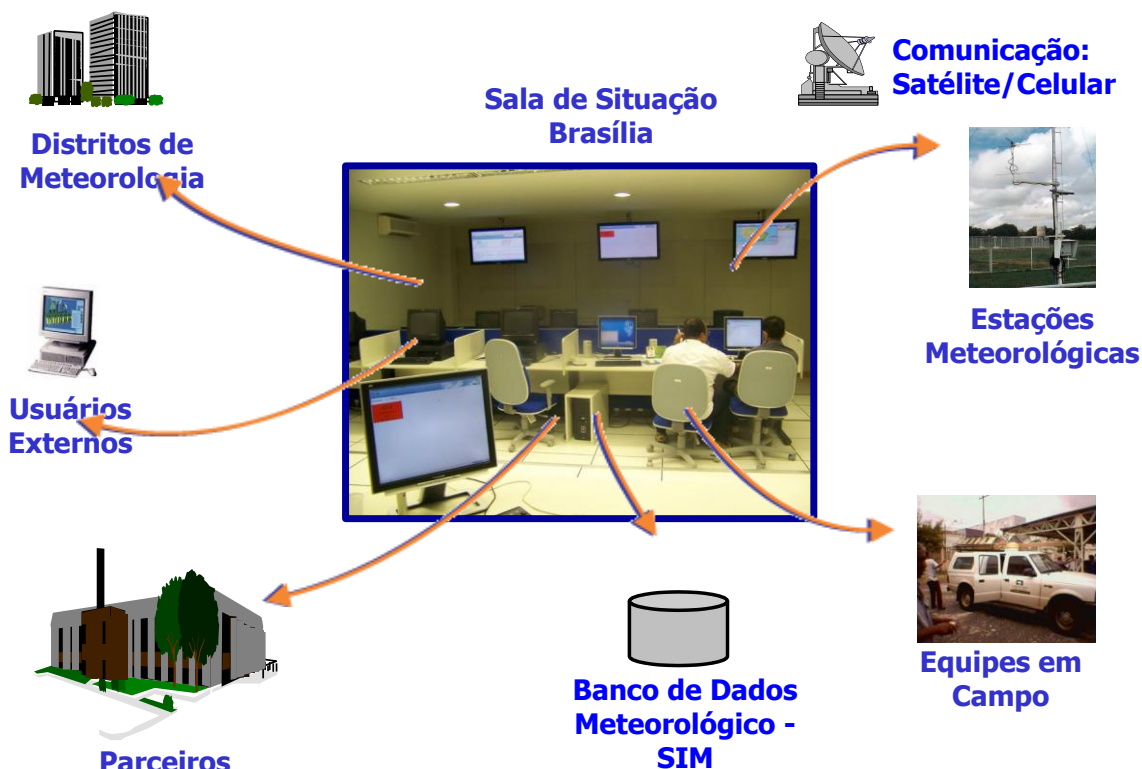


➤ **Sistema que monitora a Rede de Telecomunicações e Centro de Controle**



Observações relevantes:

1. A Rede de Telecomunicações Meteorológica do INMET dá suporte não só as Unidades do próprio INMET mas, também, a órgãos parceiros e usuários das produtos e dados gerados pelo Instituto (Sistema Mundial de Telecomunicações - SMT, CPTEC, Embratel, Centro de Hidrografia da Marinha, Departamento de Controle Aéreo - DCEA e ao MAPA), além das Unidades do próprio INMET.



2. Como suporte e apoio a produção e divulgação de informações meteorológicas foram desenvolvidas atividades na presnete Ação visando maior integração dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Iberoamericanos, com vistas a estabelecer um “Centro Virtual de Vigilância, Prognóstico e Avisos de Fenômenos Meteorológicos Severos” entre o Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, incluindo a especialização de um grupo de profissionais dos países envolvidos, para a especificação, aquisição, adequação e instalação de sensores meteorológicos críticos, bem como sua articulação com as Defesas Cíveis dos países envolvidos. Outra parceria com os serviços de meteorologia da Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa, com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha e do METEOFRAANCE propiciará ações coordenadas entre os países que estão sob os mesmos fenômenos meteorológicos adversos e climáticos e melhorará a qualidade das previsões e aprimorará o monitoramento dos fenômenos, com maior articulação entre as Defesas Cíveis dos países envolvidos.

Cabe ressaltar que a Ação RETMET recebeu recursos para manutenção e operação das atividades, além de recursos para investimentos da Ação GAPIMET e do Projeto Piloto de Investimentos, com impactos e reflexos diretos na execução e desenvolvimento de suas atividades.

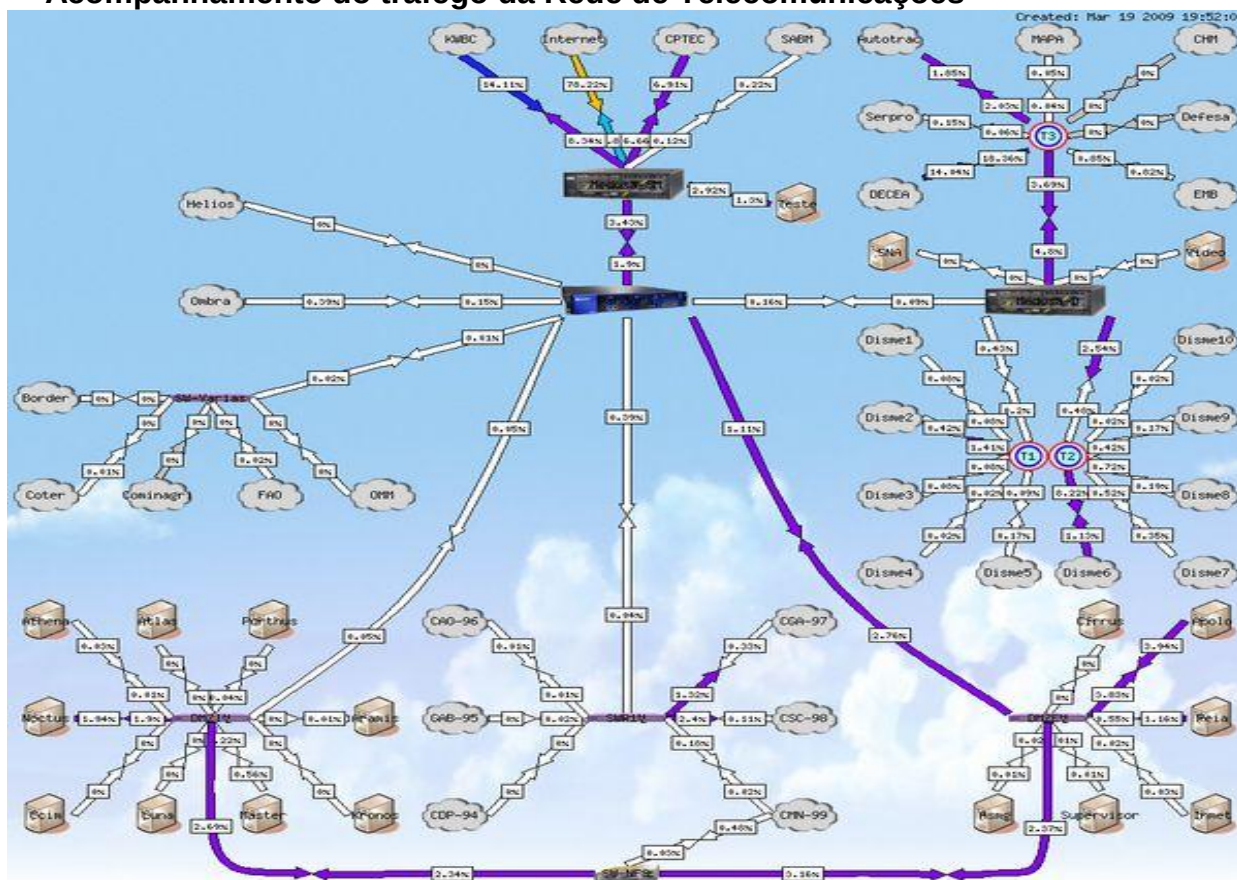
➤ Produtos, Estatísticas e Monitoramento da Rede de Telecomunicações

O acompanhamento do tráfego de informações da Rede de Telecomunicações possibilita o monitoramento do circuito de comunicação, a cada minuto, com

intervenções, quando necessário, visando a correção das falhas detectadas, bem como o pleno funcionamento do controle do tráfego.

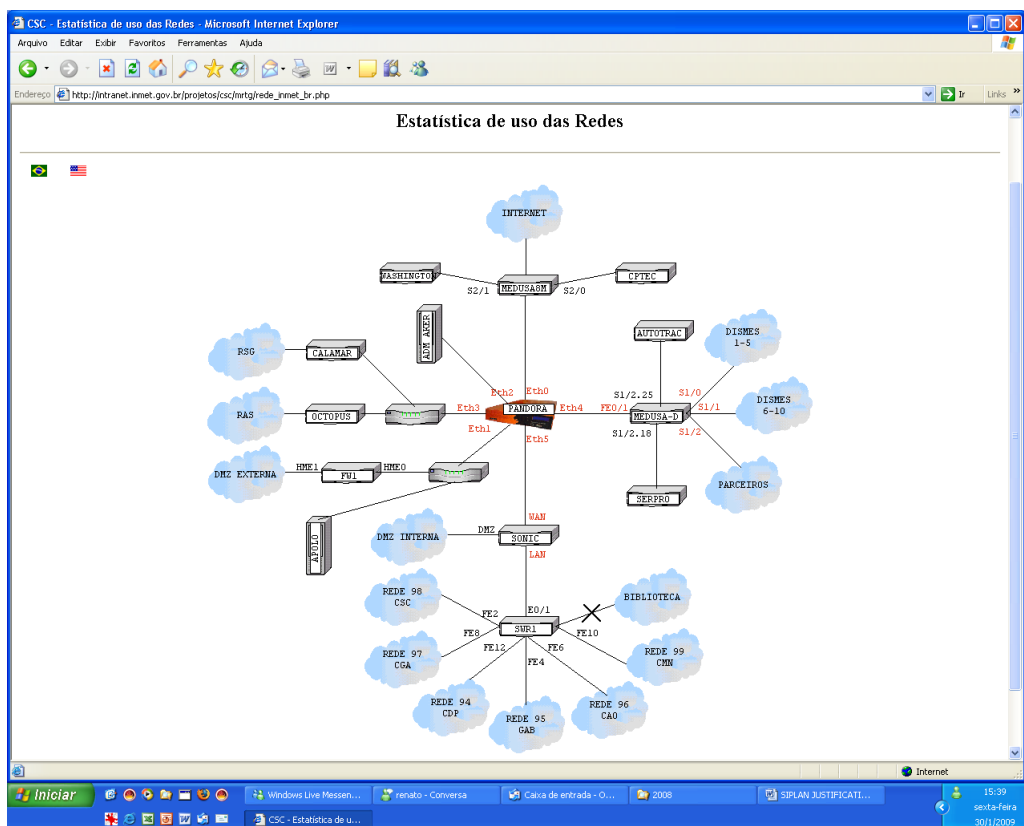
A Rede de Telecomunicações é composta por: Unidades do INMET, pelo Sistema Mundial de Telecomunicações - SMT, e órgãos parceiros, tais como: CPTEC, DCEA, Marinha-CHM, Defesa, Gabinete Institucional, MAPA, entre outros, além dos prestadores de serviços de telecomunicações: Embratel, SERPRO e AUTOTRAC.

- Acompanhamento do tráfego da Rede de Telecomunicações



Obs.1: O gráfico acima demonstra a disponibilidade do circuito de comunicação a cada minuto. Envolve a Rede de Telecomunicações completa.
Obs.2: O fluxo do tráfego de informações é monitorado da coleta à transmissão das informações, pelo Sistema Mundial de Telecomunicações envolvendo, também, os Centros parceiros, e as Unidades do INMET.

Observação Relevante: Pode-se observar o crescimento da Rede de Telecomunicações comparativamente ao Relatório apresentado no exercício anterior



O acesso é efetuado pela Rede de Telecomunicações com os seguintes tráfegos de comunicação entre os parceiros e usuários:

- Monitoramento do recebimento de mensagens na Rede de Telecomunicações

Data	Nome da Estação	Código da Estação	DISME	Tipo Mensagem	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
01/01/2009	PASSA QUATRO	A529	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	GUANHÃES	A533	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	VARGINHA	A515	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	MONTE VERDE	A509	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	TIMÓTEO	A511	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	GOVERNADOR VALADARES	A532	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	PIRAPORA	A545	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	CURVELO	A538	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	UBERLÂNDIA	A507	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	ESPINOSA	A543	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	ALMENARA	A508	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	JUIZ DE FORA	A518	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	SÃO JOÃO DEL REI	A514	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	PAMPULHA	A521	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	ARAXÁ	A505	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	SALINAS	A552	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	ITAOBIM	A550	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	BARBACENA	A502	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	TEÓFILO OTONI	A527	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	OURO BRANCO	A513	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	MARIA DE FÉ	A531	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	FLORESTAL	A535	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	CALDAS	A530	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	PASSOS	A516	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	GUARDA-MOR	A546	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	AIMORES	A534	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	ÁGUAS VERMELHAS	A549	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	CAMPINA VERDE	A519	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	RIO PARDO DE MINAS	A551	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	BURITIS	A544	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	PATROCÍNIO	A523	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	SÃO ROMÃO	A547	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	MURIAÉ	A517	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	VIÇOSA	A510	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								
01/01/2009	SERRA DOS AIMORES	A522	5º DISTRITO DE METEOROLOGIA	OUTRAS																								

Obs.: A confirmação eletrônica do recebimento dos dados na Rede de Telecomunicações é feita com o "indicador" verde.

A Rede de Telecomunicações é totalmente monitorada por sistema próprio, de forma que a transmissão da mensagem e seu recebimento, são confirmados de forma eletrônica, com acompanhamento em tempo real pelo Centro de Controle de Operações no INMET/Sede.

Sendo assim, toda a Rede Meteorológica é monitorada, com intervenções eficazes, possibilitando a melhoria contínua das atividades de coleta, transmissão e consequente produção de informações meteorológicas.

GAPIMET – Gestão e Administração do Programa

Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa
Descrição	Despesas que compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular; própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção; sistemas de informações gerenciais internos; estudos que tem por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas, promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Política Agrícola - SPA/MAPA
Unidades executoras	Instituto Nacional de Meteorologia - INMET/MAPA
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação de Apoio Operacional - CAO/INMET
Coordenador nacional da ação	Edil Manke
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Edil Manke



As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação GAPIMET são aquelas que dão suporte às atividades finalísticas do Instituto, englobando os recursos destinados às despesas fixas e às variáveis, além dos recursos de investimentos.

É por meio da referida Ação que todo corpo administrativo e técnico atua, pois os recursos recebidos suportam à operação técnica e manutenção administrativa e operacional da Sede, dos 10 Distritos, além de toda a Rede de Estações Meteorológicas: Convencionais, com 306 Estações Operantes, além das 438 Estações Automáticas instaladas e em operação e, as 12 Estações de Altitude baseadas por todo Território Nacional, para custeio de despesas fixas com comunicação, apoio operacional e administrativo, manutenção de contratos diversos, entre outras.

Dessa forma, para a viabilização da Ação, foram destinados recursos para o subsídio, manutenção e operacionalidade da Rede Nacional de Meteorologia, além da sustentação de todas as atividades operacionais do órgão.

Os recursos destinaram-se a estruturar, implementar e gerir o programa, por meio de diversas ações de manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto.

Cabe ressaltar que a Ação GAPIMET disponibilizou recursos para suporte e apoio de custeio e investimentos nas outras Ações de responsabilidade do INMET, oferecendo suporte ao desenvolvimento das atividades de cada Ação, traduzindo-se em resultados e impactos diretos às atividades finalísticas do órgão como um todo.

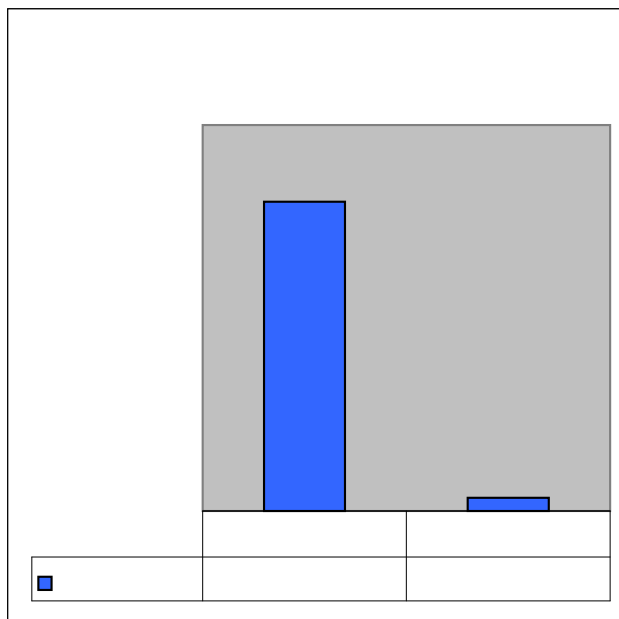
A Ação GAPIMET foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

Para tanto, foram disponibilizados os seguintes recursos:

Valor Total de recursos aplicados na Ação: R\$ 20.912.204,39, com execução de **99,60%** dos recursos.

Sendo:

- **R\$ 20.092.904,39 - Outros Custeios**
- **R\$ 819.300,00 - Outros Investimentos**



Os recursos destinaram-se a estruturar, implementar e gerir o programa, por meio de diversas ações de manutenção e suporte às atividades meio que subsidiam as atividades finalísticas do Instituto.

Cabe ressaltar que a Ação GAPIMET disponibilizou recursos para custeio e investimentos nas outras Ações de responsabilidade do INMET, oferecendo suporte ao desenvolvimento das atividades de cada Ação, traduzindo-se em resultados e impactos diretos às atividades finalísticas do órgão como um todo.

A Ação GAPIMET foi executada orçamentariamente da seguinte forma:

PROJETO/ATIVIDADE	PLANO INTERNO	FONTE	N.D	PROVISÃO RECEBIDA	EMPENHADO	EMPENHO A LIQUIDAR	LIQUIDADO	SALDO DISPONIVEL
20.122.0365.2272.0001 GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	GAPINMET	0100	3350.39	3.148.792,41	3.148.792,41	0,00	3.148.792,41	0,00
		0100	3390.14	159.722,11	159.722,11	0,00	159.722,11	0,00
		0100	3390.30	2.767.717,10	2.767.717,10	0,00	2.767.717,10	0,00
		0150	3390.30	119.037,65	119.037,65	0,00	119.037,65	0,00
		0100	3390.33	144.867,66	144.867,66	0,00	144.867,66	0,00
		0150	3390.33	927,85	927,85	0,00	927,85	0,00
		0100	3390.35	26.200,00	26.200,00	0,00	26.200,00	0,00
		0100	3390.36	233.415,50	233.415,50	0,00	233.415,50	0,00
		0150	3390.36	60.055,93	60.055,93	0,00	60.055,93	0,00
		0100	3390.37	1.630.235,40	1.630.235,40	0,00	1.630.235,40	0,00
		0150	3390.37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.39	11.458.289,21	11.458.289,21	0,00	11.458.289,21	0,00
		0150	3390.39	111.095,32	111.095,32	0,00	111.095,32	0,00
		0100	3390.47	19.573,91	19.573,91	0,00	19.573,91	0,00
		0150	3390.47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3390.92	33.158,10	33.158,10	0,00	33.158,10	0,00
		0150	3390.92	3.553,02	3.553,02	0,00	3.553,02	0,00
		0100	3390.93	63.975,00	63.975,00	0,00	63.975,00	0,00
		0150	3390.93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	3391.39	41.848,60	41.848,60	0,00	41.848,60	0,00
		0100	3391.47	43.515,57	43.515,57	0,00	43.515,57	0,00
		0150	3391.47	7.624,05	7.624,05	0,00	7.624,05	0,00
		0100	4490.51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0100	4490.52	819.300,00	819.300,00	0,00	819.300,00	0,00
SUBTOTAL				20.892.904,39	20.892.904,39	0,00	20.892.904,39	0,00

Evolução de gastos gerais – Consolidado (Sede e Dismes)

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	183.761,44	161.410,05	145.795,71
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS	248.642,54	204.499,65	159.722,11
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	-	-	-
3.1. Publicidade	-	-	-
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	1.480.592,15	1.542.737,56	1.605.473,32
3.3. Tecnologia da informação	-	-	-
3.4. Outras Terceirizações	3.950.026,25	4.222.362,20	4.570.951,12
3.5. Suprimento de fundos	162.695,13	80.908,40	32.850,35
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	426.027,31	236.066,16	187.673,41

Obs.: Ressaltamos que os contratos de Vigilância e Limpeza do INMET/Sede são geridos e administrados com recursos do MAPA. Inseridos dados somente dos Distritos

➤ Restos a Pagar de Exercícios Anteriores - Consolidado Sede e Dismes

Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siasi

Quadro Consolidado								
RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	2.575.993,97	157.263,44	2.418.730,53	-	2.742.308,65	101.092,46	2.641.216,19	-
2007	163.164,67	99,55	122.911,43	2.557,50	3.933.270,92	74.650,30	3.811.967,93	46.652,69
2008	1.612.982,47	37.778,93	1.572.599,09	2.604,45	4.253.395,64	169.663,13	4.079.112,50	4.620,01
TOTAL	4.352.141,11	195.141,92	4.114.241,05	5.161,95	10.928.975,21	345.405,89	10.532.296,62	51.272,70

Execução de Restos a Pagar por Unidade Gestora

Sede

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	2.407.349,69	156.483,38	2.250.866,31	-	2.558.849,31	70.301,68	2.488.547,63	-
2007	37.596,19	-	-	-	3.723.620,51	26.849,81	3.656.570,68	40.200,02
2008	1.478.966,55	37.596,19	1.441.370,36	-	4.121.695,81	124.308,32	3.997.387,49	-
TOTAL	3.923.912,43	194.079,57	3.692.236,67	0,00	10.404.165,63	221.459,81	10.142.505,80	40.200,02

Disme 1

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	-	-	-	-	83.101,58	571,75	82.529,83	-



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL



2007	-	-	-	-	3.311,68	341,34	2.970,34	-
2008	-	-	-	-	5.140,04	6,92	5.133,12	-
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	91.553,30	920,01	90.633,29	0,00

Disme 2

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	23.134,30	-	23.134,30	-	3.642,84	3.321,40	321,44	-
2007	-	-	-	-	4.065,28	-	2.032,64	2.032,64
2008	-	-	-	-	4.620,01	-	-	4.620,01
TOTAL	23.134,30	0,00	23.134,30	0,00	12.328,13	3.321,40	2.354,08	6.652,65

Disme 3

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	17.285,16	41,42	17.243,74	-	40.111,35	13.475,48	26.635,87	-
2007	15.984,62	-	15.847,12	137,50	85.275,47	34.543,67	49.744,86	986,94
2008	15.666,79	35,85	15.630,94	-	37.722,59	16.503,62	21.218,97	-
TOTAL	48.936,57	77,27	48.721,80	137,50	163.109,41	64.522,77	97.599,70	986,94

Disme 4

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	63.541,50	197,15	63.344,35	-	829,59	230,92	598,67	-
2007	3.393,95	-	973,95	2.420,00	1.453,76	-	-	1.453,76
2008	55.664,76	-	53.060,31	2.604,45	-	-	-	-
TOTAL	122.600,21	197,15	117.378,61	5.024,45	2.283,35	230,92	598,67	1.453,76

Disme 5

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	1.298,77	318,59	980,18	-	27.809,05	7.489,03	20.320,02	-
2007	-	-	-	-	9.348,94	5.314,09	4.034,85	-
2008	-	-	-	-	25.578,91	15.708,91	9.870,00	-
TOTAL	1.298,77	318,59	980,18	0,00	62.736,90	28.512,03	34.224,87	0,00

Disme 6

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	73,30	73,30	-	-	1.811,97	1.811,97	-	-
2007	-	-	-	-	2.784,55	-	805,22	1.979,33
2008	4.646,89	146,89	4.500,00	-	10.329,65	3.852,29	6.477,36	-
TOTAL	4.720,19	220,19	4.500,00	0,00	14.926,17	5.664,26	7.282,58	1.979,33

Disme 7

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	23.652,40	-	23.652,40	-	7.491,00	-	7.491,00	-
2007	-	-	-	-	-	-	-	-
2008	22.420,07	-	22.420,07	-	16.108,37	3.286,54	12.821,83	-
TOTAL	46.072,47	0,00	46.072,47	0,00	23.599,37	3.286,54	20.312,83	0,00

Disme 8

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	11.553,08	-	11.553,08	-	3.505,00	2.929,58	575,42	-
2007	4.123,03	-	4.123,03	-	2.923,73	1.896,74	1.026,99	-
2008	25.858,48	-	25.858,48	-	5.063,44	3.631,80	1.431,64	-
TOTAL	41.534,59	0,00	41.534,59	0,00	11.492,17	8.458,12	3.034,05	0,00

Disme 9

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	2.817,87	-	2.817,87	-	15.156,96	960,65	14.196,31	-
2007	99,55	99,55	-	-	9.470,20	4.608,65	4.861,55	-
2008	3.490,34	-	3.490,34	-	27.136,82	2.364,73	24.772,09	-
TOTAL	6.407,76	99,55	6.308,21	0,00	51.763,98	7.934,03	43.829,95	0,00

Disme 10

RP PROCESSADOS					RP NÃO-PROCESSADOS			
ANO DE INSCRIÇÃO	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	25.287,90	149,60	25.138,30	-	-	-	-	-
2007	101.967,33	-	101.967,33	-	91.016,80	1.096,00	89.920,80	-
2008	6.268,59	-	6.268,59	-	-	-	-	-
TOTAL	133.523,82	149,60	133.374,22	0,00	91.016,80	1.096,00	89.920,80	0,00

Os recursos de **Outros Custeios** foram executados com o suporte às outras Ações de atividades finalísticas, além das despesas fixas do Instituto destinadas ao apoio às atividades de meteorologia, da seguinte forma:

- Pagamentos de Outros Serviços de Terceiros, para Pessoas Jurídicas, visando o custeio de contratos de apoio operacional e administrativo, além dos contratos de suporte e assistência técnica dos super-computadores, de manutenção predial e dos equipamentos ativos, dos sistemas operacionais de geoprocessamento, licenças e manutenções de TI, dentre outros, incluindo despesas do INMET/Sede e dos 10 Distritos de Meteorologia;

- Pagamentos de diárias de pessoal civil;
- Repasses para o IDAP, por força do Protocolo de Cooperação Tecnológica e Científica”, por meio do Programa de **Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET**, com vistas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos na área de Meteorologia e Climatologia;
- Custeio das Manutenções de toda Rede de Estações Convencionais e Automáticas, por meio das 10 Equipes de Manutenção, visando o cumprimento do Plano de Manutenções - PAMP estabelecido pelo Sistema de Gestão da Qualidade do INMET, com a realização das manutenções programadas;
- Suporte às atividades do Laboratório de Calibração e Aferição dos Instrumentos Meteorológicos.
- Suporte às Feiras e Congressos, visando a participação do Instituto (Sede e Dismes) em eventos externos que possibilitam a disseminação dos produtos e serviços.
- Suporte às atividades de representação internacional, por ser o Diretor do INMET o Representante do Brasil perante a OMM, com cargo executivo de III Vice-Presidente da Organização Mundial.
- Terceirização de mão de obra nas áreas de apoio operacional e administrativo.
- Manutenção de contratos de caráter continuado (licenças de softwares e suporte de sistemas: ORACLE, LUNUS, entre outros)
- Despesas com aquisição de material de consumo;
- Pagamentos de passagens e despesas com locomoção;
- Pagamentos de outros serviços de terceiros para Pessoas Físicas, com vistas a realização de serviços de capina e limpeza, além das manutenções das bases físicas nas Estações Meteorológicas Convencionais;
- Pagamentos de indenizações e restituições;
- Pagamentos de tributos e contribuições sociais;
- Custeio de todas as despesas fixas (água, luz, telefone e outras) do Instituto

Os recursos de **Outros Investimentos** foram executados da seguinte forma:

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

- ✓ Aquisição de 16 relógios de medição biométricos;
- ✓ Aquisição de 03 camionetes pick-up
- ✓ Aquisição de 04 servidores de processamento paralelo
- ✓ Aquisição de mobiliário para composição de sala de treinamento e pesquisa
- ✓ Aquisição de mastros para instalação das estações automáticas meteorológicas
- ✓ Aquisição de material e equipamentos de informática
- ✓ Aquisição de armários para instalação de ambiente adequado para funcionários terceirizados – limpeza
- ✓ Aquisição de motocicleta para agilizar o trâmite de protocolo
- ✓ Aquisição de impressoras laser

- ✓ Aquisição de equipamentos para incremento logístico dos Distritos de Meteorologia – aparelhos de ar condicionado, telefones, impressoras, aparelhos de fax símile, etc

Dados pontuais quantitativos - relevantes:

Dados pontuais quantitativos - relevantes:

Os recursos destinados a Ação GAPIMET possibilitaram o repasse de recursos para:

- Aquisição de equipamentos e materiais diversos para estruturação das Unidades (Sede e Distritos)
- Melhoria da infra-estrutura predial, com execução de serviços de reformas e conservação dos prédios no campus do Instituto
- Implantação de sala de treinamento para realização de cursos, workshops e eventos didáticos, no prédio da Biblioteca Técnica, como suporte ao desenvolvimento de pesquisas meteorológicas
- Aquisição de servidores de processamento paralelo, com vistas a aprimorar os recursos computacionais do órgão e suprir demandas latentes de requisitos de desempenho para geração de produtos meteorológicos, por meio de aplicações de redundância ativa dos processos
- Aquisição de 16 relógios de ponto biométrico, com vistas a implementação e integração de sistema de controle de acesso em todas as unidades do Instituto
- Aquisição de sondas e balões para operacionalização das Estações de Altitude de Radiossondagens e manutenção do estoque regulador
- Aquisição de camionetes para complementar a frota das Equipes de Manutenção, que realizam manutenções corretivas e preventivas na Rede de Observações Meteorológica

Dados de Gestão:

- O Programa GAPIMET por ter escopo de suporte administrativo e técnico, suporta a maior parte dos recursos do limite orçamentário e financeiro do Instituto. Para tanto, com o objetivo de obter preços mais vantajosos, foram desenvolvidas ações de gestão e negociados diversos contratos, além de realizadas licitações para contratação de serviços continuados, para fazer frente à nova legislação e adequação às necessidades do órgão.
- Implantação de sistema de ponto biométrico em todas as Unidades do INMET;

Para fazer frente a estratégia de austeridade na gestão orçamentária e financeira, foram adotados alguns procedimentos administrativos, tais como:

- Redução significativa dos custos nas aquisições, com pagamentos de apenas 10% dos valores anteriormente contratados, tendo em vista a utilização de

- pregões eletrônicos, com exaustivas negociações para redução de preços ofertados, a exemplo a licitação para aquisição de material técnico;
- Atualização e incremento do parque computacional, com a atualização do super-computador e suas manutenções, por meio de “carona” em registros de preços de outros órgãos, para aquisição de novos servidores e equipamentos para processamento e redundância ativa do parque computacional do Instituto;
 - Elaboração de novo Convênio para Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Institucional, com novas diretrizes e Programas focados com a Minimização dos Riscos do Agronegócio. O Referido Convênio possibilitará o incremento e atualização dos produtos já desenvolvidos e implantados, além do novo foco em Programas específicos de modernização e aperfeiçoamento institucional do órgão;
 - Cumprimento da meta de redução de saques nos Cartões Corporativos, para o INMET/Sede, em até 10% do valor aplicado, além do cumprimento da meta de redução dos saques em até 30% para as Unidades jurisdicionadas – Distritos de Meteorologia;
 - Redução dos custos com as aquisições de materiais importados, com a utilização de Concorrência internacional, via OMM, em especial à aquisição das 540 Estações Automáticas com redução do preço final para aproximadamente 31% do valor a ser pago no Brasil (Exemplo: preço nacional R\$ 137.460,88 x preço de aquisição via concorrência internacional R\$ 43.478,00 = 31% menor)
 - Foco no atendimento ao usuário e na ampliação e automatização da Rede de Observações Meteorológica

Desta forma, grande parte da base estrutural para a continuidade das atividades técnicas (coleta, telecomunicações/transmissão dos dados da Rede Nacional de Meteorologia, tecnologia e mão de obra operacional) do Instituto foram garantidas, através dos contratos e negociações acima descritos, com a informação adicional de que apesar do contingenciamento inicial, o qual foi liberado no final do exercício, ressaltamos que o fluxo financeiro foi regular, sem que houvesse atrasos ou interrupções contratuais por falta de pagamento.

3 - PRODUTOS FINAIS QUE O INMET DESENVOLVEU, EXECUTOU E OFERECEU EFETIVAMENTE À SOCIEDADE

No contexto do programa de **Minimização de Riscos ao Agronegócio**, as Ações de responsabilidade do INMET têm contribuído para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, devido a maior rapidez na coleta do dado, permitindo melhora significativa das previsões de tempo e clima, bem como na disseminação antecipada de alertas e avisos.

Em cumprimento às prioridades do MAPA implementou um conjunto de medidas essenciais para a melhoria do desenvolvimento das Ações vinculadas ao Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio, sob sua responsabilidade, disponibilizando



produtos com resultados e impacto diretos à sociedade, aos agricultores, Defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão. Além disso, pautou pela transparência de suas ações e pelo compromisso de otimização no uso dos recursos públicos, além da melhoria dos serviços prestados à população.

As atividades do Instituto, em especial a ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas - PROINFMET tem merecido destaque por ser considerada ação prioritária de Governo, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, por se tratarem de atividades que subsidiam outras ações e desenvolvimentos governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.

A disponibilidade das informações relevantes para os usuários, com previsões do tempo acuradas e confiáveis, em tempo hábil - faz a diferença, já que a demanda por informações meteorológicas se difunde por diversas áreas sócio-econômicas.

A importância da agrometeorologia e da agroclimatologia na prevenção da redução de perdas de safras por eventos climáticos adversos, fez com que fossem destinados recursos para a modernização da Rede Meteorológica, que foram convertidos em resultados dirigidos à produção e divulgação de informações meteorológicas, constituindo-se como instrumento valioso para a formulação de políticas agrícolas, públicas e sociais.

A coleta e a divulgação das informações meteorológicas possibilitam o monitoramento e zoneamento agroclimático, que apóiam o MAPA nas ações de previsão de safras, minimização de perdas e diretamente aos agricultores e aos agentes financeiros, na adoção de medidas preventivas para a diminuição dos riscos potenciais na agricultura e para a sociedade como um todo.

Visando incrementar a coleta e difusão de um maior número de dados e informações, o Instituto incrementou sua Rede de Observações Meteorológicas com a aquisição e implantação de 500 novas Estações Automáticas Meteorológicas. Com isso, a Rede de Observações passou a atuar em 2008, com 438 Estações Meteorológicas Automáticas, além das mais de 300 Estações Convencionais, com cobertura em todo o território Nacional.

Cabe ressaltar que, até meados de 2009 o Instituto contará com uma Rede de Observação Meteorológica de superfície moderna, com aproximadamente mais de 800 estações meteorológicas (convencionais e automáticas) coletando e disponibilizando dados em todo o território nacional, de hora em hora, com disponibilização gratuita, em tempo real, em sua página internet (www.inmet.gov.br).



Obs.: grade de cobertura das Estações Meteorológicas de superfície, em todo território nacional, considerando todas as Estações (operacionais, planejadas, e desativadas)
– 870 Estações (convencionais e automáticas)

A referida modernização tem contribuído decisivamente para a qualidade dos produtos gerados pelo INMET, por permitir que uma quantidade maior de dados coletados incremente a qualidade das previsões de tempo, ampliando a capacidade de monitoramento da atmosfera e apoiando novas técnicas de previsão multi-modelos, com antecedência de até 15 dias, propiciando mais tempo para planejamento e a tomada de decisão mais segura, por meio de um serviço cada vez mais completo e eficiente, com tudo que existe de mais avançado em previsão do tempo.

Além disso, a automatização da Rede de Observações tem sido tema de grande repercussão nacional e internacional pela abordagem sistêmica, com aceitação de trabalho científico na Conferência TECO 2008, em San Petersburgo, Rússia, e com o **agraciamento ao INMET do prêmio “Sampaio Ferraz”, com destaque para o setor operacional de meteorologia**, pela Sociedade Brasileira de Meteorologia, em agosto de 2008.

Tal alavancagem operacional na coleta e difusão das informações propiciou condições de reivindicar a realização do próximo Congresso Mundial de Agrometeorologia (CAgM), a ser realizado em meados de 2010. A realização de evento de tal envergadura não ocorria há 60 anos na América do Sul, com concorrência acirrada de mais 5 países latinos, que fez com que o país saísse vencedor na disputa, por sua condição tecnológica e operacional na automatização da Rede de Coleta e Divulgação de Informações Meteorológicas e avançadas pesquisas em Agrometeorologia.



A difusão da Previsão do Tempo registrou sensível melhora após a instalação do supercomputador Altix 4700, com 64 processadores e 870 Gflops de capacidade de processamento do Modelo Numérico Brasileiro – MBAR com produção de previsões em todo território, em grade de 7 x 7 Km sobre a América do Sul, num prazo de 3 horas com grade de 25 Km e realização de previsões para até 5 dias num prazo de 35 minutos. Tal melhoria tecnológica permitiu que os centros de previsão de Tempo do INMET incrementassem a qualidade da previsão regional e a qualidade de antecipação das previsões. Graças a este esforço de modernização foram produzidos 323 alertas à Defesa Civil.

As previsões do tempo providas pelo INMET, com antecedência de 3 a 5 dias, tem mostrado altos índices de acerto. Tais previsões subsidiam as ações da Defesa Civil, como elemento de alerta de enchentes, exemplo como as ocorridas na Região Sul do país, em especial as enchentes em Santa Catarina.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA participa como co-executor do **Plano Amazônia Sustentável (PAS)** e do **Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia (PPCDAM)**, elaborados por grupos interministeriais, sob a égide da Casa Civil da Presidência da República.

Os Planos de sustentabilidade para a Amazônia são uma das grandes preocupações do Governo Federal e de toda sociedade internacional. Mais ainda, os Planos procuram, de forma harmoniosa, abranger áreas e assuntos no que se refere à inclusão social e econômica do homem da Amazônia, dando relevância para a formação tanto do produtor como para os agentes de assistência técnica e extensão rural.

O MAPA consolidou um documento titulado “**Agricultura Sustentável na Amazônia**” que é o resultado da sua articulação com o Fórum Nacional dos Secretários da Agricultura. Nesse documento estão delineados os principais elementos de uma Política Agrícola para a região, atendendo os interesses dos produtores e dos Governos Federal, Estadual e Municipal. Para o alcance dos resultados esperados faz-se necessário o desenvolvimento conjunto de atividades, produtos e serviços, os quais a meteorologia e climatologia estão intrinsecamente correlacionados.

Como componente do projeto de promoção do desenvolvimento sustentável do agronegócio, o MAPA e o INMET participam e executam, como fomentadores de informação, o projeto “**Fomento e Apoio a Sistemas de Produção Sustentáveis – FOMENTA**”.

O projeto FOMENTA tem como finalidade e descrição identificar, de forma participativa, a demanda de crédito, limitações na comercialização, no beneficiamento e escoamento da produção, existência de garantias de produção e os gargalos na infra-estrutura e logística de suprimento de insumos. Promover e articular ações específicas que fortaleçam o crédito e o seguro rural e que fomentem e apoiem sistemas de produção sustentáveis.

Conforme estabelecido pela Portaria nº 190, de 18 de julho de 2007, a responsabilidade em coordenar a implementação do referido Programa Executivo está

delegada à Assessoria de Gestão Estratégica do MAPA. Para tanto foi instituído o **CONSELHO GESTOR DO PROGRAMA EXECUTIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO NA AMAZÔNIA LEGAL**, que está encarregado de supervisionar e apoiar a sua implementação, bem como facilitar a articulação operacional entre as instituições envolvidas, com a participação direta do INMET, demais Secretarias do Ministério e órgãos vinculados e parceiros.

O sucesso desse programa, em termos práticos, está em promover o aproveitamento das oportunidades locais em termos da competitividade e sustentabilidade das propostas apresentadas. Dessa forma, a competitividade irá assegurar a inserção bem sucedida da economia regional e do país em um mercado mundial crescente e globalizado. O conceito de sustentabilidade, por sua vez, obriga a todos, governo e setor privado, à adaptação de métodos e à tomada de novos rumos. Hoje, e no futuro, não bastará mais aos produtores obterem elevados índices de produtividade e de rentabilidade econômica, pois, o mercado é, no final, aquele que dita as regras de consumo, e este está estreitamente vinculado à obtenção de produtos produzidos dentro de uma lógica sustentável. Tendo o INMET papel relevante na produção e divulgação de informações meteorológicas confiáveis e acuradas, para prover o MAPA e demais órgãos envolvidos no projeto de informação meteorológica e agrometeorológica para minimizar os riscos do agronegócio, em especial na Amazônia Legal.



O INMET, com seu projeto de automatização da Rede de Coleta de dados, já instalou 103 Estações Automáticas Meteorológicas na Amazônia Legal, o que possibilita a coleta e divulgação de informações, produtos e serviços específicos para as necessidades da região e dos projetos de preservação.

Outro produto importante de produção e divulgação de informações meteorológicas são as previsões climáticas realizadas mensalmente, em cooperação com o INPE/CPTEC, para os 3 meses seguintes, que apóiam a CONAB nas estimativas de safras, e visam minimizar os riscos climáticos na agricultura e agronegócio brasileiro.

No período de 6 a 24 agosto de 2008, a pedido do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), o INMET realizou previsões diárias de tempo durante os Jogos Olímpicos de Beijing. Foram elaboradas previsões para as próximas 72 horas de condição de tempo, umidade, intensidade de vento e temperatura para as cidades onde haviam brasileiros competindo (Pequim, Shenyang, Shangai, Tianjin e Qinhuangdao) além de Macau, onde alguns atletas brasileiros treinavam e se adaptavam ao fuso horário. Apenas o

COB tinha acesso as previsões, já que cada comitê tem sua própria equipe de meteorologistas e todos consideram essas informações sigilosas, através de uma página na Internet (ver Figura 1).

 INMET QUALIDADE ISO 9001	CIDADE: Beijing Sair			
	PREVISÃO	04/08/2008	05/08/2008	06/08/2008
	Condições de tempo	 Sol	 Sol com Poucas Nuvens	 Sol, Muitas Nuvens e Chuva
	Temperatura	Máxima 34/36 °C ↑ Mínima 22/24 °C =	Máxima 33/35 °C = Mínima 23/25 °C =	Máxima 31/33 °C ↓ Mínima 22/24 °C =
	Vento	Intensidade Fraco	Intensidade Fraco	Intensidade Fraco/Moderado
	Umidade do ar	Máxima 80 % Mínima 35 %	Máxima 70 % Mínima 35 %	Máxima 80 % Mínima 50 %
Tendência de Temperatura ↓ Declínio: acima de 5 °C ↓ Ligeiro Declínio: entre 3 e 4,9 °C ↑ Elevação: acima de 5 °C ↑ Ligeira Elevação: entre 3 e 4,9 °C = Estável: variação entre 0 e 2,9 °C		Intensidade dos Ventos Calmo: menor do que 1 km/h Fraco: entre 1 e 11 km/h Moderado: entre 12 e 38 km/h Forte: entre 39 e 61 km/h Ventania forte: acima de 62 km/h		

Figura 1: Exemplo da previsão do tempo elaborada durante os Jogos Olímpicos de Beijing (Pequim).

No ano de 2008, o CAPRE, em conjunto com a Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa, participou do programa Brasil Rural da Rádio Nacional. O programa, que é voltado ao agricultor, é gravado sempre as sextas-feiras e vai ao ar aos sábados pela manhã. Na contribuição do CAPRE são relatados os destaques da semana, com fenômenos mais significativos e valores extremos de temperatura, precipitação e/ou rajada de vento, e inclui também a previsão do tempo para todo o país para os próximos 4 dias.

Destaca-se também a continuidade dos trabalhos do Centro Virtual de Vigilância, Previsão e Alerta de Eventos Meteorológicos Severos na região Sul-Sudeste da América do Sul entre o Brasil (INMET, CPTEC/INPE, MARINHA DO BRASIL, SIMEPAR e EPAGRI/CIRAM), Argentina, Uruguai e Paraguai. Além da troca de informações sobre os avisos meteorológicos emitidos de cada instituição, são realizadas as sextas-feiras (e excepcionalmente em outro dia na ocorrência de algum evento severo) uma reunião utilizando-se o Skype, como comunicador de áudio, e o Visit View (ferramenta para visualização de mapas). Nessas reuniões são discutidos os fenômenos ocorridos durante a semana e também a previsão para os próximos dias (ver Figura 2).

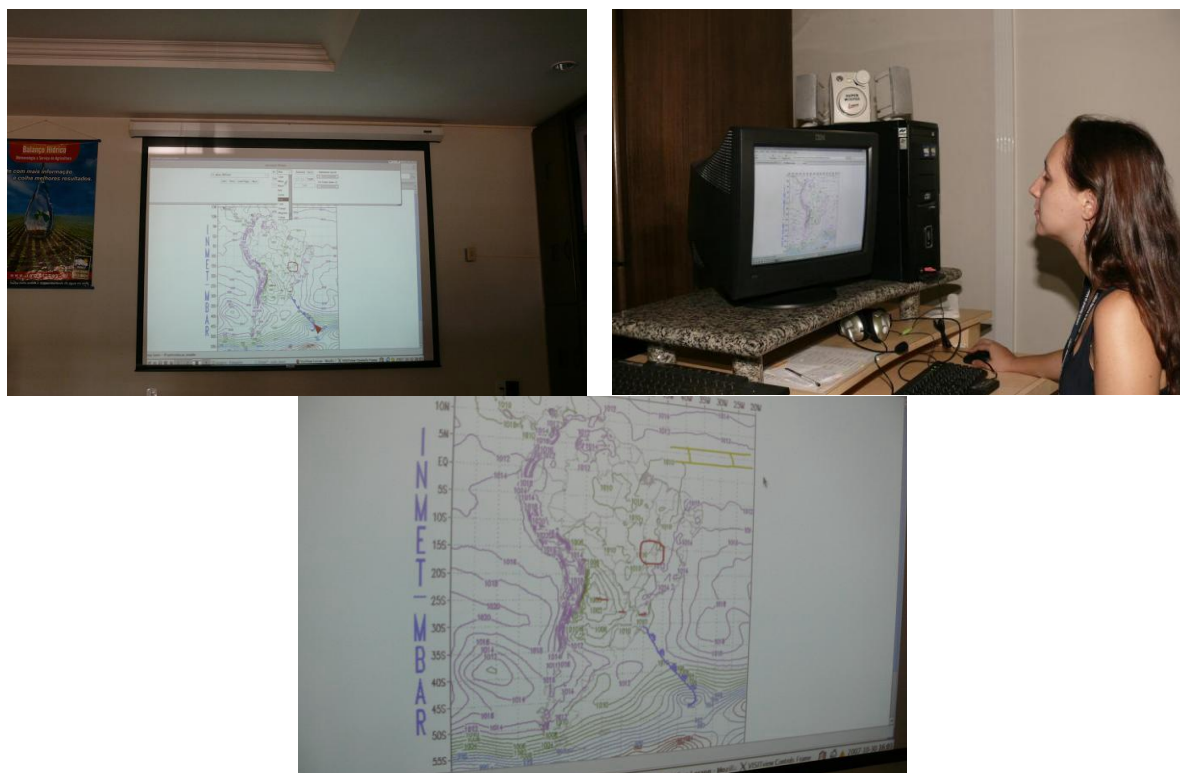


Figura 2: Imagens da reunião semanal do Centro Virtual utilizando o Visit View e o Skype.

Outra parceria com os serviços de meteorologia da Venezuela, Colômbia, Suriname, Guiana e Guiana Francesa, com o apoio da Organização Meteorológica Mundial, da Agência Estatal de Meteorologia da Espanha e do METEOFRENCE propiciará ações coordenadas entre os países que estão sob os mesmos fenômenos meteorológicos adversos e climáticos e melhorará a qualidade das previsões e aprimorará o monitoramento dos fenômenos, com maior articulação entre as Defesas Cíveis dos países envolvidos.

Participação no projeto “Sistema Integrado de Monitoramento, Previsão e Alerta de Tempestades para as regiões Sul-Sudeste do Brasil – SIMPAT” através de um convênio com a FINEP e em parceria com o SIMEPAR, EPAGRI-CIRAM, INPE, USP e UNESP. O principal objetivo do SIMPAT é investigar os efeitos de tempestades nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, sejam na forma de eventos severos, chuvas intensas e/ou prolongadas, que levem a inundações e fenômenos adversos associados (precipitação de granizo ou raios, por exemplo).

No mesmo segmento de ações, a melhoria contínua na Rede de Telecomunicações tem contribuído para o aumento da frequência do monitoramento das situações climáticas e agrometeorológicas, devido a maior rapidez na coleta e transmissão dos dados, com melhora significativa das previsões de tempo e clima, bem como a disseminação em tempo real.

O INMET possui uma Rede de Telecomunicações de Dados Meteorológicos bem estruturada, com possibilidade de suportar o grande fluxo de informações adicionais com a incorporação das novas estações automáticas, com utilização de



tecnologias de ponta, que possibilita acessos em tempo real a dados básicos, tanto de previsão, como os históricos que encontram-se já em formato digital. Tal rede apóia estudos e pesquisas científicas em diversos campos, que possibilita a conectividade entre órgãos parceiros usuários das informações, tais como: MAPA e suas Secretarias, DECEA (do Comando da Aeronáutica), CHM (da Marinha do Brasil), MCT/INPE-CPTEC, CONAB, EMBRAPA, entre outros, além de possibilitar o tráfego de comunicação entre os Centros Regionais de Telecomunicações Meteorológicas da Rede Principal de Telecomunicações da Organização Meteorológica Mundial – OMM como: Washington, Genebra, Buenos Aires entre outros.

Outra ação desenvolvida pelo órgão no exercício de 2008, que implementou a difusão de informações foi o “Projeto de Tecnologia da Informação para a Meteorologia”, que tem como objetivo dar continuidade ao esforço brasileiro de Modernização da Meteorologia e Climatologia pelo uso intensivo da Tecnologia da Informação, com a melhoria da qualidade das estatísticas climáticas (através da recuperação e digitalização dos dados históricos) e da melhoria dos softwares dos modelos estatísticos de previsão climática, com o aumento e disponibilização de informações meteorológicas para os usuários, estreitando a integração dos órgãos federais prestadores de serviços meteorológicos, mediante o emprego intensivo de tecnologias da informação.

O Projeto em referência tem apoio financeiro da FINEP, para a prospecção, análise, seleção, teste e indicação de tecnologias, que instrumente o INMET com ferramentas e meios para a digitalização dos documentos e registros meteorológicos, bem como a preservação do acervo de dados históricos, que remontam 100 anos. Isto tornará os dados e todo o acervo acessível para o uso em pesquisas sobre o clima e mudanças climáticas e na elaboração de produtos para aplicações, projeto esse de extrema relevância para a Produção e divulgação das informações meteorológicas, de forma democrática à toda sociedade.

Para tanto, está sendo realizado um trabalho de qualificação e quantificação de todos os documentos existentes no INMET, por meio do Projeto PROTİM3 da FINEP, cuja instituição executora é o CPTEC/INPE, e no qual o INMET é co-executor, está em curso o Projeto Piloto de Recuperação de Dados Históricos, que tem como meta, estabelecer os critérios para a recuperação de dados e registros contidos em papel para o formato digital. O projeto foi planejado para ser executado em 10 fases, uma das quais foi o levantamento de todo o acervo de dados e registros armazenados no INMET (Sede e 10 Distritos de Meteorologia), que contabilizou a quantidade de **11.736.387 de documentos** em papel que devem ser digitalizados e convertidos em informação digital, para que possam ser absorvidos pelo Sistema de Informações Meteorológicas do INMET, que gerencia o Banco de Dados Meteorológicos e desta forma possam ser utilizados em pesquisa meteorológica e climática, bem como subsidiem os estudos de verificação de possíveis mudanças climáticas.

Serviço Meteorológico do Estado da Bahia

POSTO DE OBSERVAÇÃO no município de *Jequiá*

Mes de *Junho* de 1912

Dias de chuva 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 22, 23, 24, 25

- de orvalho pela manhã 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 28, 29, 30
- de nevoeiro
- encobertos
- meio encobertos
- limpos 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 28, 29, 30
- de brisa

Ventos mais frequentes S.E.; S.; S.O.

Estado das plantações: *Bastante viçosas; prometendo boas safras as lavouras de cana e café.*

Ocorrências notáveis: *Albanhas e moitos bastantes flocos de dias 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 26, 27, 28, 29, 30. Muito húmidade nos demais dias da seq. Fortes aguaceiros nos dias 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 9.*

O Observador *Alberto Leal*
Delegado de Terra e Offício

O INMET desenvolve suas atividades em harmonia e coordenação com outros órgãos da Administração Pública, com responsabilidades legais e regimentais relativas ao monitoramento meteorológico do país, com vistas a fortalecer a ligação e intercâmbio de dados. Além de integrar a Comissão de Coordenação das Atividades de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia - **CMCH**, com competência para promover a articulação com as ações de governo nas áreas espacial, oceanográfica e de meio ambiente.

Registra-se, também, a participação do INMET no Projeto Piloto de Bóias no Atlântico Tropical, para monitorar a temperatura do oceano, e os possíveis impactos no tempo e condições hidrológicas no Brasil, sendo outra iniciativa de incremento da divulgação e da melhoria de sua capacidade em prever alterações climáticas.

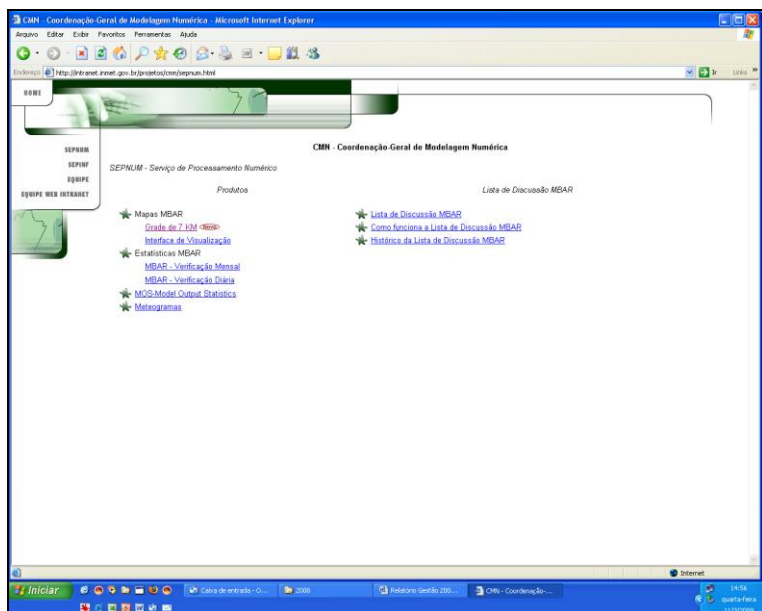
A modernização das atividades de coleta e divulgação de informações meteorológicas promoveu substancial alavancagem no cumprimento das metas físicas da ação de Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas, possibilitando o acesso de **281.902.488 de visitas ao sítio eletrônico** do INMET, com consultas e downloads de produtos, além da coleta e difusão de **3.819.360 observações** meteorológicas de superfície efetuadas pelas Estações Meteorológicas Automáticas e **389.820 observações registradas nas Estações Convencionais**, com divulgação

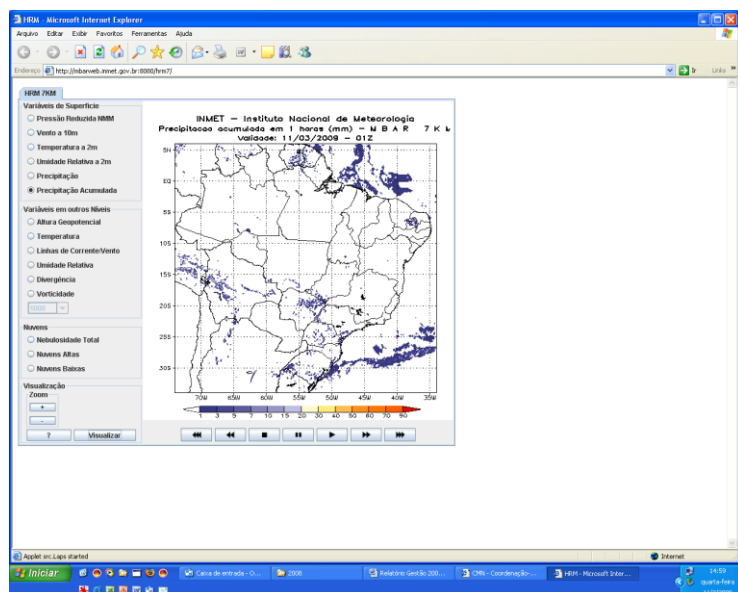
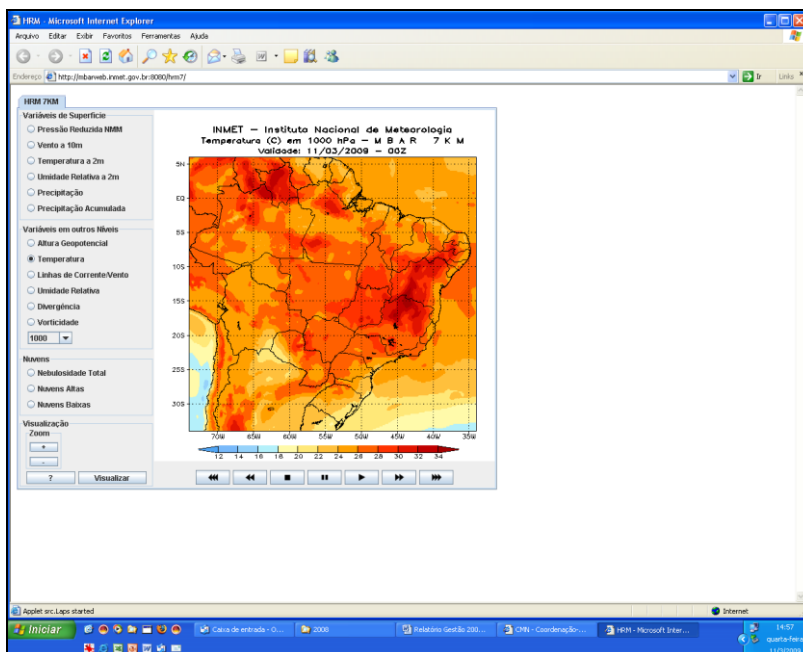
em tempo real através da página do Instituto. Além da **divulgação de 4.452 Boletins Agro-Climatológicos** (mensais e decendiais) e dos **6.440 Boletins Meteorológicos emitidos**, além de outros produtos disseminados e divulgados, totalizando 13.557 unidades de medidas de divulgação da infomração meteorológica, com o fornecimento de **640** relatórios de dados e **488** Certidões Meteorológicas. Cabe destacar, ainda, a divulgação dos **323** alertas meteorológicos especiais, de substancial relevância aos órgãos tomadores de decisão.

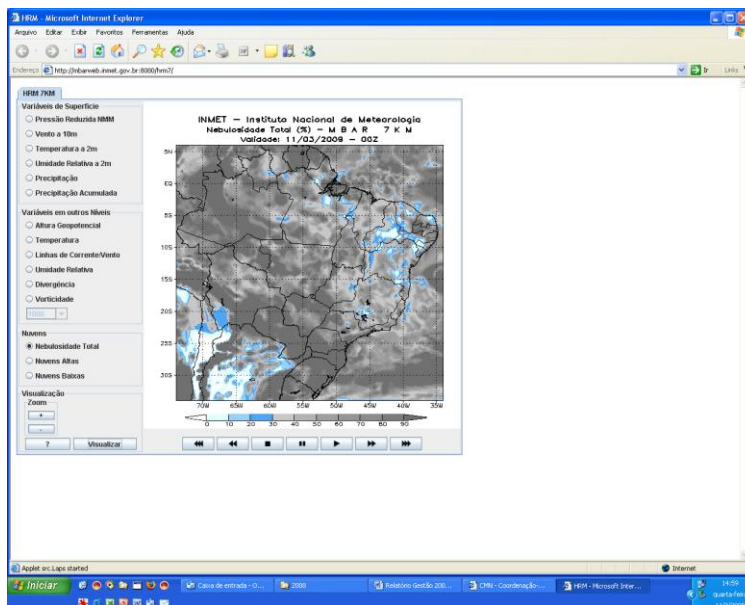
Dessa forma, no exercício de 2008, o INMET desenvolveu ações de alavancagem tecnológica, com a ampliação da difusão de informações com acurácia, disponibilização de novos produtos e serviços de suporte aos tomadores de decisão, especialmente, no apoio ao agronegócio brasileiro. Ações essas que dão suporte à Minimização de Riscos ao Agronegócio e as outras demandas governamentais e privadas, de forma democrática e sem custos, com disponibilização gratuita à sociedade e demandantes específicos de informações meteorológicas.

➤ **Demonstrativo do aprimoramento do Modelo MBAR - Produtos de Previsões do Tempo, disponibilizados no sítio eletrônico**

O desenvolvimento de um monitoramento mais acurado possibilita a disponibilização de dados pontuais, de acordo com a necessidade dos usuários, inclusive com maior número de informações, conforme abaixo demonstrado:







O esforço contínuo em elaborar e divulgar novos produtos, bem como disponibilizá-los de forma gratuita à toda sociedade tem elevado o conceito institucional do órgão.

Foi possível aferir os seguintes **resultados técnicos**, frutos de produtos e realizações desenvolvidas e implantados no exercício de 2008:

Área de Modelagem Numérica

- Instalação de novas versões da interface entre o modelo global alemão e o Modelo Brasileiro de Alta Resolução (MBAR), com novas versões do modelo de solo adaptação do sistema predictor para 40 níveis verticais, antes 31 níveis e 120 horas de previsão, antes 78 horas; com resolução de área total horizontal de 25 km (América do Sul) e 7km (Brasil), área total ;
- Implantação operacional do Sistema de Assimilação de dados no MBAR, com inclusão de dados que não estão no GTS, dados de estações automáticas e dados ATOVS de satélite; A grande importância é a assimilação dos dados de satélites na precisão da previsão;
- Melhoria das verificações das previsões do MBAR, com a inclusão do Índice de Brier e reformulação do Índice de desempenho da SEPNUM;
- Implantação do controle de qualidade dos dados das estações de superfície, convencionais e automáticas do INMET, com indicativos de alerta para dados com problemas;
- Organização e política de uso dos dados do INMET-SIM;

- Controle do fluxo e amostragem de dados no SIM;
- Implantação do super-computador Altix 4700. Projetada para fazer cálculos numéricos em paralelo, com capacidade de processamento que pode atingir o pico de 870 Gigafllops, ou seja, realizar 870 bilhões de operações por segundo. Tamanho velocidade garante muito mais agilidade para se processar o MBAR, umas das ferramentas que a CMN coloca à disposição dos meteorologistas para a realização da previsão tempo;
- Inicialização por Filtro Digital (IFD) Uma modificação importante na versão 2.4 do MBAR foi a implementação de opções para desligar processos convectivos e radiativos durante o processamento do Filtro Digital (FD). Isto tem influência no aquecimento do modelo, que pode ser visto no campo de temperatura a 2m da superfície;
- Meteogramas. Os novos Meteogramas (120h = 5 dias) já fazem parte do conjunto de produtos desenvolvidos pela CMN. Está disponível através de um link na página do INMET;
- BMGraphics. Esse sistema será de fundamental importância para medir os acertos e erros dos nossos modelos. Ele compara os dados de previsão com os dados coletados pelas estações automáticas. Houve algumas mudanças nos arquivos de entrada e, portanto, ele precisará sofrer algumas alterações;
- Script de integração das imagens de satélites com dados do MBAR. Foi desenvolvido um sistema que gerasse operacionalmente imagens com informações agregadas de dados de satélites e dados de pressão para uma determinada área.
- Manutenção da base de dados INMET e implementação de novas funcionalidades além da manutenção e operação do Sistema que permite o acesso e envio de dados meteorológicos para os usuários de toda a Instituição.
- Criadas e testadas as funcionalidades de tabelas particionadas;
- Auxiliados os profissionais da página web do inmet no correto acesso às informações e instalação e parametrização de ferramentas de conexão via ODBC;
- Criação de jobs para provisão de dados e atenção da Coordenação de Desenvolvimento e Pesquisa;
- Criação e manutenção de nova instância de banco de dados para testes;
- Suporte e instalação para usuários da CMN/SEPIS para acesso à base de dados;
- Instalação e parametrização de nova versão da ferramenta Oracle Discoverer para utilização na SEPINF na pesquisa e extração de dados;

➤ MBAR – MODELO BRASILEIRO DE ALTA RESOLUÇÃO

Prognóstico do Modelo Brasileiro de Alta Resolução – MBAR, anteriormente este produto era apresentado para um período de até 48 horas para 7 áreas dentro do Brasil com espaçamento horizontal de 7 km. Atualmente os resultados correspondem a uma evolução temporal para 72 horas de previsão para todo Brasil, zoom para melhorar a visualização sem degradar as imagens, uma área delimitada para todo o território brasileiro com intervalo de 1 hora, otimizando o tempo de consultas para os usuários de produtos oferecidos pelo INMET.

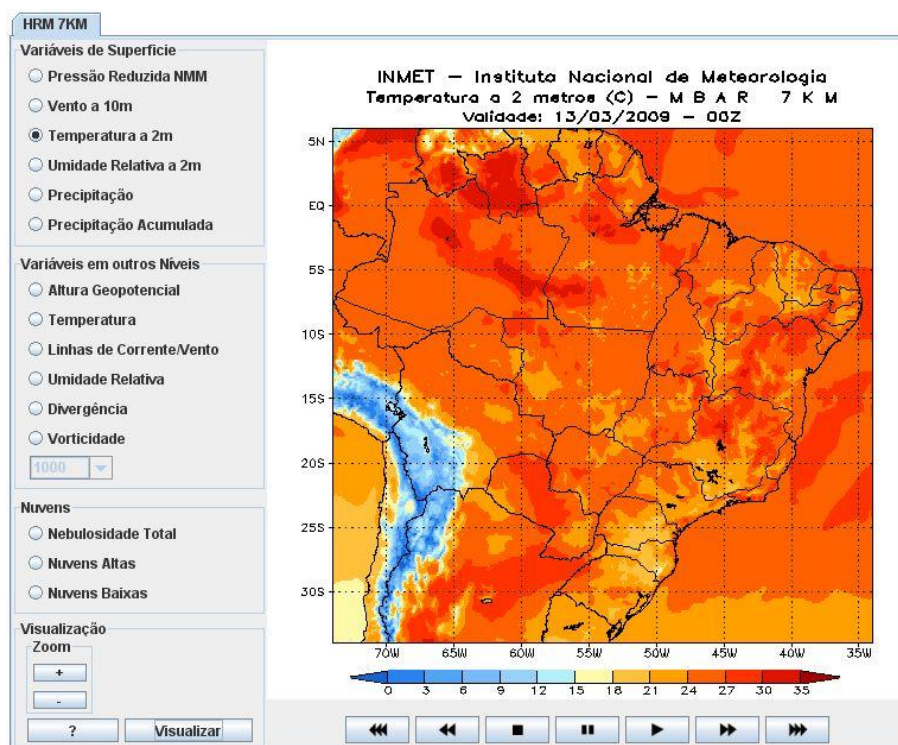


Figura 1: Apresentação do MBAR-7Km na web do INMET.

Tendo em vista a meta de melhoria contínua, o Serviço de Processamento da Informação SEPINF/CMN implementou um novo produto operacional que permitisse monitorar e aprimorar a operação do Setor em sintonia com os objetivos do INMET, colocar a Instituição em padrões profissionais de administração e governança de TI. Foi adotada a metodologia Balanced Scorecard (BSC) (HBS) / Balanced Scorecard para áreas de TI (TI-BSC). O **BSC** é Sistema de Gestão Estratégica que dá Suporte à decisão, reunindo os elementos-chave para poder acompanhar o cumprimento da estratégia. Foi criado nos anos 90 pelos Drs Kaplan e Norton (HBS) e permite

- Comunicar a estratégia por toda a organização;
- Alinhar as metas departamentais e pessoais à estratégia;
- Associar os objetivos estratégicos com metas de longo prazo / orçamentos anuais;
- Identificar e alinhar as iniciativas estratégicas;
- Obter feedback para aprofundar o conhecimento da estratégia e aperfeiçoá-la.

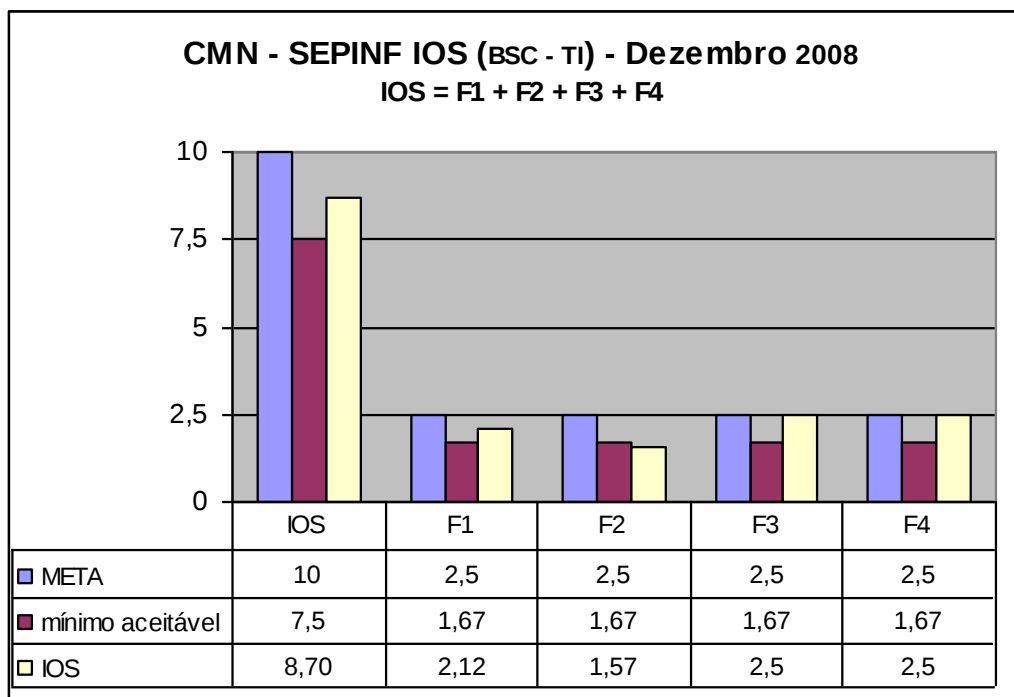


Figura 2 – Aplicação do BSC para o mês de dezembro de 2008

➤ PRODUTOS EM DESENVOLVIMENTO NA CMN

Os novos produtos do Modelo Brasileiro de Alta Resolução (MBAR) são resultados dos esforços do INMET na compra de novos supercomputadores para o processamento de modelos matemáticos com 40 níveis atmosféricos e 7 níveis de solo para o domínio da América do Sul. O modelo é uma atualização concedida pelo Serviço Meteorológico Alemão e foi implementado pelos técnicos do INMET.

A previsão do MBAR, com esses novos produtos, apresenta prognósticos disponibilizados para um período de até 120 horas / 5 dias, comparando as previsões do MBAR 25Km, com os dados das estações automáticas do INMET (figura 3 e 4). Esses produtos estão disponíveis para os meteorologistas como mais uma ferramenta para verificação entre as previsões pontuais do MBAR e a rede de estações automáticas do INMET, com mais de 700 estações cobrindo todo o Brasil, melhorando sensivelmente a elaboração e divulgação da Previsão do Tempo aos usuários para consultas e planejamento de suas atividades diárias.

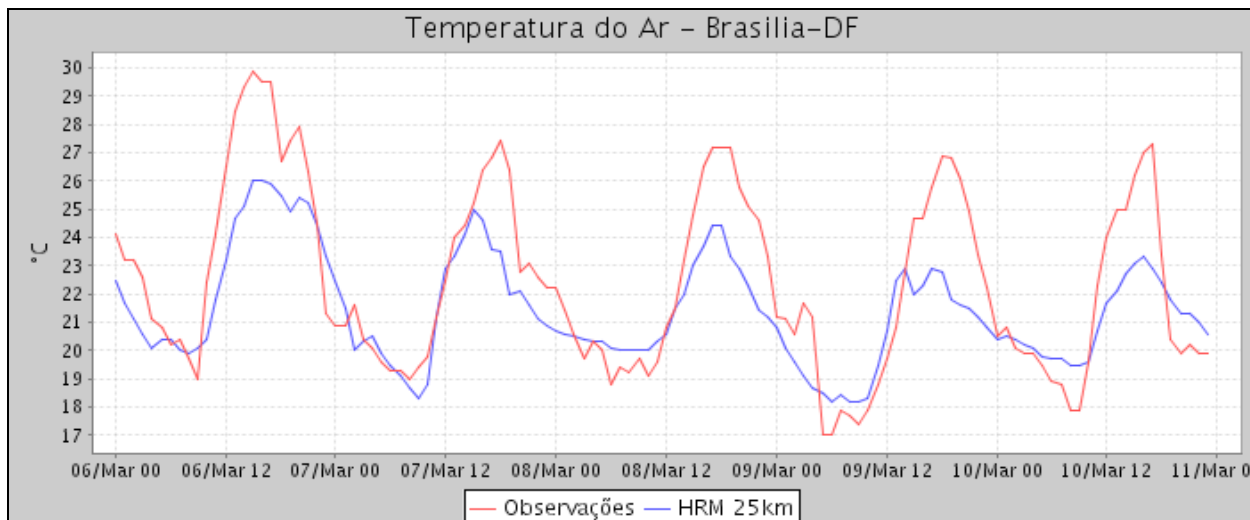


Figura 3: Apresentação do METEOGRAMA-25Km na intranet do INMET, compara as temperaturas ocorridas nas estações automáticas do INMET, com as previstas pelo modelo – MBAR 25 km

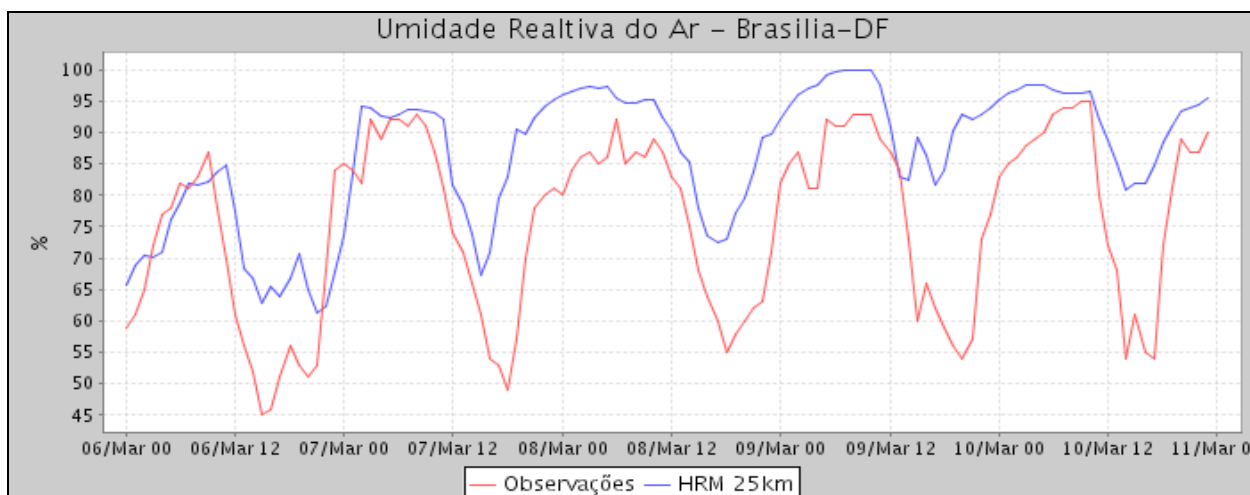


Figura 4: Apresentação do METEOGRAMA-25Km na intranet do INMET, compara umidade relativa do ar ocorrida nas estações automáticas do INMET, com as prevista pelo modelo – MBAR 25 km

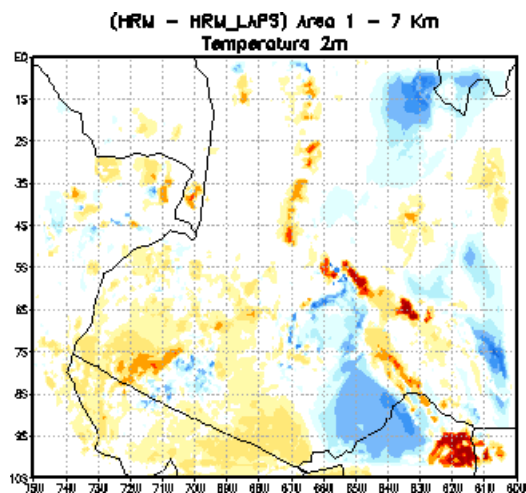


Figura 5

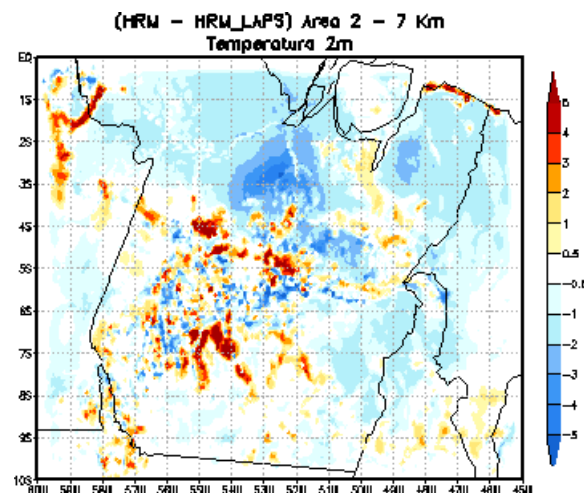


Figura 6

Atualização e Operacionalização do LAPS. Novas versões foram disponibilizadas. Resultados e visualização dos produtos. Exemplo: Gráfico espacial do campo de Temperatura em 2m para a área 1 (figuras 5 e 6). Diferença da análise entre o MBAR e o MBAR_LAPS 7 km.

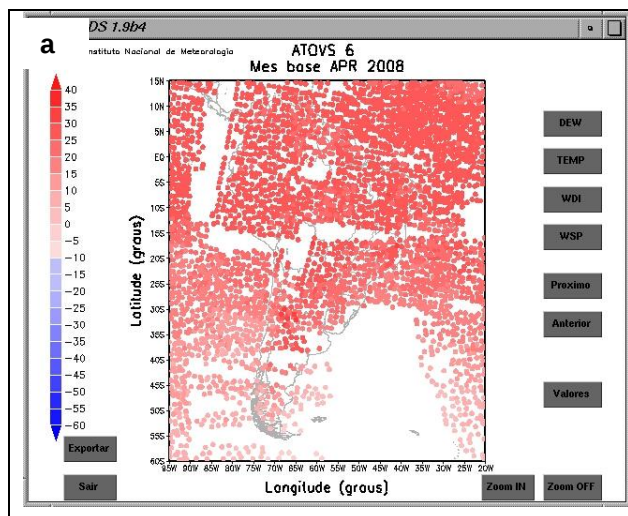


Figura 7

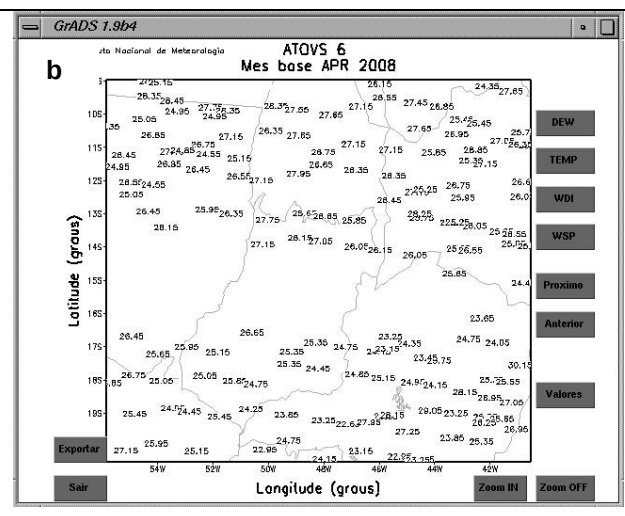


Figura 8

Assimilação de Dados de Satélite Via LAPS. O avanço tecnológico na área de computação permitiu a utilização completa dos volumes de dados remotamente medidos e coletados pelos sistemas de satélites meteorológicos em modelos de previsão de tempo. A grande importância é a assimilação dos dados de satélites na precisão a previsão. As figuras 7 e 8 mostram os dados de temperatura no nível de 1000 hPa derivado do sensor ATOVS para o domínio de assimilação do Laps em forma de pontos (a) e valores (b).

		INMET - Instituto Nacional de Meteorologia		Projeto SONABRA - Estação Automática: A001 - BRASILIA Referente ao dia 06/06/2008																				Página: 1/1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
Projeto SONABRA																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					

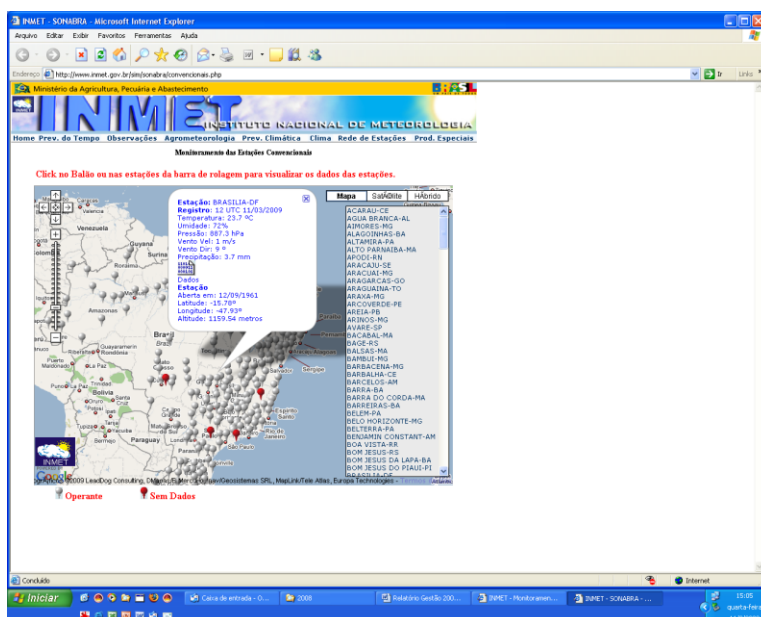
Figura 9

Controle de Qualidade dos Dados de Superfície. Os arquivos de dados horários das estações automáticas com os resultados dos dados consistidos e somente o flag de consistência para erros grosseiros são apresentados na rede intranet do INMET. A figura 9, representa os dados das estações automáticas e flags de consistência. Nesta etapa, o controle de qualidade dos dados das estações automáticas não objetiva validar a base de dados, mas detectar erros provenientes do mal funcionamento dessas estações e emitir um alerta aos operadores.

➤ DEMONSTRATIVO DE DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS ON-LINE

O órgão também disponibiliza dados meteorológicos, de toda a rede de observações para os mais diversos usuários, coletados no Brasil e em tempo real sem quaisquer restrições.

Os produtos mencionados podem ser encontrados no nosso site <http://www.inmet.gov.br> todos os 365 dias do ano.



Disponibilização de dados para usuários em tempo real de coleta, sem restrições.



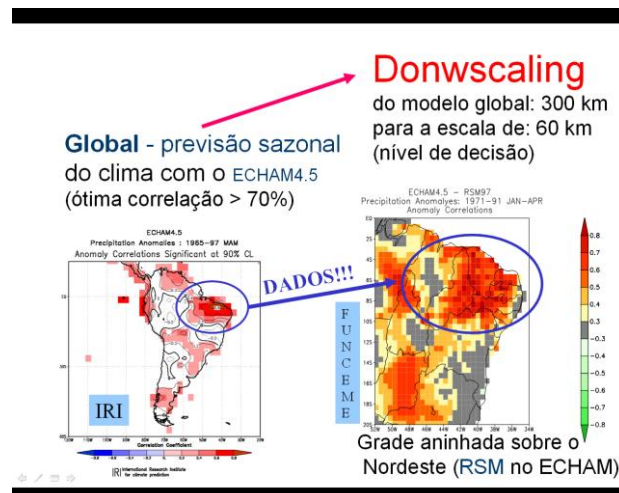
➤ **PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS RECURSOS DE HARDWARE E SERVIÇOS DAS MÁQUINAS.**

Este programa objetiva a produção de gráficos da utilização e disponibilidade dos recursos de hardware, assim como a visualização da atividade dos processos operacionais dessas máquinas.

Área de Meteorologia e Climatologia

➤ **EMISSÃO DE PREVISÕES DIÁRIAS/ENVIO DA PREVISÃO PARA WEB**

- No decorrer do exercício, diariamente foram disponibilizados Boletins de Previsão do Tempo na página Internet do INMET (www.inmet.gov.br) e Avisos de Tempo Severo, nas situações em que a manifestação de fenômenos atmosféricos severos exigem o preparação e disseminação de Boletins de Alerta Meteorológico. Estas informações são preparadas para uso pelos diferentes usuários, desde o comum cidadão até os organismos de governo especializados como a Defesa Civil. Estas informações também são disponibilizadas aos veículos de comunicação, tais como: jornais, telejornais, revistas, canais de televisão com viés específico (Ex. canal Rural), dentre outros.
- A Previsão do Tempo é elaborada por meteorologistas após uma análise minuciosa do diagnóstico da situação atmosférica atual – baseada, principalmente, em dados coletados nas estações meteorológicas convencionais e automáticas – e utilizando ferramentas estatísticas e numéricas que demonstram a tendência do comportamento futuro da atmosfera.
- No decorrer do exercício, foram elaboradas previsões do tempo diárias, as quais são frequentemente veiculadas por diversos meios de comunicação (rádios, jornais, revistas, televisão, etc) além de estarem disponíveis no sítio oficial do Instituto: <http://www.inmet.gov.br>.
- A pontualidade no envio dessas previsões é um requisito de qualidade do serviço prestado ao público e visto com seriedade por toda a equipe envolvida no processo. Observa-se, assim, que o objetivo de 100% somente não é atingido nos casos de problemas técnicos ou eventos de caso fortuito ou força maior.
- Na página da Internet também são apresentadas previsões em diferentes formatos, de forma a permitir que o usuário consulte boletins para diferentes localidades ou então boletins gerais das várias regiões administrativas adotadas pelo estados da Federação.



- Além de diversos outros produtos de meteorologia, climatologia, sensoriamento remoto, imagens de satélites, balanço hídrico, entre outros, conforme abaixo demonstrado:



Área de Desenvolvimento e Pesquisa

✓ DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS PARA PREVISÃO DO CLIMA

Registrou-se em 2008 um efetivo aprimoramento da contribuição do INMET para o Prognóstico Climático Sazonal, produzido e divulgado a cada mês, enfocando o trimestre subsequente, pelo INMET em conjunto com o CPTEC/INPE e Centros Estaduais de meteorologia e Climatologia. O INMET, por meio de sua coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa, passou a produzir mensalmente mais 10 mapas relativos ao Prognóstico climático. As previsões elaboradas pelo INMET, utilizando modelos estocásticos desenvolvidos são disponibilizadas na INTRANET do Instituto (<http://intranet/projetos/cdp/estocastica/>), para uso interno e levadas como contribuição do Instituto para a Reunião Mensal de Elaboração do Prognóstico Sazonal de Consenso, envolvendo as instituições citadas. Ressalte-se que estes modelos vem complementar de forma importante os modelos numéricos rodados no INPE e outras instituições do Brasil e exterior, pois diferentemente dos modelos numéricos, apresentam alto índice de destez para regiões como o Brasil Central e o Sudeste.

Novos produtos de aplicação das informações de tempo e clima foram desenvolvidos e estão em fase de testes e validação, incluindo-se:

- Mapas de previsão climática sazonal determinísticos (classificação em quantis) e probabilísticos (probabilidades associadas à faixas normal, abaixo e acima da normal) para precipitação acumulada trimestral e temperatura média, em todo o Brasil
- Metodologia de acompanhamento dos efeitos da deficiência hídrica em diferentes culturas, possibilitando estimar perdas esperadas de produtividade em função da localização geográfica e da data de plantio.
- Estimativa do número de internações por doenças respiratórias de vias inferiores (AVI) em função das condições climáticas observadas e previstas.
- Revisão das médias climatológicas disponíveis para o período de 1961-1990 e elaboração de publicação contendo valores tabelados e mapas, para cerca de 12 variáveis meteorológicas e agrometeorológicas de interesse. Este trabalho iniciado em 2007 deverá concluir-se em meados de 2009.
- Mapas indicativos do grau de severidade potencial de evolução da ferrugem asiática (ferrugem da soja), em função de condições climáticas registradas e previstas.
- Determinação de funções de probabilidade climatológicas (função densidade de probabilidade e função distribuição acumulada complementar) para precipitação acumulada, em cerca de 200 localidades onde o INME possui estações com séries longas (30 anos ou mais) e com boa qualidade dos dados. Estão disponíveis gráficos para períodos trimestrais e inicia-se a produção dos mesmos para períodos mensais. Funções de probabilidade para temperaturas médias virão a seguir. Estas informações são de grande como subsídio para a Gestão do Risco Climático

- Mapas climatológicos de disponibilidade hídrica no solo, para todo o Brasil.
- Rotinas computacionais para preenchimento de falhas em séries históricas de dados.
- Estudos de tendências de alteração de temperaturas e precipitações em uma dada localidade que disponha de séries históricas de dados confiáveis.
- Estudos sobre a utilização da previsão climática para estimativa de produtividade.
- Desenvolvimento de Índices de Resposta de diferentes cultivos à temperatura, umidade do solo e outros parâmetros críticos, que constituirão o cerne de um sistema de planejamento e acompanhamento de safras agrícolas em fase inicial de desenvolvimento no INMET/CDP, denominado AgroPlan.
- Montagem de um banco de dados consistidos e preenchidos para utilização em aplicações agroclimatológicas.

É importante ressaltar ainda que, em 2008, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica firmado entre o INMET e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) elaboraram-se os Termos de Referência e realizaram-se as licitações para a contratação de dois serviços destinados a melhorar consideravelmente a interface entre o INMET e seus usuários externos, a saber:

- Projeto para definir a nova Arquitetura de Informação a ser utilizada no portal INMET, visando torná-lo mais atraente, amigável, confiável e abrangente para os usuários externos.
- Projeto de desenvolvimento de um novo Sistema de Apoio às Decisões Agrícolas, que substituirá com grandes vantagens o sistema atualmente disponível no portal INMET, desenvolvido há mais de sete anos.

Outro projeto de grande relevância desenvolvido ao longo 2008 foi a elaboração de um livro sobre Agrometeorologia dos Cultivos, abrangendo 31 das principais culturas agrícolas do Brasil. Em fase de conclusão, este projeto resultará em livro de aproximadamente 500 páginas, a ser lançado por ocasião do 149º aniversário do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). Este livro, que reunirá o conhecimento mais atualizado disponível no país sobre as relações entre o clima e o ciclo dos cultivos, vem preencher uma enorme lacuna de informações. Possibilitará, com isso, o desenvolvimento mais célere da agrometeorologia em nosso País, e só se tornou possível graças a um grande trabalho de coordenação, liderado por profissionais do INMET, que colheu contribuições de 31 grupos de especialistas das mais renomadas instituições nacionais atuando no setor.

Dois novos projetos de grande impacto potencial, que contarão com importantes participações do INMET, deram seus primeiros passos em 2008:

- ✓ O primeiro é a colaboração entre o INMET e o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) no âmbito do Programa Garantia Safra, que socorre agricultores que praticam a agricultura de subsistência nas regiões mais afetadas pela seca, que tenham perdas significativas decorrentes do comportamento adverso do clima. O INMET, que fará parte de recém-criado Comitê Gestor desse programa, deverá contribuir também com informações climáticas e produtos de aplicação voltados subsidiar o processo de gestão do Programa.
- ✓ O segundo é o Projeto Água- DF, encabeçado pela Companhia de Água, Abastecimento e Saneamento do Distrito Federal (CAESB) e pelo Departamento de Geociências da Universidade de Brasília, em cooperação com instituições da Alemanha, que objetiva dotar o distrito Federal de um eficiente sistema de planejamento de longo prazo para a gestão de seus recursos hídricos. O INMET participará desse projeto como líder, pela parte do Brasil, do subprojeto que analisará os possíveis impactos das mudanças climáticas e das mudanças na ocupação do solo, antecipadas para os próximos 30 anos, no regime de chuvas do Planalto Central.

Merece também menção especial, pelos importantes benefícios que propiciou à qualificação não só de especialistas do INMET como, também, de diversas outras instituições e entidades do Brasil e países vizinhos, o treinamento internacional de 40 horas promovido pelo Instituto, com apoio da Organização Meteorológica Mundial (OMM) e em cooperação com o *International Research Institute for Climate and Society* (IRI), vinculado à Universidade de Columbia, NY, EEUU,, em técnicas de Gestão do Risco Climático no Setor Agrícola. Realizado no período de 3 a 7 de março de 2008, o curso teve a participação de 54 profissionais especializados nas áreas de clima e de agropecuária, sendo 22 do INMET, 26 de outras instituições brasileiras e seis oriundos de instituições da Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Informações completas sobre essa realização – incluindo programação, dados dos participantes e material didático utilizado –, acham-se disponíveis no Portal WEB do INMET, no endereço: http://www.inmet.gov.br/documentos/cursoli_INMET_IRI/

Cabe destacar entre os novos produtos desenvolvidos ou em desenvolvimento em 2008:

• **DEMONSTRATIVOS DOS BENEFÍCIOS E PÚBLICO-ALVO - Desenvolvimento e Pesquisa**

✓ **CDP - PESQUISAS: EM DESENVOLVIMENTO E/OU CONCLUÍDAS**

• **Climatologia Estatística**

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
----------------------	----------	----------------	--------------------------	---------------	-------------------------------	------------------------

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
Previsões Estocásticas	Desenvolvimento de metodologias para produzir previsões climáticas confiáveis para precipitação, temperatura e outras variáveis, bem como mapas, gráficos e textos que informem adequadamente essas previsões aos usuários finais.	Agosto de 2006	Atividade contínua: os produtos gerados estão em constante aprimoramento, novos produtos são desenvolvidos, e se faz necessária uma constante atualização do banco de dados utilizado pelos modelos.	Estudo das áreas oceânicas que apresentam melhor resultado na produção de previsão trimestral de Temperatura Média. Utilização de dados meteorológicos gradeados da Universidade Delaware para previsões de precipitação e temperatura através do CPT. Período de teste: foram realizadas previsões de precipitação para o período de 1995 a 2006, utilizando TSMS defasadas (setembro a outubro)	Previsão para o trimestre SON e correlação. Foram gerados mapas de correlação para precipitação no mês de novembro.	O projeto iniciou-se pela produção de previsões determinísticas de precipitação pela agregação de 3 modelos: ARIMA, Holt-Winters e CPT. Numa segunda fase, passou-se a prever as Temperaturas Médias por ARIMA e Holt-Winters. Posteriormente adicionou-se a Previsão Probabilística de Precipitação. Este produto está sob análise.
Funções de Probabilidade Climatológicas	Estimar funções de probabilidade para variáveis como Precipitação e Temperatura, para todas as estações do INMET com séries de dados de 30 ou mais anos, gerando gráficos e provendo informações que subsidiem a tomada de decisões do usuário final. Em uma segunda etapa, estender os cálculos para pontos de grade.	Novembro de 2007	Dezembro de 2009	Funções de Densidade e Probabilidade (PDF's). Elaboração da proposta web. Verificação de funções para Criação de Máscaras no R.	Início da elaboração de uma proposta web para apresentação dos gráficos gerados. Criação de funções que criem máscaras de corte de mapas para aplicações no software R	Em fase de desenvolvimento. Em fase de desenvolvimento.
STOCK-WEATHER GENERATOR	Desenvolver simulador de séries de dados meteorológicos.	Março de 2007	Dezembro de 2009	Parado	Testes de arquitetura e algoritmos de treinamento para verificar a melhor performance da rede neural em teste.	O projeto encontra-se parado devido a execução de demandas, em caráter de urgência, solicitadas à CDP.
Monitoramento Climático da Precipitação	Desenvolvimento de rotina de automatização do SPI, desenvolvimento de mapas de quantis modificado e desenvolvimento de mapas de climatologia da faixa normal.	Outubro de 2006	Junho de 2009	Validação operacional das rotinas de automatização do SPI.	Mesma situação.	O produto SPI está semi-automatizado. Os próximos passos do projeto incluem a criação de um programa para integrar as várias etapas do processo de produção do SPI; assim como programas para a produção dos mapas de quantis modificado.

• **Estudos do Clima**

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
Comparação entre os índices SPI e PDSI.	Verificação do índice de seca de Palmer (PDSI) para o estado do Rio de Janeiro, escolhido como área piloto.	Junho de 2007.	Janeiro de 2009.	Revisão dos cálculos e análise dos resultados.	Em andamento	Sem observações.
Construção de um ATLAS climatológico de precipitação para o Brasil	Análise estatística do comportamento climatológico da chuva em todas as cidades brasileiras em que o INMET dispõe de estações convencionais, cálculo dos quantis diários e mensais destas cidades. Análises de dias sem chuva destas séries e elaboração de mapas destes dados.	Setembro de 2006	Ainda não definido	Verificação da quantidade de dias sem chuva para inserir no ATLAS climatológico de precipitação para o Brasil. 1) Início da contagem de dias sem chuva. 2) Aprimoramento do programa de contagem.	Processo de conclusão do Atlas.	A funcionária responsável por este trabalho esteve de férias em dezembro e, por isso, quase não houve avanço na finalização.
Revisão das Normais 61-90	Compilação dos Normais Climatológicas 1961-1990 revisadas pela CMN/INMET e colaboradores externos, com vistas a publicação comemorativa dos 100 anos do INMET.	Outubro de 2006	Março de 2009	Calculo das Médias dos parâmetros meteorológicos a partir dos dados organizados e disponibilizados pelo SIM das Normais Climatológicas do período de 1961 – 1990. Continuação do desenvolvimento de “scripts” (programas) na padronização das escalas de cores. Extração de dados do arquivo em NetCDF (sfc_Br.1961-1990ClimV2.0.nc). Produto final referente à apresentação de dados.	Inclusão dos valores desvios padrões, valores recordes máximos e mínimos de todas as variáveis que estão sendo organizadas. Planilhas contendo as seguintes informações: - códigos das estações; - nomes das cidades; - estados correspondentes; - coordenadas (latitude e longitude, em graus e minutos) e altitude (em metros) Planilhas seguintes contendo: - cabeçalho informando a variável em questão, unidade correspondente e o período; - código da estação; - abreviação	Concluído Em desenvolvimento Concluído Concluído



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL



Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
					dos estados; - meses de janeiro a dezembro com os valores correspondente S.	

• **Agrometeorologia**

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
Sistema de Monitoramento e Previsão do Risco Climático por Cultura - AgroPlan	Levantamento e organização das informações relativas à influência das variáveis meteorológicas em cada uma das principais culturas no Brasil, em suas diferentes fases de desenvolvimento; determinação de índices de impacto do clima nas culturas; levantamento da climatologia das condições propícias e adversas; e mensuração dos riscos de eventos adversos por cultura, época do ano e localização geográfica; organização das informações em um sistema acessível a usuários externos que possibilite acompanhar a evolução de variáveis e índices relevantes, bem como, quando possível, prever seu comportamento futuro e lançar alertas quando condições quase críticas forem observadas ou previstas. Desenvolvimento de aplicações das informações do Sistema.	Outubro de 2007.	Novembro de 2010	Estão em curso as seguintes Atividades: Levantamento e organização das informações relativas à influência das variáveis meteorológicas sobre as principais culturas cultivadas no Brasil, em suas diferentes fases de desenvolvimento (InfoAgro). Determinação de índices de impacto do clima nas culturas (Índices de favorabilidade – modelagem baseada em processos) Concepção do Sistema AgroPlan para a Internet Sistema de documentação e controle de produtos do grupo de Agrometeorologia	- Início da e revisão dos capítulos recebidos. - Ficha de verificação de conteúdo Protótipos em Excel: 1) IF de radiação para climatologia 2) IF de vento para monitoramento Continuidade: Novas atualização da formatação final formato web do sistema AgroPlan (apresentado em reunião com representantes mapa – seguros) Documentação em word: 1) IF de radiação para climatologia 2) IF de vento para monitoramento	Período de duração total do projeto Fev/08 a Set/09 Índices de favorabilidade, conceito funcional desenvolvido? Radiação solar (ok) Temperatura (ok) Vento (ok) Disponibilidade hídrica () Requer acompanhamento contínuo mês a mês para verificar a evolução do desenvolvimento de produtos



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO**
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL



Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
				Desenvolvimento de Sistema de Preenchimento de Falhas em Dados Diários necessários para as Aplicações Agrícolas		Aplicações agrometeorológicas as usualmente exigem dados diários das variáveis meteorológicas de interesse. Havendo falha na observação dessas grandezas, é necessário que se preencha a lacuna com a melhor informação disponível. Foram corrigidas inconsistências nos resultados da evapotranspiração o causados por valores incorretos de radiação que chegam da estação automática. Foi adicionado um procedimento que identifica valores incoerentes de radiação extraterrestre.
				Desenvolvimento de Mapas de Quebra de Produtividade por Deficiência Hídrica, por Cultura	Desenvolvimento de rotinas em R relacionadas ao balanço hídrico produtividade de culturas. Protótipos para o AGROPLAN.	
				Montagem de banco de dados para precipitação, temperatura máxima, mínima e média, precipitação, vento e umidade relativa, provenientes das fontes: http://www.cdc.noaa.gov/cdc/data.ncep.reanalysis.surface.html ; http://dss.ucar.edu/datasets/ds314.0/	Já estão arquivados os dados binários de temperatura máxima e mínima, vento e umidade relativa. Faltando ainda os dados de temperatura média e precipitação .	O objetivo de uso destes dados, disponíveis de 1960 a 2000, é obter uma climatologia decenal de tais variáveis, afim de subsidiar projetos na área de Agrometeorologia.
				Preparar documentos explicativos de como calcular as médias decenais de série histórica de precipitação de	Em andamento.	A série histórica utilizada como exemplo são os dados diários de precipitação de 1961 a 2007 observados na estação meteorológica de Goiânia 83423.

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
Eurobrisa para a Agricultura	Aplicação do prognóstico climático do Eurobrisa para a agricultura.	Fevereiro de 2008.	Indefinida	A equipe da CDP elaborou propostas de utilização da informações produzidas pelos modelos climáticos dinâmicos do Centro Europeu, que foram apresentadas e discutidas em Workshop internacional realizado em Parathy, no mês de março. A continuidade desse trabalho ficou por ser definida em reuniões técnicas subseqüentes, que ainda não se realizaram.	Aguardo de definições.	O EUROBRISA é um projeto desenvolvido no CPTEC/INPE pelo Dr. Caio Coelho, com suporte do Centro Meteorológico Europeu. O INMET se comprometeu a colaborar, estudando a aplicação das informações de previsão climática produzidas no projeto em alguns problemas do setor agrícola.
Sistema de Suporte a Decisão na Agropecuária (Sisdagro)	Dotar o INMET de um Sistema Suporte a Decisão na Agropecuária que ofereça aos usuários um leque de aplicações agrometeorológicas atualizado e eficiente	Março de 2005	Abril de 2010	Em processo de licitação		
Revisão dos Produtos Agrometeorológicos da Página do INMET	O aprimoramento da interface dos aplicativos agrometeorológicos com o usuário do site do INMET bem como a adição de novos produtos	Março de 2005	Este projeto é contínuo, pois a pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos agrometeorológicos é um objetivo permanente do INMET.		Em desenvolvimento o junto ao profissional da área de web.	A demanda por novas culturas no procedimento de monitoramento do balanço hídrico por cultura requer o estudo dos seus parâmetros físicos e fisiológicos.
Índice de Severidade de Epidemias de Ferrugem Asiática (Soja)	Produzir mapas decendiais que indiquem o risco de evolução de infestações da Ferrugem da Soja para formas severas.	Agosto de 2007	Julho de 2009	Montagem de Banco de Dados com dados diários de precipitação obtidos da Análise Gradeada do Climate Prediction Center da NOAA, divulgados diariamente na Internet e geração de mapas do índice de severidade	Produzidos os primeiros protótipos de mapas do índice de severidade utilizando dados observados	O projeto do índice de Severidade da Ferrugem é uma colaboração do INMET como o prof. Emerson Del Ponte, da UFRGS. O Banco de Dados elaborado para o projeto será utilizado, também, no Sistema de Preenchimento de Falhas do AgroPlan.
Utilização da Informação Climática na Previsão de Produtividade da Soja	Realizar estudos que representem uma contribuição do INMET para a agrometeorologia e venham a constituir o cerne da dissertação de doutorado da meteorologista Danielle Ferreira, a ser defendida no programa do INPE.	Maio de 2007	O projeto encontra-se em andamento e ainda não há um prazo definido para conclusão.	Intermediário	Mapas de comparação entre a produtividade potencial observada e estimada para 7 municípios do Rio Grande do Sul.	Atualmente, o projeto se encontra em fase de testes das equações baseadas na penalização da produtividade potencial da cultura em função da evapotranspiração relativa para o Estado do Rio Grande do Sul. O prazo para término destes testes ainda não

Projeto ou Atividade	Objetivo	Data de Início	Data Prevista de Término	Estágio Atual	Resultados Obtidos no Período	Informações relevantes
						está definido.

• Clima e Saúde

Modelagem e aferição do Modelo Brasileiro de Clima e Saúde (MBCS) para previsão de internação por afecções das vias aéreas inferiores (AVAI)	Geração de previsões de internações hospitalares por Afecções das Vias Aéreas Inferiores (AVAI) usando variáveis meteorológicas. As equações que compõem o MBCS conseguem estimar (em média) de forma aceitável a previsão de internação por AVAI.	Março de 2006		Aguardando liberação do produto AVAI para automatização e teste na intranet.	Início da montagem do banco de dados de AVAI para outras cidades brasileiras. Início da montagem do banco de dados para doenças cardíacas (para as capitais do centro-sul do Brasil).	Os trabalhos anteriores de modelagem e aferição do MBCS continuam sendo feitos, pois são de desenvolvimento contínuo.
---	--	---------------	--	--	--	---

• ATIVIDADES OPERACIONAIS

Produto Básico	Subprodutos	Data(s) de Conclusão ou Divulgação
Previsão Climática Sazonal	Elaboração das Previsões de Precipitação e Temperatura	11.12
	Discussão Climática	18.12
	Boletim Progclima	22.12
Boletim Agroclimatológico	Boletim Decendial	1º dec.: 17.12 2º dec.: 05.01 3º dec.: 13.01
	Boletim Mensal	14.01.2009
	Mapas na Internet	

Produto Básico	Subprodutos	Data(s) de Conclusão ou Divulgação
Mapas de Anomalias de Precipitação	Mapas SPI para 1, 3, 6, 12 e 24 meses	11/12
	Desvios de precipitação trimestral	11/12
Comentários Agrometeorológicos	Texto para veiculação radiofônica e subsídio a boletins do MAPA	05/12 12/12 19/12 26/12
Atendimento à Imprensa	Entrevistas para jornais, rádio e televisão	12/12
Atendimento a Usuários	Explicações e fornecimento de subsídios para elaboração de reportagens e matérias relacionadas a temas como Clima e Agrometeorologia	15/12
	Elaboração de Nota Técnica e de planilha de dados históricos de precipitação e temperatura para a região de fruticultura da Bacia do São Francisco	02/12
Atendimento ao Governo	Preparação de apresentação sobre panorama climático para a safra 2008/2009, como subsídio à participação do Diretor do INMET na reunião de avaliação promovida pelo Sr. Ministro do MAPA no dia 10/12	10/12
	Preparação de arquivos em formato grd dos valores do índice SPI para atendimento à solicitação da Agência Nacional de Água – ANA.	22/12
Acompanhamento dos Produtos de Clima e Agrometeorologia na página do INMET		

Área de Sistemas de Telecomunicações

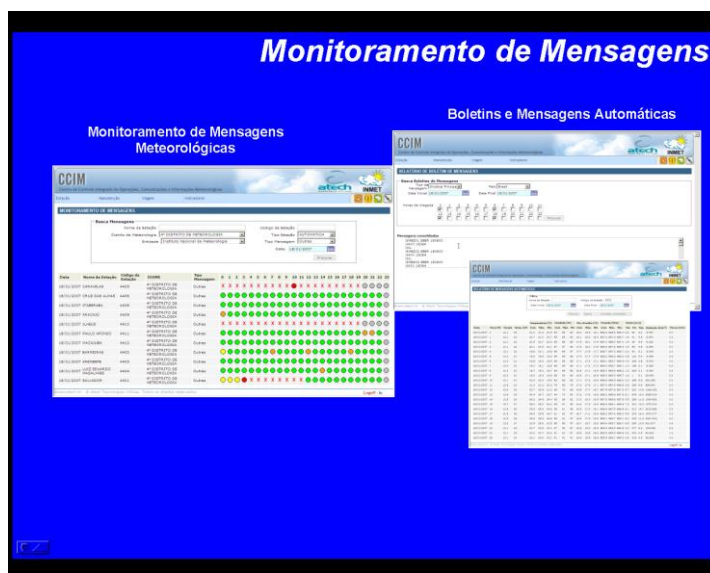
✓ Centro de Controle de Operações - CCIM

Desenvolvido e implantado sistema específico e integrado para monitoramento de toda a Rede de Telecomunicações. O referido sistema é uma ferramenta de

integração entre as atividades de instalação, operação e manutenção de toda a Rede de Observação.

- Monitoramento de toda a Rede pelo Centro de Controle, em tempo real

Obs.: Telas de monitoramento de mensagens pelo CCIM



- Disponibilização de Relatórios detalhados sobre a situação de cada Estação, para intervenções, quando necessário

CCIM

Centro de Controle Integrado de Operações, Comunicações e Informações Meteorológicas

atech
TECNOLOGIAS APLICADAS

INMET
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA

Estação

Manutenção

Viagem

Indicadores

MONITORAMENTO DE MENSAGENS

Busca Mensagens

Nome da Estação

Distrito de Meteorologia

4º DISTRITO DE METEOROLOGIA

Entidade

Instituto Nacional de Meteorologia

Código da Estação

Tipo Estação

AUTOMÁTICA

Tipo Mensagem

Outras

Data:

18/01/2007

Procurar

Data	Nome da Estação	Código da Estação	DISME	Tipo Mensagem	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
18/01/2007	CARAVELAS	A405	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
18/01/2007	CRUZ DAS ALMAS	A406	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras																								
18/01/2007	ITABERABA	A408	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras																								
18/01/2007	ARACAJU	A409	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras																								
18/01/2007	ILHEUS	A410	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
18/01/2007	PAULO AFONSO	A411	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras																								
18/01/2007	MACAUBA	A412	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras																								
18/01/2007	BARREIRAS	A402	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras																								
18/01/2007	AREMBEPE	A403	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras																								
18/01/2007	LUIZ EDUARDO MAGALHÃES	A404	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras																								
18/01/2007	SALVADOR	A401	4º DISTRITO DE METEOROLOGIA	Outras																								

www.atech.br - © Atech Tecnologias Críticas. Todos os direitos reservados.

Lousa 1

Obs.: os círculos verdes significam a operacionalidade completa da Estação e a recepção dos dados no horário; as demais cores significam dados recebidos com atraso, em intervalos estabelecidos pelo INMET e normas da OMM e, quando não há sinalização é porque os dados não foram recebidos pelo Centro de Controle.

Nesse escopo, podemos destacar como resultados relevantes aos produtos oferecidos para a sociedade: o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET, além do fortalecimento e da confiabilidade do Instituto perante os órgãos utilitários de nossas tecnologias; áreas-foco com abrangências de resultados: banco de dados meteorológicos, acervo técnico – modelo meteorológico de alta resolução; atuação como órgão de apoio ao homem do campo e ferramenta de suporte em agrometeorologia aplicada e climatologia; manutenção dos registros das séries históricas do clima brasileiro; maior disseminação da ciência meteorológica para escolas e universidades; instrumentação e métodos de observação com a utilização de tecnologias adequadas, com integração das ações com o INPE/CPTEC-MCT; desenvolvimento do Sistema Meteorológico na Agricultura, na Aeronáutica e apoio aos serviços de Defesa Civil e Ambiental; aprimoramento constante do processamento de informações e de novas tecnologias; formalização de Acordos de Cooperação Técnica com Escolas, Prefeituras, Universidades e demais Entidades.

➤ DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA - BIBLIOTECA TÉCNICA

O INMET incrementou as atividades da Biblioteca Técnica com a implantação de sistema informatizado de disponibilização de todo o acervo já catalogado e indexado, com as seguintes estatísticas:

➤ ACERVO BIBLIOTECA

DESCRIÇÃO	Saldo 2007	jan-08	fev-08	mar-08	abr-08	mai-08	jun-08	jul-08	ago-08	set-08	out-08	nov-08	dez-08	Total Geral	Total 2008
Periódicos registrados	179	42	216	76	34	150	1594	5	145	65	7	11		2524	2345
Livros e outros materiais bibliográficos cadastrados (catalogados, classificados, indexados e inseridos no AINFO)	86	30	72	90	69	51	46	63	58	43	55	50		713	627
Empréstimos	13	1	75	13	10	7	2	4	7	15	10	6		163	150
Devoluções fora do prazo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0
Etiquetas emitidas	1861	1784	2052	1072	381	187	1606	209	658	315	200	312		10637	8776
Etiquetas coladas	4894	1667	1556	1951	261	104	1711	35	628	198	188	283		13476	8582
Periódicos guardados	3046	1511	1444	1857	257	42	123	23	301	0	144	25		8773	5727
Livros e outros materiais bibliográficos guardados	1049	77	43	94	104	64	43	77	213	42	166	197		2169	1120
* Lista de duplicatas (periódicos listados)					1383	1128	1080	456	16	0	18	2		4083	4083
Guardar duplicatas							992	1114	190	0	46	2		2344	2344

Fonte: Biblioteca

* Atividade iniciada em abril de 2008.

DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO A USUÁRIOS

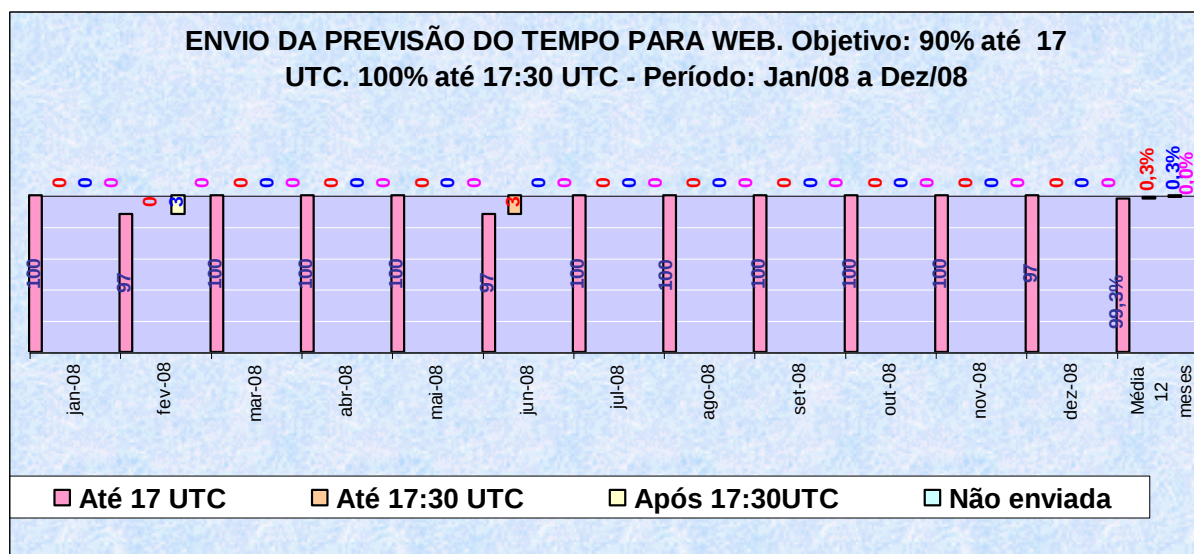
ATENDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Visitas recebidas	86	63	28	7	23	22	31	46	27	27	33		393
Telefonemas recebidos	4	21	30	10	11	10	1	5	4	5	1		102
E-mails recebidos	81	80	105	82	126	196	98	148	103	143	84		1246
E-mails enviados	41	67	66	46	65	115	60	96	95	131	80		862
Pesquisas	6	9	17	10	8	9	2	12	11	21	8		113
Total	218	240	246	155	233	352	192	307	240	327	206		2716

Fonte: Biblioteca/GAB

3.1. Como demonstração pontual dos produtos e serviços desenvolvidos, podemos destacar:

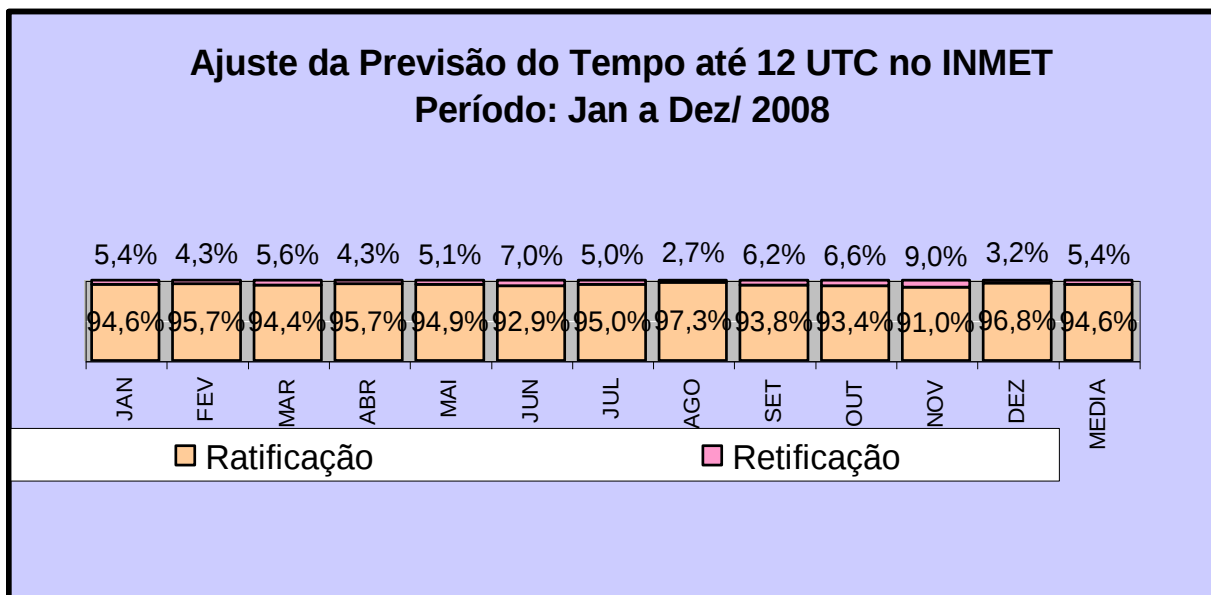
Para que os produtos e serviços do INMET sejam de acesso democrático, eficaz e ágil à sociedade foi autorizada a disponibilização por meio do sítio eletrônico (de forma gratuita), abrangendo a sociedade científica e usuários de forma ampla e irrestrita.

➤ Emissão de Previsões Diárias/Envio da Previsão Para Web

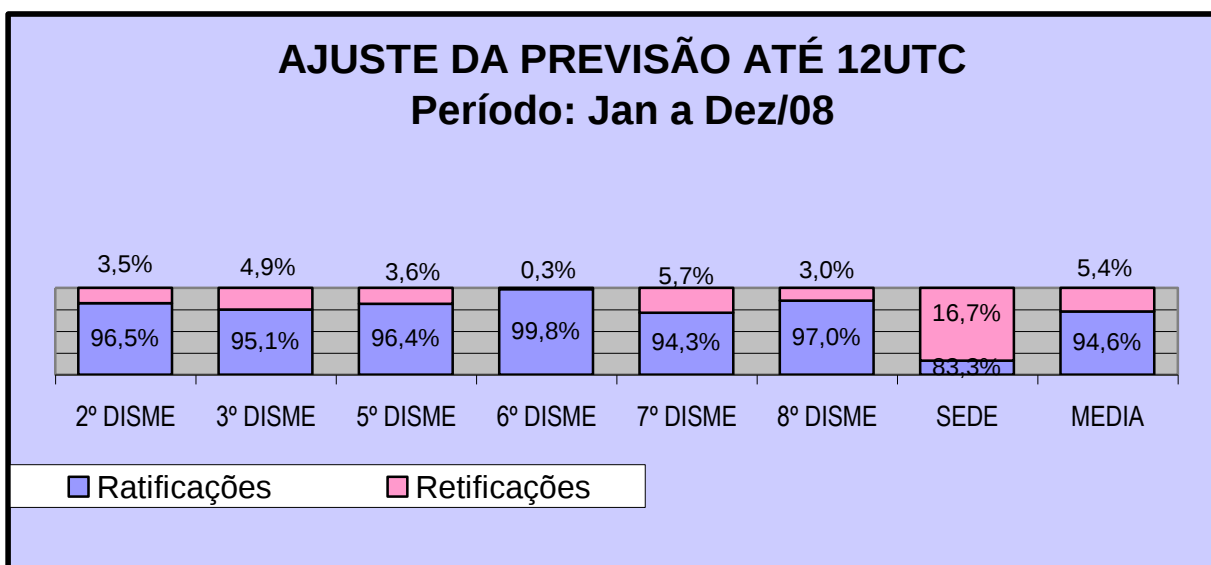


Obs.: Indicador que demonstra a eficácia no envio e disponibilização das previsões para a WEB/sítio eletrônico. O objetivo é disponibilizar informações precisas, em horários determinados pelas normas meteorológicas mundiais, atendendo a contento os usuários.

➤ Produto: ajuste da previsão/média anual



Fonte: DISMEs



Fonte: CAPRE/DISMEs

Obs.: Os ajustes na previsão são as ratificações ou retificações efetuadas no INMET/Sede, com base na análise dos dados encaminhados pelos Distritos.

O objetivo estabelecido pelo Sistema da Qualidade é de 100%, entretanto, devido a sazonalidade do tempo e clima, os percentuais de ratificações foram na ordem de 95,4% e de retificações, na ordem de 4,6%.

Cabe esclarecer que no período do verão, as retificações são menores, devido a maior estabilidade do tempo.

- Outro produto relevante desenvolvido pelo INMET que contribuiu para a produção e divulgação de informações meteorológicas foi o trabalho conjunto em contribuição com a página (sítio eletrônico) Internacional da OMM, denominada **“World Weather International Service”** (<http://www.worldweather.org/>), que dissemina previsões para cidades em todo mundo e enviou previsões meteorológicas diárias automaticamente, realizada para as 27 capitais e DF.

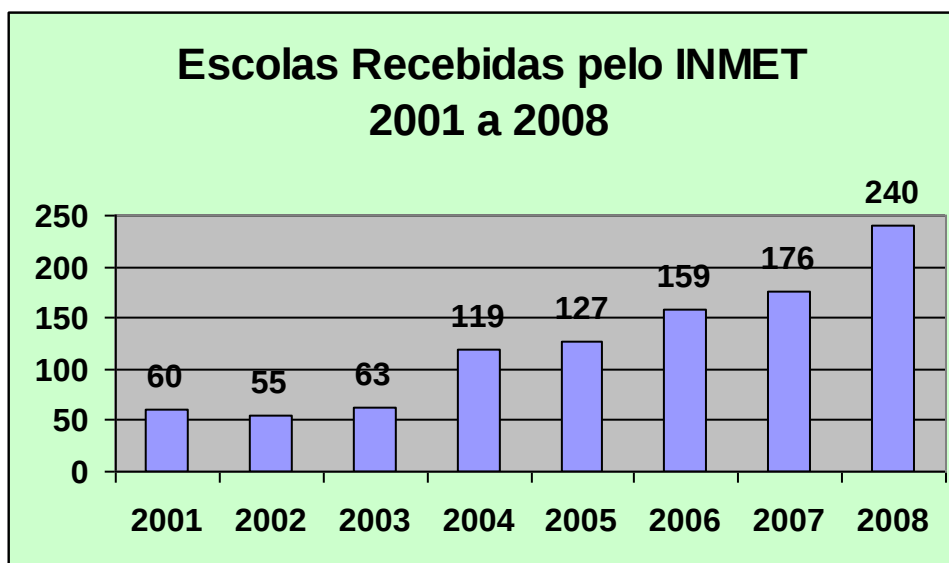


- **Visitas e Atendimentos à Escolas** Todos os anos, o INMET recebe visitas de escolas, em sua Sede e nos 10 Distritos de Meteorologia. No exercício, foram recebidas **240 Escolas/Universidades** de primeiro e segundo grau, de cursos profissionalizantes de Agronomia, Geografia e Engenharia Florestal, **totalizando 5.999 alunos atendidos**, visando a transferência de noções sobre previsão do tempo, de clima e de fenômenos meteorológicos, além da divulgação dos trabalhos, produtos, serviços e finalidade do Órgão.
- **Demonstrativo de escolas recebidas - Sede e Dismes**

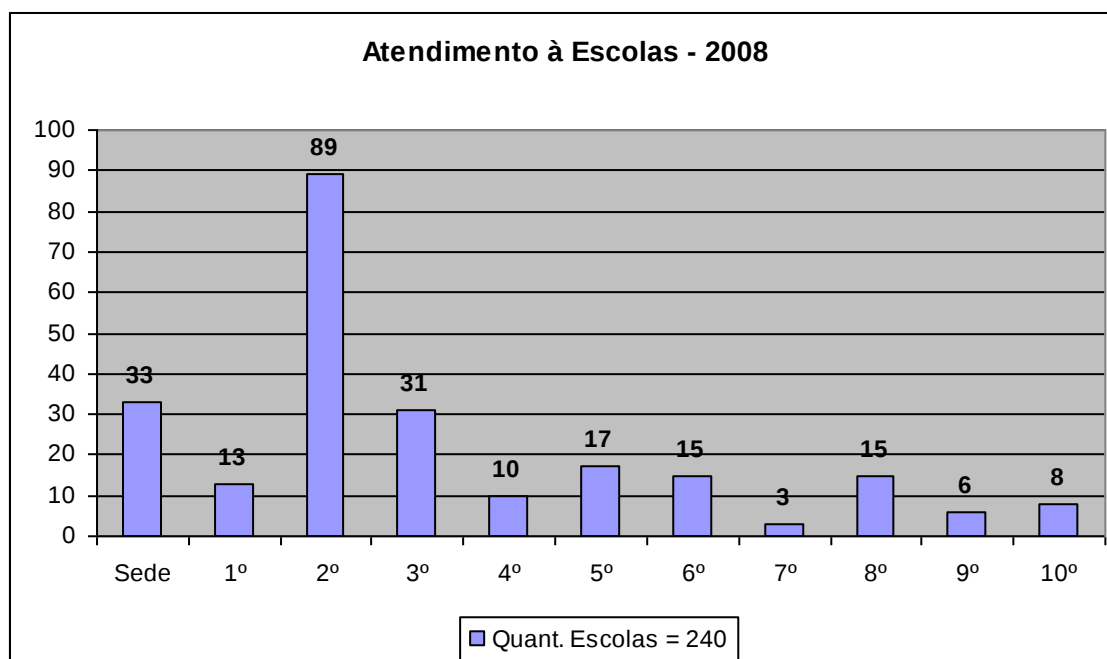
O número de Escolas/Universidades e outras Instituições de Ensino vem crescendo devido ao aumento de demanda por informação voltada ao Tempo e Clima, principalmente a assuntos ligados ao Aquecimento Global.

O atendimento às Instituições de ensino é uma das atividades de difusão da informação meteorológica, a qual está sendo ampliada paulatinamente, com vistas a difundir os trabalhos, produtos e serviços do Instituto.

Comparativo de 2001 a 2008:



Atendimentos às Escolas e Alunos - por Unidade do INMET:



Unidade	Quant. Escolas = 240	Quant. Alunos = 5.999
Sede	33	963
1º	13	330
2º	89	1737
3º	31	977
4º	10	275
5º	17	835
6º	15	172
7º	3	70
8º	15	410
9º	6	65
10º	8	165
Total	240	5999

➤ Entrevistas e Atendimentos

	jan-08	fev-08	mar-08	abr-08	mai-08	jun-08	jul-08	ago-08	set-08	out-08	nov-08	dez-08	TOTAL
ENTREVISTAS	1.197	1.183	722	1.241	1.387	1.478	950	899	637	702	997	848	12241
VISITAS	1	0	1	11	3	3	115	339	139	112	2	1	727
TOTAL GERAL	1.203	1.188	743	1.285	1.429	1.507	1.090	1.262	827	854	1011	856	13255

Fonte: Sede/DISMES

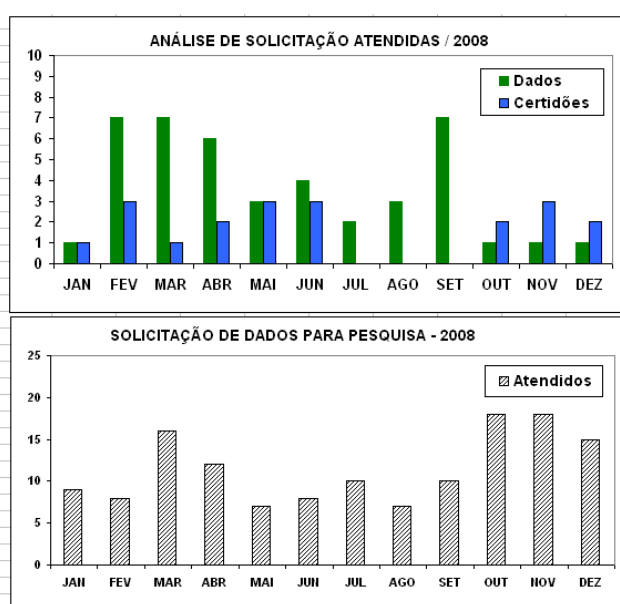
➤ Emissão de Certidões e Fornecimento de Dados meteorológicos

- Quantitativo de atendimentos de Dados e Certidões - por Unidade

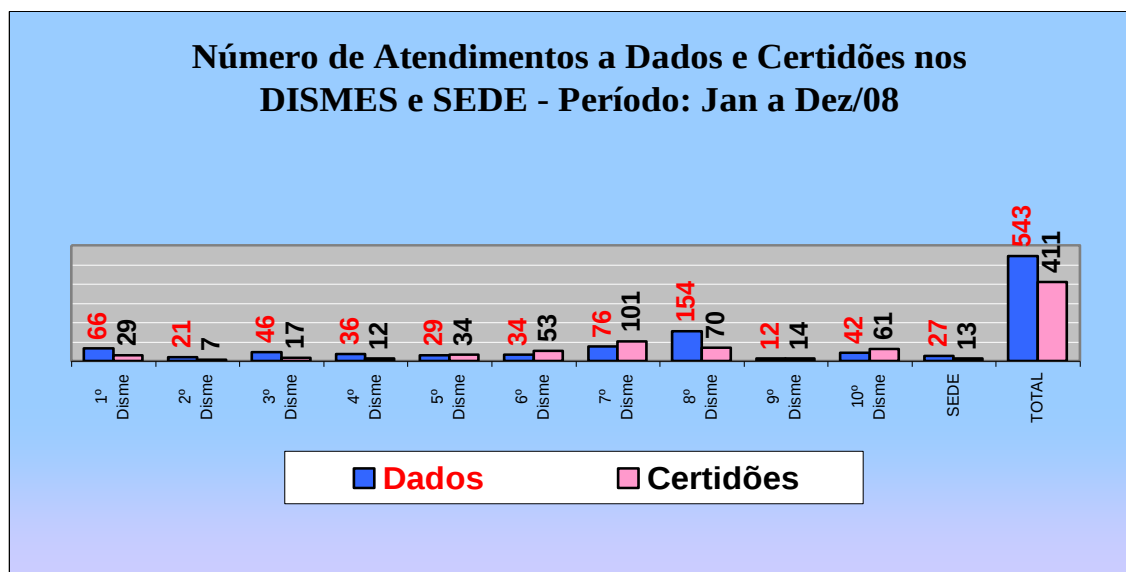
➤ INMET/SEDE

LEVANTAMENTO/2008			
	Dados	Certidões	TOTAL
JAN	1	1	2
FEV	7	3	10
MAR	7	1	8
ABR	6	2	8
MAI	3	3	6
JUN	4	3	7
JUL	2	0	2
AGO	3	0	3
SET	7	0	7
OUT	1	2	3
NOV	1	3	4
DEZ	1	2	3
TOTAL	43	20	63

PESQUISA/2008	
	Dados
JAN	9
FEV	8
MAR	16
ABR	12
MAI	7
JUN	8
JUL	10
AGO	7
SET	10
OUT	18
NOV	18
DEZ	15
TOTAL	138

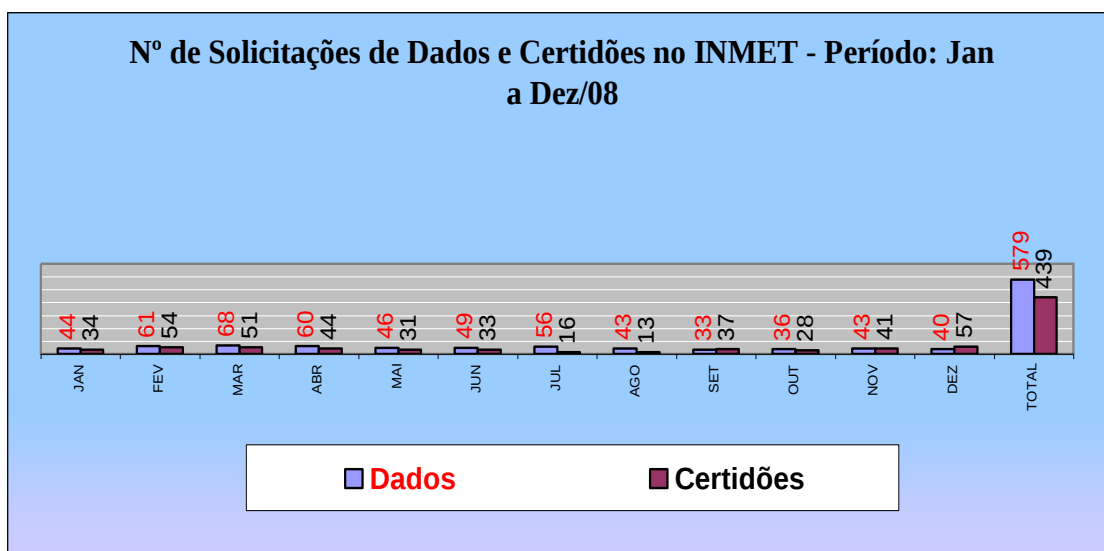


➤ Valores consolidados – Sede e Dismes



Fonte: SEOME/SEOMA's

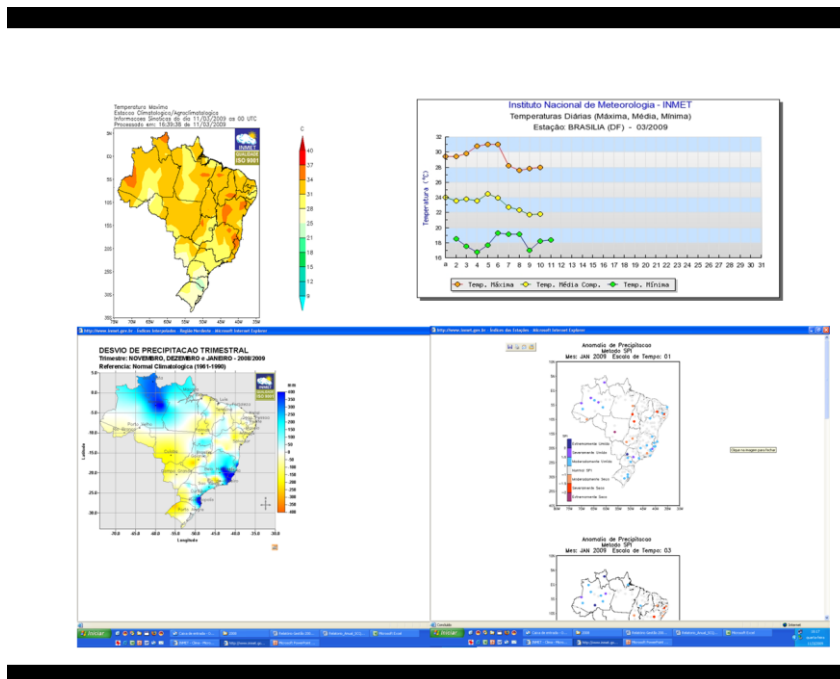
- **Quantitativo consolidado de fornecimento de Dados e Certidões**



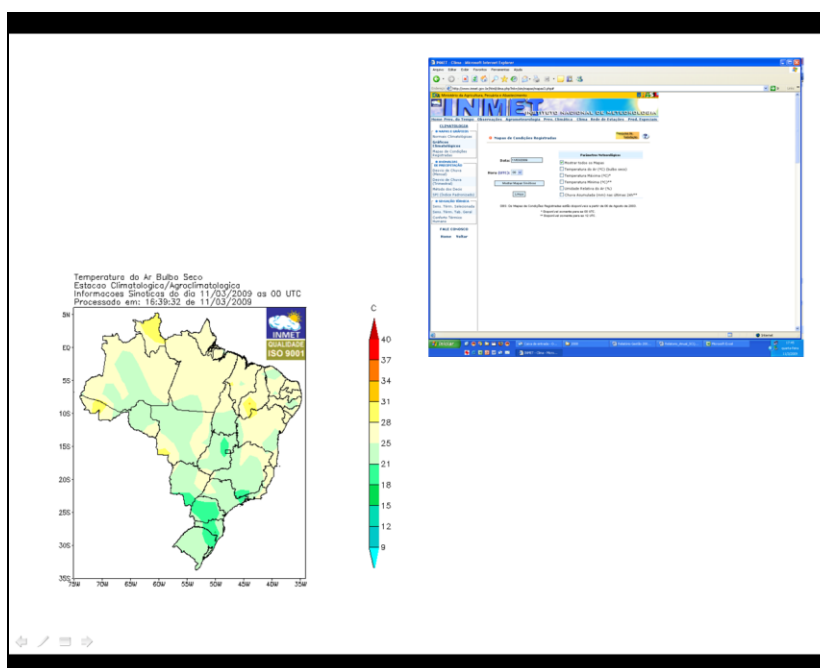
Fonte: SEOME/SEOMA's

➤ **Disponibilização de produtos meteorológicos via WEB**

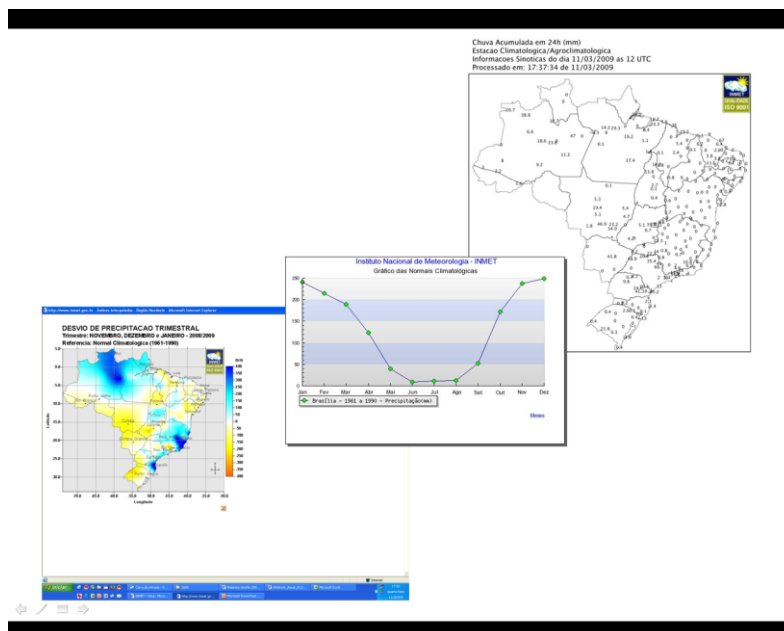
. Mapas sinóticos



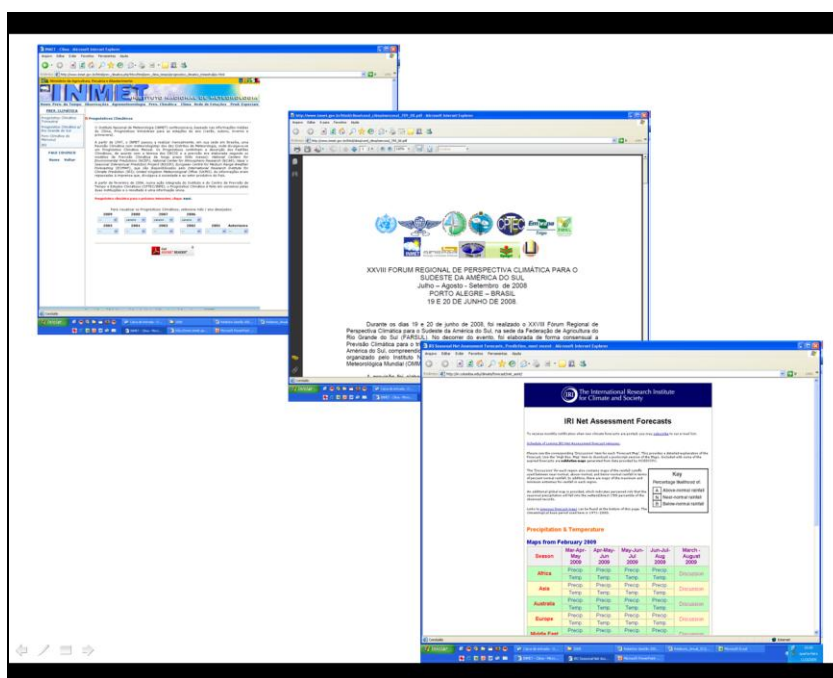
. Variáveis com parâmetros meteorológicos (precipitação, vento, pressão, temperatura, etc)



- Gráficos de parâmetros meteorológicos



- Prognósticos climáticos

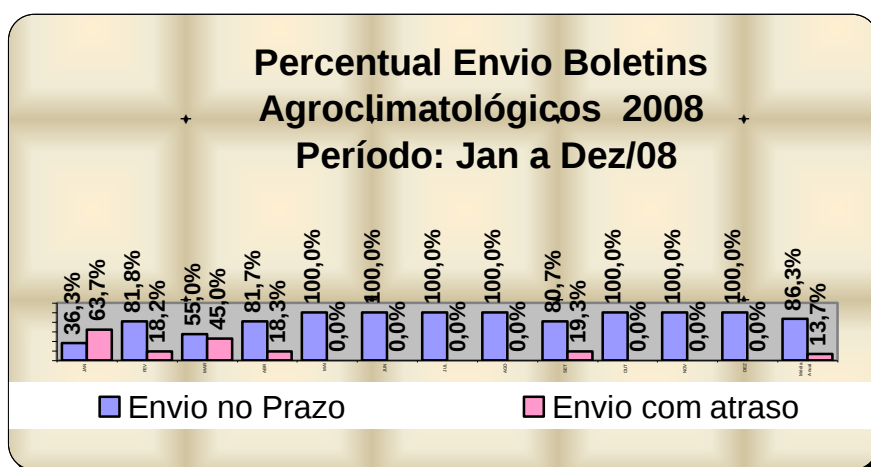
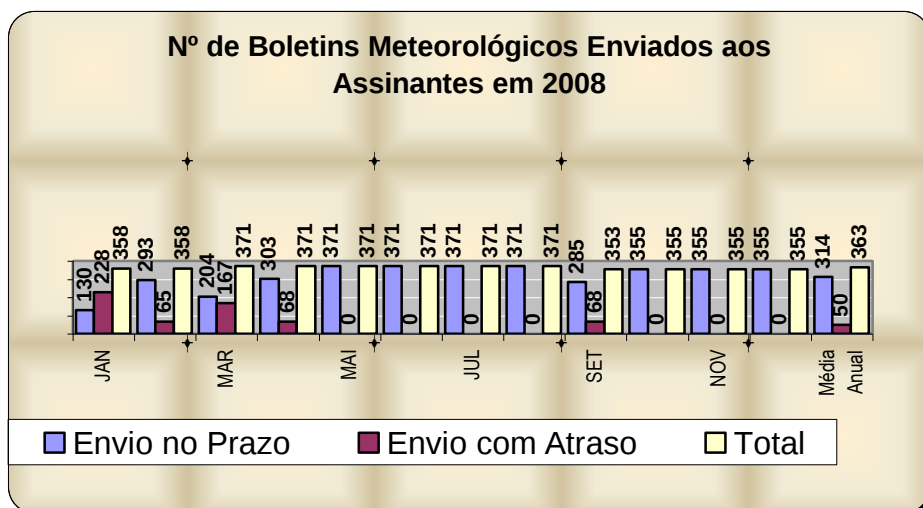


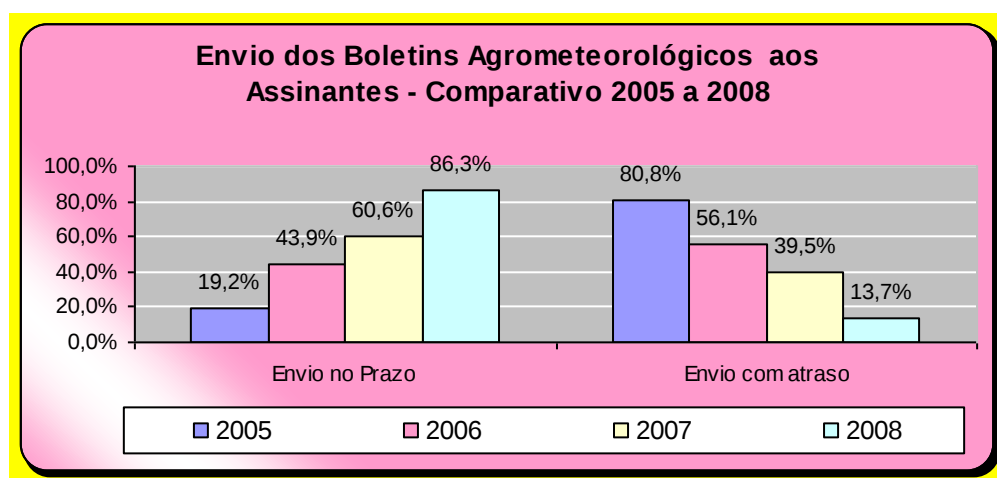
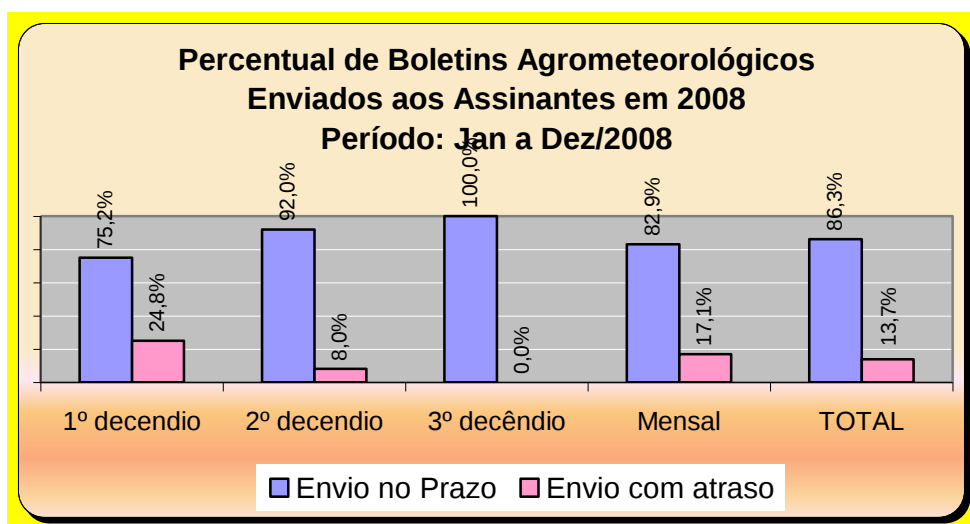
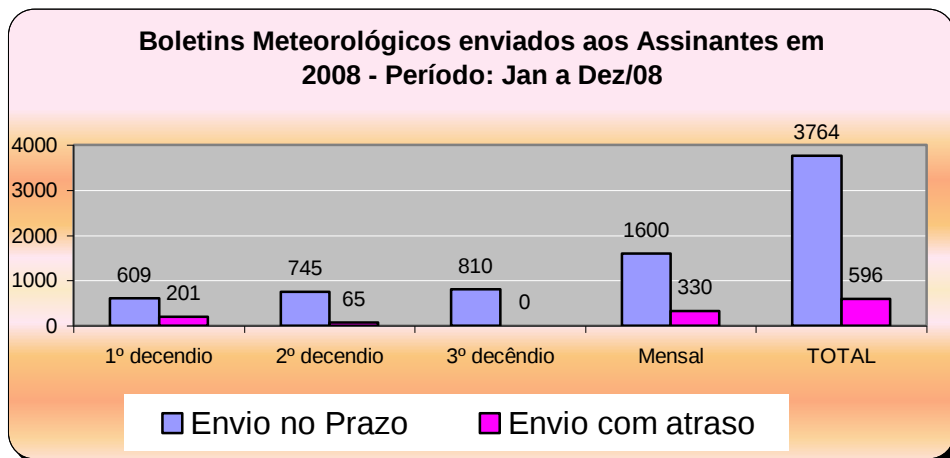
Obs.: Disponibilizados Prognósticos Trimestrais, Específicos para Regiões, como suporte e subsídio aos agricultores e Defesa Civil, entre outros

➤ PRODUTOS DE AGROMETEOROLOGIA

O Boletim Agrometeorológico é preparado em períodos: decendial e mensal, contendo os dados e mapas de Temperaturas (°C) Máxima, Mínima e Média Compensada, Precipitação (mm), Número de Dias de Chuva, Chuva Máxima de 24 horas, Insolação e o Balanço Hídrico com os valores calculados de Evapotranspiração Potencial de Thornthwaite (1955), Evapotranspiração Real, Armazenamento, Déficit e Excesso Hídrico e os Fenômenos Meteorológicos Adversos. O Boletim é enviado em formato de revista eletrônica aos usuários cadastrados, dentre eles agricultores, estudantes e pesquisadores.

O objetivo do INMET é o envio dos Boletins Agrometeorológicos aos assinantes dentro do prazo. A média em 2008 de envio dentro do prazo é inferior ao envio com atraso em comparação com o exercício anterior, porém, no último triênio o percentual de envio no prazo foi reduzido para 13,7%, tendo sido atingida a meta estabelecida de eficácia para a atividade.





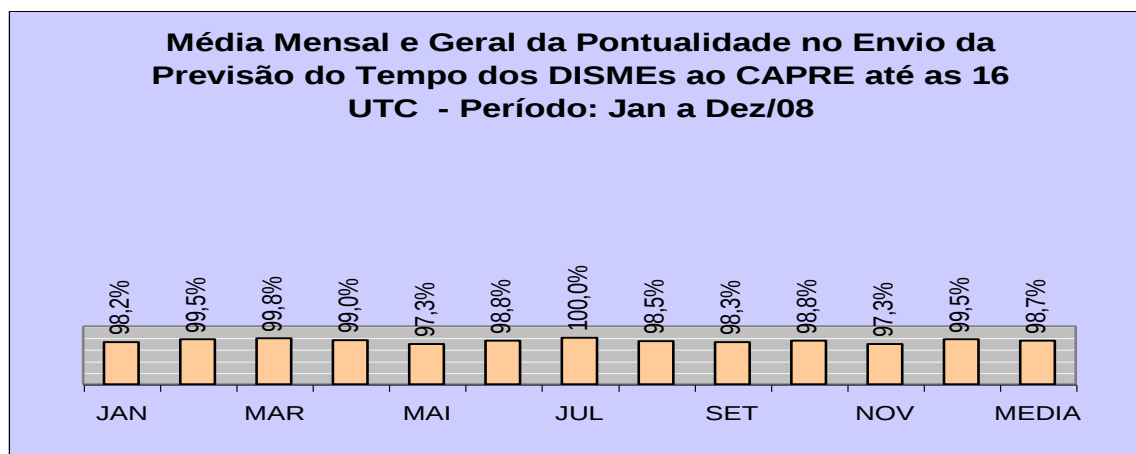
N.º DE ASSINANTES DO BOLETIM AGROCLIMATOLÓGICO em 2008

TIPO ASSINANTES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
MENSAL	105	106	106	106	106	106	106	106	88	90	90	90
MENSAL + DECENDIAL	58	61	61	61	61	61	61	61	61	68	68	68
DECENDIAL	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
TOTAL	170	174	174	174	174	174	174	174	156	151	151	151

5 - INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

5.1 - INDICADOR DE EFICÁCIA

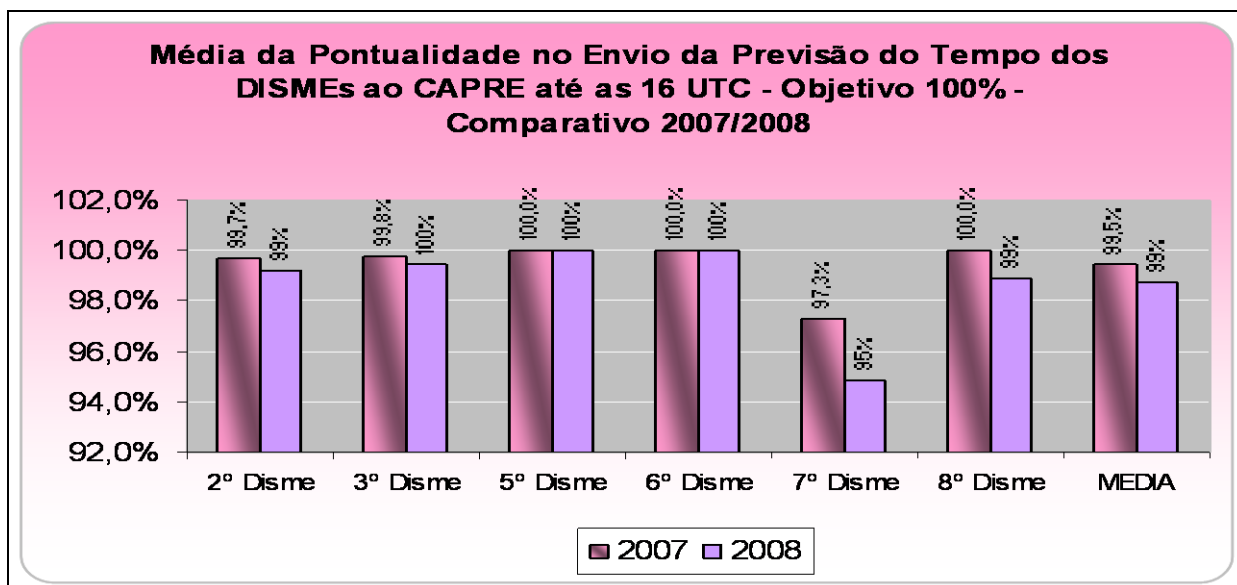
- **MÉDIA DE PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO PELOS DISMES PARA O CENTRO DE CONTROLE EM BRASÍLIA - MENSAL E GERAL**



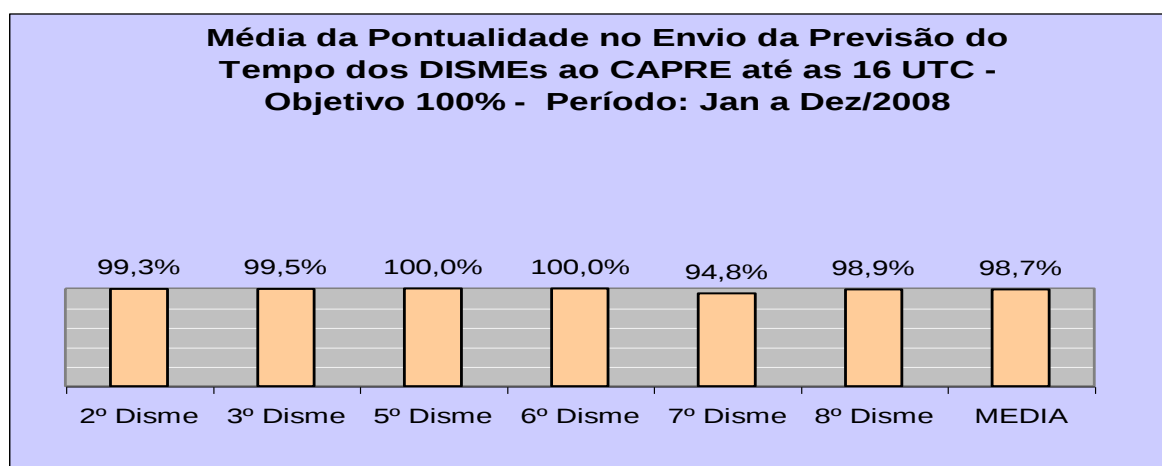
Obs.: A disponibilização dos Boletins de Previsão dos Dismes para o CAPRE/INMET, em Brasília, deve ocorrer até às 16:00hs/UTC, para que seja confeccionado o Boletim Nacional de Previsão do Tempo. A pontualidade é dependente da disponibilidade de meios de comunicação, e da dificuldade de previsão de Tempo pelas condições vigentes na área. A meta de 100% foi atingida em 98,7%, pois a atipicidade do ano afetou a pontualidade no envio. Entretanto, o resultado foi satisfatório para o Indicador.

Obs.: A pontualidade no envio dos dados pelos Distritos para a Sede é fator de extrema relevância para a excelência do cumprimento das atividades de previsão do tempo e clima, pois afeta diretamente na precisão do resultado tendo sido alcançado 100% das metas programadas por Região.

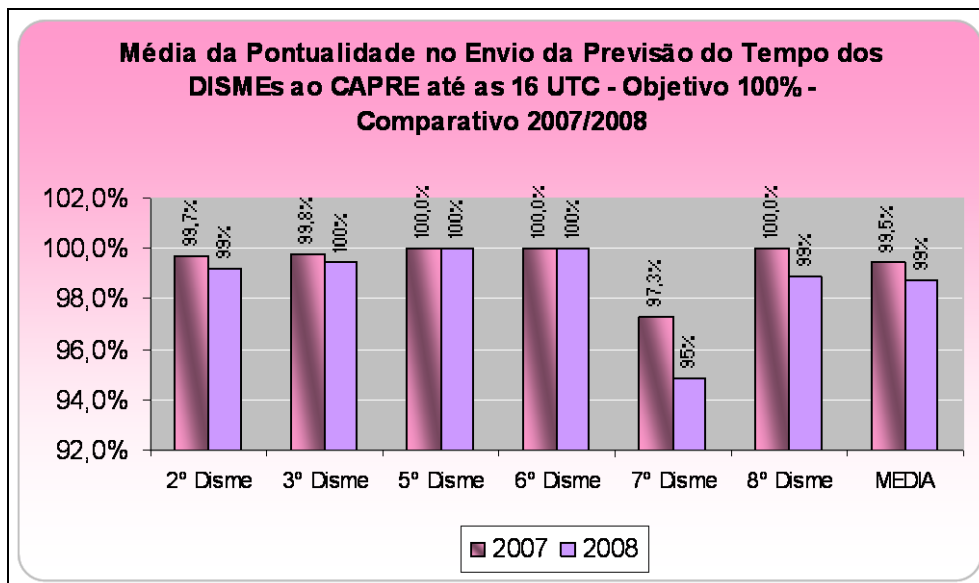
- **MÉDIA DE PONTUALIDADE NO ENVIO DA PREVISÃO PELOS DISMES PARA O CENTRO DE CONTROLE EM BRASÍLIA – COMPARATIVO 2007 X 2008**



➤ **PONTUALIDADE POR CENTRO DE PREVISÃO NO ENVIO DA PREVISÃO DO TEMPO**



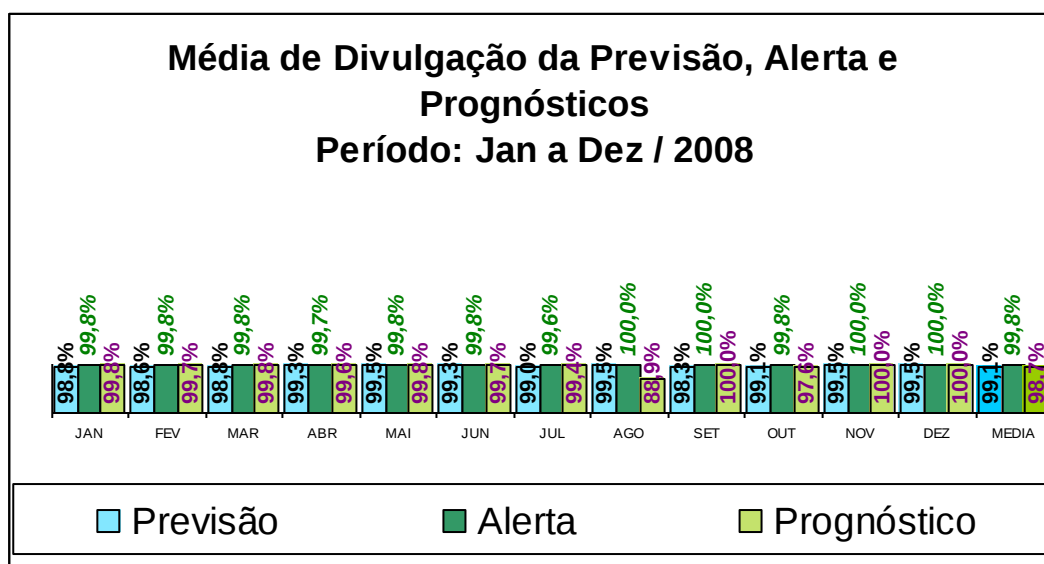
- **MÉDIA DE ENVIO DE PREVISÃO E DISPONIBILIZAÇÃO NA WEB**



Obs.: Indicador que demonstra a eficácia no envio e disponibilização das previsões para a WEB/sítio eletrônico. O objetivo é disponibilizar informações precisas, em horários determinados pelas normas meteorológicas mundiais, atendendo a contento os usuários.

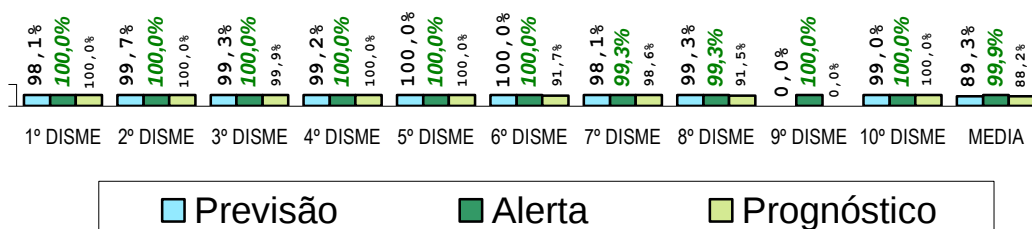
➤ PREVISÃO, PROGNÓSTICOS E AVISOS ESPECIAIS

Avisos Especiais - Objetivo: 100% de envio pelo INMET e 80% de recebimento pelos usuários.



Fonte: CAPRE/DISMEs

**Média da Divulgação da Previsão, Alerta e Prognóstico no
INMET - Por Distrito**
Período: Jan a Dez / 2008



Obs.: O indicador acima demonstra a eficácia na produção e divulgação de Alertas e Prognósticos do Tempo e Clima, com cumprimento e superação da meta estabelecida pelo Sistema de Gestão da Qualidade do Instituto

• **AVISOS ESPECIAIS - OBJETIVO 80%**

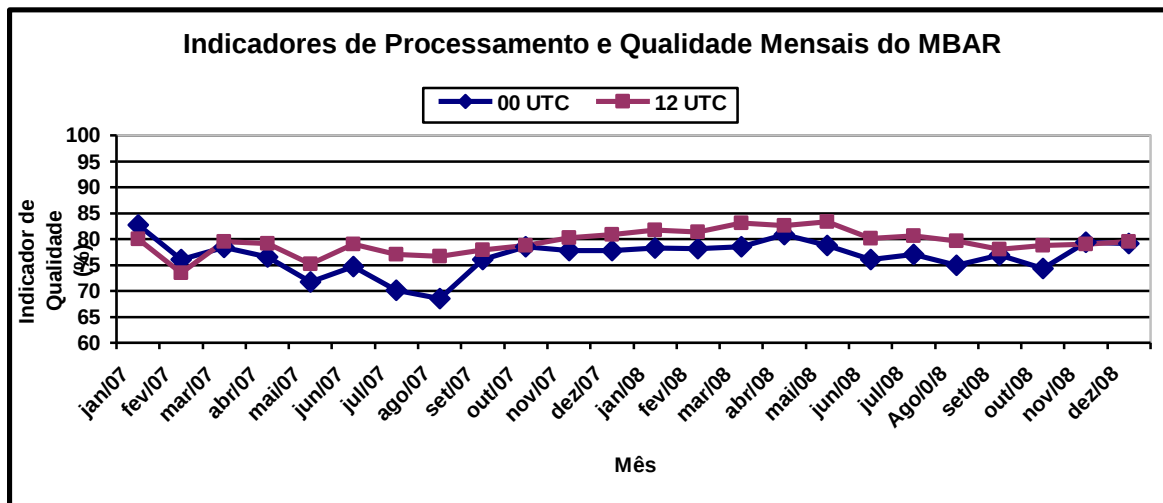
- No decorrer do exercício, o CAPRE emitiu 323 avisos meteorológicos especiais a respeito de condições de tempo adversas, tais como: chuvas e ventos fortes, geada, granizo, neve, baixa umidade relativa do ar e queda acentuada na temperatura do ar.
- Esses avisos visam à disseminação de informações sobre as condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de tempo adverso e/ou severo, buscando, indiretamente, minimizar as consequências sociais e econômicas resultantes da atuação desses sistemas. Sob esse aspecto, o INMET se compromete a enviar tais avisos para os órgãos de Defesa Civil que, por sua vez, tomarão as medidas cabíveis para evitar/minimizar danos às áreas mais vulneráveis. Nesse caso, a informação é transmitida via fax e também através de uma página na web com acesso exclusivo à Defesa Civil.
- Além disso, os avisos encontram-se sempre disponíveis ao público no sítio oficial do INMET e são ainda enviados por email para algumas instituições cadastradas (nacionais e estrangeiras) que atuam na área de tempo e clima de acordo com decisões do Centro Virtual.

N.º AVISOS ESPECIAIS EMITIDOS PELO CAPRE

jan-08	fev-08	mar-08	abr-08	mai-08	jun-08	jul-08	ago-08	set-08	out-08	nov-08	dez-08	TOTAL
23	20	25	26	28	27	27	22	29	28	33	35	323

➤ **INDICADORES DE PROCESSAMENTO DO MODELO BRASILEIRO DE ALTA RESOLUÇÃO - MBAR**

Objetivo: 80% em cada um dos horários

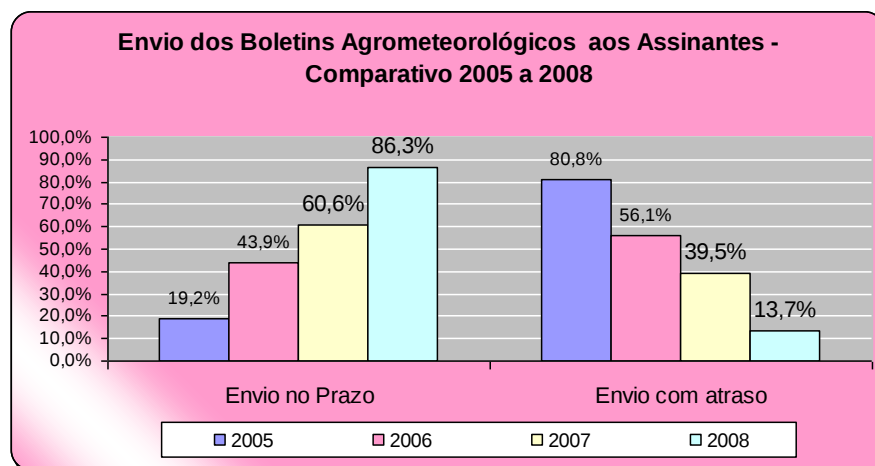


Fonte: SEPNUM - . Indicadores de Processamento e Qualidade Mensais – 00 e 12 UTC.

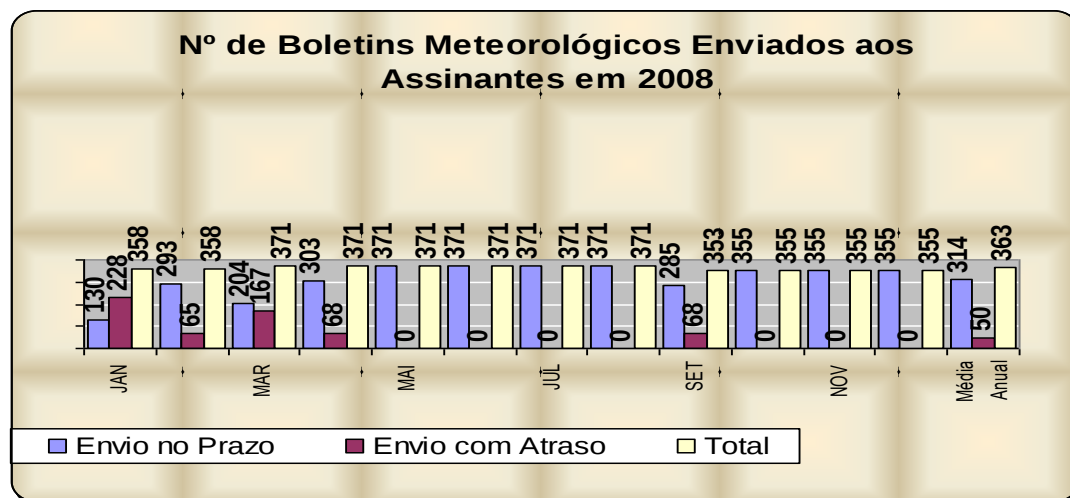
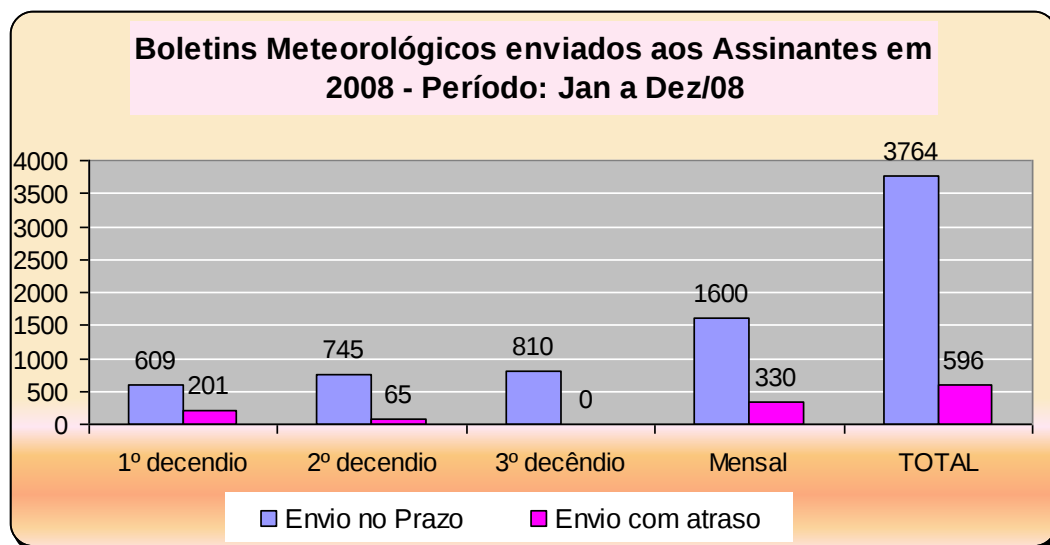
Tendo em vista a meta de melhoria contínua, o Serviço de Processamento Numérico - SEPNUM/CMN utiliza um indicador de desempenho que reflete tanto o aprimoramento da operação dos processos como da qualidade dos produtos disponibilizados pelo SEPNUM. Este indicador é formulado com base nas verificações das previsões elaboradas, com MBAR, MOS e com o desempenho operacional do SEPNUM. A metodologia utilizada baseia-se no cálculo do Índice de Brier. O INMET já realiza testes para processar o MBAR, para a América do Sul, na resolução horizontal de 10Km e 60 níveis vertical.

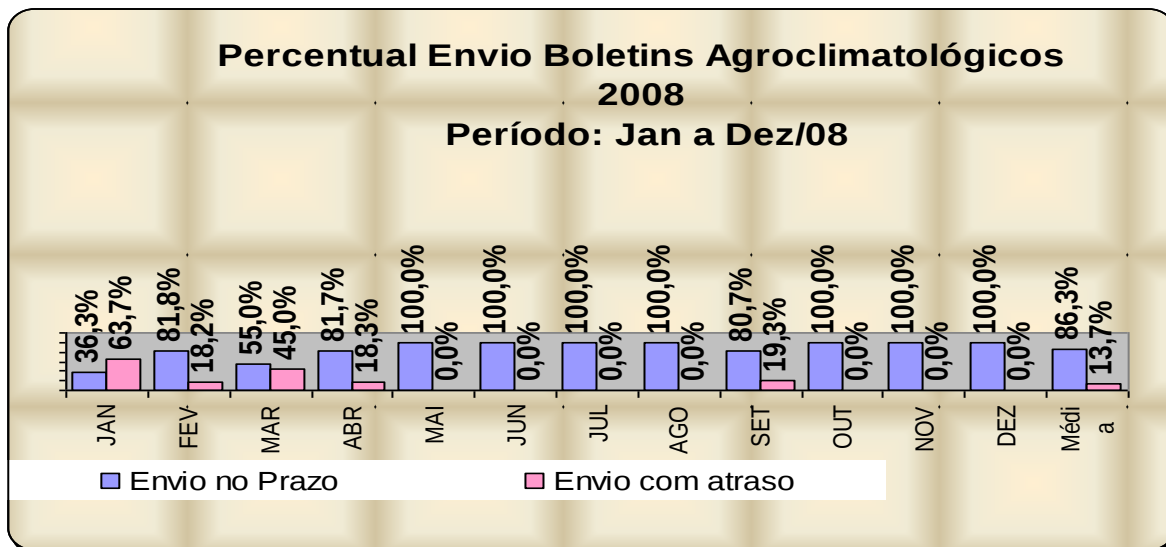
➤ **ENVIO DE BOLETINS METEOROLÓGICOS**

Objetivo: Enviar 100% dos boletins no prazo (decendiais e mensais)



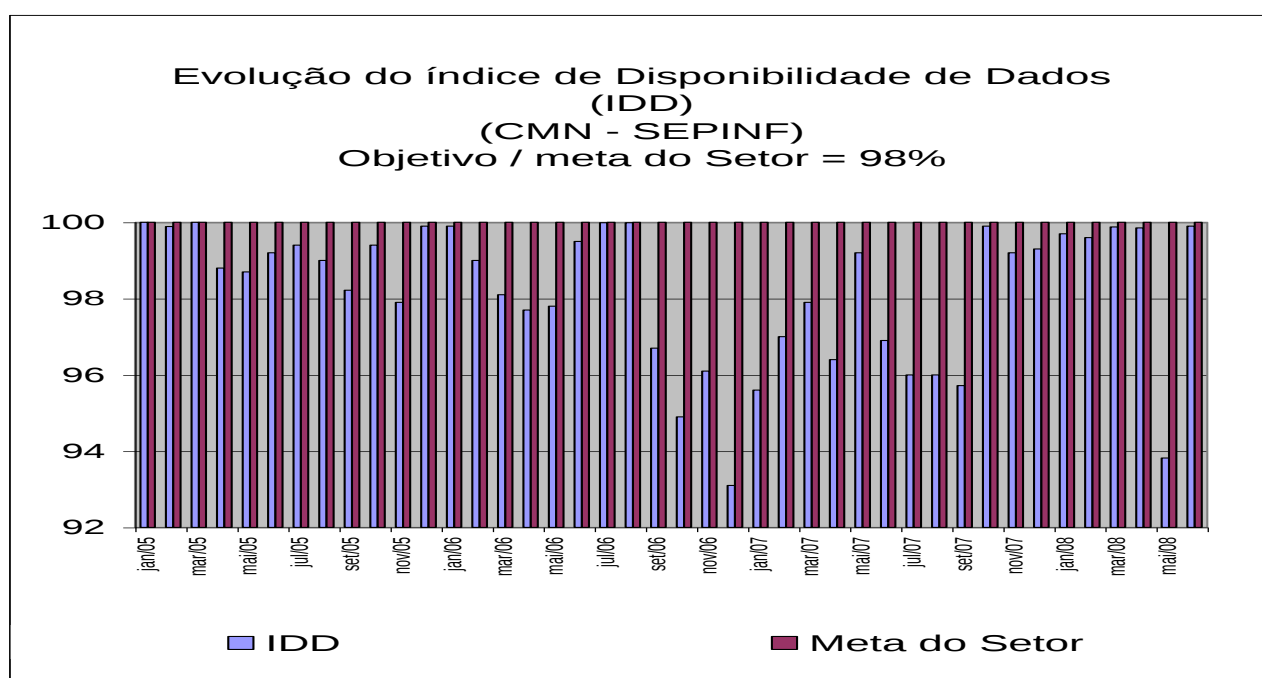
Obs.: O Indicador estabelecido pelo Sistema da Qualidade determina que 100% dos Boletins sejam enviados dentro do prazo aos assinantes. Entretanto, tal meta está sendo reestudada, pois o prazo entre o recebimento dos dados, sua análise e tratamento - 03 dias, não são suficientes para a elaboração dos Boletins e posterior envio.





- ÍNDICE DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS-(IDD) PELO SIM - Sistema de Informações Meteorológicas**

Até julho de 2008, a SEPINF utilizou o indicador operacional IDD, Indicador de Disponibilidade de Dados Meteorológicos. Esse indicador, mesmo que eficiente tornou-se fraco para retratar o desempenho operacional do Setor, já que só monitorava a disponibilização dos dados meteorológicos, além de ter alcançado a meta estabelecida



No mês de julho, após o período de testes, iniciou-se a aplicação do novo indicador IOS (Índice de Desempenho Operacional da SEPINF). O qual permite visualizar de uma forma mais abrangente o desempenho operacional e ações relacionadas com a melhoria profissional do Setor, isto por ele ser fundamentado na metodologia Balanced ScoreCard (BSC) aplicada nos Setores de Tecnologia da informação (TI), BSC-TI.

O Indicador IOS confere as quatro áreas indicadas pelo BSC-TI para acompanhar o desempenho operacional. São elas:

1. Monitorações do relacionamento do Setor com os usuários do SIM;
2. Excelência operacional;
3. Contribuições em novos desenvolvimentos para a Instituição e
4. Visão de futuro através dos Treinamentos e Aprimoramento dos profissionais do Setor.

Nos quatro primeiros meses da aplicação o indicador resultou em um valor inferior mínimo desejável, influenciado especialmente pelo último fator (4), devido à falta de disponibilidade para eventos de treinamentos específicos para os profissionais do Setor (Figura 10).

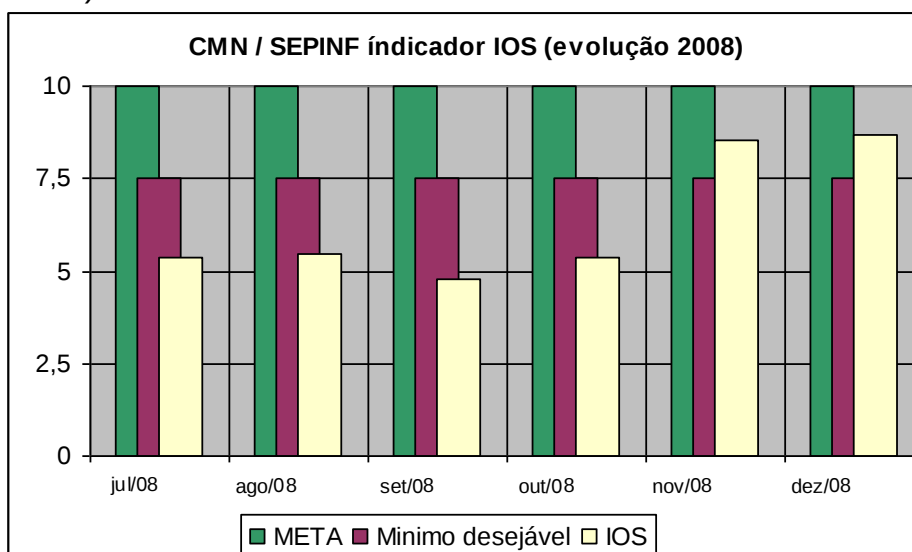


Figura 10

Já nos meses de novembro e dezembro o indicador registrou valores dentro dos limites esperados.

A aplicação deste indicador permite a identificação de novas possibilidades para implementar a almejada melhoria contínua preconizada pela Norma ISO 9001:2000.

Indicador de Disponibilidade dos Produtos do Modelo Numérico

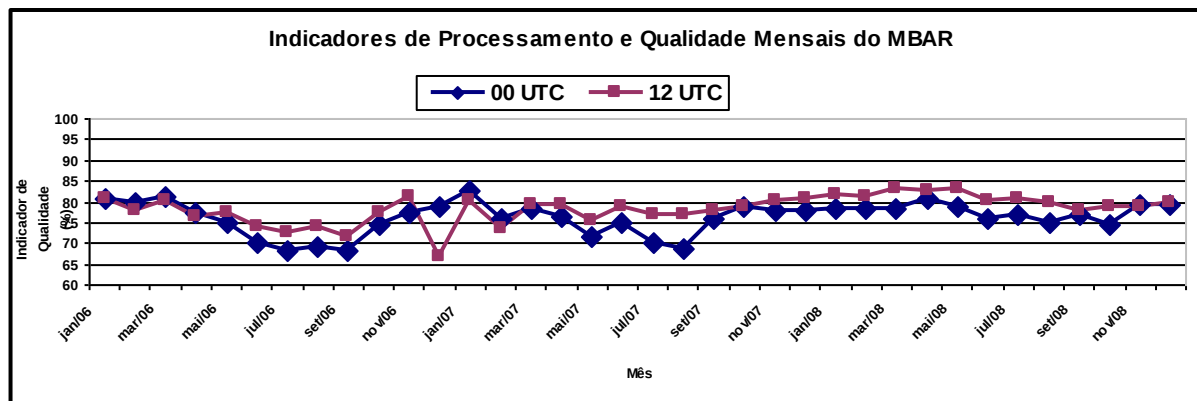


Figura 10

Tendo em vista a meta de melhoria contínua, o Serviço de Processamento Numérico - SEPNUM/CMN utiliza um indicador de desempenho que reflete tanto o aprimoramento da operação dos processos como da qualidade dos produtos disponibilizados pelo SEPNUM. Este indicador é formulado com base nas verificações das previsões elaboradas, com MBAR, MOS e com o desempenho operacional do SEPNUM. A metodologia utilizada baseia-se no cálculo do Índice de Brier. O INMET já realiza testes para processar o MBAR, para a América do Sul, na resolução horizontal de 10Km e 60 níveis vertical.

Análise dos Fatores: Dezembro de 2008

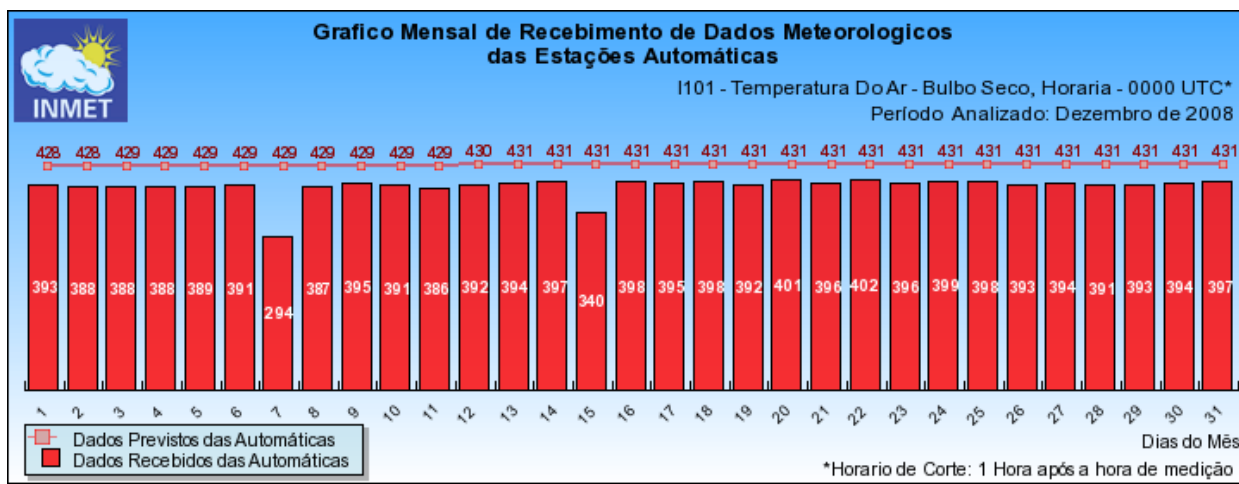
B	= F1 + F2 + F3 + F4 Monitorar a operação do Setor à luz do BSC Permite pesquisar oportunidades de melhoria	META	Mín. Aceito	Valor Dez 08	Caso não atinja o mínimo justificativa / ações
		10	7,5	8,70	
FATOR	OBJETIVO	META	Mín. Aceito	Valor Dez 08	Caso não atinja o mínimo justificativa / ações
F1	Monitoração o relacionamento do Setor com os usuários do SIM	2,5	1,67	2,12	
F1.a	Taxa de acesso ao SIM (TX-SIM)	OK !			
F1.b	Parceria com os usuários (PCR)	OK !			
F1.c	Atendimentos do Help Desk (AHD)	OK !			
F2	Monitorar a excelência operacional	2,5	1,67	1,54	
F2.a	Índice de Disponibilidade dos Dados (IDD)	OK !			
F2.b	Índice dos processos operacionais (ProPs)	O valor foi afetado pela execução falha do processo de geração de arquivos para a aplicação do algoritmo CQ. Somente no fim do mês de dezembro a situação foi regularizada.			
F2.c	Índice de Assimilação de dados (AssD)	O percentual registrado foi 89%, afetado pelo episódio do dia 15/12 quando todos os equipamentos da Sede deveram ser desligados para a realização de uma manobra emergencial de manutenção de rede elétrica de Sede.			
F3	Contribuições para a Instituição	2,5	1,67	2,5	

		O analista Marco Antônio, DBA continuou os trabalhos com a nova ferramenta Oracle para modelagem de dados e engenharia reversa. Com a utilização deste software (sem necessidade de licenciamento) está sendo reapresentado o modelo de dados do Sistema SIM. A partir disso poderão ser criadas visões do modelo de dados que auxiliem seja nos trabalhos de manutenção como nas tarefas de uma futura migração.			
F4	Visão de futuro – Treinamento e Aprimoramento profissional (out-nov-dez)	<table border="1"> <tr> <td>2,5</td><td>1,67</td><td>2,5</td></tr> </table> Conforme foi apresentado e aceito na reunião do CDQ, este fator será medido por trimestre. Neste caso, será avaliado o trimestre out-nov-dez. Assim sendo, será considerado o treinamento realizado pela Ryza. Este curso considerou o Sistema Operacional Linux e foi implementado pela CSC. Esse aprendizado é muito importante porque permitirá sua integração com a equipe de manutenção nas futuras tarefas de migração da base de dados.	2,5	1,67	2,5
2,5	1,67	2,5			

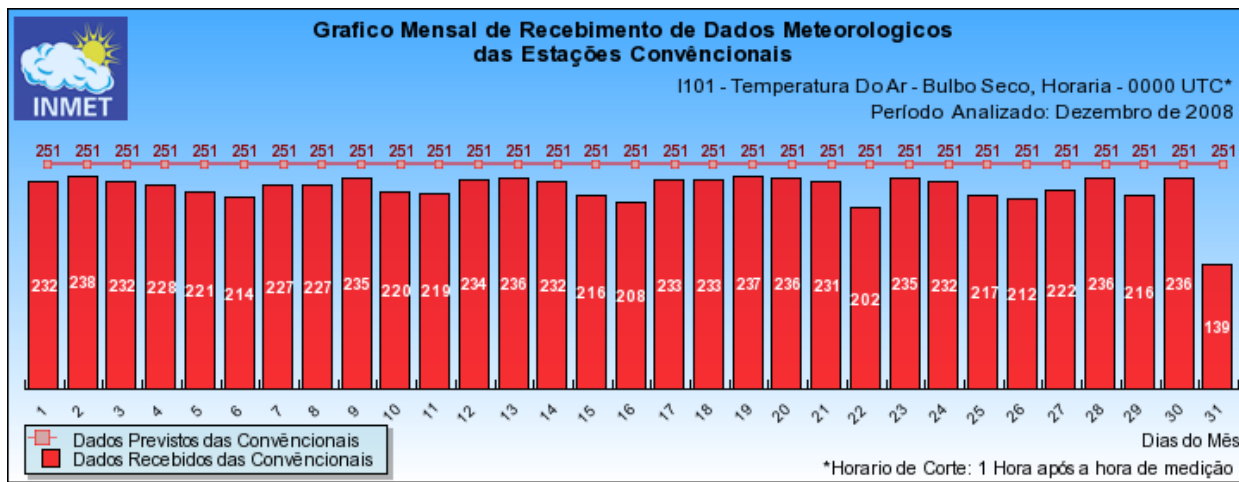
Fonte: CMN

• CONTROLE DE FLUXO DE DADOS

O controle do fluxo de dados permite identificar com rapidez e eficiência problemas na transmissão e recebimento dos dados das estações convencionais e automáticas, bem como permite monitorar objetivamente a frequência dos dados disponíveis. O referido controle é fruto da implantação e modernização do Sistema de Banco de Dados do Instituto, traduzindo-se em incremento da Rede de Telecomunicações e na Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas.

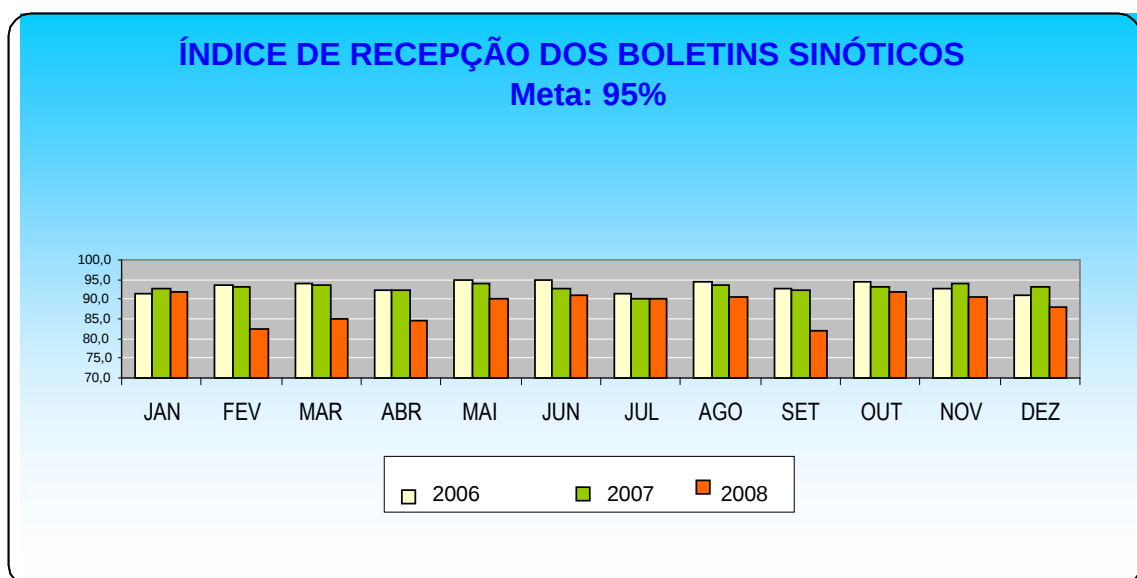


Obs.: Índice mensal de envio de dados meteorológicos das estações automáticas e convencionais referentes ao mês de dezembro de 2008.



Obs.: Status de envio de dados meteorológicos das estações automáticas e convencionais referentes à medição do dia 31/12/2008 às 00(UTC). Informação gerada em 31/12/08 no horário de corte às 22:00h (Horário Local - Brasília).

• ÍNDICE DE BOLETINS SINÓTICOS RECEBIDOS



Média de 2008 = 95%

Obs.: Fórmula de Cálculo do Índice de Recepção: “O sistema de Comutação Automática de Mensagens – MSS, ao receber o boletim de um Distrito, registra a hora de recepção e gera um arquivo controlado que mantém as informações por quinze dias. Um aplicativo desenvolvido pela CSC, a cada hora lê este arquivo e gera uma saída em formato HTML para a página da intranet e outro que conta as ocorrências de cada registro e divide pelo número esperado para o mês, apresentando o resultado em porcentagens”.

Fórmula de Cálculo do Índice de Recepção: “O sistema de Comutação Automática de Mensagens – MSS, ao receber o boletim de um Distrito, registra a hora de recepção e gera um arquivo controlado que mantém as informações por quinze dias. Um aplicativo desenvolvido pela CSC, a cada hora lê este arquivo e gera uma saída em formato HTML para a página da *intranet* e outro que conta as ocorrências de cada registro e divide pelo número esperado para o mês, apresentando o resultado em porcentagens”.

Justificativa para as falhas - "Caso o índice não seja atingido em um determinado horário pode considerar o seguinte: 1. ausência de dados; 2. falha de comunicação (rede local ou acesso remoto); 3. dado recebido com mais de 6 horas de atraso; 4. sistema de comutação automática inoperante”.

Outras atividades realizadas na CSC: “montagem de estações automáticas (ver link: http://intranet.inmet.gov.br/projetos/csc/rede/sonabra/EMAS_Instaladas.jpg; mudanças dos servidores de arquivo; atualização dos servidores da *intranet*; Início do levantamento de dados para elaboração de PDTI para o INMET; Encerramento do Projeto OMM para instalação de estações automáticas.”

Mês: Dezembro/08 - Consolidado

Boletins Sinóticos Recebidos						
Estação		PERCENTUAL HORÁRIO				
GRUPO	IDENTIFICAÇÃO	00:00	06:00	12:00	18:00	
01	Disme – 01	90,3	0,0	91,7	87,6	
02	Disme – 02	89,7	0,0	94,6	90,9	
03	Disme – 03	86,6	0,0	94,0	56,4	
04	Disme – 04	95,8	0,0	98,9	81,2	
05	Disme – 05	94,6	0,0	95,0	87,8	
06	Disme – 06	96,8	0,0	100,0	72,2	
07	Disme – 07	66,0	0,0	89,5	79,7	
08	Disme – 08	99,9	0,0	100,0	93,3	
09	Disme – 09	78,4	0,0	80,4	62,8	
10	Disme – 10	97,9	0,0	98,9	87,9	
Média		89,6	0,0	94,3	80,0	
Média INMET		88,0				

Fonte: CSC e (<http://intranet/projetos/rede/sonabra/synop.php>)

DISTRITOS		00 UTC			12 UTC			18 UTC			MÉDIA DE PERDA
		NUTEL	SERTEL	PERDA	NUTEL	SERTEL	PERDA	NUTEL	SERTEL	PERDA	
Consolidado Dezembro	1º DISME	90,500%	90,300%	0,200%	92,700%	91,700%	1,000%	93,300%	87,600%	5,700%	2,300%
	2º DISME	90,000%	90,000%	0,000%	95,000%	95,000%	0,000%	97,000%	91,000%	6,000%	2,000%
	3º DISME	90,600%	90,500%	0,100%	98,000%	97,700%	0,300%	63,500%	59,100%	4,400%	1,600%
	4º DISME	91,600%	91,600%	0,000%	95,400%	95,400%	0,000%	91,700%	91,700%	0,000%	0,000%
	5º DISME	94,700%	94,600%	0,100%	95,300%	95,000%	0,300%	94,000%	87,800%	6,200%	2,200%
	6º DISME	100,000%	96,000%	4,000%	100,000%	100,000%	0,000%	76,500%	71,600%	4,900%	2,967%
	7º DISME	77,600%	66,000%	11,600%	89,600%	89,500%	0,100%	80,000%	79,700%	0,300%	4,000%

DISTRITOS	00 UTC			12 UTC			18 UTC			MÉDIA DE PERDA
	NUTEL	SERTEL	PERDA	NUTEL	SERTEL	PERDA	NUTEL	SERTEL	PERDA	
8º DISME	99,800%	99,900%	-0,100%	100,000%	100,000%	0,000%	99,800%	93,300%	6,500%	2,133%
9º DISME	78,400%	78,400%	0,000%	80,400%	80,400%	0,000%	62,800%	62,800%	0,000%	0,000%
10º DISME	98,200%	97,900%	0,300%	99,200%	98,900%	0,300%	93,200%	87,900%	5,300%	1,967%

5.2 - INDICADOR DE EFICIÊNCIA

Com o objetivo de atender a sociedade com produtos e serviços de excelência e adequados às necessidades dos ramos que utilizam nossos serviços, foram desenvolvidas ações de gestão visando a melhoria dos processos e desenvolvimento das atividades com substancial redução de preços.

Além disso, com o estabelecimento das **12** Equipes de Manutenção em bases estrategicamente estabelecidas, a fim de dar suporte a toda Rede Nacional de Meteorologia foi possível a promoção de ações relativas as manutenções corretivas e preventivas, instalação de Estações Automáticas e outros serviços necessários. Tal ação, tem possibilitado a execução de atividades de campo com substancial equacionamento de custos, sem a necessidade de contratação de terceiros para a execução dos serviços e com substancial redução de custos.

A Sede, em conjunto com os Distritos de Meteorologia elaboraram um Plano de Manutenções Corretivas e Preventivas, o qual é controlado e monitorado com vistas e ser atingido o objetivo de 100% de Manutenções realizadas, de acordo com o programado.

O indicador de eficiência estabelecido demonstra a minimização dos custos com prevenções às Estações, evitando-se a perda da coleta e transmissão de dados, além da redução de custos com um planejamento pautado em logística e reavaliações de necessidades contínuas.

• DEMONSTRATIVO DAS MANUTENÇÕES EXECUTADAS

De forma a assegurar níveis de qualidade e confiabilidade compatíveis com a atividade finalística, o INMET é certificado pelo Sistema ISO 9000, mantendo um Sistema de Qualidade documentado, o qual garante a conformidade, padronização e a coordenação de todas as ações dos processos técnicos e administrativos do órgão, que convalida e proporciona uma melhoria contínua na sistematização das atividades de coleta e transmissão de dados que subsidiam o produto previsão do tempo, dentre outras.

Nesse contexto, foi estabelecido por Procedimento da Qualidade, as diretrizes básicas para coordenação, execução e controle no processo de instalação, manutenção de equipamentos e estações meteorológicas **(CGA PQ.7.5.008)**.

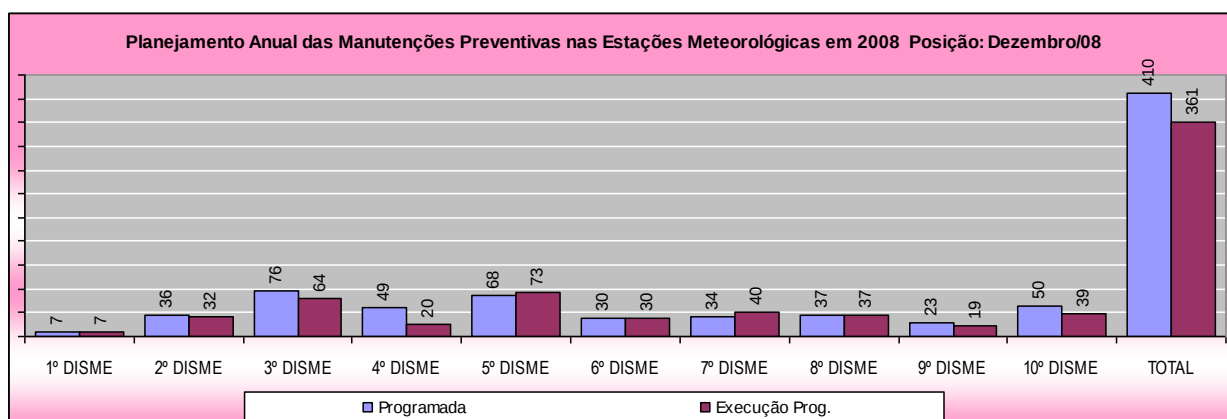
O citado documento dispõe sobre o conjunto de procedimentos destinados a recuperar/reparar/substituir as estações e/ou equipamentos para que estes estejam em condições de uso e funcionamento. Estabelece, ainda, que as manutenções preventivas e corretivas sejam executadas por técnicos treinados e qualificados, sejam eles do INMET/Quadro, terceirizados, ou Conveniados, sempre com o apoio dos 10 Distritos de Meteorologia, distribuídos no Território Nacional e sob a Coordenação da Gerência de Manutenção da Rede Meteorológica- INMET/Sede.

As atividades de manutenção envolvem planejamento orçamentário, técnico e logístico. Como forma de coordenar as ações, foi instituído um Planejamento Anual de Manutenções Preventivas, consubstanciado no Documento Operativo do Sistema da Qualidade (**DIOME.DO.7.5.002**), que destina a orientar e padronizar as atividades de manutenção, seu controle e acompanhamento - respectivamente. As manutenções consistem na execução de visitas técnicas, com inspeção - tendo especial atenção a operacionalidade técnica dos equipamentos e registro do estado de conservação do imóvel, dos equipamentos, da limpeza e arrumação. Para cada inspeção é emitida uma "Ficha de Inspeção", de forma a cumprir item da norma ISO.

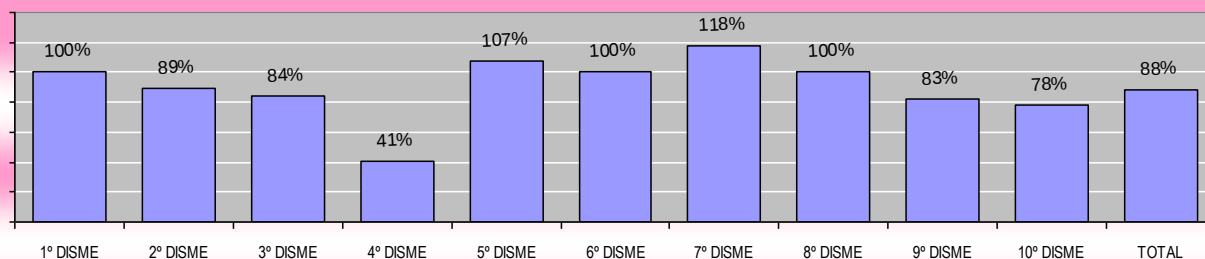
Os Distritos e a Gerência de Rede, de posse das Fichas de Inspeção elaboram o Planejamento de vistorias, de forma que nenhuma estação fique sem visita e inspeção técnica por um período superior a 30 meses, de acordo com o Procedimento da Qualidade (**LAIME.PQ.7.6.011**). Ressalte-se que todas as Estações operantes possuem funcionários alocados e encarregados por sua operação e manutenção - *in loco*, sejam eles do quadro do INMET ou por força de Convênios.

Conforme pode se observar, o INMET tem cumprido sua programação referente ao Planejamento de Manutenção Preventiva, de acordo com as metas e objetivos estabelecidos

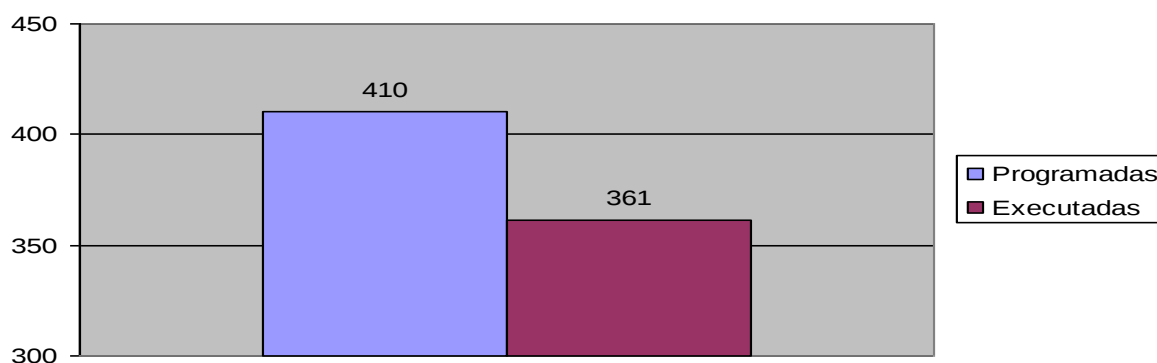
- **Demonstrativos das Manutenções executadas**



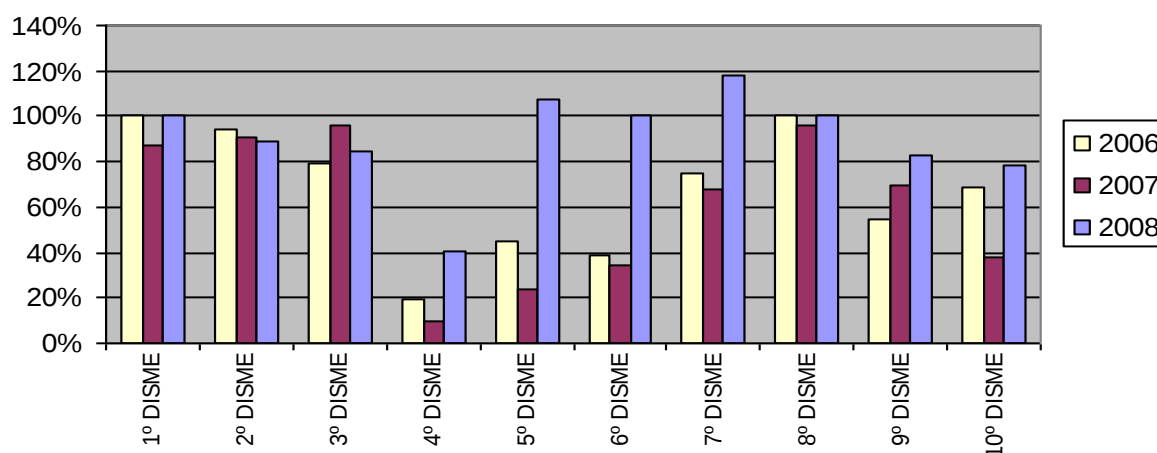
%de Manutenções Executadas nas Estações Meteorológicas do INMET em Relação ao Total da Programação: 2008



Número de manutenções executadas nas Estações Meteorológicas do INMET - 2008



Comparativo de Manutenções Executadas nas Estações Meteorológicas do INMET (%) - 2006/2008



	1º DISME	2º DISME	3º DISME	4º DISME	5º DISME	6º DISME	7º DISME	8º DISME	9º DISME	10º DISME	TOTAL
Quantitativo Execução Programada	7	32	64	20	73	30	40	37	19	39	361
Quantitativo Execução Reprogramada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Geral Execução	7	32	64	20	73	30	40	37	19	39	361
Estação no Planejamento	7	36	76	49	68	30	34	37	23	50	410
% Execução em relação ao PAMP	100,0%	88,9%	84,2%	40,8%	107,4%	100,0%	117,6%	100,0%	82,6%	78,0%	88,0%

Obs.: Importante ressaltar que em vista da continuidade do projeto de automatização e instalação das novas Estações Automáticas, as atividades de manutenção foram executadas em concomitância com as atividades de instalação, fazendo com que o Instituto não atingisse a meta de 100% de manutenção, conforme programado. Entretanto, foram cumpridas as manutenções que estavam previstas para o período crítico de 30 meses, com base nas metas do Sistema da Qualidade.

5.3. - INDICADOR DE EFETIVIDADE

O INMET tem como missão produzir informações meteorológicas e climáticas de qualidade, contribuindo para a salvaguarda das vidas e integridade dos bens nacionais, procurando manter um alto grau de eficiência/eficácia em todo o território nacional das atividades correlatas ao referido objetivo. Para tanto, faz-se necessário um nível de acerto e precisão em seus dados, previsões do tempo, produtos e serviços disponibilizados, de forma a gerar alto grau de satisfação aos usuários, como tradução de efetividade e eficácia das atividades

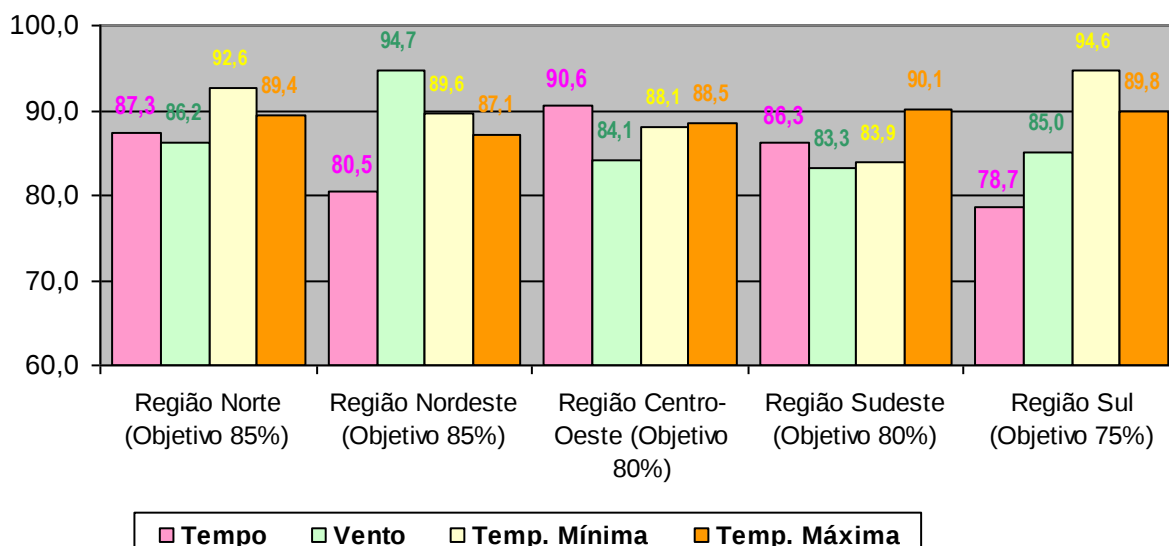
A maior contribuição do INMET para a Sociedade é o resultado em termos do acerto da Previsão do Tempo - Indicador de Efetividade com representatividade, pois é a expressão dos produtos essenciais da atividade fim do INMET.

O alcance dos índices estabelecidos demonstram o cumprimento da missão estratégica do órgão de prover à sociedade informações meteorológicas confiáveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País.

Nesse contexto, cabe demonstrar que os indicadores de efetividade do INMET devem espelhar a satisfação dos usuários com nossos serviços e produtos, além de indicadores com níveis de acertos e precisão dos produtos.

➤ **Previsão do Tempo:**

**Média do Nível de Acerto dos Parâmetros da Previsão do
Tempo no triênio 2005-2008 Posição: Dez/08**



No ano de 2008 os índices de acertos para as Regiões do país superaram os objetivos estabelecidos. Esses índices mostram que as previsões do tempo elaboradas pelo INMET para o território nacional apresentaram boas performances durante todo

O indicador de efetividade do nível de acertos mede se o estabelecido foi cumprido de forma satisfatória, medindo o que foi produzido e os impactos do acerto para a sociedade.

A média geral do acerto das previsões dos parâmetros de tempo (condição de tempo, temperatura mínima do ar, temperatura máxima do ar e vento) ficou acima de 85% em todas regiões do país.

NORTE Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	92	92	91	90	86	91	88	84	80	80	87	84	88
VENTO	92	88	88	89	82	80	87	85	87	90	85	86	86
MÍNIMA	95	96	96	95	93	94	91	87	88	91	87	94	93
MÁXIMA	89	89	87	90	89	88	95	96	90	90	89	90	90
MEDIA GERAL	92	91	91	91	88	88	90	88	86	88	87	89	89

NORDESTE Objetivo: 85%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	77	71	81	82	78	80	84	83	85	90	92	76	80
VENTO	95	95	89	90	92	97	97	96	98	97	90	96	94
MÍNIMA	90	90	92	93	92	90	83	86	88	90	92	92	89
MÁXIMA	90	88	89	83	79	85	86	88	86	95	93	89	86
MEDIA GERAL	88	86	88	87	85	88	88	89	89	93	92	88	87

CENTRO-OESTE Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	97	85	89	82	92	95	98	96	89	78	82	84	91
VENTO	90	79	86	88	79	78	87	87	82	85	81	84	84
MÍNIMA	93	91	90	96	90	90	87	90	83	73	79	87	90
MÁXIMA	87	87	92	92	91	96	95	95	84	79	79	78	91
MEDIA GERAL	91	85	89	90	88	90	92	92	85	79	80	83	89

SUDESTE Objetivo: 80%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	90	87	83	85	87	86	91	90	89	84	82	92	88
VENTO	79	82	81	81	82	88	89	85	85	83	80	87	84
MÍNIMA	77	81	88	88	84	86	83	84	80	79	83	84	83
MÁXIMA	86	92	92	92	93	93	94	93	85	81	84	84	91
MEDIA GERAL	83	85	86	87	87	88	89	88	85	82	82	87	86

SUL Objetivo: 75%	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 12 Meses
TEMPO	82	78	75	79	82	81	80	79	82	78	86	79	80
VENTO	85	79	87	86	84	81	83	84	84	83	88	83	84
MÍNIMA	95	94	95	96	95	93	95	96	96	90	86	93	95
MÁXIMA	92	90	92	89	91	87	91	89	90	85	87	94	90
MEDIA GERAL	89	86	87	87	88	85	87	87	88	84	87	87	87

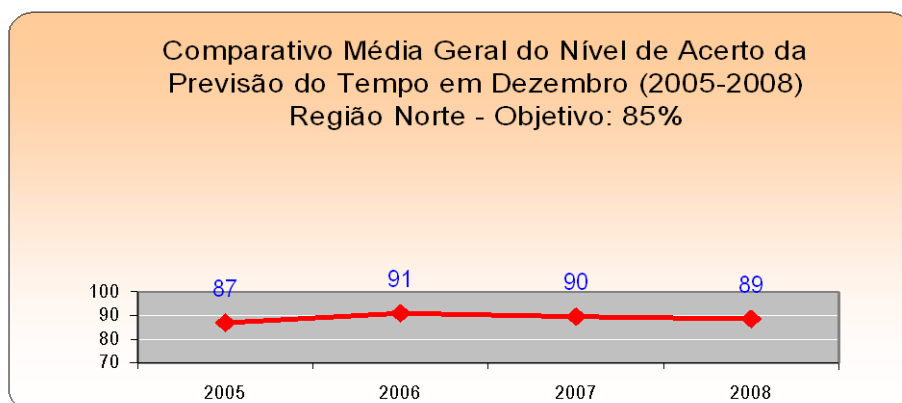
MEDIA MÊS	89	87	88	88	87	88	89	89	87	85	86	87	88
------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Fonte: CAPRE/DISMES

Assim, o INMET cumpriu de forma satisfatória os objetivos estabelecidos no que se refere à Previsão de Tempo para o Território Nacional.

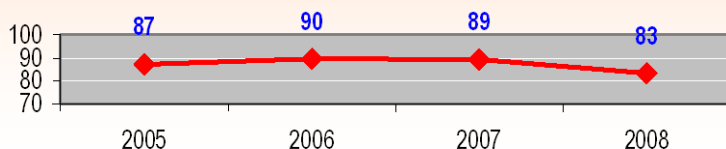
➤ COMPARATIVO DE NÍVEL DE ACERTO POR REGIÃO

• Região Norte:



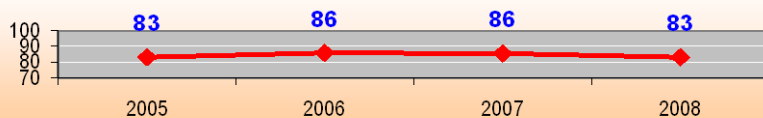
• Região Nordeste:

Comparativo Média Geral Nível de Acerto da
Previsão do Tempo em Dezembro (2005-2008)
Região Nordeste - Objetivo: 80%



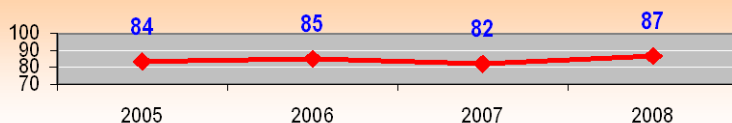
- **Região Centro-Oeste:**

Comparativo Média Geral do Nível de Acerto da
Previsão do Tempo em Dezembro (2005-2008) -
Região Centro-Oeste - Objetivo: 80%



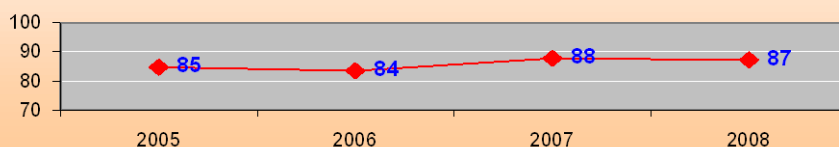
- **Região Sudeste:**

Comparativo Média Geral do Nível de Acerto da
Previsão do Tempo no mês de Dezembro (2005-2008)
- Região Sudeste - Objetivo: 80%



- **Região Sul:**

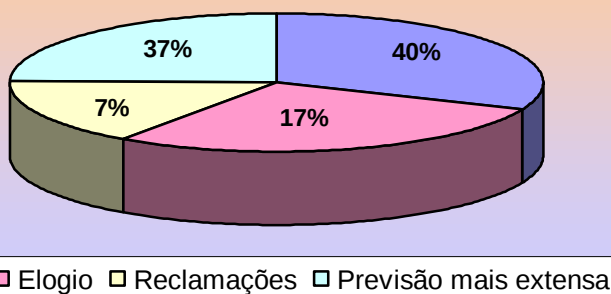
Comparativo Média Geral do Nível de Acerto da
Previsão do Tempo em Dezembro (2005-2008) -
Região Sul - Objetivo: 75%



➤ SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS PRODUTOS DO INMET

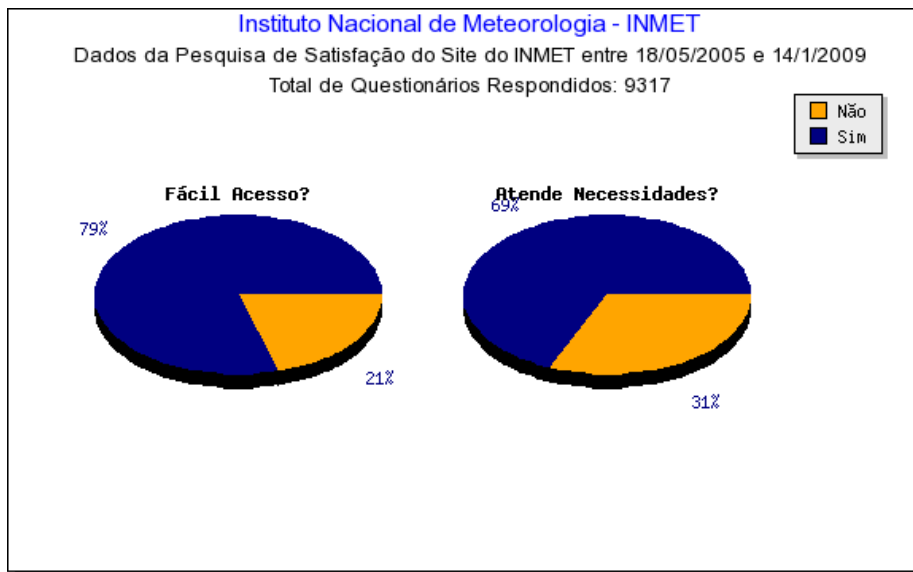
A inclusão da Pesquisa de Satisfação dos Usuários no sítio eletrônico do INMET estabeleceu um Indicador de Efetividade às atividades e atribuições do Instituto, pois tal estatística e representatividade da satisfação dos usuários demonstram adequadamente a amplitude e necessidades de usuários que utilizam nosso sítio e informações, além de medir e monitorar o reflexo e satisfação da acessibilidade e confiabilidade dos serviços disponibilizados para a sociedade.

Pesquisa de Satisfação dos Usuários do INMET Período:
jan a dez/08 - Total de mensagens: 1.074



Fonte: CMN

Este gráfico é resultado da compilação das mensagens deixadas pelos usuários do INMET que acessam o site na Internet. Nos produtos, há um ícone intitulado "Pesquisa de Satisfação" <http://www.inmet.gov.br/pesquisa/pesquisa.php>, o qual possibilita que o usuário deixe suas sugestões. As mensagens dos usuários são arquivadas no endereço <http://www.inmet.gov.br/pesquisa/dbRelPesquisa.php>, na Intranet do INMET.



Fonte: CMN

➤ Webmaster

Quadro Demonstrativo

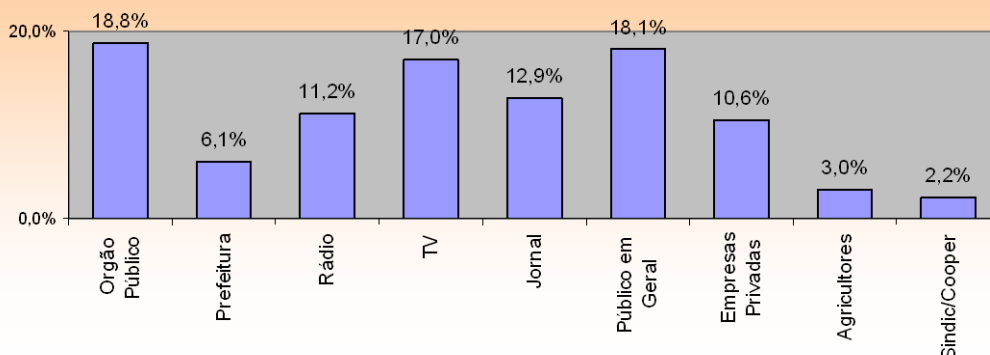
	JAN/08	FEV/08	MAR/08	ABR/08	MAI/08	JUN/08	JUL/08	AGO/08	SET/08	OUT/08	NOV/08	DEZ/08
N.º E-mail's Recebidos	162	184	215	194	167	174	186	174	193	203	152	83
N.º Respostas dos E-mail's	143	185	211	190	142	169	186	164	192	203	155	74
Diferença: E-mail's Recebidos X Respostas	19	-1	04	04	25	5	0	10	01	0	3	9
N.º De Reclamações	1	1	2	1	2	1	0	0	0	0	1	1
E-mail's Não Respondidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Assessoria de Assuntos Institucionais/GAB

6. PERFIL DO USUÁRIO DA PREVISÃO DO TEMPO

Os gráficos abaixo são resultado de compilação de dados informados pelos Distritos de Meteorologia, nos relatórios de análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade (mensal). A elaboração do gráfico é de responsabilidade da SCQ.

**Perfil dos Usuários Cadastrados nas Seções de Análise e
Previsão do Tempo do INMET - Período: Jan a Dez/08**

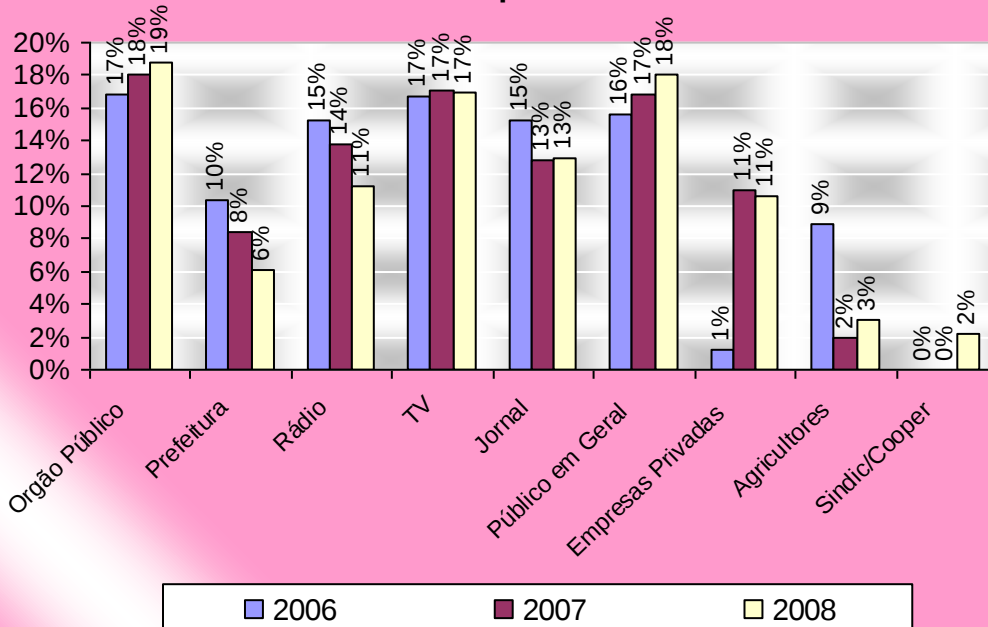


Fonte: SEPRES/DISMEs

Os usuários citados no gráfico acima, são aqueles que se cadastraram nas Seções de Análise e Previsão do Tempo (SEPRES), nos 10 Distritos de Meteorologia, para recebimento da Previsão do Tempo via fax ou e-mail.

Conforme gráfico acima, apresentada-se a média anual do perfil dos usuários da Previsão do Tempo do INMET, do maior para o menor percentual: órgão público; público em geral; TV; jornal; rádio; empresas privadas; prefeitura; agricultores; sindicatos/cooperativas.

Perfil do Usuário - Comparativo 2006/2007/2008



5.4. - INDICADORES ADMINISTRATIVOS

Além da necessidade de execução da avaliação “quantitativa”, foi dado destaque para as ações de controle voltados para uma avaliação “qualitativa” do poder de gasto do INMET, onde foi levado em conta a manutenção das Unidades, o cumprimento das metas físicas e operacionais e os gastos efetuados para o desenvolvimento de tais atividades. O INMET deu destaque especial para a execução da Ação de Implantação das Estações Automáticas, com a modernização da Rede Nacional de Meteorologia e automatização das Estações Meteorológicas, viabilizando a execução das atividades com o menor custos possível.

Para que um orçamento seja planejado e posteriormente executado de forma transparente, é necessário um bom planejamento com claro diagnóstico das necessidades, avaliação do custo-benefício de ações, onde a relação entre o quanto se espera empregar de recursos e o que deverá se obter em termos de melhoria deixem claros os motivos e os objetivos do gasto, transcritos e demonstrados na montagem correta processual. Nesse diapasão, o planejamento do orçamento, e sua execução foi pautado nas reais necessidades do Órgão, com vistas a realizar as ações de governo descritas no PPA.

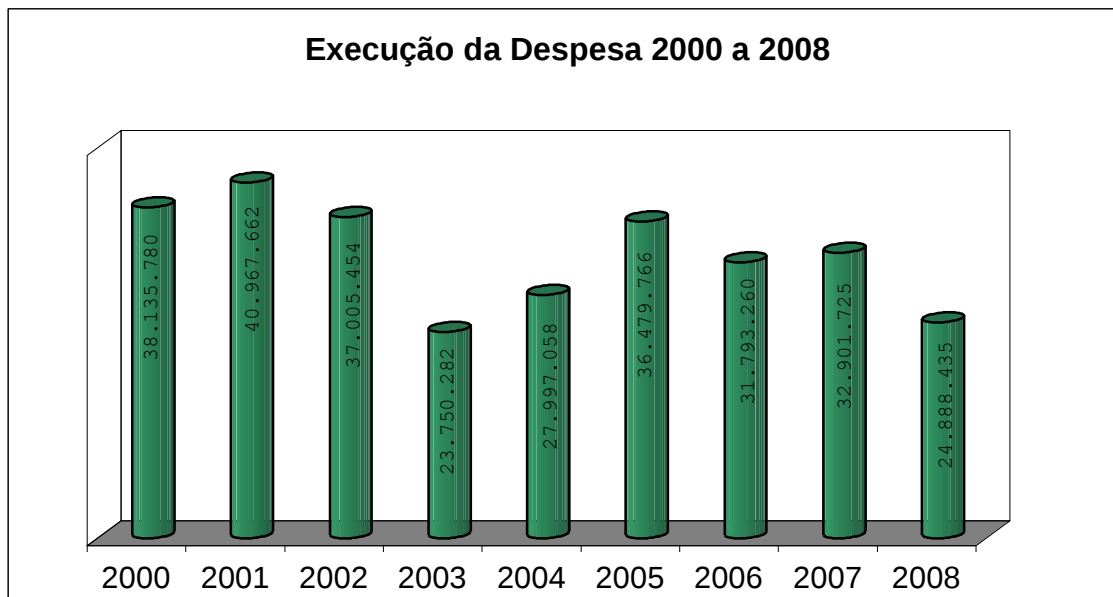
O orçamento tem, portanto, como principal função ser um instrumento realizador da Administração Pública. Porém, para atender sua função, seu conteúdo formal e material deve estar voltado à realização de indicadores de economicidade, eficiência e eficácia.

Cabe ressaltar que o INMET possui há 4 anos sistema de planejamento e acompanhamento orçamentário de todas as Unidades, visando uma programação das reais necessidades, além do acompanhamento do fluxo das liberações orçamentárias e financeiras. A Área Administrativa e Operacional efetua o referido Planejamento - para o exercício por grupo de despesas. Dessa forma, é possível medir a eficiência e economicidade dos gastos, sem que haja prejuízo às atividades ou descontinuidade das ações e metas estabelecidas.

Dessa forma, os indicadores de efetividade e eficiência cabem com representatividade à Área Administrativa, tendo em vista que o orçamento aprovado e recebido foi executado **100%**, sem interrupção da manutenção das Unidades, além dos investimentos e melhorias, indispensáveis às atividades do Instituto.

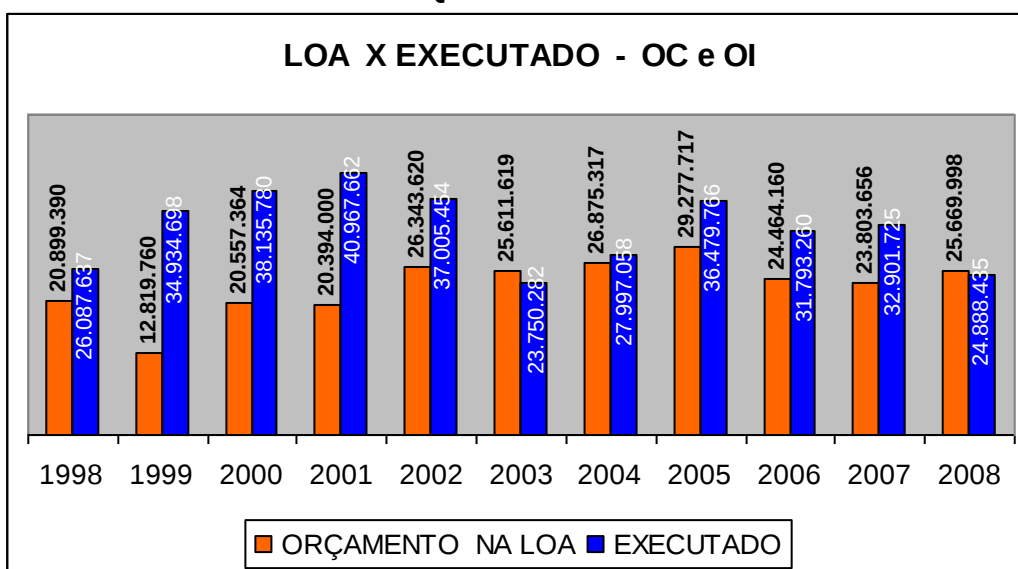
6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

- HISTÓRICO DE EXECUÇÃO DE DESPESAS

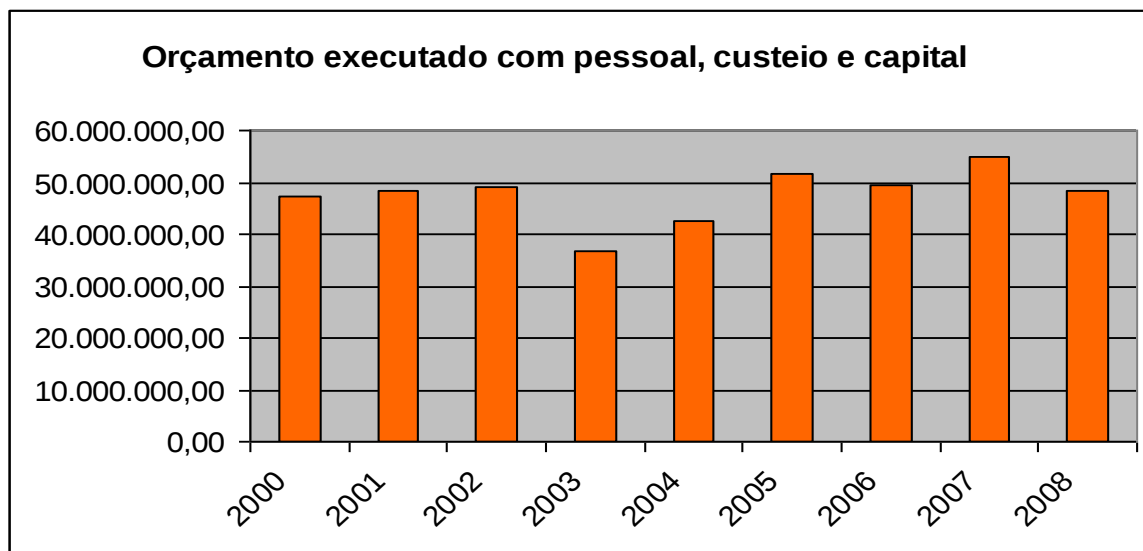


A fim de demonstrar os recursos recebidos, apresentamos, abaixo, um comparativo por "tipo" de recurso:

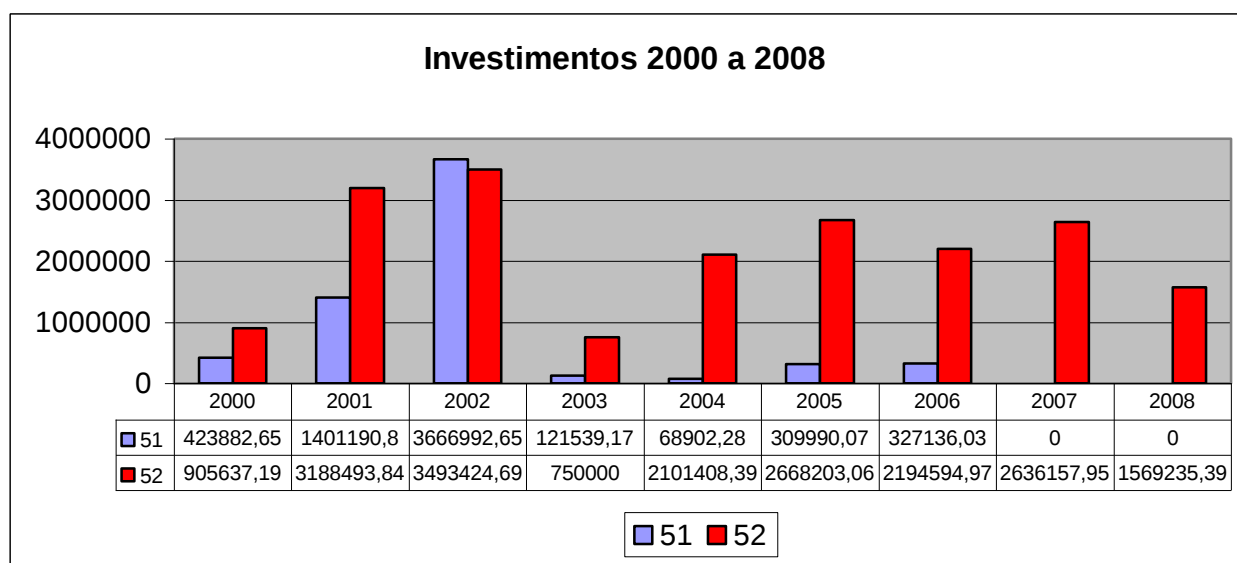
- APROVADO LOA E DESTAQUES RECEBIDOS**



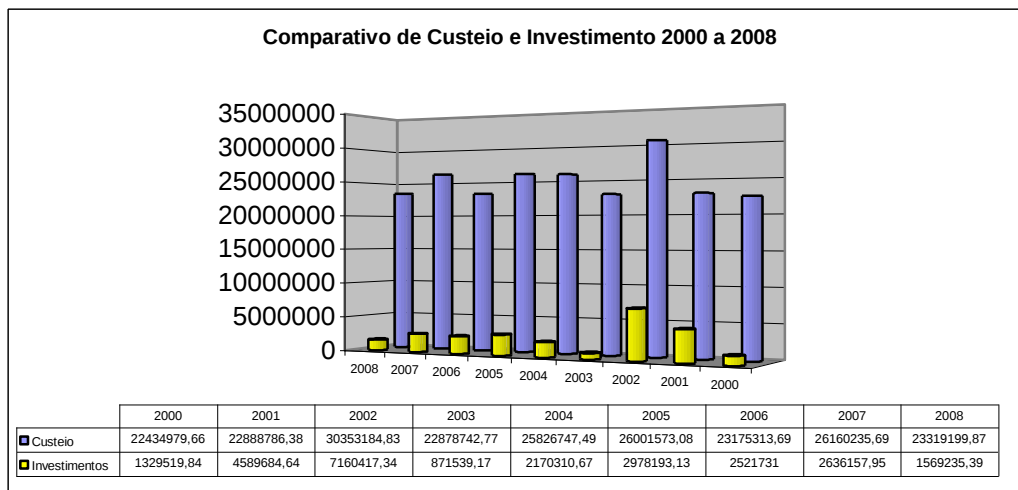
• **COMPARATIVO DO ORÇAMENTO DE 2000 A 2008 – PESSOAL/CUSTEIO/CAPITAL**



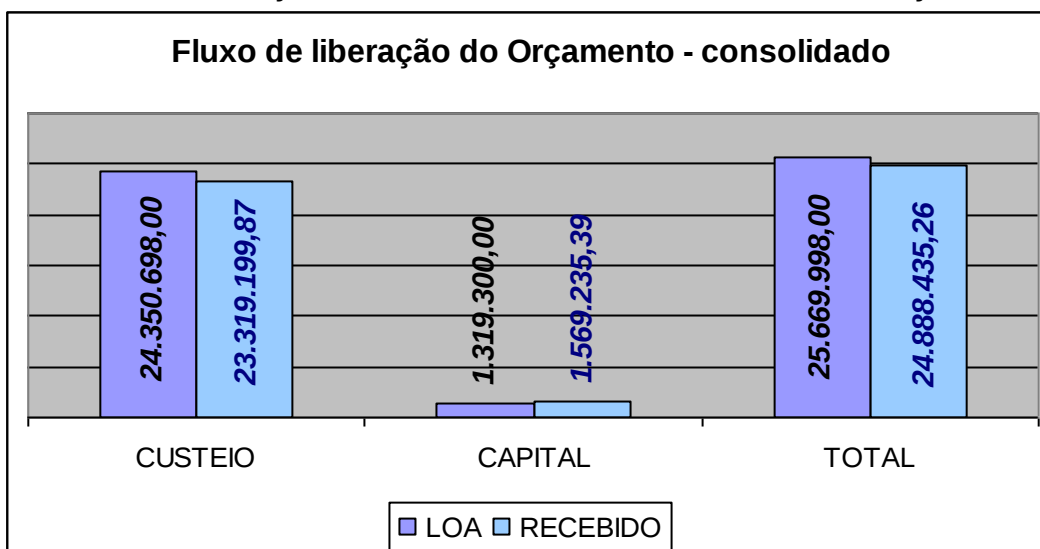
• **HISTÓRICO DE EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS**



- COMPARATIVO DE EXECUÇÃO CUSTEIO X INVESTIMENTO**

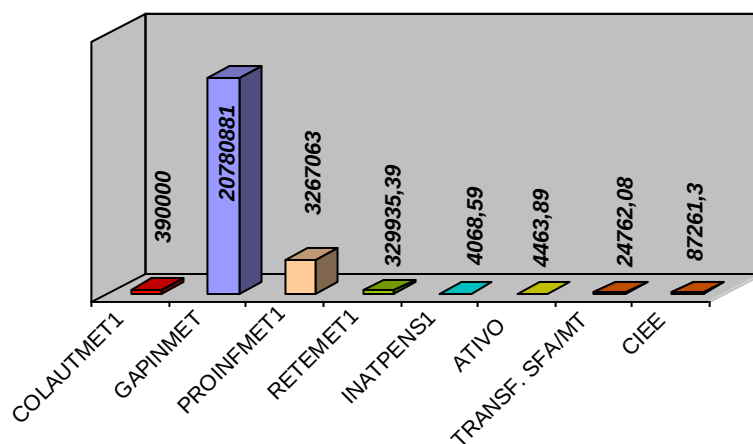


- FLUXO DO ORÇAMENTO LIBERADO 2008 - TODAS AS AÇÕES**



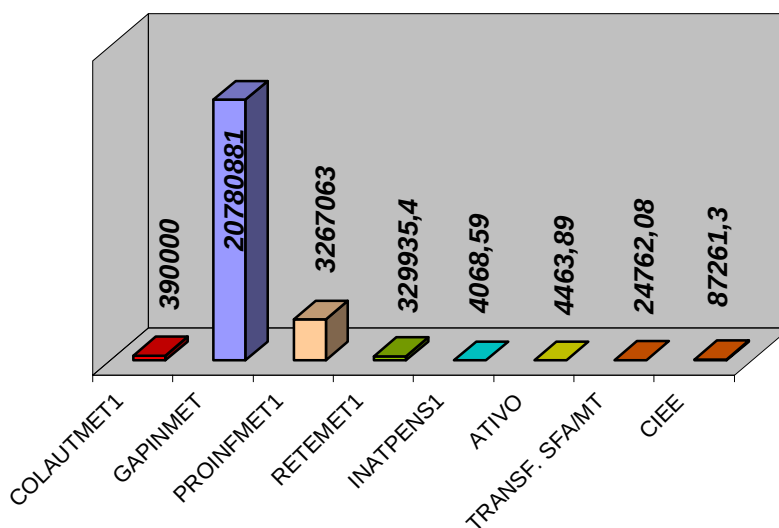
- PROVISÃO RECEBIDA POR AÇÃO**

Provisão Recebida por PI

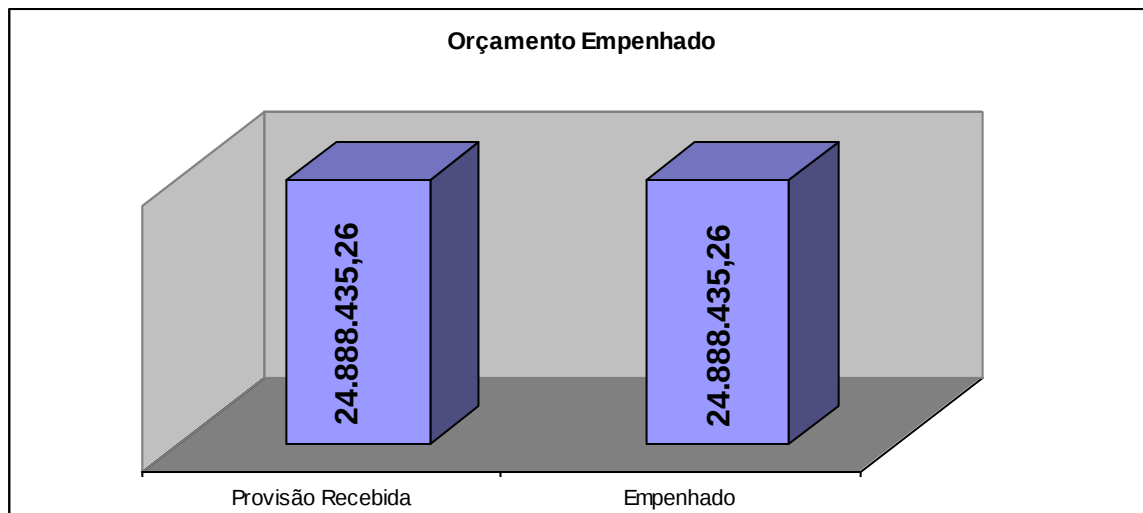


- CRÉDITO REALIZADO POR AÇÃO - GLOBAL**

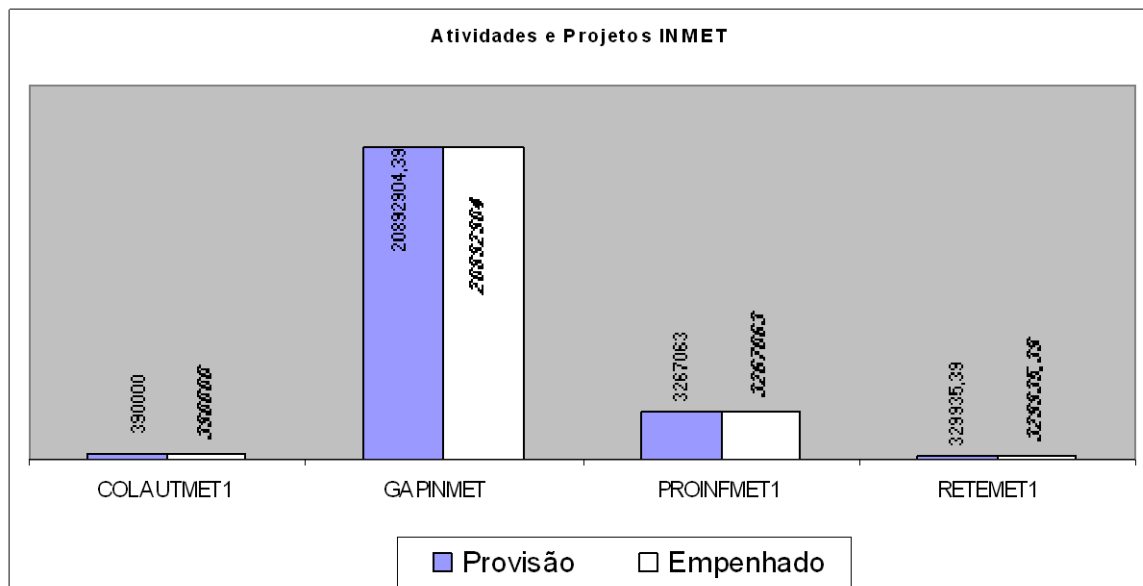
Credito Empenhado por PI



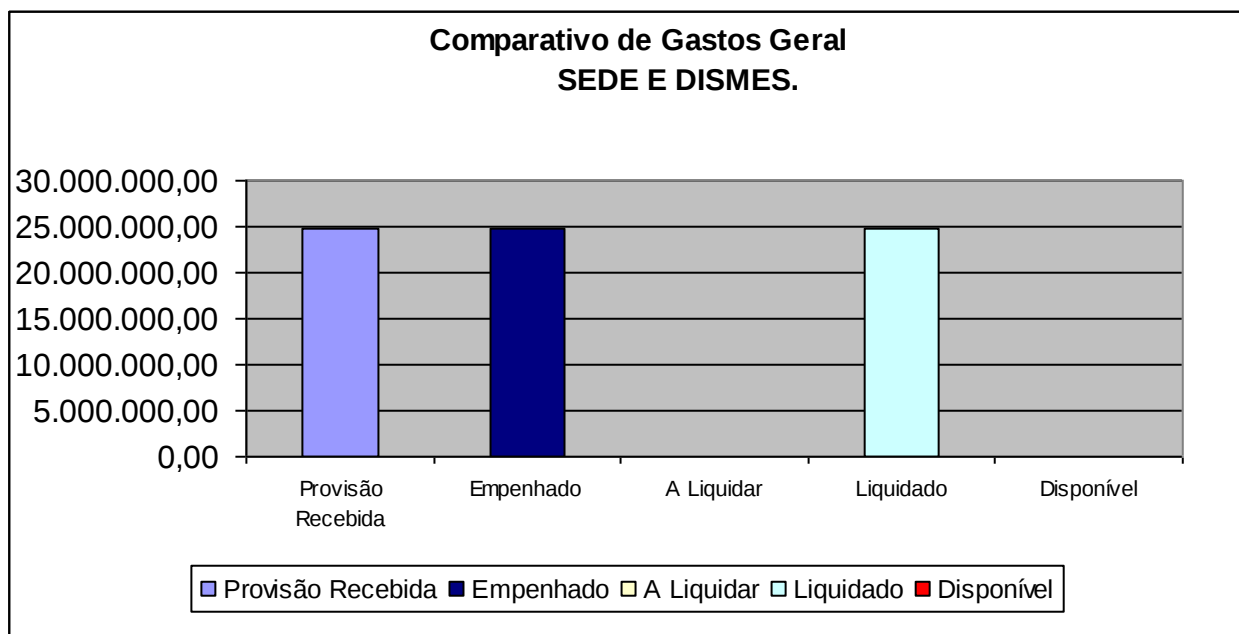
- **DEMONSTRATIVO PERCENTUAL DE LIBERAÇÃO DO ORÇAMENTO X EMPENHADO**



- **ORÇAMENTO POR AÇÃO DO PPA SOB RESPONSABILIDADE DO INMET**

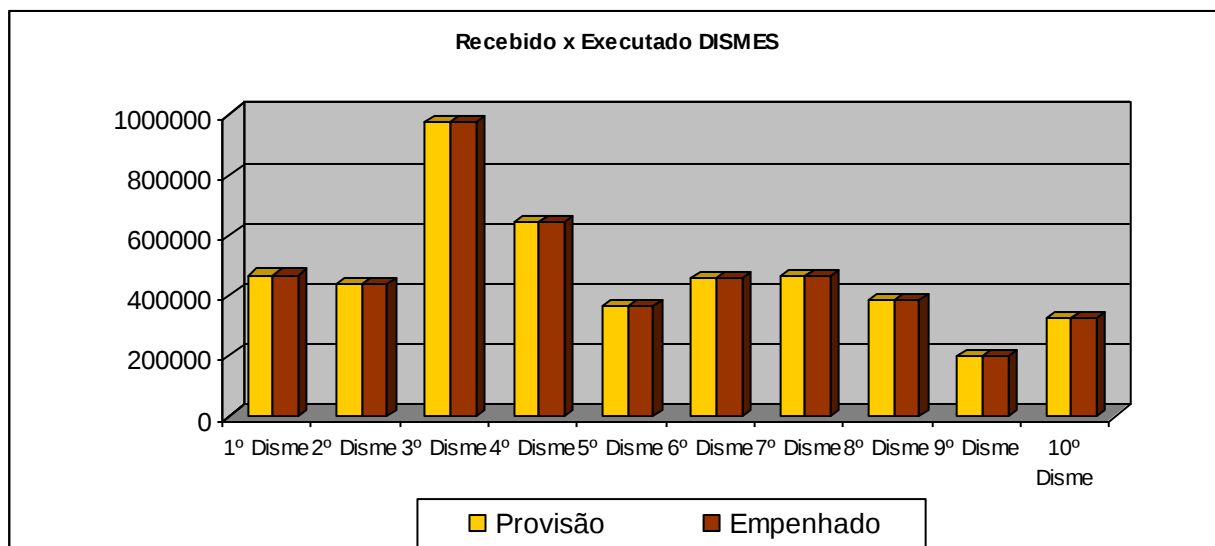


- **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA GLOBAL - SEDE E DISMES**

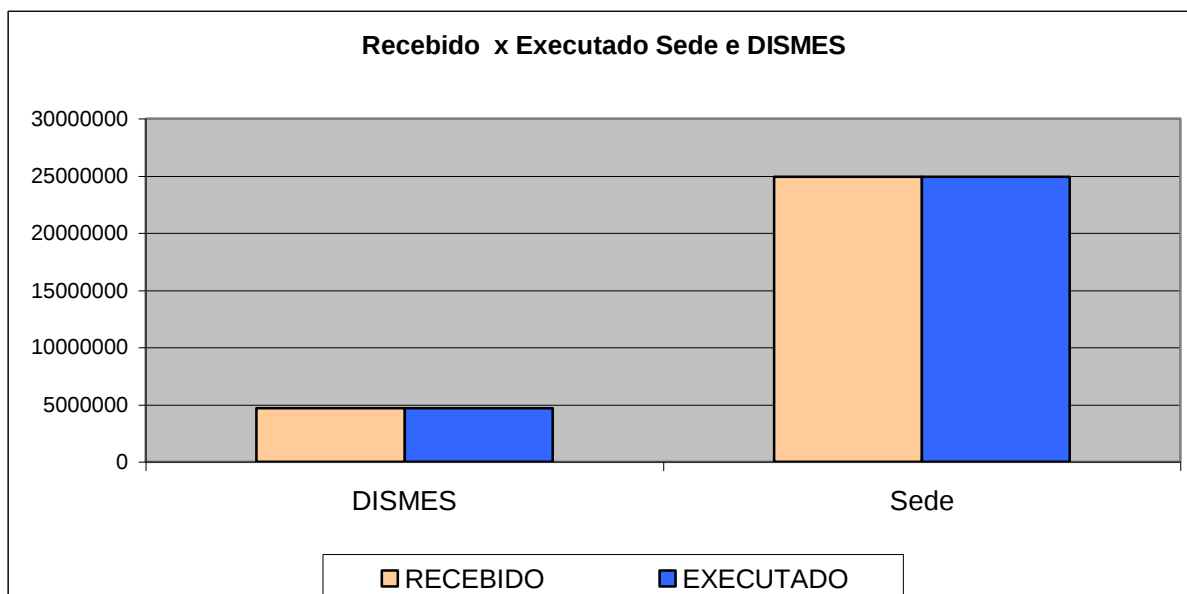


- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA SEDE E DISMES**

- **Recebido x executado - Dismes**



- **Recebido x executado - Sede e Dismes**



8.GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO

A instituição do Cartão Corporativo do Governo Federal possibilitou a realização de despesas de pequeno vulto e serviços especiais que exigem pronto pagamento em espécie, de forma mais ágil, simples e com maior transparência.

Com prioridade para a execução das manutenções corretivas e preventivas na Rede de Estações composta de 306 Estações Convencionais, além das 438 Estações Automáticas e, ainda, para a execução das atividades de modernização da Rede e sua consequente expansão foram implantadas 12 Equipes de Manutenção para atender as atividades operacionais, baseadas nos seguintes Distritos: 2º, 3º, 5º, 7º, 8º e 9º e Sede, para cobertura de todo Território Nacional.

Para padronizar as atividades e contratação dos serviços, foram elaboradas Notas Técnicas, a fim de orientar os Distritos nos procedimentos e ritos processuais (nota Técnica de Suprimento de Fundos; Nota Técnica de Cartão Corporativo e Nota Técnica para Instalação de Estações).

O Desenvolvimento das atividades de manutenção corretiva e preventiva envolvem a realização de serviços peculiares e específicos, tais como: capina, limpeza e conservação do imóvel, além de providências para manutenção do cercado e estrutura física da Estação. Por estarem baseadas em mais de 400 municípios, em regiões de difícil acesso, ou cidades de pequeno porte, sem rede afiliada ao Cartão Corporativo, foi autorizada a modalidade de saques para despesas de pequeno vulto às Equipes de Manutenção e Instalação para pequenos pagamentos na contratação

de Pessoa Física para realização dos serviços acima, além da preparação das bases, e custeio de combustível para os deslocamentos, e possíveis despesas emergenciais do veículo oficial.

Demonstramos, abaixo, a utilização do Cartão Corporativo conforme disposto na Decisão Normativa nº 93/2008:

Tabela x – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas

Consolidação

	Fatura		Saque	
	Quantidade	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	345	92.638,39	505	334.108,00
2007	346	91.211,36	320	144.495,00
2008	491	141.824,73	136	46.227,00

Sede

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	211	49.292,85	60,00	30.550,00
2007	189	36.673,64	17,00	4.255,00
2008	274	50.311,79	9,00	2.690,00

Disme - 1

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	0	-	17	11.270,00
2007	0	-	21	14.870,00
2008	17	1.122,35	5	1.530,00

Disme - 2

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	0	-	123	71.760,00
2007	18	16.534,95	122	50.280,00
2008	33	26.818,80	64	22.110,00

Disme - 3

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	8	7.684,82	105	44.175,00
2007	31	15.379,68	107	37.091,00
2008	35	32.278,48	58	15.719,00

Disme - 4

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	3	359,08	3	1.037,00
2007	0	-	2	400,00
2008	2	200,00	0	-

Disme - 5

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	0	22.740,02	0	37.886,00
2007	0	6.164,13	0	6.271,00
2008	0	10.598,48	0	2.948,00

Disme - 6

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	0	-	4	2.000,00
2007	23	1.681,22	8	7.390,00
2008	3	533,50	0	-

Disme - 7

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	46	4.581,39	36	33.736,00
2007	0	-	16	8.720,00
2008	33	2.870,00	0	1.230,00

Disme - 8

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	77	7.980,23	36	3.962,00
2007	69	8.426,93	16	1.748,00
2008	75	7.764,84	0	-

Disme - 9

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	0	-	23	14.100,00
2007	8	1.590,81	0	-
2008	6	4.254,46	0	-

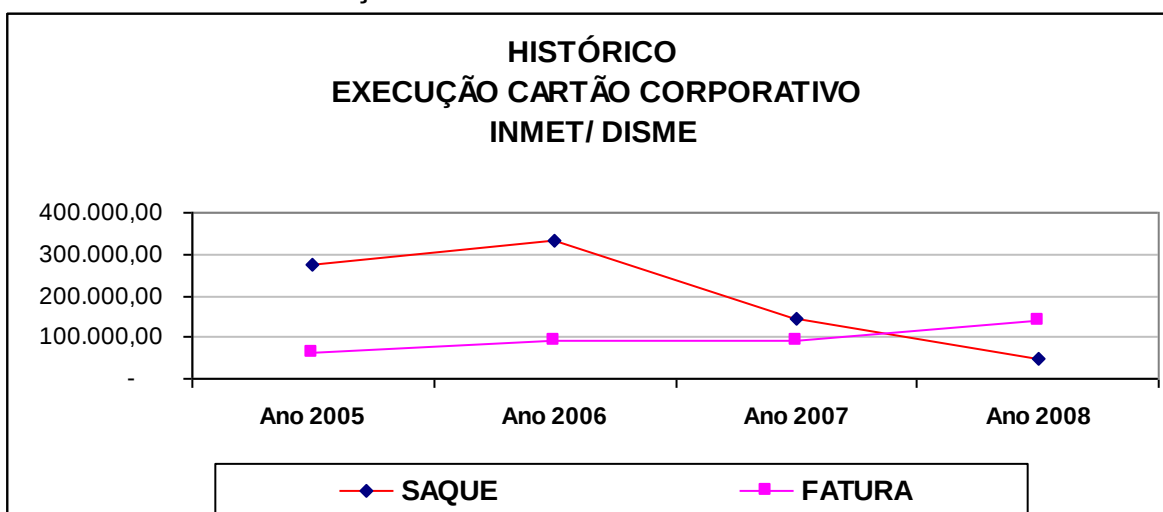
Disme - 10

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor – R\$	Quantidade	Valor
2006	0	-	98	83.632,00
2007	8	4.760,00	11	13.470,00
2008	13	5.072,03	0	-

✓ **SÉRIE COMPARATIVA COM GASTOS DE CARTÃO CORPORATIVO**

	Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
SAQUE	81,88%	78,34%	61,88%	24,43%
FATURA	18,12%	21,66%	38,12%	75,57%

✓ **HISTÓRICO EXECUÇÃO CARTÃO CORPORATIVO**



✓ **SÉRIE HISTÓRICA EXECUÇÃO CARTÃO CORPORATIVO - SEDE E DISMES**

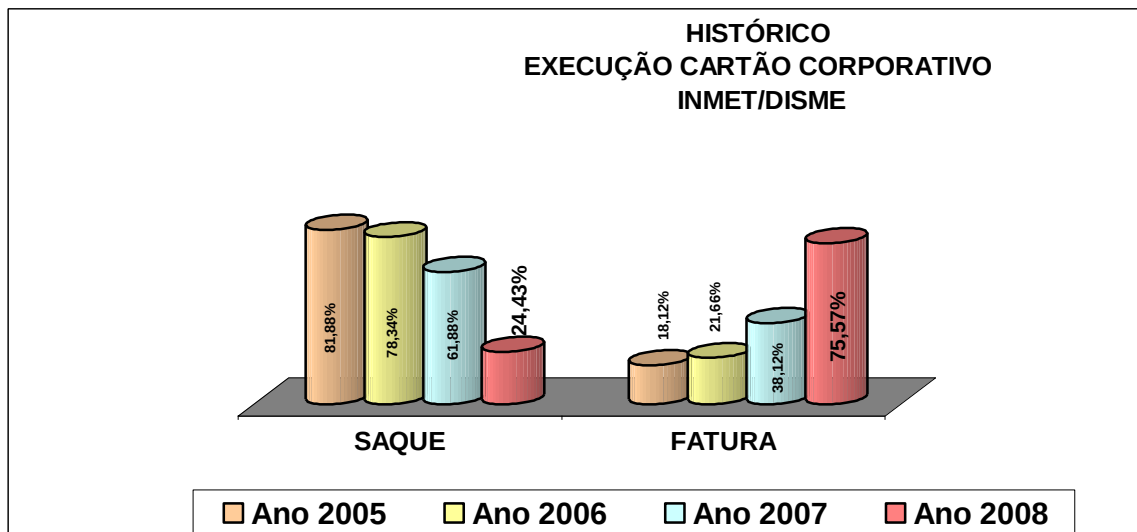


Tabela y – Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº 41, de 04.03.2005

SEDE	
Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 120.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
José Ribamar da Rocha	R\$ 25.839,08

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 120.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Antenor Pereira da Silva	R\$ 1.550,24

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 120.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Erlon Souto Marquez	R\$ 10.116,64

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 120.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Jorge Emílio Rodrigues	R\$ 5.935,07

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 120.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Linaldo Marinho de Moraes	R\$ 9.061,57

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 120.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Alan Pantoja Braga	R\$ 499,19

TOTAL SEDE R\$ 53.001,79

DISME - 1

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 70.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Teodolo Santos de Siqueira	R\$ 2.492,35

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 70.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Pedro Magno Farias de Assis	R\$ 160,00

TOTAL GERAL	R\$ 2.652,35
--------------------	---------------------

DISME - 2

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ -
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Joao Tertuliano Guedes Cardoso	R\$ 1.507,17

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ -
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Benedito Venancio de Brito	R\$ 12.254,42

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ -
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Jose Lira	R\$ 4.986,77

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ -
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Jose Raimundo Abreu de Sousa	R\$ 3.241,99

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ -
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Jose Artur Barroso de Almeida	R\$ 8.593,16

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ -

Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Carlos Sergio de Brito Moreira	R\$ 3.435,92

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ -
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Itamar Antonio Pinheiro dos Praseres	R\$ 5.834,24

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ -
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Marlene Magalhaes Lira	R\$ 9.075,13

TOTAL GERAL	R\$ 48.928,80
--------------------	----------------------

DISME 3

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 300.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Altamir Pereira Campos	R\$ 13.390,40

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 300.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Aluisio Lopes Ferreira	R\$ 8.396,18

Ano: 2008	
------------------	--



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO**
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL



Limite de utilização total da UG:	R\$ 300.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Maria Elizabeth Soares	R\$ 5.224,30

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 300.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Francisco Alberto Simiao	R\$ 8.292,74

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 300.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Harrison Dantas Filho	R\$ 1.028,10

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 300.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Milton Jose dos Santos Filho	R\$ 9.450,18

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 300.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Manoel Inacio dos Santos	R\$ 2.215,58

TOTAL GERAL	R\$ 47.997,48
--------------------	----------------------

DISME 4

Ano: 2008	
------------------	--

Limite de utilização total da UG:	R\$ 10.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Maria Zilda Almeida Lima	R\$ 200,00

TOTAL GERAL	R\$ 200,00
--------------------	-------------------

DISME 5

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 200.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Silvio Dias De Alkmim	R\$ 1.196,82

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 200.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Angelo De Castro Davila	R\$ 10.048,26

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 200.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Anete dos Santos Fernandes	R\$ 750,90

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 200.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Lizandro Gemiacki	R\$ 1.550,50

TOTAL GERAL	R\$ 13.546,48
--------------------	----------------------

DISME 6

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 10.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Luiz Carlos Austin	R\$ 97,00

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 10.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Augusto Alexandre Machado	R\$ 436,50

TOTAL GERAL	R\$ 533,50
--------------------	-------------------

DISME 7

Limite de utilização total da UG:	R\$ 80.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
João Luiz da Costa	R\$ 4.100,00

TOTAL GERAL	R\$ 4.100,00
--------------------	---------------------

DISME 8

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 20.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Jose Valdir Derosso	R\$ 7.361,14

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 20.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento

Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Custodio Simonetti	R\$ 403,70

TOTAL GERAL	R\$ 7.764,84
--------------------	---------------------

DISME 9

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 20.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Licinio da Silva	R\$ 1.478,00

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 20.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Jamil Adao De Jesus	R\$ 2.776,46

TOTAL GERAL	R\$ 4.254,46
--------------------	---------------------

DISME 10

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 50.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Osmar Gomes	R\$ 302,00

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 50.000,00
Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Ilton Ribeiro dos Santos	R\$ 3.290,02

Ano: 2008	
Limite de utilização total da UG:	R\$ 50.000,00



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL



Natureza dos gastos permitidos:	Material de consumo, Serviços Pessoa Física, Serviços Pessoa Jurídica e Deslocamento
Limites concedidos a cada portador	
Portador	Limite
Dilson de Almeida Sergio	R\$ 1.480,00

TOTAL GERAL	R\$ 5.072,02
-------------	--------------

9. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS - CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS

➤ **Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício**

Tipo *	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância,
2	599902 ICA	21160.0001151/2006-16 VIGENCIA: 15Dez2006 a 15Dez2011 CELEBRACAO: 26Dez2007 *ADITIVOS - 01	DESENVOLVER AÇÕES E ATIVIDADES RELATIVAS AO APOIO METEOROLÓGICO E CLIMATOLÓGICO DE FORMA A FORTALECER INSERÇÃO DO INMET NAS ATIVIDADES DE AGROMETEOROLOGIA, QUE SÃO DO INTERESSE DO AGRONEGOCIO BRASILEIRO E DO MAPA, POR MEIO DOS SEGUINTE OBJETIVOS IMEDIATOS: 1 DESENVOLVER NOVAS APLICACÕES; 2 CAPACITAR EM NIVEL OPERACIONAL E ESTRATÉGICO; 3 PROMOVER A INOVAÇÃO E A CONSOLIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS; 4 PROMOVER A INTEGRAÇÃO DO INMET COM O SISTEMA METEOROLÓGICO NACIONAL E INTERNACIONAL. DESENVOLVER AÇÕES E ATIVIDADES RELATIVAS AO APOIO METEOROLÓGICO E CLIMATOLÓGICO DE FORMA A FORTALECER INSERÇÃO DO INMET NAS ATIVIDADES DE AGROMETEOROLOGIA, QUE SÃO DO INTERESSE DO AGRONEGOCIO BRASILEIRO E DO MAPA, POR MEIO DOS SEGUINTE OBJETIVOS IMEDIATOS: 1 DESENVOLVER NOVAS APLICACÕES; 2 CAPACITAR EM NIVEL OPERACIONAL E ESTRATÉGICO; 3 PROMOVER A INOVAÇÃO E A CONSOLIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS; 4 PROMOVER A INTEGRAÇÃO DO INMET COM O SISTEMA METEOROLÓGICO NACIONAL E INTERNACIONAL. * INCLUSAO NOTA DE EMPENHO DO EXERCICIO	26/12/2007	14.816.760,00	821.580,77	-	00.640.110.0001-18	

Tipo *	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância,
1	466559 IDAP ENCERRADO	21160.0001234/2001-09 VIGENCIA 22Ago2008 a 01Set2011 CELEBRACAO 22Ago2008	DESENVOLVIMENTO DO SUB-PROJETO REFERENTE A AREA 2 - INSTITUCIONAL-FIM (PROJETOS E ACOES FINALISTICAS) FASE 1 - ESTABELECER REFORMULAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO REFERENTE AO CONVENIO INMET IDAPI AREA 2 - INSTITUCIONAL FIM(PROJETOS E AÇÕES FINALISTICAS) F-2 AREA 2 INSTITUCIONAL FIM(PROJETOS E AÇÕES FINALISTICAS) FASE 2	29/10/2002	35.424.000,00	452.242,85	-		

Tipo *	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância,
1	633641 IDAP ANDAMENTO	21160.0000301/2008-36 VIGENCIA 22Ago2008 a 01Set2011 CELEBRACAO 22Ago2008 *ADITIVOS - 01 22Ago08	APOIAR E DAR SUBSIDIO Á CONSECÇÃO DO PROGRAMA APERFEIÇOAMENTO E DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO INMET, DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO FASE 1 - DESENVOLVIMENTO E PESQUISA AO SUPORTE DO PROGRAMA DE MINIMIZAÇÃO DO RISCO DO AGRONEGÓCIO * INCLUSAO NOTA DE EMPENHO DO EXERCICIO	27/8/2008	14.760.000,00	4.100.000,00	738.000,00	03.648.986.0001-07	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL



Tipo *	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância,
1	470880 OMM ENCERRADO	21160.00001237/2002-34 VIGENCIA 20Dez2002 a 19Dez2008 CELEBRACAO 20Dez2002	PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA A MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA DO INMET, VISANDO A REESTRUTURAÇÃO E COMPLEMENTAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO INMET, DE FORMA A INSERIR TAREFAS QUE SE TORNARAM NECESSÁRIAS A CONTINUIDADE DA MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E A ATUALIZAÇÃO TÉCNICA DO INMET.	23Dez2002	36.645.000,00	-	-	04.654.268.0001-06	

Tipo *	Código Siasi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância,
1	569697 CIEE INATIVO	21160.0000834/2006-56 VIGENCIA 02Out2006 a 01Set2011 CELEBRACAO 04Out2006 *ADITIVOS - 01 12Ago08	FOMENTAR O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ESTUDANTE DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR, PROPORCIONANDO EXPERIÊNCIA QUE CONSIDERE A ÁREA DE CONFLUÊNCIA ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA, FAVORECENDO DESTA FORMA SUA ATUAÇÃO NA SOCIEDADE EM CONDIÇÕES PROFISSIONAIS QUE LHE GARANTAM MELHOR DESEMPENHO.	04Out2006	821.700,00	3.865,21	-	61.600.839.0001/55	

- **DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS**

➤ **INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL APLICADO - IDAP**

CONVENIO: **466559**

TIPO:

SITUACAO : **ENCERRADO**

STATUS:

NUMERO PROCESSO: **211600001234200109**

BENEFICIÁRIO: - **INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL APLICADO**

CNPJ: **03.648.986/0001-07**

CELEBRACAO : **28Out2002**

ADITIVO: **04Out2006 - 24 MESES** (Fase 3)

VIGÊNCIA: **OUT/2008**

OBJETO DO CONVÊNIO VIGENTE: **DESENVOLVIMENTO DO SUB-PROJETO REFERENTE
A AREA 2 – INSTITUCIONAL - FIM (PROJETOS E ACOES FINALISTICAS) FASE 3**

VALOR TOTAL PACTUADO: R\$ **11.808.000,00**

Área 2 / FASE – 3

PRORROGADA VIGÊNCIA POR PERÍODO DE 24 MESES, A PARTIR DE 02/10/06, ALTERAÇÃO CRONOGRAMA DESEMBOLSO E REFORMULAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA EXECUÇÃO DA ÁREA 2, FASE 3.

• CRONOGRAMA DESEMBOLSO – 2006 / 2007 / 2008

O . B .	DATA	VALOR
2006OB900918	17/10/06	492.000,00
2006OB901143	06/12/06	492.000,00
2006OB901144	06/12/06	492.000,00
2006OB901145	06/12/06	387.000,00
2006OB901171	12/12/06	13.590,30
2006OB901228	26/12/06	96.580,14
2006OB901228	26/12/06	49.836,30
2006OB901228	26/12/06	1.978,00
2006OB901228	26/12/06	343.605,56
2006OB901229	26/12/06	492.000,00
2006OB901230	26/12/06	64.394,44
2007OB900656	10/08/07	27015,26
		2.952.000,00

O . B .	DATA	VALOR
2007OB900657	10/08/07	383.984,74
2007OB900748	06/09/07	81.000,00
2007OB900749	06/09/07	326.000,00
2007OB901021	06/12/07	81.000,00
2007OB901022	06/12/07	85.000,00
2007OB901023	06/12/07	460.000,00
2007OB901024	06/12/07	358.000,00
2007OB901111	28/12/07	492.000,00
2007OB901112	28/12/07	3.018,00
2007OB901112	28/12/07	134.259,17
2007OB901112	28/12/07	8.886,81
2007OB901112	28/12/07	140.000,00
2007OB901112	28/12/07	205.836,02
2007OB901113	28/12/07	376.742,97
2007OB901114	28/12/07	492.000,00
2007OB901115	28/12/07	492.000,00
2007OB901116	28/12/07	16.000,00
		4.135.727,71

O . B .	DATA	VALOR
2008OB900187	16Abr2008	452.242,85
		452.242,85

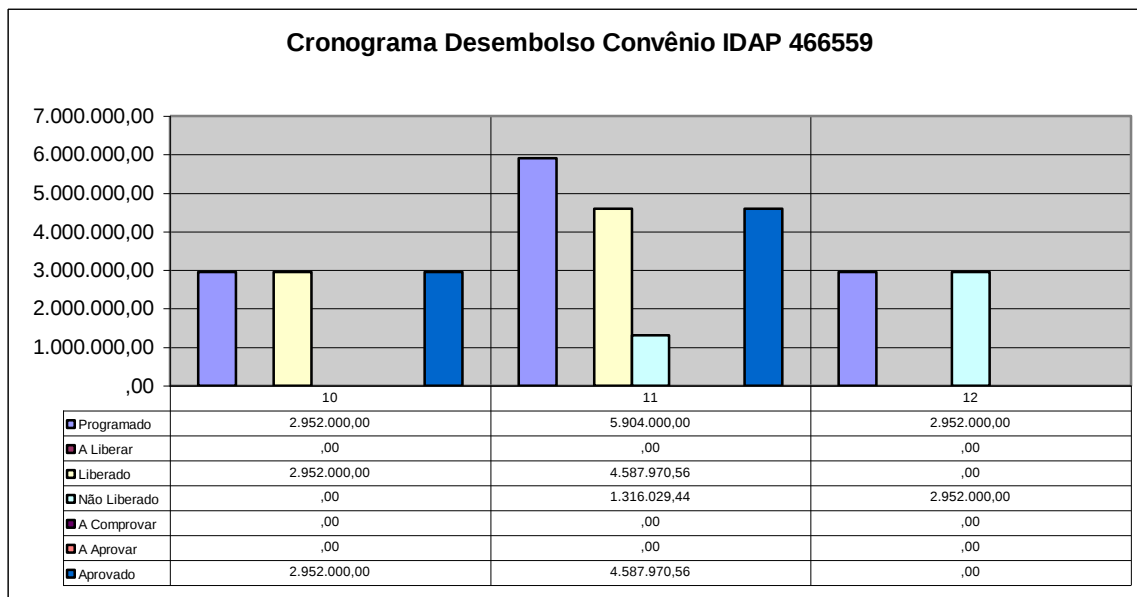
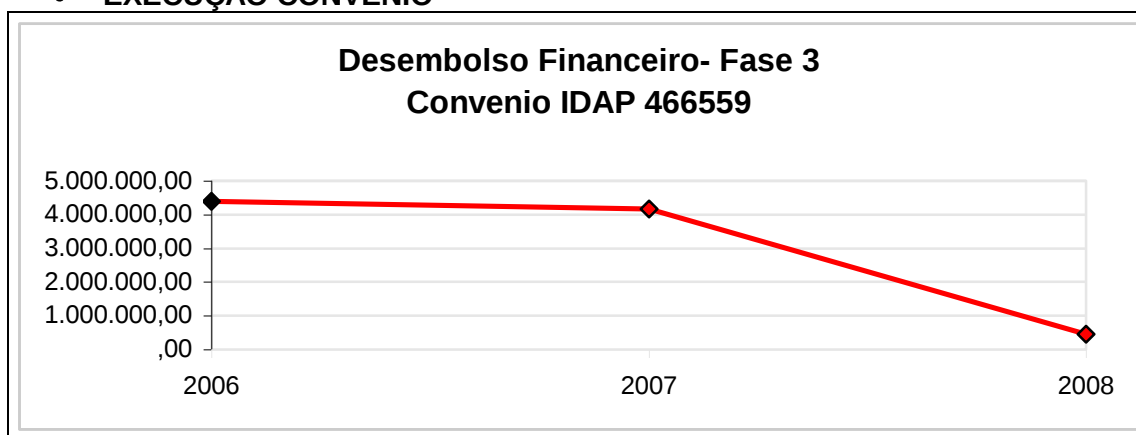
✓ CRONOGRAMA DESEMBOLSO PREVISTO

Parc	Prazo	Valor
10	180	2.952.000,00
11	360	5.904.000,00
12	180	2.952.000,00

✓ **CRONOGRAMA DESEMBOLSO EXECUTADO/LIBERADO**

Parc	Programado	A Liberar	Liberado	Não Liberado	A Comprovar	A Aprovar	Aprovado
10	2.952.000,00	,00	2.952.000,00	,00	,00	,00	2.952.000,00
11	5.904.000,00	,00	4.587.970,56	1.316.029,44	,00	,00	4.587.970,56
12	2.952.000,00	,00	,00	2.952.000,00	,00	,00	,00
TOTAL	11.808.000,00	,00	7.539.970,56	4.268.029,44	,00	,00	7.539.970,56

• **EXECUÇÃO CONVÊNIO**



• **RESULTADOS ALCANÇADOS DOS PROGRAMAS**

1.2.1. - Programa de Meteorologia Aplicada

No escopo do Programa 1.2.1. foram detectados resultados que puderam expressar melhorias, principalmente qualitativas no desenvolvimento institucional, pois possibilitaram o melhor desempenho de tarefas, ampliando o universo de atuação, executando controles internos gerenciais e técnicos, tais como:

- 1) Desenvolvimento de metodologia para quantificar, avaliar e monitorar a ocorrência de eventos com anomalias de precipitação negativa (seca), findando na implementação do programa/ferramenta de Índice de Precipitação Padronizada - SPI
- 2) Desenvolvimento de produtos contendo informações integradas de clima, hidrologia e prognósticos sazonais
- 3) Implementação da metodologia para divulgação de informações meteorológicas eficiente para subsidiar aos Tomadores de Decisão
- 4) Disponibilização de mapas interpolados com índices de precipitação acumulados, para 3, 6 e 12 meses .
- 5) Construção de área de trabalho para visualização dos mapas e gráficos, no sítio eletrônico do INMET.
- 6) Análise e estudo de produtos de satélite para composição do Projeto GEOSAFRAS, em parceria com a CONAB
- 7) Monitoramento e avaliação de impacto de eventos extremos, através de métodos de índices derivados de sensores espaciais como o AVHRR - satélite NOAA
- 8) Acompanhamento e estudos sobre o fenômeno EL NINO
- 9) Análise dos mapas DECIS para monitorar os desvios de precipitação ou outros eventos extremos, em relação à normal climatológica
- 10) Análise e acompanhamento dos desvios negativos de precipitação - demonstrando as áreas com deficiências e risco de situação de seca.
- 11) Monitoramento da seca, de acordo com a classificação internacional (OMM): seca meteorológica, agrícola, hidrológica ou sócio-econômica;
- 12) Desenvolvimento de métodos para monitoramento de outros fatores climáticos, tais como: alta temperatura, ventos fortes, baixa umidade e umidade relativa
- 13) Desenvolvimento de metodologias que monitorem os impactos climáticos que possam vir a causar perdas agrícolas ou outros impactos à sociedade
- 14) Desenvolvimento de metodologia para quantificar, avaliar e monitorar a ocorrência de eventos com anomalias de precipitação negativa (seca), findando na implementação

do programa/ferramenta de Índice de Precipitação Padronizada - SPI

1.2.2. - Programa de Pesquisa Meteorológica Aplicada

No escopo do Programa 1.2.2. foram detectados resultados que puderam expressar melhorias, principalmente qualitativas no desenvolvimento institucional, pois possibilitaram o melhor desempenho de tarefas, ampliando o universo de atuação, executando controles internos gerenciais e técnicos, tais como:

- 1) Desenvolvimento de métodos e novas tecnologias para monitoramento de fatores climáticos como alta temperatura, ventos fortes, umidade, etc
- 2) Desenvolvimento, em conjunto com o corpo técnico do INMET , de ferramentas numéricas para acompanhamento de eventos extremos
- 3) Desenvolvimento de pesquisa para disponibilização de produtos contendo informações integradas sobre prognóstico sazonal;
- 4) Desenvolvimento de pesquisa e implementação de sistema para acompanhamento da rotina do desenvolvimento de cobertura vegetal com a obtenção de informações indicativas do potencial produtivo de áreas agrícolas
- 5) Desenvolvimento de pesquisa e implementação de sistema para geração e disponibilização de imagens de composição decendial, com base cartográfica
- 6) Desenvolvimento de perfis espectrais típicos, que possam gerar mapas de regiões específicas para monitoramento em tempo real, podendo servir de indicador das condições de desenvolvimento na agricultura.
- 7) Desenvolvimento de aplicativos para mascaramento de nuvens, utilizando as "passagens" do satélite NOAA, por meio das informações no campo, tais como o estágio do ciclo da cultura, escala por região e monocultura.
- 8) Desenvolvimento de métodos e aplicativos que possibilitem a disponibilização de informações das regiões produtoras, da área cultivada e sua produtividade
- 9) Implementação de metodologia que possibilite simultaneamente experimentar condições úmidas em uma ou mais escalas de tempo, e condições secas em outras escalas de tempo, como subsídio aos tomadores de decisão

1.2.4. - Programa de Hidrometeorologia e Recursos Hídricos

No escopo do Programa 1.2.4. foram detectados resultados que puderam expressar melhorias, principalmente qualitativas no desenvolvimento institucional, pois possibilitaram o melhor desempenho de tarefas, ampliando o universo de atuação, executando controles internos gerenciais e técnicos, tais como:

- 1) Desenvolvimento de métodos de observação com capacidade de coleta, transmissão e tratamento de dados sinóticos.
- 2) Implementação de metodologias e aplicativos que possibilitem a experimentação de condições úmidas em uma ou mais escalas de tempo, como subsídio aos tomadores de decisão.
- 3) Desenvolvimento de métodos de análise e disponibilização de informações sobre regiões produtoras, da área cultivada e sua produtividade.
- 4) Desenvolvimento de métodos e pesquisas para mascaramento de nuvens, utilizando as "passagens" do satélite NOAA, por meio das informações de campo, como o estágio da cultura, escala por região e monocultura.
- 5) Acompanhamento e estudos do fenômeno El Nino.
- 6) Monitoramento dos mapas DECIS para monitorar os desvios de precipitação, ou outros eventos extremos, em relação à normal climatológica.
- 7) Análise e acompanhamento das regiões com desvios negativos de precipitação

1.2.5 - Programa de Agrometeorologia

No escopo do Programa 1.2.5. foram detectados resultados que puderam expressar melhorias, principalmente qualitativas no desenvolvimento institucional, pois possibilitaram o melhor desempenho de tarefas, ampliando o universo de atuação, executando controles internos gerenciais e técnicos, tais como:

- 1) Desenvolvimento de metodologias para quantificar, avaliar e monitorar a ocorrência de eventos com anomalias de precipitação negativa e seus impactos
- 2) Desenvolvimento de métodos e suporte às atividades de monitoramento das estações meteorológicas com transformação dos arquivos para formato compatível com GRADS
- 3) Incremento da ferramenta numérica para uso dos meteorologistas, no acompanhamento de desvios extremos de precipitação
- 4) Incremento tecnológico dos produtos contendo informações integradas de clima e hidrologia.
- 5) Desenvolvimento de aplicativos para disponibilização de informações sobre Balanço Hídrico Climatológico normal, com utilização de métodos de estimativa da evapotranspiração.
- 6) Aplicação de modelagem agrometeorológica na estimativa da produtividade de

diversas culturas, de acordo com as características de cada região.

- 7) Desenvolvimento de métodos e sistemáticas de monitoramento de crises climáticas, com suporte e subsídio de informação aos órgãos tomadores de decisão

1.2.6 - Programa de Climatologia

No escopo do Programa 1.2.6. foram detectados resultados que puderam expressar melhorias, principalmente qualitativas no desenvolvimento institucional, pois possibilitaram o melhor desempenho de tarefas, ampliando o universo de atuação, executando controles internos gerenciais e técnicos, tais como:

- 1) Implementação de aplicativos e recursos para monitoramento de informações meteorológicas, climáticas e hidrológicas
- 2) Desenvolvimento de sistemática para adequação de dados das estações meteorológicas ao SIM, garantindo geração de informações para todas as estações que enviam dados sinóticos (trabalho realizado em conjunto com o corpo funcional e empresa ADN)
- 3) Suporte e atendimento técnico científico às instituições de pesquisas que demandam serviços do INMET.
- 4) Desenvolvimento de métodos para identificação das condições do tempo que influenciam a produção agrícola, leiteira e pesqueira, além das informações ligadas a turismo, transporte e meio ambiente.
- 5) Desenvolvimento de aplicativos e métodos para definição de zoneamento micro-climático, detectando os diferentes parâmetros meteorológicos

1.2.7 - Programa de Informações Meteorológicas

No escopo do Programa 1.2.7. foram detectados resultados que puderam expressar melhorias, principalmente qualitativas no desenvolvimento institucional, pois possibilitaram o melhor desempenho de tarefas, ampliando o universo de atuação, executando controles internos gerenciais e técnicos, tais como:

- 1) Suporte tecnológico ao banco de dados meteorológicos
- 2) Suporte às atividades de atualização das informações meteorológicas - SIM
- 3) Implementação e suporte ao desenvolvimento de script com funcionalidade de gerar documentos em PDF e TXT , oriundos das informações da estações.
- 4) Implementação e suporte ao desenvolvimento de script GRADS para geração de



imagens de precipitação e disponibilização em sítio eletrônico.

- 5) Desenvolvimento de ferramenta para disponibilização e monitoramento do WEB MBAR para geração de GIF do modelo numérico.
- 6) Desenvolvimento de interface WEB para verificação dos resultados do IMAQ - Índice de Monitoramento e Alerta de Queimadas, em conjunto com o corpo técnico do INMET.
- 7) Suporte e reestruturação do sistema de arquivos local e remoto NFS das máquinas GEO e POLAR.
- 8) Suporte na manutenção dos servidores, visando a interação com o sistema Visual Weather.
- 9) Desenvolvimento de nova versão da sistema de previsão do tempo para plataforma LINUX.
- 10) Suporte às rotinas em PHP, que fazem parte do sistema de acompanhamento das atividades do INMET e parceiros, que divulgam produtos meteorológicos em sítios eletrônicos.
- 11) Desenvolvimento de atividades de atualização e correção de páginas no sítio eletrônico, formato HTML, scripts, java, PHP e JSP
- 12) Desenvolvimento de rotinas para o envio de mensagens nos padrões do projeto *WMO Project on World City Forecast* (divulgação da previsão do tempo em nível mundial)
- 13) Desenvolvimento de visualizador das informações meteorológicas das estações na INTRANET e INTERNET, atualizados de hora em hora em base de dados MySQL

INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO

CONVENIO: **633641**

TIPO:

SITUACAO : **ANDAMENTO**

STATUS:

NUMERO PROCESSO: **2116000**

BENEFICÁRIO: - **INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL APLICADO**

CNPJ: **03.648.986/0001-07**

CELEBRACAO : 04Out2008 - 36 MESES

ADITIVO: N/A

OBJETO DO CONVÊNIO VIGENTE: desenvolvimento do sub-projeto referente à Área 1 – Desenvolvimento de projetos e ações específicos na área finalística das Instituições – Fase 1 – Desenvolvimento e Pesquisa ao suporte do Programa de Minimização de Riscos ao Agronegócio, em cumprimento ao Programa de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Institucional do INMET e ao Protocolo de Cooperação Técnico-Científica.

Obs.: Vinculam-se ao presente Instrumento de Convênio o Protocolo de Cooperação Técnico-Científica INMET/IDAP, o Plano de Trabalho e Ante-Projeto referente à Área 1/Fase 1

VALOR TOTAL PACTUADO: R\$ 14.760.000,00

Área 1 – Fase 1

• CRONOGRAMA DESEMBOLSO – 2008 / 2009 / 2010

Parc	Programado	A Liberar	Liberado	Não Liberado	A Comprovar	A Aprovar	Aprovado
1	4.100.000,00	338.927,20	3.761.072,80	,00	3.761.072,80	,00	,00
2	4.920.000,00	4.581.072,80	338.927,20	,00	338.927,20	,00	,00
3	4.920.000,00	4.920.000,00	,00	,00	,00	,00	,00
4	820.000,00	820.000,00	,00	,00	,00	,00	,00
TOTAL	14.760.000,00	10.660.000,00	4.100.000,00	,00	4.100.000,00	,00	,00

• EXECUÇÃO FINANCEIRA

PARC	O . B .	DATA	VALOR
001	2008OB900647	08Out2008	820.000,00
001	2008OB900902	17Dez2008	891.072,80
001	2008OB900937	31Dez2008	64.000,00
001	2008OB900938	31Dez2008	1.986.000,00
			3.761.072,80

PARC	O . B .	DATA	VALOR
002	2008OB900850	04Dez2008	338.927,20
			338.927,20

✓ CRONOGRAMA DESEMBOLSO PREVISTO

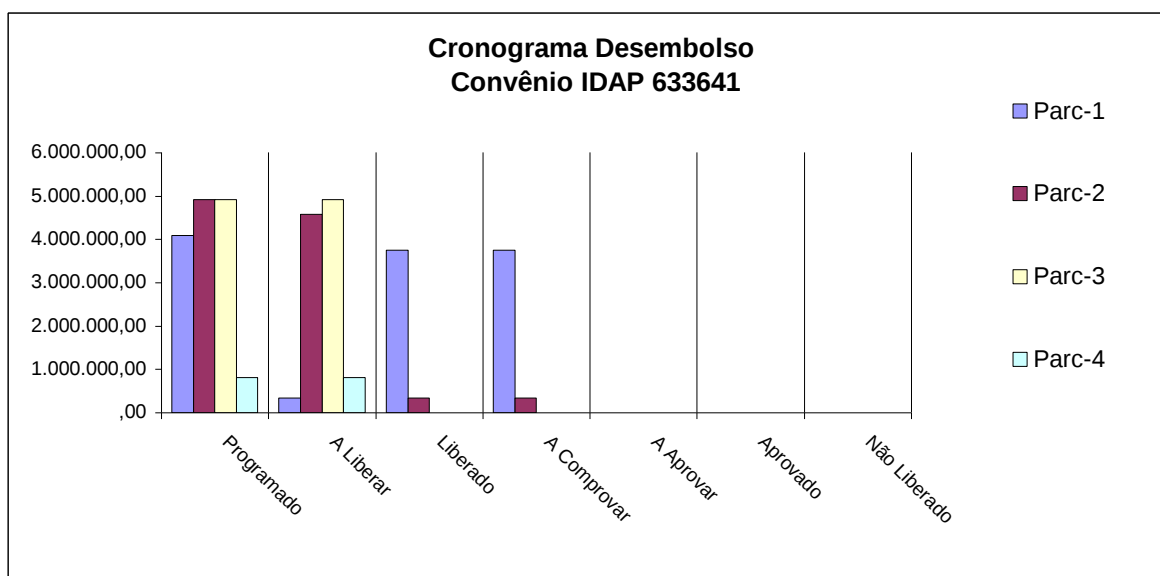
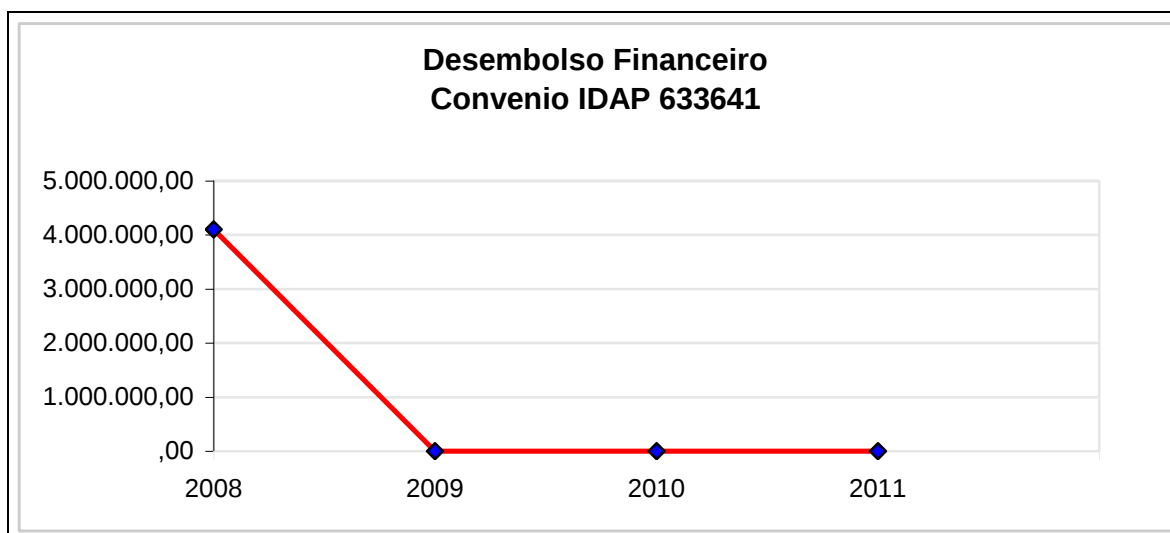
Parc	Prazo	Valor
1	90	4.100.000,00
2	360	4.920.000,00
3	360	4.920.000,00
4	270	820.000,00
TOTAL		14.760.000,00

✓ CRONOGRAMA DESEMBOLSO EXECUTADO

Parc	Programado	A Liberar	Liberado	Não Liberado	A Comprovar	A Aprovar	Aprovado
1	4.100.000,00	338.927,20	3.761.072,80	,00	3.761.072,80	,00	,00
2	4.920.000,00	4.581.072,80	338.927,20	,00	338.927,20	,00	,00

Ano	Desembolso
2008	4.100.000,00
2009	,00
2010	,00
2011	,00
TOTAL	4.100.000,00

• EXECUÇÃO CONVÊNIO





A Cooperação Técnica estabelecida entre o INMET e o IDAP baseia-se em trabalhos já desenvolvidos e em desenvolvimento, por força de colaboração conjunta, que proporciona o aperfeiçoamento e desenvolvimento institucional em diversos Programas pactuados.

Alguns dos Programas desenvolvidos já alcançaram as metas físicas pretendidas conforme Convênio encerrado, enquanto outros Programas ainda necessitam de incrementos e consolidações em alguns de seus objetivos específicos.

Outrossim, a nova regulamentação da matéria de Convênios disciplina a necessidade de vinculação programática a Programas de Governo para execução de projetos ou atividades.

O Convênio proposto tem como propósito reestruturar e complementar atividades desenvolvidas pelo INMET, de forma a inserir novas tecnologias e aplicativos voltados à modernização tecnológica e institucional, em especial no suporte ao agronegócio brasileiro.

O esforço conjunto a ser realizado na execução das atividades vinculadas ao Programa, estarão em consonância com as atividades e Programas já desenvolvidos e com os em curso, traduzindo-se em benefícios concretos para o agronegócio, por permitir a ampliação dos produtos disponíveis para o suporte e tomada de decisão inerentes à Minimização de Riscos ao Agronegócio.

RESULTADOS FINAIS ESPERADOS

- O Convênio celebrado objetiva atingir Programas específicos para desenvolvimento de Áreas Foco, com conectividade entre seus componentes e finalidades, de forma a atender aos usuários das demandas por informações meteorológicas em área de atuação do INMET, sejam eles agricultores, entidades e autoridades governamentais ou privadas, resultando, ainda, no fortalecimento institucional do órgão.
- Para o conseqüente aperfeiçoamento institucional proposto, faz-se necessário, subsidiariamente, o aperfeiçoamento do corpo técnico envolvido no desenvolvimento das atividades, por meio de capacitação e treinamento, além da atualização tecnológica dos produtos e serviços a serem disponibilizados à sociedade, em especial ao setor do agronegócio.

BENEFICIÁRIOS

- Serão beneficiários do presente Convênio todos os usuários das informações, produtos e serviços meteorológicos e climatológicos, no âmbito privado ou governamental, em especial aos usuários dos produtos agrometeorológicos e agroclimatológicos e suas diversas vertentes e especificidades.



ÁREA TEMÁTICA A SER DESENVOLVIDA

“Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada, Agrometeorologia, Climatologia, Informações Meteorológicas, com ênfase na Minimização de Riscos ao Agronegócio.”

PROGRAMAS A SEREM DESENVOLVIDOS

- Programa de Desenvolvimento e Pesquisa em Meteorologia Aplicada;
- Programa de Agrometeorologia;
- Programa de Climatologia;
- Programa de Informações Meteorológicas;
- Programa de Desenvolvimento Aplicado à Minimização de Riscos ao Agronegócio

♦ ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL – OMM

Convênio SIAFI nº : **470880**

Tipo:

Situação: **ENCERRADO**

Status:

Beneficiário: **ORGANIZACAO METEOROLOGICA MUNDIAL**

Nº Processo: **211600001237200234**

Data Assinatura: **20Dez2002**

Vigência: **Setembro/2008**

Objeto: **PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA A MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA DO INMET, VISANDO A REESTRUTURAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.**

FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE DE ATUAÇÃO DO INMET, COM O ATINGIMENTO E O APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL ENVOLVIDO COM AS ATIVIDADES TÉCNICAS, COMO:

TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO, AQUISIÇÃO E TRANSFERÊNCIAS DE EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS QUE FORTALECERÃO PRIMORDIALMENTE OS SEGUIMENTOS DE OBSERVAÇÃO DOS FENÔMENOS METEOROLÓGICOS E A DISSEMINAÇÃO DAS INFORMAÇÕES:

Publicação D.O.U.: **23Dez2002**

Valor Total Pactuado: **USD 10.500.000,00**

Obs. Relevante e Pontual: O Convênio foi registrado no Sistema SIAFI no exercício de 2002, com taxa cambial de aproximadamente R\$ 3,00 x Dólar, gerando um saldo a liberar no valor de R\$ 36.645.000,00 - à época, para o total do Convênio de USD 10.500.000,00. Em vista da redução e variação cambial no período da vigência do Convênio, o valor global repassado correspondeu a R\$ 25.239.281,80.

Abaixo demonstramos os repasses efetuados:

• **CRONOGRAMA DESEMBOLSO**

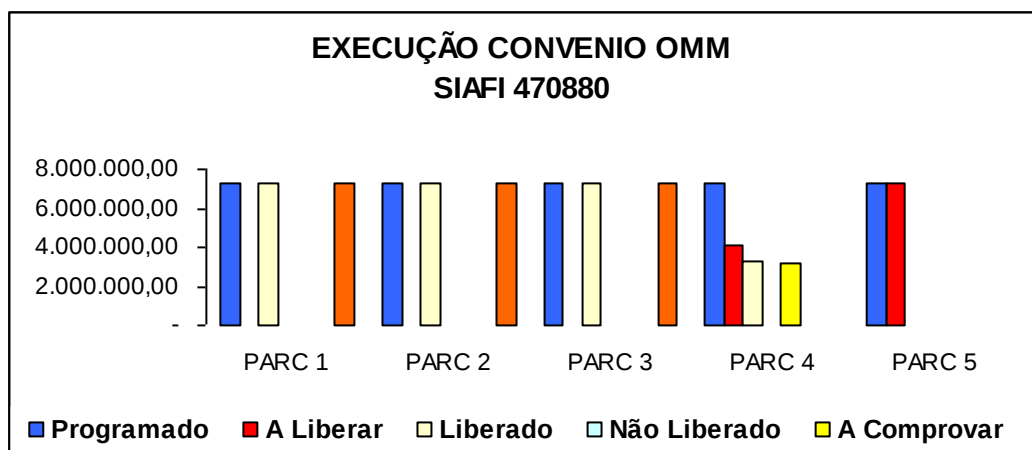
PARC	PRAZO	VALOR
1	365	7.329.000,00
2	365	7.329.000,00
3	365	7.329.000,00
4	365	7.329.000,00
5	365	7.329.000,00
TOTAL		36.645.000,00

• **EXECUÇÃO FINANCEIRA**

R\$							
Parc	Programado	A Liberar	Liberado	Não Liberado	A Comprovar	A Aprovar	Aprovado
PARC 1	7.329.000,00	-	7.329.000,00	-	-	-	7.329.000,00
PARC 2	7.329.000,00	-	7.329.000,00	-	-	-	7.329.000,00
PARC 3	7.329.000,00	-	7.329.000,00	-	-	-	7.329.000,00
PARC 4	7.329.000,00	4.076.718,20	3.252.281,80	-	3.203.812,70	-	48.469,10
PARC 5	7.329.000,00	7.329.000,00	-	-	-	-	-
TOTAL	36.645.000,00	11.405.718,20	25.239.281,80	-	3.203.812,70	-	22.035.469,10

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	TOTAL
JAN	-	-	-	-	122.754,99	-	122.754,99
FEV	-	-	-	-	-	-	-
MAR	-	-	1.038.865,10	-	-	-	1.038.865,10
ABR	-	-	-	-	-	-	-
MAI	-	-	-	-	-	-	-
JUN	-	-	-	-	-	-	-
JUL	-	-	-	-	-	-	-
AGO	-	-	-	-	1.400.000,00	-	1.400.000,00
SET	-	-	2.240.000,00	-	-	-	2.240.000,00
OUT	-	-	-	3.782.284,00	-	-	3.782.284,00
NOV	-	-	-	3.000.000,00	-	-	3.000.000,00
DEZ	3.307.808,43	-	2.853.356,58	5.690.400,00	195.875,70	1.607.937,00	13.655.377,71
TOTAL	3.307.808,43	-	6.132.221,68	12.472.684,00	1.718.630,69	1.607.937,00	25.239.281,80

- EXECUÇÃO CONVÊNIO



O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), por ser o Serviço Meteorológico oficial do Brasil, insere-se neste contexto atuando de forma bastante próxima à OMM, contribuindo com informações e adequando para a realidade nacional as recomendações e resoluções produzidas no âmbito da Organização pelos maiores estudiosos no assunto. Essas recomendações oriundas da OMM servem de diretriz para as instituições que trabalham com Meteorologia (CPTEC/INPE, SIMEPAR, FUNCME, Universidades etc.), facilitando a tomada de decisões e colaborando para a preparação de políticas para o setor.

Por meio da cooperação com os demais SMHNs e com o apoio da OMM, o INMET está apto a fornecer informações mais precisas e confiáveis à sociedade, na área de Previsão do Tempo, estudos Climáticos, Agrometeorologia, diminuindo os impactos negativos e os riscos que os fenômenos climáticos possam causar à sociedade brasileira.

Conforme se depreende do exposto, a participação do Brasil no âmbito da Organização ocorre da forma mais ampla possível, através da atuação de especialistas brasileiros nos trabalhos de grupos, comissões técnicas, preparando recomendações e resoluções, servindo aos interesses da nação quando eleito para posto naquele Organismo.

Nota-se, pelo que foi descrito, que os benefícios auferidos pela sociedade brasileira advindos da participação do Brasil junto à OMM são de extrema valia e conferem lucros visíveis ao Brasil a longo prazo.

O Projeto de Cooperação Técnica (PCT) estabelecido entre o INMET e a OMM, denominado “Modernização Tecnológica e Atualização Científica do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET”, foi assinado com o propósito de reestruturar e complementar as atividades desenvolvidas pelo INMET, de forma a inserir tarefas que se tornaram necessárias à continuidade da modernização tecnológica e à atualização

técnica do Instituto, ampliando a gama de produtos disponíveis que subsidiam a decisão do usuário final.

No âmbito do PCT INMET/OMM 02/002, foi assinado um contrato entre a OMM e a empresa ADN Tecnologia no ano de 2005, cuja finalidade principal foi aprimorar o Banco de Dados Meteorológico do Instituto por meio da atualização do Sistema SIM (Sistema Hidrometeorológico do INMET), já existente no Instituto, integrando-o ao CCIM (Sistema de Controle Integrado das Estações Meteorológicas Automáticas). O contrato mencionado custou o total de R\$ 560.000,00 (Quinhentos e sessenta mil Reais) para um período de 12 meses. Em outubro de 2007, um novo contrato entre a Organização e a empresa ADN Tecnologia foi assinado, com vistas a concluir as atividades iniciadas em 2005, além de propiciar treinamento à equipe técnica do INMET. Esse segundo contrato foi assinado para um período de 6 meses, no valor total de R\$ 308.036,64 (trezentos e oito mil, trinta e seis Reais e sessenta e quatro centavos).

Ainda no contexto do Projeto, foi concebida a modernização da biblioteca do INMET. Foram contratadas, em fevereiro de 2006, 7 bibliotecárias, na modalidade por produto, para organizar os dados do acervo de 27 mil exemplares. A organização do acervo foi realizada através dos processos de referênciação, indexação e classificação. A referênciação seguiu o padrão ABNT-NBR-6023 N.T. 2002; a indexação atendeu ao processo padrão e outras diretrizes internas de interesse específico do INMET e a classificação obedeceu a Tabela CDU-Classificação Decimal Universal. O projeto de modernização da biblioteca do INMET estabelecia não só a organização do acervo de 27 mil exemplares, mas de acordo com as especificações técnicas da base AINFO/EMBRAPA, a transferência dos dados para o Programa INFO/EMBRAPA, realizada on-line, por meio da digitação de dados. Essas atividades foram concluídas em janeiro de 2007 e custou ao projeto o total de R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil Reais).

Hoje, dispomos de uma Biblioteca que possibilita a consulta on-line do acervo do Instituto, compreendendo livros, monografias, folhetos, proceedings, fotos, slides, fitas de vídeos, pacotes de softwares, mapas, dentre outros.

O PCT ampliou o leque de oportunidades de melhoria ao INMET. Além dos avanços alcançados com a integração do SIM ao CCIM e a modernização da biblioteca, o Projeto possibilitou ao Instituto a reestruturação de sua rede de observação de dados meteorológicos através da viabilização da aquisição de 395 estações meteorológicas automáticas (EMA) a um custo de 30% da proposta inicialmente apresentada pela Vaisala. O decréscimo no valor inicial foi possibilitado pela negociação direta da OMM com a Vaisala propiciada pelo Projeto, totalizando ER 3.897.663,00 (Três milhões, oitocentos e noventa e sete mil, seiscentos e sessenta e três Euros).

Atualmente, já foram instaladas em todos os estados do Brasil 438 NOVAS Estações Automáticas, viabilizando a coleta de informações meteorológicas como temperatura, vento, umidade, pressão atmosférica, chuva, direção, velocidade do vento



e radiação solar. Em média, os técnicos do INMET tem conseguido instalar 30 EMAs ao mês. Até julho de 2009, a Rede de Observações contará com 540 Estações Automáticas, além das 306 Estações Convencionais, constituindo-se a maior Rede de Observações Sinótica da América do Sul.

Cabe destacar, ainda, que o Projeto de Cooperação técnica possibilitou redução substancial na aquisição e instalação das novas Estações, pois uma aquisição nacional monta o valor de R\$ 137. 460.88 em contrapartida, por meio do Convênio internacional, foi possível a aquisição por R\$ 43.478,00. Todos os custos de aquisição e implantação somam a importância de R\$ 21.900.000,00, valor inferior os custos se o processo de aquisição fosse nacionalizado, a título de exemplo: R\$ 60.000.000,00.

Assim, o projeto foi de importância técnica e administrativa, pois possibilitou, além do incremento tecnológico e de ampliação da Rede de coleta e observações, uma economia para o país, fruto de gestão e administração austera do orçamento do INMET.

♦ **INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA**

Convênio SIAFI nº : **599902**

Tipo:

Situação: **Adimplente**

Status:

Beneficiário: **INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA**

Nº Processo: **21160.001151/2006-16**

Objeto: **PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA O FORTALECIMENTO DE AÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS DO INMET EM APOIO AO AGRONEGÓCIO, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E ATIVIDADES RELATIVAS AO APOIO METEOROLÓGICO E CLIMATOLÓGICO, DE FORMA A FORTALECER A INSERÇÃO DO INMET NAS ATIVIDADES DE AGROMETEOROLOGIA, QUE SÃO DO INTERESSE DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.**

Valor Total Pactuado: **R\$ 14.816.760,00**

INICIO VIGENCIA : **15Dez2006**

FIM VIGENCIA: **15Dez2011**
PRAZO PREST. CONTAS: **13Fev2012**
CELEBRACAO : **26Dez2007**
PUBLICACAO DOU: **26Dez2007**

Foram repassados recursos ao IICA, estando o convênio em fase inicial das atividades e desenvolvimento das ações, não sendo possível, atualmente, apontar resultados pontuais oriundos do PCT.

• **CRONOGRAMA DESEMBOLSO PREVISTO**

PARC	PRAZO	VALOR
1	365	2.046.660,00
2	365	2.843.400,00
3	365	3.019.800,00
4	365	3.479.700,00
5	365	3.427.200,00
TOTAL		14.816.760,00

• **EXECUÇÃO FINANCEIRA**

Parc	Programado	A Liberar	Liberado	Não Liberado	A Comprovar	A Aprovar	Aprovado
PARC 1	2.046.660,00	-	2.046.660,00	-	2.046.660,00	-	-
PARC 2	2.843.400,00	716.686,02	2.126.713,98	-	2.126.713,98	-	-
PARC 3	3.019.800,00	3.019.800,00	-	-	-	-	-
PARC 4	3.479.700,00	3.479.700,00	-	-	-	-	-
PARC 5	3.427.200,00	3.427.200,00	-	-	-	-	-
TOTAL	14.816.760,00	10.643.386,02	4.173.373,98	-	4.173.373,98	-	-

Parc	Programado	A Liberar	Liberado	Não Liberado	A Comprovar	A Aprovar	Aprovado
PARC 1	2.046.660,00	-	2.046.660,00	-	2.046.660,00	-	-
PARC 2	2.843.400,00	716.686,02	2.126.713,98	-	2.126.713,98	-	-
PARC 3	3.019.800,00	3.019.800,00	-	-	-	-	-
PARC 4	3.479.700,00	3.479.700,00	-	-	-	-	-
PARC 5	3.427.200,00	3.427.200,00	-	-	-	-	-
TOTAL	14.816.760,00	10.643.386,02	4.173.373,98	-	4.173.373,98	-	-

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2007	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	3.351.793,21
2008	,00	,00	,00	,00	,00	821.580,77	,00	,00	,00	,00	,00	,00
2009	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
2010	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
2011	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	0

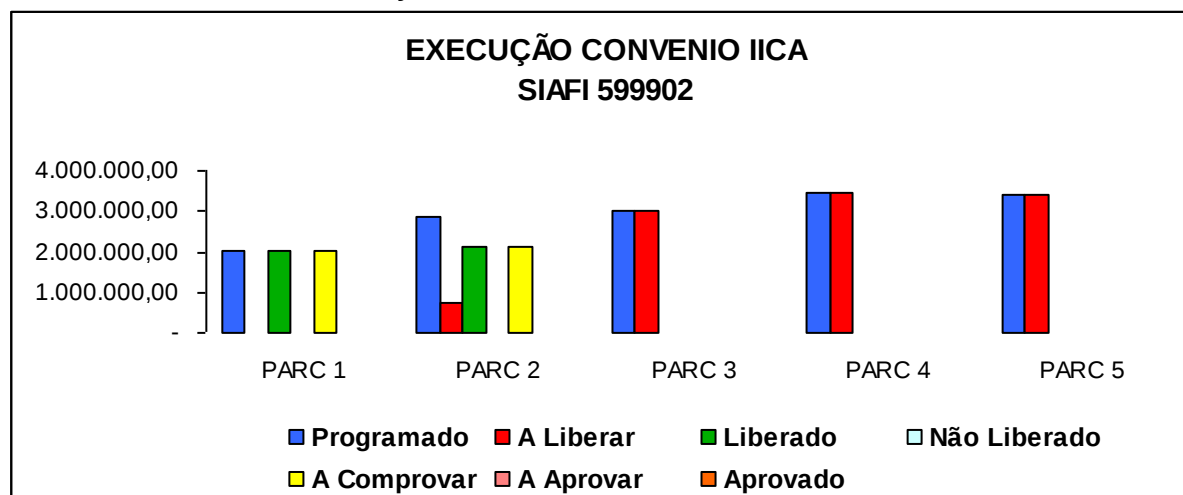
0	PROGRAMADO	LIBERADO
2007	2.046.660,00	3.351.793,21
2008	2.843.400,00	821.580,77
2009	3.019.800,00	,00
2010	3.479.700,00	,00
2011	3.427.200,00	,00
TOTAL	14.816.760,00	4.173.373,98

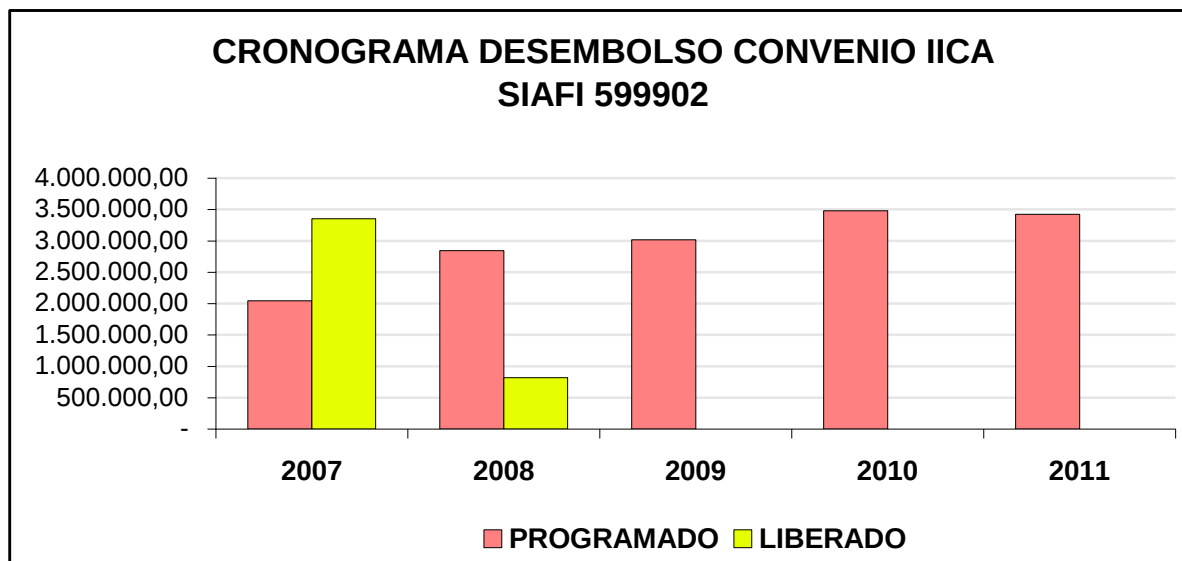
• EXECUÇÃO FINANCEIRA

OB	PARC	VALOR	DATA
2007OB901117	1	351.793,21	28Dez2007
2007OB901118	1	360.000,00	28Dez2007
2007OB901118	1	513.286,02	28Dez2007
2008OB900340	1	821.580,77	18Jun2008
		2.046.660,00	

OB	PARC	VALOR	DATA
2007OB901119	2	2.126.713,98	28Dez2007
		2.126.713,98	

• GRÁFICO DE EXECUÇÃO CONVÊNIO





No âmbito do Projeto de Cooperação Técnica firmado entre o INMET e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) foram elaborados, no decorrer do exercício de 2008, os Termos de Referência e realizaram-se as licitações para a contratação de dois serviços destinados a melhorar consideravelmente a interface entre o INMET e seus usuários externos, a saber:

- Projeto para definir a nova Arquitetura de Informação a ser utilizada no portal INMET, visando torná-lo mais atraente, amigável, confiável e abrangente para os usuários externos.
- Projeto de desenvolvimento de um novo Sistema de Apoio às Decisões Agrícolas, que substituirá com grandes vantagens o sistema atualmente disponível no portal INMET, desenvolvido há mais de sete anos.

10. PATRIMÔNIO

➤ BENS IMÓVEIS

Uma das metas da Administração é a finalização da regularização dos imóveis. Para tanto, todos os esforços vêm sendo dispendidos no sentido de concluir os processos. Entretanto, conforme já explicitado aos órgãos de controle, em exercícios anteriores, o INMET depende de outros órgãos e outras esferas administrativas para solucionar as pendências, tais como: Prefeituras, Câmara de Vereadores - para editar Lei autorizativa de doação, Universidades e demais instituições.

Sendo assim, esclarecemos que a meta estabelecida pela Administração de que 20% dos imóveis pendentes de regularização fossem finalizados, não pode ser

cumprida, tendo em vista os entraves burocráticos e dificuldades de agenda dos órgãos regionais de patrimônio.

• **RESUMO DOS IMÓVEIS QUANTO A REGULARIZAÇÃO**

2008			
UNIDADE	QUANTIDADE	REGULARIZADO	A REGULARIZAR
SEDE	1	1	0
1º DISME	13	0	13
2º DISME	28	7	21
3º DISME	5	2	3
4º DISME	20	0	20
5º DISME	3	2	1
6º DISME	9	9	0
7º DISME	8	5	3
8º DISME	11	8	3
9º DISME	12	5	7
10º DISME	25	14	11
TOTAL 2008	135	53	82

Obs.:

1º Disme - estão registrados no SPIU 13 sob jurisdição do 1º Disme, com a ressalva de que 10 imóveis: Itacoatiara/AM, Eirunipé/AM, Barcelos/AM, Coari/AM, Fonte Boa/AM, Lábrea/AM, Manicoré/AM, Parintins/AM e Tefé/AM, já encontram-se em processo de andamento e conclusão de regularização, pendenete a avaliação técnica pela Gerência de Patrimônio Público da União.

2º Disme - no exercício de 2008 foram concluídos 3 processos de regularização no estado do Pará. O Disme tem empenhado esforços para a conclusão da regularização dos demais imóveis sob sub responsabilidade.

3º Disme: nenhum imóvel regularizado no exercício

4º Disme: designada Comissão para adoção de providências de regularização

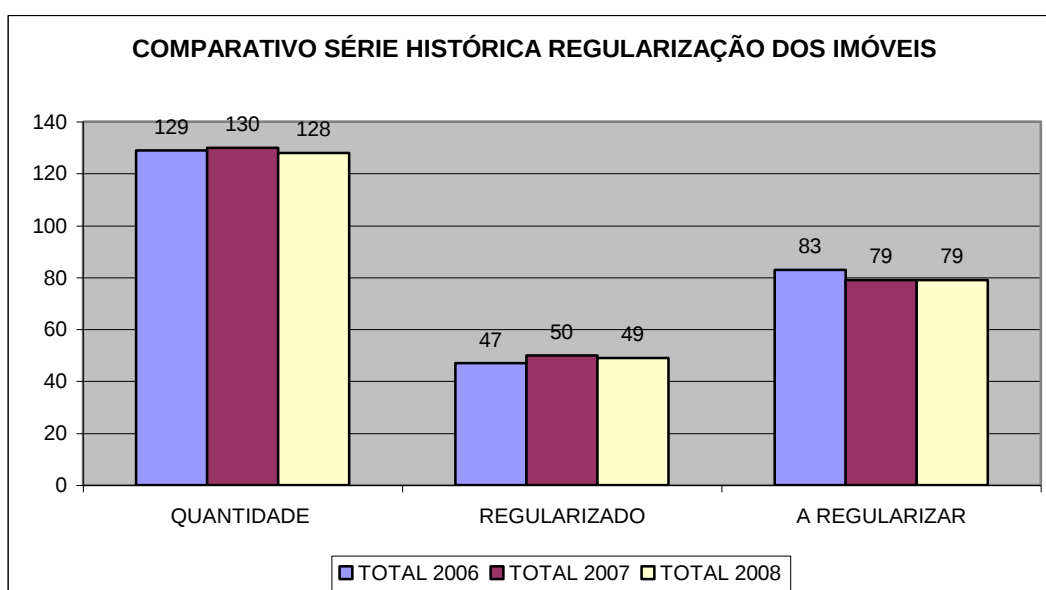
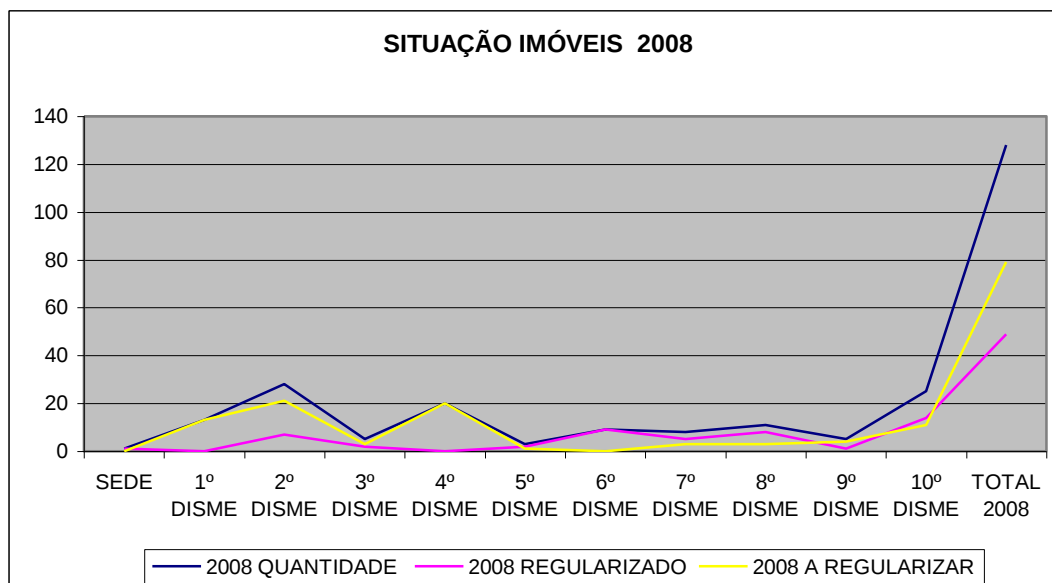
5º Disme: o imóvel de São Lourenço/MG está em fase de conclusão do processo de regularização.

6º Disme: nenhum imóvel regularizado no exercício

7º Disme: o Disme encaminhou à GRPU/MS Ofício, solicitando emissão de relatório da situação dos imóveis, tendo sido realizadas todas as visitas técnicas pela GRPU/SP e MS, estando os processos de regularização em fase de conclusão

8º Disme: foi devolvido ao Patrimônio da União o imóvel de Rio Grande, tendo em vista a não utilização pelo INMET, com reaproveitamento pela União. Os imóveis de Bagé e Bom Jesus encontram-se em fase de conclusão de regularização pela Gerência de Patrimônio da União.

9º Disme: Informamos que nos exercícios anteriores o Distrito informou, erroneamente, os imóveis baseados com Estações em imóveis cedidos por Acordos de Cooperação Técnica. O número correto de imóveis sob responsabilidade do Disme são 05 (cinco).



Cabe ressaltar que o INMET tem buscado parcerias e Cooperação Técnica, de forma a basear suas Estações em áreas sob responsabilidade de terceiros, com contrapartida de serviços de limpeza, capina e, principalmente, segurança. Tal iniciativa vislumbra integração de atividades e redução de custos das atividades de manutenção preventiva e corretiva.

➤ BENS MÓVEIS

- **DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES DE BENS MÓVEIS POR GRUPO/QUANTIDADE DE ITENS - SEDE**

RMB- Relatório Sintético de Movimentação de Bens de 2008		
CONSOLIDADO		
GRUPO	DESCRIÇÃO	SALDO CONSOLIDADO
4.212.02.00	AERONAVES	R\$ -
4.212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO	R\$ 3.905.059,17
4.212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	R\$ 5.179.271,67
4.212.08.00	APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICOS, ODONTOLÓGICOS	R\$ 35.398,19
4.212.10.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSOS	R\$ -
4.212.12.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	R\$ 803.193,62
4.212.14.00	ARMAMENTOS	R\$ 0,01
4.212.16.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSÍGNIAS	R\$ -
4.212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	R\$ 0,03
4.212.20.00	EMBARCAÇÕES	R\$ 2.850,00
4.212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	R\$ 120,00
4.212.24.00	EQUIPAMENTOS, PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	R\$ 8.076,51
4.212.26.00	INSTRUMENTOS, MÚSICAS E ARTÍSTICOS	R\$ -
4.212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NAT. INDUSTRIAL	R\$ 3.576,04
4.212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	R\$ 455.868,45
4.212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	R\$ 70.881,21
4.212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	R\$ 411.277,56
4.212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 61.959,43
4.212.35.00	EQUIPAMENTO DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	R\$ 13.711.142,49
4.212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÃO E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIOS	R\$ 46.034,77
4.212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	R\$ 23.033,06
4.212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	R\$ 13.049,58
4.212.40.00	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS	R\$ 23.361,39
4.212.42.00	MOBILIÁRIO GERAL	R\$ 4.918.854,32
4.212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA MUSEU	R\$ 0,02
4.212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	R\$ -
4.212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	R\$ 3.732,04
4.212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	R\$ -
4.212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	R\$ 17.685,97
4.212.52.00	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	R\$ 2.388.195,81
4.212.53.00	CARROS DE COMBATE	R\$ -
4.212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	R\$ -
4.212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS DE PROTEÇÃO AO VÔO	R\$ -
4.212.57.00	ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS	R\$ 1.430,00
4.212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHO E SALVAMENTO	R\$ -
4.212.60.00	EQUIPAMENTO, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMO	R\$ 2.750,00
4.212.87.00	MATERIAL DE USO DURADOURO	R\$ 781,00
4.212.89.00	EQUIPAMENTO SOB. DE MÁQUINAS DE NAVIOS DA ESQUADRA	R\$ -
4.212.93.00	BENS EM PODER DE OUTRAS UNIDADES OU TERCEIROS	R\$ -
4.212.99.00	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	R\$ -
***	TOTAL GERAL	R\$ 32.087.582,34

Obs.: Com a implantação do Sistema Patrimonial em todos os Distritos agora é possível demonstrar os quantitativos totais do INMET e por Distrito, estando os referidos relatórios disponíveis na INTRANET e na Seção de Patrimônio.

Foram registradas as seguintes aquisições, conforme abaixo discriminado:

PLANO INTERNO - PI	NOTA DE EMPENHO	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	TOTAL
Implantação de Rede de Telecomunicações e Coleta de Dados Meteorológicos - RETEMET	2008NE900228	Terminal Comunicação Móvel (Mct), Composição Antena Banda C Com Gps	211.750,00
	2008NE900299	Scanner, Tipo Mesa, Tipo Digitalização Preto E Branco, Tipo Alimentador P	2.898,00
	2008NE900376	REDE INFORMÁTICA - PEÇA / ACESSÓRIO LAMINA TIPO II	47.500,00
	2008NE900377	Rede Informática - Peça / Acessório Storage Gabinete De Discos Enclosure	17.584,38
	2008NE900457	AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS A LASER	203,01
SUB-TOTAL			279.936,39
PLANO INTERNO - PI	NOTA DE EMPENHO	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	TOTAL
Implantação de Estações Automáticas de Coleta de Dados Meteorológicos - COLAUTMET	2008NE900229	Terminal Comunicação Móvel (Mct), Composição Antena Banda C Com Gps	350.000,00
SUB-TOTAL			350.000,00

PLANO INTERNO - PI	NOTA DE EMPENHO	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	TOTAL
Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas - PROINMET	2008NE900374	Rede Informática - Peça / Acessório Rack E Acessorios	10.000,00
	2008NE900375	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	110.000,00
SUB-TOTAL			120.000,00
PLANO INTERNO - PI	NOTA DE EMPENHO	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	TOTAL
Gestão e Administração do Programa - GAPINMET	2008NE900233	AQUISIÇÃO DE 16 RELOGIO DE PONTO ELETRONICO	15.496,00
	2008NE900251	AQUISIÇÃO DE 02 PROJETOES MULTIMIDIA, VIA SRP	7.969,96
	2008NE900294	Aquisição DE 19 MESAS PARA EQUIPAR A SALA DE APOIO DA BIBLIC	6.650,00
	2008NE900296	Aquisição De Mesas Moduladas Para Equipar Sala De Apoio Da Biblioteca	1.338,00
	2008NE900325	Aquisição De 03 Fornos Microondas Em Substituição Aos Existentes Por E	1.239,00
	2008NE900378	Rede Informática - Peça / Acessório Infraestrutura Chassi/Enclosure Blade	182.334,97
	2008NE900380	09 Armário de aço tipo guarda roupa, na cor cinza, confeccionado em cha	7.911,00
	2008NE900405	Aquisição De 04 Servidor Aplicativo	88.800,00
	2008NE900406	Aquisição De Motocicleta, Com O Intuito De Trazer Maior Agilidade Na Real	7.280,00
	2008NE900407	Aquisição De Mobiliário (Mesas E Armários).	26.920,00
	2008NE900408	AQUISIÇÃO DE MOBILIARIO (MESAS E ARMÁRIOS).	7.695,00
	2008NE900435	Aquisição DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA, UPLINK PARA ELEME	2.920,00
	2008NE900436	03 Veículo Pick-Up, Tipo Motor Diesel, Tipo Direção Hidráulica, Potência M	247.156,68
	2008NE900437	01 Servidor Arquivo, Tipo Nas- Network Attached Storage, Capacidade 2,5	44.759,00
	2008NE900438	Aquisição DE 04 Servidores	49.560,00
	2008NE900439	AQUISIÇÃO DE 20 MASTROS, □	71.850,00
	2008NE900456	07 Impressora Laser Monocromática com duplex e rede - Pequeno porte □	5.756,99
	130091	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE MANAUS	
	2008NE900441	AQUISICAO DE 02 APARELHO TELEFONE SEM FIO	240,00
	2008NE900449	01 Tv46 Polegadas Lcd Na Cor Preto, Resolução 1366 Pontos X 768 Linhas	13.821,00
	130026	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE RECIFE	
	2008NE900306	AQUISIÇÃO DE IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL PARA SEDE DO 3º DISM	361,00
	2008NE900315	AQUISIÇÃO DE UMA COPIADORA MULTIFUNCIONAL PARA SEDE DO 3º	3.750,00
	2008NE900375	02 Monitor Vídeo, Tamanho Tela 19 Pol, Tensão Alimentação 100/240 Vac \	3.777,00
	2008NE900394	AQUISIÇÃO DE 01 TELEFONE S/ FIO, 01 MESA DE COPA TUBULAR COM	1.482,00
	130030	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE SALVADOR	
	2008NE900186	AQUISICAO DE 02 APARELHOS DE AR CONDICIONADO. □	2.100,00
	130057	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE B.HORIZONTE	
	2008NE900199	01 APARELHO FAC-SÍMILE, TIPO PAPEL IMPRESSÃO TÉRMICO, TEMPC	420,00
	2008NE900203	01 ARMÁRIO ESCRITÓRIO, MATERIAL MADEIRA AGLOMERADA, QUANT	460,00
	2008NE900204	01 FRIGOBAR, CAPACIDADE 120 L, ALTURA 87 CM, LARGURA 50 CM, P	749,00
	2008NE900205	01 BEBEDOURO ÁGUA GARRAFÃO, MATERIAL AÇO INOXIDÁVEL, TIPO	502,00
	2008NE900208	AQUISIÇÃO DE 2 TELEFONES SEM FIO P/ USO NO 5º DISME	234,40
	130064	DISTRITO DE METEOROLOGIA DO R.DE JANEIRO	
	2008NE900098	01 APARELHO AR CONDICIONADO, CAPACIDADE REFRIGERAÇÃO 30	4.850,00
	2008NE900173	01 ESTABILIZADOR TENSÃO, CAPACIDADE 0,7 KVA, TENSÃO ALIMEN	477,00
	2008NE900174	01 furadeira de impacto marca fort 127V 420w 3/8	70,00
	130068	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE SAO PAULO	
	2008NE900097	01 BÚSSOLA DE TOPOGRAFIA BUSSOLA DQL 8 S/TRIPÉ - GEOMASTEI	7.179,00
	130078	DISTRITO DE METEOROLOGIA DE CUIABA	
	2008NE900257	01 Fogão 6 Bocas Modelo Grécia Marca Atlas - Cor Branca, 01 Refrigerad	3.191,00
SUB-TOTAL			819.300,00
TOTAL			1.569.235,39

11. -ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA VIGENTES

Os acordos de Cooperação Técnica constituem-se em um importante instrumento de promoção das relações para o apoio ao desenvolvimento de uma Instituição.

Por meio dos programas e projetos de cooperação técnica que foi possível ao INMET transferir para o órgão, experiências e conhecimentos técnicos, visando a



resolução de problemas críticos de desenvolvimento institucional, além de equacionar o problema de bases com segurança e redução de custos, para a manutenção e instalação com expansão da Rede Nacional de Meteorologia.

O repasse dos conhecimentos, ou a permissão de uso e fornecimento de insumos para as Estações Meteorológicas é efetuado pela junção de esforços de instituições executoras, traduzidos e firmados em Acordos de Cooperação.

Com a intensificação da Cooperação Técnica em todas as Regiões do país (Dismes), foi possível a expansão da Rede Meteorológica, com redução substancial de custos de manutenção, segurança, além de serem evitados longos processos de regularização de áreas sob a responsabilidade da União.

Ressalte-se que a modernização e expansão da Rede Nacional Meteorológica, com a instalação das novas **438** Estações Automáticas só está sendo possível, graças a cooperação técnica entre órgãos e Instituições parceiras, fruto da contrapartida ofertada de segurança, limpeza, capina e por muitas vezes recursos humanos.

Todo o processo de celebração dos ACT's é controlado e gerenciado pelo INMET/Sede, e pelos Distritos de Meteorologia, com monitoramento pelo Gabinete do Diretor e Gerência de Rede/CSC.

Demonstramos, abaixo, os Acordos firmados no exercício de 2007, com detalhamento de Entidade parceira, objeto da cooperação e demais informações.

- **ACORDOS DE COOPERAÇÃO CELEBRADOS NO EXERCÍCIO DE 2008**

	ESTAÇÕES OPERANTES								
	ESTAÇÕES EM ÁREAS QUE NÃO NECESSITAM DE ACT			ESTAÇÕES EM ÁREA DE OUTRAS ENTIDADES			ESTAÇÕES		
DISME	AUT	CONV	TOT.	AUT	CONV	TOT.	AUT	CONV	TOT.
1º	0	15	15	18	4	22	18	19	37
2º	10	27	37	29	1	30	39	28	67
3º	19	34	53	40	21	61	59	55	114
4º	10	26	36	33	5	38	43	31	74
5º	0	2	2	53	51	104	53	53	106
6º	2	14	16	23	11	34	25	25	50
7º	6	5	11	46	20	66	52	25	77
8º	8	16	24	65	22	87	73	38	111
9º	1	1	2	36	10	46	37	11	48
10º	9	12	21	23	7	30	32	19	51
TOTAL	65	152	217	366	152	518	431	304	735

	ACTS ESTAÇÕES OUTRAS ENTIDADES								
	AUTOMÁTICAS			CONVENCIONAIS			TOTAL		
DISME	COM ACT	SEM ACT	TOT.	COM ACT	SEM ACT	TOT.	COM ACT	SEM ACT	TOT.
1º	13	5	18	3	1	4	16	6	22
2º	6	23	29	1	0	1	7	23	30
3º	19	21	40	13	8	21	32	29	61
4º	8	25	33	1	4	5	9	29	38
5º	48	5	53	45	6	51	93	11	104
6º	12	11	23	3	8	11	15	19	34
7º	25	21	46	7	13	20	32	34	66
8º	48	17	65	15	7	22	63	24	87
9º	21	15	36	6	4	10	27	19	46
10º	14	9	23	3	4	7	17	13	30
TOTAL	214	152	366	97	55	152	311	207	518

PERCENTUAL ACTS						
% COM ACT				% SEM ACT		
DISME	AUT	CONV	TOT.	AUT	CONV	TOT.
1º	72,2	75,0	72,7	27,8	25,0	27,3
2º	20,7	100,0	23,3	79,3	0,0	76,7
3º	47,5	61,9	52,5	52,5	38,1	47,5
4º	24,2	20,0	23,7	75,8	80,0	76,3
5º	90,6	88,2	89,4	9,4	11,8	10,6
6º	52,2	27,3	44,1	47,8	72,7	55,9
7º	54,3	35,0	48,5	45,7	65,0	51,5
8º	73,8	68,2	72,4	26,2	31,8	27,6
9º	58,3	60,0	58,7	41,7	40,0	41,3
10º	60,9	42,9	56,7	39,1	57,1	43,3
TOTAL	58,5	63,8	60,0	41,5	36,2	40,0

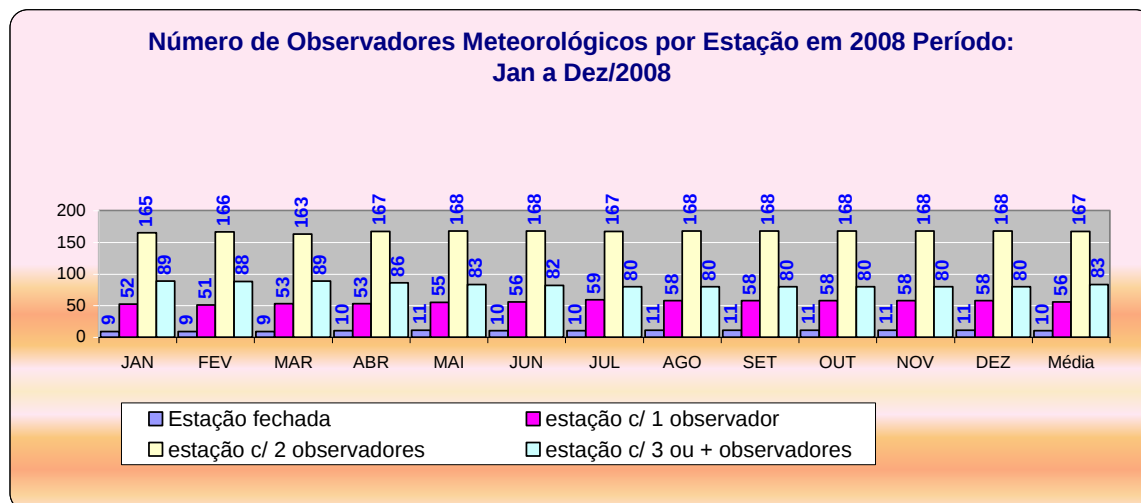
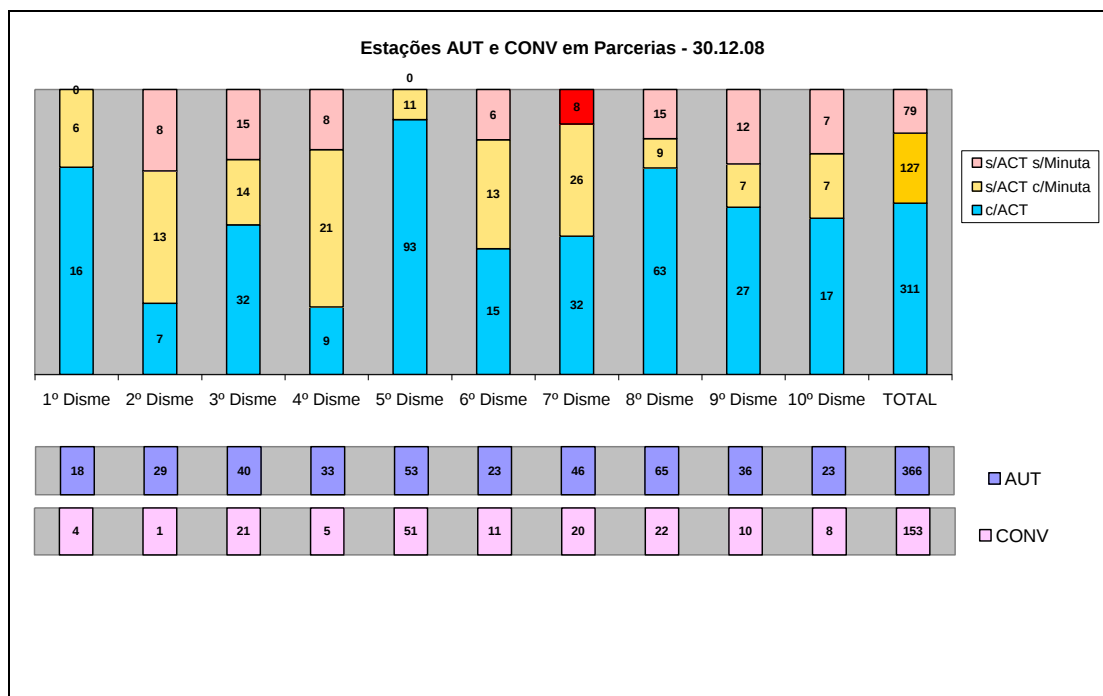
Fonte: GAB/INMET – 31/12/08

ESTAÇÕES EM AREA DE OUTRAS ENTIDADES									
SEM MINUTA			MINUTA EM ANDAMENTO			%			
DISME	AUTOMATICA S	CONVENCION AIS	TOTAL	AUTOMATICA S	CONVENCION AIS	TOTAL	SEM MINUTA	MINUTA EM ANDAMENTO	TOTAL
1º	0	0	0	5	1	6	0,0	100,0	100,0
2º	10	0	10	13	0	13	43,5	56,5	100,0
3º	11	4	15	10	4	14	51,7	48,3	100,0
4º	5	3	8	20	1	21	27,6	72,4	100,0
5º	0	0	0	5	6	11	0,0	100,0	100,0
6º	4	2	6	7	6	13	31,6	68,4	100,0
7º	4	4	8	17	9	26	23,5	76,5	100,0
8º	7	7	14	10	0	10	58,3	41,7	100,0
9º	9	3	12	6	1	7	63,2	36,8	100,0
10º	4	3	7	5	1	6	53,8	46,2	100,0
TOTAL	54	26	80	98	29	127	38,6	61,4	100,0

Fonte: GAB/INMET – 31/12/08

Atualização: 30/12/08

Fonte: Assessoria Técnica



- **Quantitativo de pessoal cedido por Instituições Parceiras, por força de Acordos de Cooperação Técnica**

Unidade Disme/Estações	Quantitativo
Sede	--
Dismes	175
TOTAL	175

Obs.: os referidos colaboradores desempenham funções nas Estações Meteorológicas baseadas nas Instituições parceiras, sem nenhum vínculo empregatício com o INMET.

ASPLAN - 3
BELGO MNEIRA - 1
CAF/GRUPO ARCELOR - 3
CEDAF - 1
CEPET/UFV - 9
CHESF - 3
COLABORADOR - 1
CONAB - 3
COPASA - 2
COPESUL - 1
COSAN - S/A. - 1
DEFARA - 1
DFA - 2
DNOCS - 10
EMBRAPA - 11
EPAGRI - 11
EPAMIG - 12
ESCOLA AGRÍCOLA - 6
EXERCITO - 1
FEIT - 1
FESURV - 2
FUNDAÇÃO AUX.F.C.LETRAS LINS - 1
FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF - 3
FURG - 3
IBGE/DF - 1
INCAPER - 5
PESAGRO/RJ - 2
PREFEITURA - 27
QST - 1
SAAE DE STA.FÉ DO SUL - 1
SAAE-ITU - 1
SEC. AGRICULTURA DO TO - 8
SECRETARIA DE OBRAS - 6
UEFS - 1
UEM - 4
UFCG - 2
UFG - 1
UFJF - 1
UFMT - 1
UFPEL - 1
UFRB - 1
UFRN - 7
UFSM - 3
ULBRA - 3
UNEC - 1
UNESP - 1
UNG - 2
UNITAL - 1
USINA JALLES MACHADO - 3

12.- PARTICIPAÇÃO DO INMET EM EVENTOS

- EVENTOS NACIONAIS

Obs.: participações do INMET/Sede Distritos de Meteorologia

	EVENTO	PERÍODO	LOCAL	ÁREA
01	FESTA DA UVA – Feira e Produtos da Uva	21/02 A 09/03/08	Caxias do Sul - RS	Aplicação do tempo e clima na fruticultura
02	EXPOLODRINA – Exposição e Produtos Agropecuária	03 a 13/04/2008	Londrina - PR	Produtos agrometeorológicos para agropecuária
03	AGROTINS – Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins	06 a 10/05/2008	Palmas – TO	Monitoramento e Produtos Agrometeorológicos
04	SUPERAGRO – Exposição Agropecuária e Fruticultura	05 a 10/06/2008	Belo Horizonte MG	Produtos Meteorológicos para agricultura e fruticultura
05	EXPOINTER – 31ª Exposição Internacional de Animais	30/08 a 07/09/2008	Esteio - RS	Monitoramento e Produtos Agrometeorológicos
06	IV FEIRA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA - FIAM 2008	10 a 13 /09 /2008	Manaus AM	Monitoramento e Previsão do Tempo e Clima
07	15ª FRUTAL – Semana Internacional de Fruticultura	15 a 18 /09/2008	Fortaleza CE	Aplicação dos Produtos Agrometeorológicos para Fruticultura
08	VI Exposição de Tecnologia Agropecuária. Ciência para Vida da EMBRAPA	20 a 28 /09/2008	Brasília DF	Tecnologia Utilizada na Meteorologia para Previsão de Tempo e Clima
09	CIÊNCIA INTEGRADA PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL. LBA/GEOMA/PPBIO	17 a 20 /11 /2008	Manaus AM	Monitoramento Climático e a Variação do Clima
10	FENAGRO - 21ª Feira Internacional da Agropecuária	28/11 a 07/12/2008	Salvador - BA	Monitoramento e Produtos Agrometeorológicos para Agropecuária
11	II Reunião de Análise Climática para Previsão Climática do Nordeste. Participação do INMET.	17 e 18 /12 /2008	João Pessoa PB	Discussão para Definir a Qualidade da Estação da Chuva do Nordeste.

Eventos Realizados com Apoio e Patrocínio do INMET.



1. **Dia Meteorológico Mundial**, 23 de março, na sede do INMET em Brasília, tema do ano: **Observar Nosso Planeta Para Um Futuro Melhor**, juntamente com a Sociedade Brasileira de Meteorologia
2. Participação como patrocinador e apoio no XV Congresso Brasileiro de Meteorologia – **XV CBMET**.
Stand de exposição dos produtos meteorológicos e da rede de estações meteorológicas automáticas, na feira técnica.
Apresentação de 37 trabalhos técnicos científicos pelos meteorologistas.
Período de 24 a 29 de agosto, em São Paulo.
3. Realização do Encontro de Meteorologista Operacional. Conceito e Qualidade de Previsão do Tempo.
De 05 a 06 de novembro de 2008, na sede do INMET em Brasília.
Com apoio da Sociedade Brasileira de Meteorologia

EVENTOS REALIZADOS NA SEDE E APOIADO PELO INMET

Curso de Defesa Civil em Áreas de Riscos
De 22 a 26 de abril de 2008
Secretaria de Defesa Civil do DF.

Curso de Capacitação e Gerenciamento da EMBRAPA
De 26 a 30 de maio de 2008. EMBRAPA Sede.

Abertura do Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.
Dia 07/07/2008 - Pelo Corpo de Bombeiros do DF.

Reunião SG-RF Grupo de Trabalho de Telecomunicações.
De 08 a 10.07.2008 – Coordenada pelo INMET.

Reunião ICG WIS - 14 a 17.07.08. Realizado pela OMM / INMET / CSC, sobre dados e telecomunicações meteorológicas.

Reunião da CDP - Discussões com o propósito de definir os melhores procedimentos da dados diários - 30 e 31.07.08.

Reunião: Apresentação de Pesquisa sobre Clima e a Dengue.
Em 14/05/2008 – Coordenado por Paulo Sérgio da UFRN.
Aos Meteorologista

Trabalho de Parceria SAMU e Corpo de Bombeiros do DF, com Serviço de Emergência, Objetivando Sensibilizar Profissionais para o Diagnóstico de Hantavirose.
Realizado em 26 de agosto de 2008.
Subsecretária de Vigilância em Saúde – DF.



Reunião do Departamento dos Serviços de Defesa Sanitária Agropecuária dos Estados.

Realizado de 06 a 08 de agosto de 2008.

Diretoria da DAS/MAPA

SICOOB - COMINAGRI Realizou Curso sobre Programa de Educação Financeira período de 22 a 26 de setembro. Pessoal do MAPA e interessados do INMET Luiz Lesse - Diretor da ANSA

Curso de Procedimento Padrão das Ações Administrativas às Normas do DIPOA. De 07 a 10 de outubro de 2009.

Coordenado pelo DIPOA / DAS / MAPA

Palestra Sobre o Programa Brasileiro e Internacional de Medidas de Precipitação, do Projeto GPM-Br, da AEB. Dr. Nelson Araújo (INPE / AEB)

Em 19/NOV/2008 - Participantes os meteorologistas do INMET.

Reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Dias 05 e 06, 11/2008, realizado pelo Ministério do Meio Ambiente.

Coordenado por Márley Caetano

Curso: Course on MSG Sensing for Land Applications – Imagens de Satélite.

Período de 01 a 05 de dezembro.

Coordenado pela METEOSAT / INMET.

• EVENTOS INTERNACIONAIS

I. Reuniões Internacionais em que o INMET participou da organização:

2008 International Meetings - INMET		
Meetings	Venue/Date	Responsible INMET Unit
Virtual Center for Monitoring, Prediction and Early Warning of Meteorological Events	SIMEPAR, 16-18 de abril de 2008	AAI
Steering Group on Radio-Frequency Coordination	INMET, 9-11 de julho de 2008	CSC
Intercommission Coordination Group on the WMO Information System - ICG-WIS/WMO	INMET, 14-17 de julho de 2008	CSC
First Preparatory Meeting to the XV Session of the Commission for Agriculture Meteorology	INMET, 3 de outubro de 2008	AAI
Course on MSG Sensing for Land Applications/METEOSAT	INMET, 1-5 de dezembro de 2008	CGA

II. Reuniões Internacionais em que o INMET designou representantes:

Controle de Viagens Internacionais							
Eventos Internacionais	Área	Forma de Capacitação	País/Data	Nome do Servidor	Papeleta nº/AAI/INMET	Publicação no DOU	Instituição Pagadora
Curso de Geração de Cenários de Mudanças Climáticas Regionalizadas e Seminário sobre Mudanças Climáticas na Ibero-América	Meio Ambiente	Outros (Curso Internacional)	Bogotá, Colômbia, 31 de março a 4 de abril de 2008	Fabrizio Daniel dos Santos Silva	1	10/03/2008, Seção 2, Pág. 4	OMM
Segunda Reunião de avaliação do WCRP (Programa Mundial de Pesquisas Climáticas), co-patrocinado pela OMM, UNESCO e ICSU. *CANCELADO* - Ofício n.º 077/2008/GAB/INMET	Meio Ambiente	Outros (Reunião)	Paris, França, 7-8 abril de 2008	Antonio Divino Moura	2	18/03/2008, Seção 2, Pág. 5	ICSU
Reunião do Grupo de especialistas sobre Técnicas e Estrutura de Comunicação da VMS-GTS (Sistema Mundial de Informações - Sistema Global de Telecomunicações)	Comunicação	Outros (Reunião)	Toulouse, França, 26-30 de maio de 2008	José Mauro de Rezende	3	11 de abril de 2008, Seção 2, Pág. 3	OMM
Reunião do Grupo de Gerência da Comissão de Sistemas Básicos (CBS) da OMM e 60ª Sessão do Conselho Executivo da OMM	Relações Internacionais	Outros (Reunião de Órgão Executivo de Organismo Internacional)	Genebra, Suíça, 16-17 de junho de 2008 e 18-27 de junho de 2008	Antonio Divino Moura	4	16/05/2008, Seção 2, Pág. 3	INMET e OMM
Curso sobre Métodos de Avaliação dos Benefícios Econômicos e Sociais dos Serviços e Informações Meteorológicos (OMM e a AEMet)	Meio Ambiente	Outros (Curso Internacional)	Santiago, Chile, 2 a 5 de junho de 2008	Lauro Tadeu Guimarães Fortes	5	12/05/2008, Seção 2, Pág. 4	OMM
Curso sobre a Instalação e Uso do Sistema EUMETSAT	Meio Ambiente	Outros (Curso Internacional)	México, 9-13 de junho de 2008	Kleber Renato Paixão Ataíde	6	28/05/2008, Seção 2, Pág. 3	OMM
Simpósio de Clima do Centro de Pesquisa e Clima da Comissão Econômica Ásia-Pacífico (APCC)	Meio Ambiente	Simpósio Internacional	Lima, Peru, 19-21 de agosto de 2008	Antonio Divino Moura	7	11/07/2008, Seção 2 Pág. 3	APCC
Reunião para discussão do Projeto Recursos Hídricos em um Cenário de Mudanças Globais: Desenvolvimento de um Conceito de Gerenciamento Integrado para o abastecimento de Água no DF	Meio Ambiente	Outros (Encontro para discussão de projeto)	Leipzig, Alemanha, 1-2 de julho de 2008	Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.	8	30/06/2008, Seção 2, Pág. 4	BMBF
Treinamento sobre Previsibilidade Sazonal para as Regiões Tropicais - *CANCELADO* Ofício n.º 196/2009/GAB/INMET	Meio Ambiente	Outros (Treinamento)	Trieste, Itália, 4-8 de agosto de 2008	Antonio Divino Moura	9	05/08/2008, Seção 2, Pág. 3	ICTP
V Curso sobre Meteorologia por Satélites	Meio Ambiente	Outros (Curso Internacional)	Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, 1-12 de setembro de 2008	Lúcio Silva de Souza	10	Publicado em 5/08/2008, Seção 2 Pág. 3	EUMETSAT E AECID
Segunda Reunião do Comitê Internacional para a Terceira conferência Mundial do Clima	Meio Ambiente	Outros (Reunião)	Genebra, Suíça, 3-5 de setembro de 2008	Antonio Divino Moura	11	Publicado em 13/08/2008, Seção 2 Pág. 6	OMM
Taller Ibero-Americano de Previsão Estacional (TIPE)	Meio Ambiente	Simpósio Internacional	Guayaquil, Equador, 21-23 de outubro de 2008	Danielle Barros Ferreira	12	Publicado em 26/08/2008, Seção 2 Pág. 3	OMM
Reunião Conjunta de Coordenação para a Implementação do GTS-VMS MTN e da Reunião do Grupo de Especialistas da CBS sobre o Sistema Global de Telecomunicações e Sistema Mundial de Informações	Meio Ambiente	Outros (Reunião)	Genebra, Suíça, 23-26 de setembro de 2008	José Mauro de Rezende	13	Publicado em 19/08/2008, Seção 2 Pág. 3	OMM
Curso Regional sobre o Uso de Dados de Satélites Ambientais em Aplicações Meteorológicas para AR II e AR IV	Meio Ambiente	Outros (Curso Internacional)	Fálda del Carmem, Província de Córdoba, Argentina, 21 de setembro - 4 de outubro de 2008	Priscila Monteiro Gonçalves	14	Publicado em 1/09/2008, Seção 2 Pág. 5	OMM
Workshop Iberoamericano sobre Previsão Estacional (TIPE) - *CANCELADO antes do envio ao MAPA*	Meio Ambiente	Workshop	Guayaquil, Equador, 21-23 de outubro de 2008	Antonio Divino Moura	15		INMET
VI Conferência de Diretores de SMHI Ibero-americanos	Relações Internacionais	Conferência Internacional	Panamá, 27-29 de novembro de 2008	Antonio Divino Moura	16	27/10/2008, Seção 2 Pág. 9	AEMET
III Curso sobre o Uso e Interpretação dos Produtos do Modelo do Centro Europeu (CEPPM)	Meio Ambiente	Outros (Curso Internacional)	Cartagena de Índias, Colômbia, 24-28 de novembro de 2008	Fabrizio Daniel dos Santos Silva	17	7/11/2008, Seção 2 Pág. 5	AECID
4ª Reunião do Grupo de Coordenação da CBS para Implementação do Sistema de Informações e Serviços e 1ª Reunião do Sub-grupo de Trabalho sobre o Sistema Global Integrado de Observação	Comunicação	Outros (Reunião)	Genebra, Suíça, 10-13 de novembro de 2008	José Mauro de Rezende	18	27/10/2008, Seção 2 Pág. 8	OMM
Conferência sobre Recuperação de Dados de Satélites: Transição para o Futuro - *CANCELADO* - Ofício n.º 357/2009/GAB/INMET	Meio Ambiente	Conferência Internacional	Miami, Flórida, USA, 8-12 de dezembro de 2008	Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.	19	20/11/2008, Seção 2 Pág. 7	NOAA/NMVS
Workshop Regional sobre Monitoramento do Clima e Análise da Variabilidade do Clima: Implementação dos Sistemas de Vigilância do Clima na AR III - *CANCELADO* - Ofício n.º 360/2009/GAB/INMET	Meio Ambiente	Workshop	Guayaquil, Equador, 8-11 de dezembro de 2008	Antonio Divino Moura	20	7/11/2008, Seção 2 Pág. 5	OMM
XXIX Foro Regional de Perspectivas Climáticas para o Sudeste da América do Sul	Meio Ambiente	Outros (Foro)	Assunción, Paraguai, 4-5 de dezembro de 2008	Danielle Barros Ferreira	21	3/12/2008, Seção 2 Pág. 4	OMM
61ª Sessão do Bureau da OMM e Reunião de Consulta sobre Políticas de Alto Nível em matéria de Satélites	Meio Ambiente		Port of Spain, Trinidad and Tobago, 21-24 de janeiro de 2009	Antonio Divino Moura	22	9/01/2009, Seção 2 Pág. 3	OMM

• OUTRAS PARTICIPAÇÕES

SEDE/ DISME	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
3º DISME	Palestra na UFPE para alunos da disciplina Paleocronografia do curso de Especialização em Oceanografia	02/12	Universidade Federal de Pernambuco	Especialização em Oceanografia.	

SEDE/ DISME	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
5º DISME	Reunião	02 de dezembro	Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte	Acordo de Cooperação Técnica	
	Reunião em Brasília	09 a 12 de dezembro	INMET/SED E	Reunião Administrativa	
	Reuniões com a presença do Diretor do INMET	18 de dezembro	UFMG e SEAPA	Acordo de Cooperação Técnica e Congresso Internacional de Agrometeorologia	
	Reunião com a presença do Diretor do INMET	19 de dezembro	Palácio dos Despachos	Radar Meteorológico em Minas Gerais	

SEDE/ DISME	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
7º DISME	A Grande Transição - As Biocivilizações do Futuro	10 / 12 / 08	Sede do Instituto de Estudos Avançados IEA - USP		IEA e Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais - França
	Participação no lançamento do CECAS – Centro de Estudos de Clima e Ambientes Sustentáveis	11/ 12 / 08	Reitoria da USP		- Centro de Ciências da Terra e do Ambiente – (CECITA) - Laboratório de Modelos para a Sustentabilidade das Construções (LABSUS) - Rede Temática – Mudanças Globais – (RTMG) - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

SEDE/ DISME	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
8º DISME	Reunião para elaboração do Boletim com Prognóstico Climático para o Rio Grande do Sul.	18 e 19 de dezembro	UFPEL		UFPEL/8º DISME

SEDE/ DISME	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
CDP	XXIX Fórum Regional de Perspectiva Climática para o Sudeste da América do Sul	4 e 5 de dezembro	Assunção, Paraguai		
	Reunião de Avaliação do MAPA com vistas à Safra 2008-2009	10 de dezembro	Brasília, DF		
	Lançamento do Centro de Estudos do Clima e Ambientes Sustentáveis (CECAS).	12 de dezembro	São Paulo, SP		
	XXIX Foro Regional de Perspectivas Climáticas para o Sudeste da América do Sul	4-5 dezembro de 2008	Assunção, Paraguay		
	II Reunião de Análise Climática para o Setor Norte da Região Nordeste do Brasil	17 e 18 de dezembro	João Pessoa, Paraíba		

SEDE/ DISME	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
CGA	na Feira Agropecuária Internacional de Salvador – FENAGRO	28.11 a 08.12 de 2008	Salvador-BA		
	Reunião Técnica	11 de dezembro	INMET	Reunião com a Atech sobre o Projeto FINEP.	
	Reunião Técnica	17 de dezembro	Palácio do Planalto	Prevenção de desastres provocados pelas enchentes em JAN e FEV/2009	
	Visita Técnica	09 de dezembro	E.E.A.E	Visita à Estação Ecológica Águas Emendadas (E.E.A.E)	
	Curso	01 a 05 de dezembro	Auditório do INMET	Aplicação de Satélites Meteorológicos no Monitoramento da Superfície Continental.	

SEDE/ DISME	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
CMN	Reunião CCIRM	17/12/08	Bloco "N" Esplanada dos Ministérios		
	Reunião CDQ	18/12/08	INMET		

SEDE/ DISME	NOME EVENTOS	PERÍODO	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÃO ORGANIZADORA
GAB	Participar de reunião com o Reitor da UFMG e com o Secretario de Ciência e Tecnologia sobre Agrometeorologia e Reunião com o 5º DISME.	17/12/08	Belo Horizonte		INMET
	II Reunião de Análise Climática do Nordeste do Brasil	17-18 de dezembro de 2008	João Pessoa/PB		
	Reunião do Diretor do INMET e da Chefe do Departamento de Filatelia e Produto, Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca – Divulgação do Centenário do INMET em selo da ECT.	2 de dezembro	Departamento de Filatelia e Produtos da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos		
	59ª Reunião Ordinária do Conselho Superior da AEB	3 de dezembro	AEB		
	Segunda Edição do Prêmio ANA	4 de dezembro	Auditório da CAIXA		
	Reunião do Secretario Executivo do MAPA, Dr. Silas Brasileiro	16 de dezembro	MAPA		
	Reunião de Coordenação sobre “Avaliação das Atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I	16 de dezembro	Itamaraty		
	Participar de reunião com o Reitor da UFMG e com o Secretario de Ciência e Tecnologia sobre Agrometeorologia e Reunião com o 5º DISME.	17-20 de dezembro	Belo Horizonte		
	II Reunião de Análise Climática do Nordeste do Brasil	17-18 de dezembro	João Pessoa/PB		
	Course on MSG Sensing for Land Applications/METEOSAT – Imagens de Satélite	1-5 de dezembro de 2008	Maurílio Sampaio-INMET		

13. - TRABALHOS CIENTÍFICOS DESENVOLVIDOS

Uma das metas institucionais é promover e incentivar o intercâmbio de informações e a promoção cultural e intelectual do quadro técnico do Instituto. Para tanto, tem sido possível agregar valor e capacidade intelectual à força de trabalho do Instituto, viabilizando a publicação de novos trabalhos e publicações no meio científico.

A listagem abaixo inclui publicações em livros e em revistas especializadas, publicações em congressos e conferências e notas técnicas em que participaram, como autores ou co-autores, técnicos da Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa (CDP) do INMET, bem como do Setor de Desenvolvimento e Pesquisa do 5º



Distrito Meteorológico do INMET, situado em Belo Horizonte, MG, setor este que se subordina programaticamente à CDP. Os nomes de autores do INMET estão destacados em negrito.

➤ **TRABALHOS PUBLICADOS OU SUBMETIDOS A PERIÓDICOS OU EVENTOS COM CORPO EDITORIAL POR FUNCIONÁRIOS OU COLABORADORES DO INMET (NOMES DESTACADOS NA COR AZUL)**

RAMOS, A. M.; FREITAS, S.; CONDE, F. C.; LONGO, K.; SILVA, A. M.; LUCAS, E. W. M.; LÚCIO, P. S. Desempenho do Modelo CATT-BRAMS em Simulações de Transporte de Poluentes Emitidos por Incêndios Florestais. XXX Jornadas Científicas da AME. Agua e Cambio Climático. Zaragoza, Espanha, 2008.

RAMOS, A. M.; FREITAS, S.; LONGO, K.; CONDE, F. C.; RECUERO, F. S. Modelação do Transporte de Poluentes Atmosféricos Associados com as Condições Meteorológicas. 5º Simpósio de Meteorologia e Geofísica da APMG. 8º Encontro Luso-Espanhol de Meteorologia. PP. 139-145. Peniche, Portugal, 2008.

SEABRA, M.S.; GONÇALVES, P.M.; BRAGA, A.P.; SANTOS, R.R.; ITO, E.; GADELHA, A.; DALL'ANTONIA, A. "The Experience of the Meteorological Support by the National Institute of Meteorology During the XV Pan-American Games", Joint Assembly, Fort Lauderdale, Florida, May 27th to 30th, 2008.

RAMOS, A. M. Normais Climatológicas Provisórias Recalculadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) para o período de 1961-1990. Relatório Técnico CDP/INMET. Brasília, março, 2008.

SILVA, F.D.S.; CORREIA, M.F.; ARAGÃO, M.R.S.; SILVA, J.M. Convecção Linearmente Organizada na Área de Petrolina, Semi-Árido do Nordeste do Brasil: Aspectos em Meso e Grande Escala. *Revista Brasileira de Meteorologia*, vol. 23, nº 3, 2008

SILVA, F.D.S.; PEREIRA-FILHO, A. J.; SARMANHO, G. F. Aplicação de Análise Objetiva Estatística a Casos de Brisa Marítima na Área da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. Submetido ao XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Natal, RN, 20 a 30 de abril de 2009.

CARNEIRO, L.H.; SARMANHO, G.F.; TÔRRES, F.C.; SALVADOR, M.; SILVA, F.D.S.; FERREIRA, D.B.; LÚCIO, P.S. A Regressão Ridge como Modelo de Precipitação Sazonal. Submetido à XI Escola de Modelos de Regressão, UFPE, 1 a 4 de março de 2009. o evento será realizado de 1 e 4 de março de 2009 pelo Programa de Pós-Graduação em Estatística da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

SARMANHO, G.F.; CARNEIRO, L.H.; SALVADOR, M.; SILVA, F.D.S.; FORTES, L.T.; SANTOS, L.A.R.; FERREIRA, D.B.; LÚCIO, P.S. Métodos de Validação Cruzada para Escolha do Número Ótimo de Componentes Principais em um Modelo de Precipitação

Sazonal. Submetido à XI Escola de Modelos de Regressão, UFPE, 1 a 4 de março de 2009.o evento será realizado de 1 e 4 de março de 2009 pelo Programa de Pós-Graduação em Estatística da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

SALVADOR, M.A; O que as Chuvas Reservam para a Safra de Verão. Revista “A Granja”, pp50-58. Outubro, 2008.

ANDRÉ, R.G.B., MARQUES, V.S., PINHEIRO, F.M., FERRAUDO, A.S. Identificação de regiões pluviometricamente homogêneas no Estado do Rio de Janeiro, utilizando-se médias mensais. Rev. Bras. de Meteorologia, v.23, n.4,p.501-509, 2008

ESTEVES, B.S., MENDONÇA, J.C., **ANDRÉ, R.G.B.,** SOUZA, E.F., BERNARDO, S., PINHEIRO, F.M.A., MARQUES, V.S. Avaliação de metodologias para estimativa da evapotranspiração de referência (ET_o), em Campos dos Goytacazes, RJ. In: Congresso Brasileiro de Meteorologia, 15, São Paulo, SP, 2008. Sociedade Brasileira de Meteorologia, CD-ROM.

NUZZI, R. B.; SEDIYAMA, G. C.; DA COSTA, J. M. N.; **VIANELLO, R. L.;** Influência do El Niño nas épocas de plantio e fenologia da cultura da soja na Região Sudeste do Brasil, Revista Ceres, V. 54(312), pp. 214-221, UFV, Viçosa, 2007.

DE FREITAS, M. S.; DE FREITAS, A. F.; **VIANELLO, R. L.;** COSTA, C. N.; Efeito do estresse sobre a produção e reprodução do gado holandês, Revista Balde Branco Nº. 525, junho de 2008, pp. 82-83.

VIANELLO, R. L.; SEDIYAMA, G. C.; **FERNANDES, A. S.;** **GEMIACKI, L.;** Variabilidades climáticas e seus impactos na agricultura de Minas Gerais, Informe Agropecuário – EPAMIG, V.29(246), pp.19-36, Belo Horizonte, 2008.

➤ **TRABALHOS APRESENTADOS NO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA – XV CBMET, REALIZADO EM SÃO PAULO, SP, DE 24 A 29 DE AGOSTO DE 2008**

Nº	TÍTULO	AUTORES
01	INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA DA SUPERFÍCIE DO MAR (TSM) DO ATLÂNTICO NORTE NO REGIME DE PRECIPITAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS/BRASIL	Sidney Figueiredo de Abreu; Edmundo Wallace Monteiro Lucas
02	INFLUÊNCIA DE UM VÓRTICE CICLÔNICO DE ALTOS NIVEIS	Aylci N. F. de Barros; Saulo Prado de Carvalho
03	ANÁLISE CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITAÇÃO PARA O BRASIL	Micheline de S. Zanotti Stagliório; Bruno Paralupe Cestaro; Franscielly; Aparecida Marquardt; Fabrício Daniel dos Santos Silva
04	ANÁLISE DOS PADRÕES SINÓTICOS	Micheline de S. Zanotti Stagliório;

Nº	TÍTULO	AUTORES
	FAVORÁVEIS AS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM SÃO PAULO	Coelho; Fabio Luiz Teixeira Gonçalves; Maria Rosário Dias de oliveira Latorre
05	ESTIMATIVAS DE INTERNAÇÕES POR AFECÇÕES DAS VIAS AÉREAS INFERIORES (AVAI) PARA O BRASIL.	Micheline de S. Zanotti Stagliório Coelho; Fabrício Daniel dos Santos Silva; Bruno Paraluppi Cestaro; Laudo T. G. Fortes.
06	ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS DADOS DE PRECIPITAÇÃO DO INMET E NOAA PARA O CENTRO-SUL DO BRASIL	Franscielly Aparecida Marquardt; Micheline de S. Zanotti Stagliório; Bruno Paraluppi Cestaro; Fabrício Daniel dos Santos Silva.
07	UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DE ONDELETAS PARA A VERIFICAÇÃO DOS PADRÕES ATMOSFÉRICOS QUE FAVORECEM O AUMENTO DAS INTERNAÇÕES POR AFECÇÕES DAS VIAS AÉREAS INFERIORES (AVAI) EM SP	Marcelo Shineider; Micheline de S. Zanotti Stagliório Coelho
08	ANÁLISE DE TENDÊNCIAS DE TEMPERATURA MÉDIA, PRECIPITAÇÃO E VAZÃO PARA AS BACIAS DOS RIOS SÃO FRANCISCO, TOCANTINS, PARANÁ E URUGUAI DURANTE A PRIMAVERA.	Luiz André Rodrigues dos Santos; Fábio Cunha Conde; Danielle Barros Ferreira
09	EVENTOS EXTREMOS MENSAIS E A SAZONALIDADE DA PRECIPITAÇÃO EM ALGUMAS LOCALIDADES DA PARAÍBA (Março de 2008).	Francisco de Assis Diniz; Francisco Alves do Nascimento
10	PREVISÕES CLIMÁTICAS UTILIZANDO MODELOS ESTOCÁSTICOS COMPOSTOS NO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET/BRASIL	Fabrício Daniel dos Santos Silva; Lauro Tadeu Guimarães Fortes, Luiz André Rodrigues dos Santos, Danielle Barros Ferreira, Mozar de Araújo Salvador, Paulo Sérgio Lucio
11	ANÁLISE DE RECORDES DE TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS NO BRASIL PARA O PERÍODO DE 1961-2006	Fabrício Daniel dos Santos Silva; Danielle Barros Ferreira; Fábio Cunha Conde; Lauro Tadeu Guimarães Fortes; Luiz André Rodrigues dos Santos; Mozar de Araújo Salvador; Paulo Sérgio Lucio
12	ANÁLISE DO PERÍODO SECO NA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL EM 2007	Mozar de Araújo Salvador; Danielle Barros Ferreira; Fabrício D. S. Silva; Luiz André Rodrigues dos Santos.
13	EXPERIÊNCIA DO APOIO METEOROLÓGICO DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA DURANTE OS XV JOGOS PAN-AMERICANOS	Márcia dos Santos Seabra; Alan Pantoja Braga; Éster Regina Kazuko; Priscila M. Gonçalves; Ricardo Raposo dos Santos

Nº	TÍTULO	AUTORES
14	VERIFICAÇÃO DE ALERTAS METEOROLÓGICOS DO INMET DURANTE OS XV JOGOS PAN-AMERICANOS. ESTUDO DE CASO. PARTE 1: RAJADAS DE VENTO	Márcia dos Santos Seabra; Alan Pantoja Braga; Éster Regina kazuko; Priscila M. Gonçalves; Ricardo Raposo dos Santos
15	VERIFICAÇÃO DE ALERTAS METEOROLÓGICOS DO INMET DURANTE OS XV JOGOS PAN-AMERICANOS. ESTUDO DE CASO. PARTE 2: DECLÍNIO DE TEMPERATURA	Márcia dos Santos SEABRA; Alan Pantoja Braga; Éster Regina kazuko; Priscila M. Gonçalves; Ricardo Raposo dos Santos
16	REDE NEURAL DE JORDAN APLICADA A ASSIMILAÇÃO DE DADOS.	Fabício Pereira Härter; Haroldo Fraga de Campos Velho
17	AVALIAÇÃO DO FILTRO DIGITAL IMPLEMENTADO NO MBAR	Fabício Pereira Härter; Reinaldo Bonfim Silveira; Gilberto Ricardo Bonatti; Ricardo Raposo dos Santos ; Juliana Duarte Mol; Thiago Tavares Bragal.
18	A CLIMATOLOGIA APLICADA NA GESTÃO DE SISTEMAS HIDROLÓGICOS	José de Fátima da Silva; Gustavo D'Angiolella; <i>Expedito Ronald Gomes Rebello; Nadir Dantas de Sales; Kleber Lopes Raposo ; Daniele Alves Adriano; Ismael Voigt Leandro</i>
19	CLIMATOLOGIA APLICADA AO USO DA MADEIRA	José de Fátima da Silva; Expedito R. G. Rebello; Varlone Alves Martins; Marcus Vinicius da Silva Alves; Gustavo Stancioli Campos de Pinho
20	ESTUDO DE CASO DE UM EXTREMO DE PRECIPITAÇÃO OCORRIDO NA CIDADE DE NATAL-RN (MARÇO DE 2007)	José Raimundo Abreu de Sousa; Antonio José da Silva Sousa; João Paulo Nardin Tavares; Gabriel Brito Costa; Serafim Barbosa de Sousa Junior
21	ANÁLISE DO RISCO CLIMÁTICO PARA A CULTURA DE SOJA NO MUNICÍPIO DE IRAÍ – RS	Danielle Barros Ferreira; Felipe da Cruz Dias; Luiz André Rodrigues dos Santos; Fábio C. Conde; Vadlamudi Brahmananda Rao;
22	OCORRÊNCIA DE CHUVAS MÁXIMAS EM CABACEIRAS-PB (CIDADE MAIS SECA DO BRASIL) E OS EVENTOS DE CHUVAS MÁXIMAS EM 24 HORAS OCORRIDOS EM MARÇO DE 2008.	Expedito Ronald Gomes Rebello; Daniele Alves Adriano; Francisco Alves do Nascimento; Francisco de Assis Diniz; Ismael Voigt Leandro; Jose de Fatima da Silva; Kleber Lopes Raposo; Nadir Dantas de Sales
23	O EVENTO "LA NIÑA 2007/08 E SEUS	Expedito Ronald Gomes Rebello;

Nº	TÍTULO	AUTORES
	IMPACTOS A NÍVEL GLOBAL.	José de Fátima da Silva
24	BALANÇO HIDRICO DE BRASÍLIA E CENÁRIOS DE MUDANÇA CLIMÁTICA.	Expedito Ronald Gomes Rebello; Jose de Fatima da Silva; Daniele Aves Adriano; Kleber Lopes Raposo; Ismael Voigt Leandro; Nadir D. de Sales
25	OBSERVAÇÃO DE MUDANÇAS DE EXTREMOS CLIMÁTICOS (PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA) UTILIZANDO O SOFTWARE RCLimindex. ESTUDO DE CASO: BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL.”	Expedito Ronald Gomes Rebello; Jose de Fatima da Silva; Daniele Alves Adriano; Kleber Lopes Raposo; Ismael Voigt Leandro; Nadir Dantas de Sales
26	ANÁLISE DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS EM FUNÇÃO DOS PADRÕES DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO SOBRE O BRASIL EM 2007”	Edmundo Wallace Monteiro Lucas; Andrea Malheiros Ramos; Expedito Ronald Gomes Rebello; Fábio Cunha Conde
27	ANÁLISE ESTATÍSTICA COMPARATIVA DAS MÉDIAS DIÁRIAS DE DADOS COLETADOS EM ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS AUTOMÁTICAS E CONVENCIONAIS DO INMET	Rubens Leite Vianello; Anete dos Santos Fernandes.
28	ANÁLISE DOS RESULTADOS DE PREVISÃO DO MCGA CPTEC/COLA NO PERÍODO DO EXPERIMENTO DO JATO EM BAIXOS NÍVEIS NA AMÉRICA DO SUL (SALLJEX)”	Kleber Afonso de Souza; Iracema Fonseca de Albuquerque Cavalcanti
29	A SECA NO BRASIL EM FEVEREIRO DE 2005 E AS ANOMALIAS NAS ONDAS QUASE-ESTACIONÁRIAS NO HEMISFÉRIO SUL	Lizandro Gemiacki; Iracema Fonseca de Albuquerque Cavalcanti
30	NOVO MODELO DE SOLO DO MBAR (MODELO BRASILEIRO DE ALTA RESOLUÇÃO)”	Gilberto Ricardo Bonatti; Fabrício Pereira Härter; Juliana Maria Duarte Mol; Reinaldo Silveira; Ricardo Raposo dos Santos
31	EVOLUÇÃO TEMPORAL DO COMPORTAMENTO DE TEMPERATURA EM AR SUPERIOR PARA O RIO DE JANEIRO.	Lúcio Silva de Souza; Anderson Eloi da Silva Cunha; Armando de Sá Tavares; José Carlos Bastos de Macedo
32	ESTUDO DE CASO: TORNADO NO DF	Mamedes Luiz Melo
33	PADRÕES DINÂMICOS OBSERVADOS NO SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE DO BRASIL: OS CASOS DE JANEIRO DE 2004 (CHUVOSO) E DE 2006 (SECO)	Raimundo Jaildo dos Anjos,
34	CHUVAS DIÁRIAS EM NATAL - RN	Bernadete Lira dos Anjos; Alissandra

Nº	TÍTULO	AUTORES
		José da Mota; Diego Lira dos Anjos
35	ESTUDO DE CASO DA FORMAÇÃO DE BANDAS DE PRECIPITAÇÃO SOBRE O CENTRO-SUL DO BRASIL. PARTE I: ASPECTOS SINÓTICOS	Tatiane Felinto Barbosa
36	ESTUDO DE CASO DA FORMAÇÃO DE BANDAS DE PRECIPITAÇÃO SOBRE O CENTRO-SUL DO BRASIL. PARTE II: ASPECTOS DE MESOESCALA	Tatiane Felinto Barbosa
37	METEOGRAMAS PARA O MODELO BRASILEIRO DE ALTA RESOLUÇÃO	Thiago Tavares Braga; Fabrício Pereira Härter, Gilberto Ricardo Bonatti, Juliana Maria Duarte Mol, Ricardo Raposo dos Santos
38	ANÁLISE DE TENDÊNCIAS DE TEMPERATURA MÉDIA, PRECIPITAÇÃO E VAZÃO PARA AS BACIAS DOS RIOS SÃO FRANCISCO, TOCANTINS, PARANÁ E URUGUAI DURANTE A PRIMAVERA	Luiz André Rodrigues dos Santos, Danielle Barros Ferreira, Fábio Cunha Conde
39	APLICAÇÃO DOS MODELOS HYPACT COM O RAMS PARA ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR. PARTE II: TRANSPORTE DO POLUENTE	Andrea Malheiros Ramos, Fábio Cunha Conde, Paulo Sergio Lucio, Edmundo Wallace Monteiro lucas
40	APLICAÇÃO DOS MODELOS HYPACT COM O RAMS PARA ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR. PARTE II:	Andrea Malheiros Ramos, Edmundo Wallace Monteiro Lucas, Paulo Sergio Lucio, Fábio Cunha Conde
41	APLICAÇÃO DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS PARA RECONSTRUÇÃO DIÁRIA DO PM10 E O3 PARA A CIDADE DE SÃO PAULO	Fábio Cunha Conde, Andrea Malheiros Ramos, Danielle Barros Ferreira, Luiz André Rodrigues dos Santos, Fabricio Daniel dos Santos Silva, Mozar de Araújo Salvador

➤ **TRABALHOS APRESENTADOS NO EPI-2008 (VII CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA E XVIII IEA WORLD CONGRESS OF EPIDEMIOLOGY), REALIZADO EM PORTO ALEGRE, DE 20 A 24 DE SETEMBRO DE 2009**

UTILIZAÇÃO DE ANÁLISE MULTIVARIADA NA DETECÇÃO DOS PARÂMETROS CLIMÁTICOS QUE INFLUÊNCIAM NO AUMENTO DAS INTERNAÇÕES POR LEPTOSPIROSE EM SÃO PAULO - BRASIL	M. S. S. Coelho-Zanotti; E. Massad.
<u>PREVISÃO DE INTERNAÇÕES POR INFLUENZA E PNEUMONIA (IP) NA CIDADE DE SÃO PAULO UTILIZANDO O MODELO BRASILEIRO DE CLIMA E SAÚDE (MBCS)</u>	M. S. S. Coelho-Zanotti; Fabio Luiz Teixeira Gonçalves;

	Maria Rosário D. O. Latorre
RELAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA DO DENGUE E AS VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS NO BRASIL	Silva, F. D. S.; Coelho-Zanotti, M. S.S.; Lucio, P. S.; Ramalho, W. M.
RELAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA DO DENGUE E AS VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS NO BRASIL	Silva, F. D. S.; Coelho-Zanotti, M. S.S.; Lucio, P. S.; Ramalho, W. M.

➤ **RELATÓRIOS E NOTAS TÉCNICAS 2008**

Título / Data	Autores	Requisitante
Variabilidade Climática na Região Amazônica (outubro/2008)	Fabício Silva e Mozar Salvador.	Congresso Nacional
Ocorrência de Geadas no Brasil. (1970-2008) (julho 2008)	Nadir Dantas de Sales, Expedito Ronald Gomes Rebello, Francisco de Paula Manhães Soares, José de Fátima da Silva, Daniele Alves Adriano	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Ocorrência de Chuvas Fortes em Cabaceiras – PB (maio de 2008)	José de Fátima da Silva	Ignorado
Ocorrência de Chuvas Fortes a Bolívia (maio de 2008)	Expedito R. G. Rebello, José de Fátima da Silva	Ministério das Relações Exteriores
Relatório sem Título sobre as Enchentes em SC em novembro de 2009 (dezembro de 2008)	Expedito Rebello ; José de Fátima da Silva; Francisco de Assis Diniz	Ignorado
Informações Climatológicas sobre a Região do Vale do Rio São Francisco (dezembro de 2008)	Andréa Malheiros Ramos, Danielle Barros Ferreira, Fábio Conde, Lauro Tadeu Guimarães Fortes, Luiz André Rodrigues dos Santos, Luis Tomás Azevedo de Mello, Yumiko Marina Tanaka da Anunciação	Departamento de Gestão de Risco Rural – DEGER, da Secretaria de Política Agrícola – SPA do MAPA.

A qualidade dos trabalhos, bem como o grande número de publicações demonstra o salto qualitativo no nível do corpo técnico, bem como na valorização do servidor, por meio de treinamentos e instrumentos de capacitação.

14. – POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

✓ DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

Ver Peça IV, do Processo – Declaração Unidade de Pessoal - INMET (Sede e Dismes)

Ver Peça IV, do Processo – Declaração Unidade de Pessoal - MAPA

✓ POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	03	03
Desligamento	02	00
Aposentadoria	05	05
Pensão	03	03

✓ Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	605	14.572.844,61	606	18.311.061,90	577	19.731.136,92
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	0	0	0	0	0	0
Total Pessoal Próprio	605	14.572.844,61	606	18.311.061,90	577	19.731.136,92

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	10	396.182,55	9	479.669,49	10	567.688,12

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	0	0	0	0	0	0

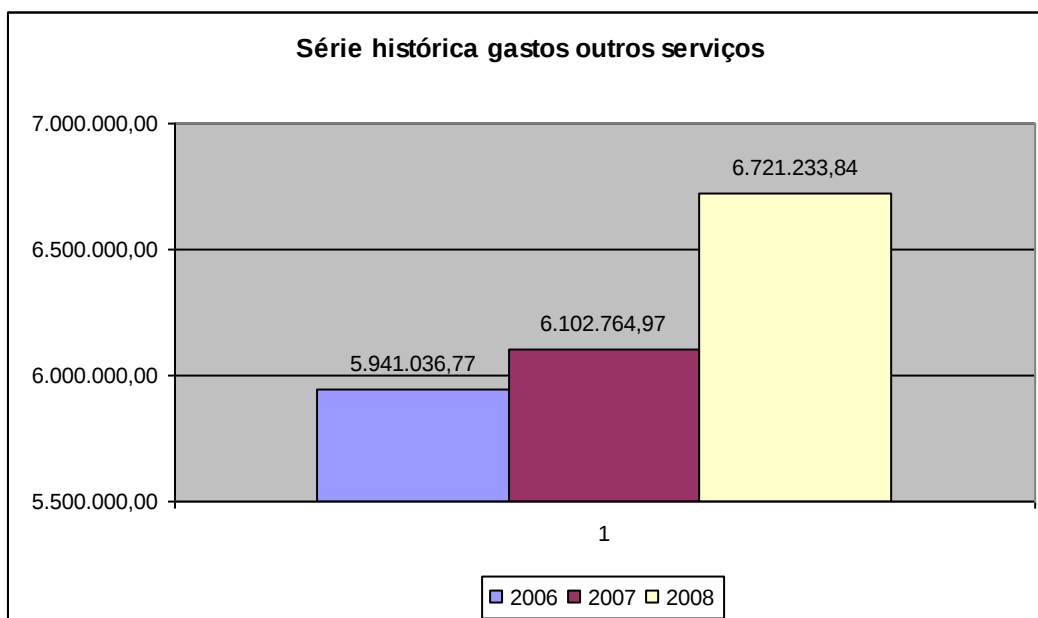
Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância	94	-	81	-	81	-
Pessoal Terceirizado Limpeza	66	-	76	-	78	-
Total Limpeza e Vigilância	160	1.480.592,15	157	1.542.737,56	159	1.605.473,32

Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	227	3.950.026,25	234	4.217.509,08	239	4.570.951,12
Pessoal Terceirizado Outras atividades (manutenção predial)						
DELTA ENGENHARIA	10	438.420,54	10	83622,45		
TELLUS S/A			10	244958,92	10	458479,35
Estagiários	44	71.997,83	36	97.559,41	28	86.330,05
Total Pessoal Terc + Estag	441	5.941.036,77	437	6.102.764,97	426	6.721.233,84

Obs.: Os contratos de Limpeza e Vigilância são centralizados no MAPA – para o INMET SEDE, com os pagamentos executados por aquela Unidade Gestora.

Os pagamentos de Limpeza e Vigilância dos Distritos são executados por cada Unidade.

Obs.: Valores consolidados INMET/SEDE e Dismes



Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	1	10.412,09	1	13.495,69	1	14.681,84
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	1	10.412,09	1	13.495,69	1	14.681,84
Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	3	118.034,34	3	148.141,69	4	193.099,40
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus						
Total Pessoal cedido pela Unidade						

	3	118.034,34	3	148.141,69	4	193.099,40
--	---	------------	---	------------	---	------------

✓ **QUADRO**

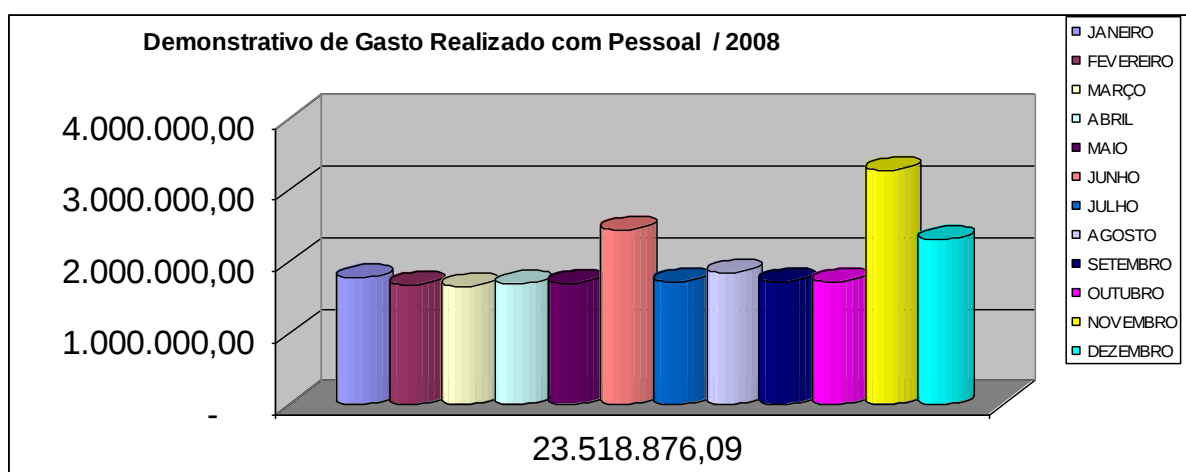
Descrição:	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	358	
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	219	
Total Geral	577	19.731.136,92

Obs: Computados somente servidores Ativos do quadro.

AGUARDANDO LEVANTAMENTO DA SECAD!!!!!!!!!!!!!!

✓ **DEMONSTRATIVO DE GASTOS COM PESSOAL SEDE E DISTRITOS DE METEOROLOGIA**

2008	VALOR R\$
JANEIRO	1.774.499,77
FEVEREIRO	1.676.463,17
MARÇO	1.654.627,82
ABRIL	1.683.600,13
MAIO	1.692.929,62
JUNHO	2.447.649,37
JULHO	1.713.298,57
AGOSTO	1.849.598,27
SETEMBRO	1.721.503,81
OUTUBRO	1.717.651,24
NOVEMBRO	3.278.399,42
DEZEMBRO	2.308.654,90
TOTAL	23.518.876,09



OBS. O valor acima corresponde ao gasto total com despesas de pessoal, incluindo servidores ativos, inativos, estagiários e outros pagamentos.

✓ **Quantitativo de prestadores de serviço - Terceirizados - Limpeza, Vigilância e Manutenção Predial**

SEDE-BRASÍLIA (Prestadores de Serviço)	TOTAL
Total Limpeza - IPANEMA - INMET	31
Total Limpeza - IPANEMA (1-OMM/3-FAO/4-CEPLAC)	19
Total Vigilantes - JUIZ FORA/INMET	18
Total Vigilantes - JUIZ FORA/FAO	--
Total Vigilantes - JUIZ FORA/OMM	02
Total Vigilantes - JUIZ FORA/CEPLAC	04
Total Vigilantes - JUIZ FORA/BIBLIOTECA	02
Total Vigilantes - JUIZ FORA/OMBRA	04
Total Manutenção - TELLUS	10

Obs.: Os prestadores de serviço de limpeza e conservação, bem como os vigilantes são originários do contrato do MAPA.

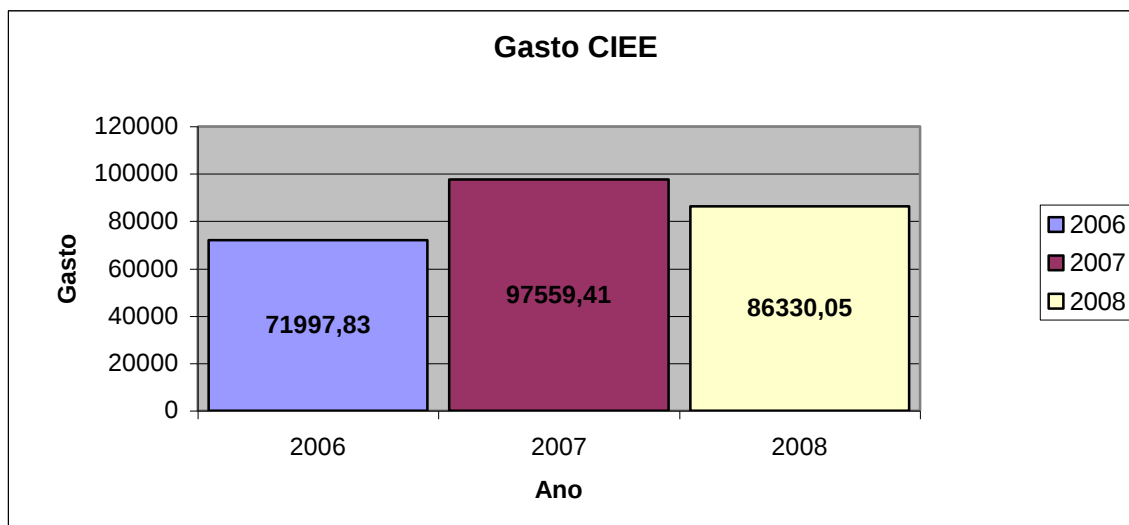
Os prestadores de serviço de manutenção predial, são originários de contrato do INMET, Pregão INMET/TELLUS.

SEDE /DISTRITOS (Prestadores de Serviço)	Se- de	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	TOTAL
Serviço de Conservação e Limpeza	50	2	4	2	3	4	4	2	3	2	2	78
Serviço de Vigilância	30	4	0	14	12	5	6	6	4	0	0	81
Serviço de Apoio Administrativo e suporte operacional	38	17	21	18	17	30	16	34	24	21	4	240

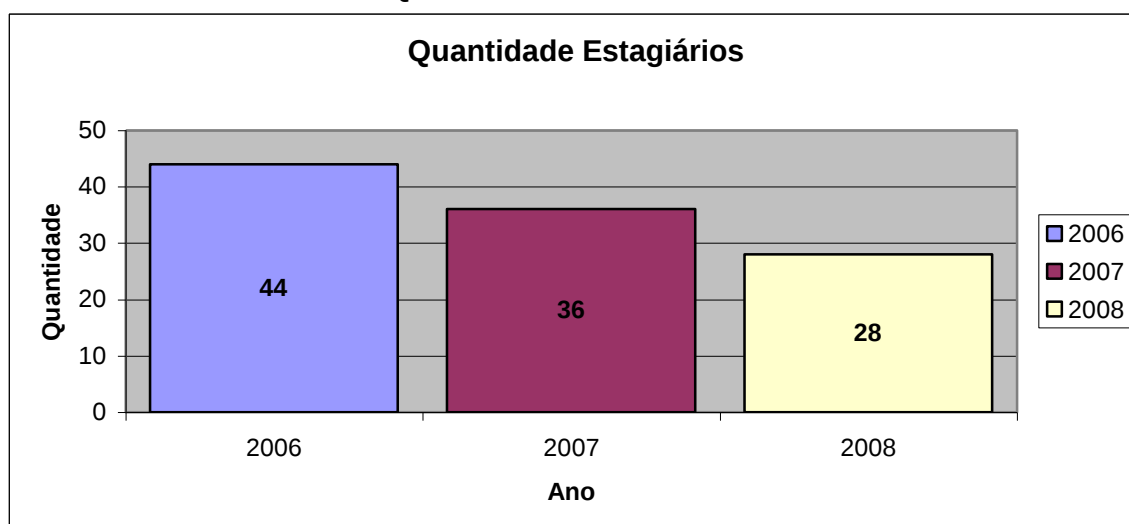
PESSOAL - ESTAGIÁRIOS

Unidade Disme/Estações	Quantitativo
Sede	5
Dismes	23
TOTAL	28

➤ **SÉRIE HISTÓRICA GASTOS COM ESTAGIÁRIOS**



➤ **SÉRIE HISTÓRICA QUANTITATIVO DE ESTAGIÁRIOS**



15. TREINAMENTO DE PESSOAL – CAPACITAÇÃO PARA OS SERVIDORES

O INMET, na busca constante de aprimoramento e capacitação de seus servidores, tem procurado oferecer cursos, treinamentos e encontros para aperfeiçoamento, com vistas a integrar as áreas e efetuar trocas de experiências e conhecimentos, além de informar e atualizar sobre legislação, e demais normativos administrativos e técnicos.

A capacitação de pessoal possibilita o desenvolvimento de novos produtos e técnicas de disponibilização de dados, de forma ágil e integrada.

O Sistema da Qualidade instituiu um Indicador, de forma a monitorar se os treinamentos e cursos oferecidos tem sido satisfatórios, além de definir como base uma média de 08 horas/ano para cada servidor. Garantindo, assim, que cada servidor receberá o mínimo de atualização no decorrer do exercício.

- **Demonstrativo de horas de treinamento - por servidor**

. Treinamentos / Cursos

Servidores:

LEVANTAMENTO DE HORAS TREINAMENTO / SERVIDORES LOTADOS
ANO: 2008
OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDOR / ANO

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Horas	Total Servidores	Hora/Servidor / Ano
SEDE		495:30:00	496:00:00	424:30:00	180:00:00	151:00:00	24:00:00	12:00:00	98:30:00	16:30:00	12:00:00		1910:00:00	113	16:30:26
1º DISME												28:00:00		9	3:11:11
2º DISME												32:00:00		17	2:88:23
3º DISME												96:00:00		19	5:05:26
4º DISME														12	
5º DISME			40:00:00										40:00:00	13	3:07:00
6º DISME									54:00:00				54:00:00	19	3:24:21
7º DISME			40:00:00									64:00:00	104:00:00	9	11:56:55
8º DISME			40:00:00		48:00:00			8:00:00				32:00:00	128:00:00	16	8:00:00
9º DISME														11	
10º DISME			40:00:00									72:00:00	112:00:00	15	7:47:66
INMET		495:30:00	656:00:00	424:30:00	228:00:00	151:00:00	24:00:00	20:00:00	152:30:00	16:30:00	12:00:00	324:00:00	2220:00:00	253	9:17:47

Fonte: SCQ/SECAD

LEVANTAMENTO DE SERVIDORES TREINADOS / SERVIDORES LOTADOS

ANO: 2008

OBJETIVO: 8 HORAS / SERVIDOR / ANO

UNIDADE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JULHO		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL SERV TREIN	TOTAL SERV. LOTADO	% SERVIDOR TREINADO		
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B			
SEDE		99	18	100	13	98	15	104	7	101	7	113	1	113	3	113	2	113	4	113	3	113		113	43	113		38%	
1º DISME		9		10		10		9		9		9		9		9		9		9		2		9	2	9		22%	
2º DISME		21		23		23		17		17		17		17		17		17		17		1	17	1	17	1	17		5%
3º DISME		19		22		22		19		19		19		19		19		19		19		1	19	1	19	1	19		5%
4º DISME		12		12		12		12		12		12		12		12		12		12		12		12		12		0%	
5º DISME		11		11	1	11		13		12		13		13		13		13	1	13		13		13	2	13		15%	
6º DISME		19		19		19		19		19		19		19		19	1	19		19		19		19		19		0%	
7º DISME		9		9	1	9		9		9		9		9		9		9		9		2	9	3	9	3	9		33%
8º DISME		13		10	1	10		16	2	15		16		16	1	16		16		16		16	1	16	3	16		18%	
9º DISME		11		11		11		11		11		11		11		11		11		11		11		11		11		0%	
10º DISME		17		16	1	15		16		15		15		15		15		15		15		15	4	15	5	15		33%	
INMET		240	18	243	17	240	15	245	9	239	7	253	1	253	4	253	3	253	5	253	3	253	11	253	60	253		23%	

Fonte: SCQ/SECAD

Colaboradores:

LEVANTAMENTO DE HORAS TREINAMENTO / COLABORADORES LOTADOS

ANO: 2008

OBJETIVO: 8 HORAS / COLABORADOR / ANO

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total Horas	Total Colabo- rador	Hora/Cola- borador / Ano
SEDE		144:30:00	200:00:00	63:00:00			144:00:00						551:30:00	69	7:58:34
1º DISME														5	
2º DISME														9	
3º DISME														13	
4º DISME														7	
5º DISME														14	
6º DISME														6	
7º DISME														13	
8º DISME									77:30:00				77:30:00	7	11:04:17
9º DISME														3	
10º DISME														4	
INMET		144:30:00	200:00:00	63:00:00			144:00:00		77:30:00				629:00:00	150	4:11:36

Fonte: SCQ/SECAD

LEVANTAMENTO DE COLABORADORES TREINADOS / COLABORADORES LOTADOS
ANO: 2008

OBJETIVO: 8 HORAS / COLABORADOR / ANO

UNIDADE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JULHO		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL COLAB TREIN	TOTAL COLAB LOTADO	% COLAB TREINADO
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	
SEDE		70	10	73	5	71	2	65		65		68	6	68		68		68		68		68		68	19	68	28
1º DISME		4		5		5		5		4		4		4		5		5		5		5		5		5	
2º DISME		5		11		11		14		9		8		8		9		9		9		9		9		9	
3º DISME		8		13		13		12		12		11		11		13		13		13		13		13		13	
4º DISME		6		8		8		7		8		7		7		7		7		7		7		7		7	
5º DISME		17		17		18		16		15		14		14		14		14		14		14		14		14	
6º DISME		6		6		6		6		6		6		6		6		6		6		6		6		6	
7º DISME		14		15		15		12		12		10		10		13		13		13		13		13	3	13	23
8º DISME		6		6		7		6		6		6		6		7	1	7		7		7		7		7	
9º DISME		3		3		3		3		3		3		3		3		3		3		3		3		3	
10º DISME		6		6		6		9		4		3		3		4		4		4		4		4		4	
INMET		145	10	163	5	163	2	155		144		140	6	140		150	1	150		150		150		150	22	150	15

A = Total de colaboradores Treinados

B = Total de colaboradores Lotados

Obs.: O objetivo deste indicador - 8 horas de treinamento /ano por cada servidor foi alcançado, obtendo um total de **12:31** horas por servidor. O percentual de servidores treinados em relação ao total de servidores lotados é de **84%**, alcançando o objetivo.

Os quadros acima apresentam um levantamento geral das horas de treinamento e horas de repasse nos Documentos da Qualidade obtidas até dezembro de 2008.

RESUMO: Total acumulado até dezembro/08

Servidores: 14 servidores treinados;
334h10 de treinamento;
Média de 9h17/servidor lotado;
23% de servidores treinados.

Colaboradores: 106 colaboradores treinados;
876h de treinamento;
Média de 2h22min/colaborador lotado treinado;
44% colaboradores treinados.

Repasse Servidores e Colaboradores: 10 pessoas;
16h40 min de repasse;
Média de 2h27min/pessoa;
28% de funcionários com repasse.

Forma de cálculo:

Cálculo de Horas de treinamento/servidor:

$\text{Horas} = \text{N}^\circ \text{ total de horas de treinamento anual} / \text{N}^\circ \text{ funcionários lotados no último mês}$

Cálculo do percentual de servidores treinados:

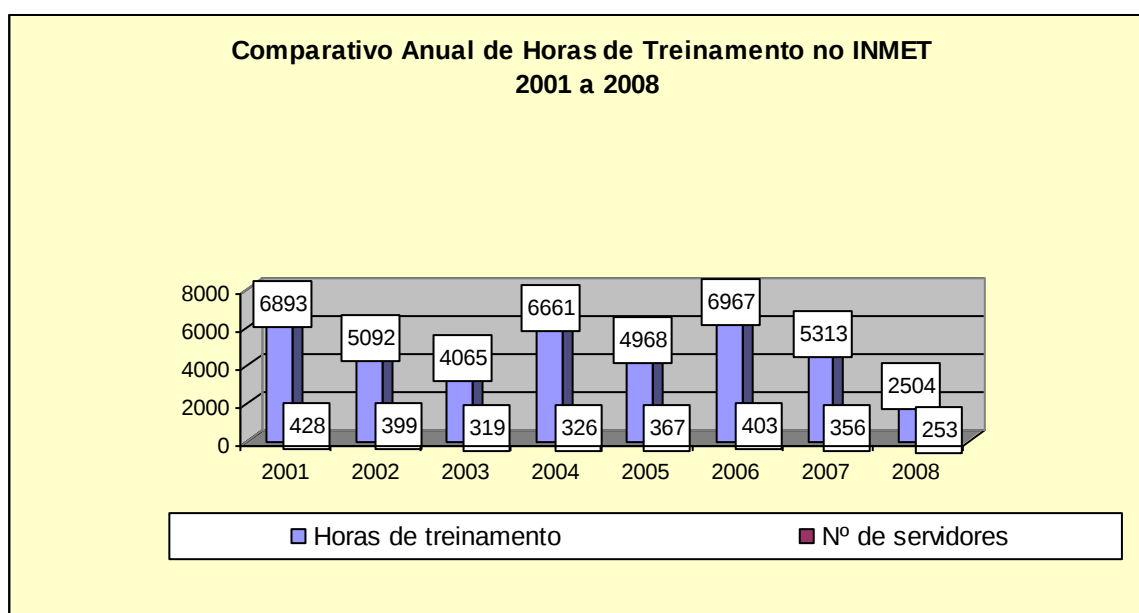
$\% = (\text{N}^\circ \text{ relativo de servidores treinados} / \text{N}^\circ \text{ de servidores lotados}) \times 100$

Obs: nº relativo de servidor treinado = um único servidor passando por mais de um treinamento é contado como um servidor treinado.

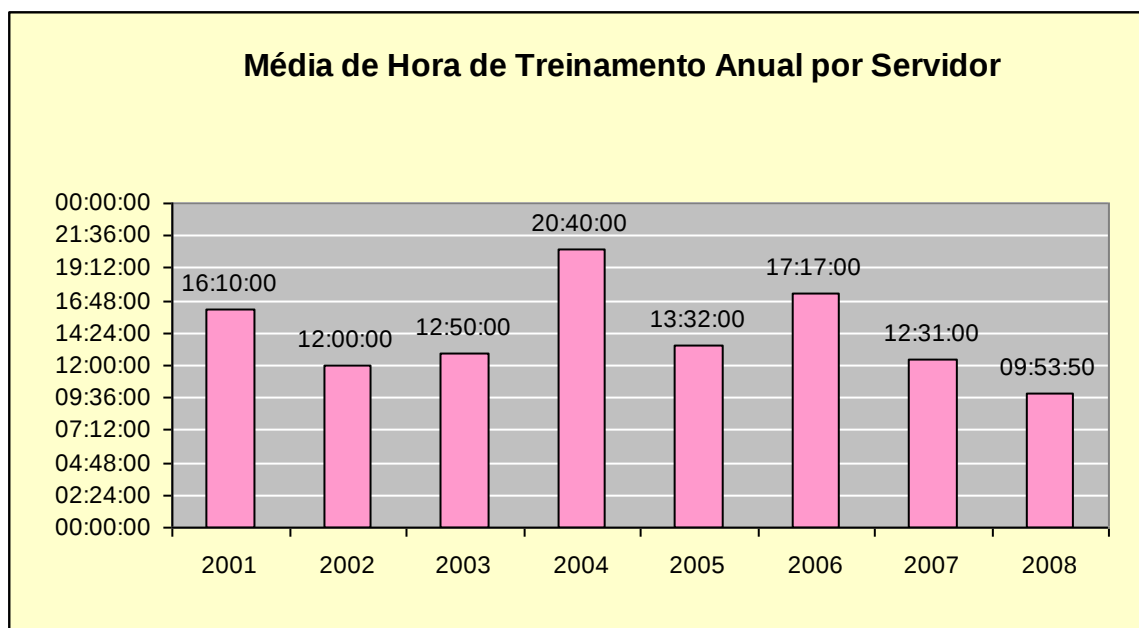
É compreendido como treinamento a participação em cursos internos ou externos, simpósios, seminários, treinamentos técnicos, workshops e, também, os repasses de informações sobre o funcionamento do Sistema de

Gestão da Qualidade, quando há alterações nos manuais e procedimentos, ou quando há o ingresso de novos funcionários na instituição.

- Comparativo Anual de Horas de Treinamento - 2001 a 2007**



- Média de treinamento por servidor**



15 – DIÁRIAS

Conforme preceitua a Norma de Execução nº 03 e Decisão Normativa do TCU nº 93/94, elencamos todos os processos de concessão de diárias que contemplam finais de semana e feriados, com as devidas justificativas para os fatos.

Cabe esclarecer que o INMET possui 12 Equipes de Manutenção para atender a todo Território Nacional, executando os serviços de manutenção corretiva e preventiva das 400 Estações Convencionais, e das 438 Estações Automáticas.

Tais atividades seguem um planejamento no qual contempla: rota, período para execução, serviços a serem desenvolvidos, entre outras atividades de pequeno vulto detectados no local.

Para tanto, são necessários recursos de pronto pagamento a fim de atender necessidades imediatas, além de contratações de serviços de terceiros para construção de bases ou pequenas reformas emergenciais.

Considerando-se a magnitude territorial do Brasil, as rotas apresentam-se por muitas vezes com longas distâncias, não valendo o custo benefício do retorno da Equipe ao Distrito nos finais de semana.

Sendo assim, as viagens são autorizadas sem interrupção, em cumprimento ao princípio da economicidade e praticidade da missão.

Ressaltamos, ainda, as viagens concedidas para participação de eventos com início às segundas feiras, ou Congressos em períodos que contemplem fins de semana.

Autorizadas, portanto, as concessões contemplando finais de semana e/ou feriados.

Nº PCD	NOME	CARGO	SAÍDA	CHEGADA	LOCAL	OBJETIVO	VALOR
1	FABRÍCIO DANIEL DOS SANTOS SILVA	METEOROLOGISTA (NS)	15/1/2008	19/1/2008	BSB/FOR/BSB	PARTICIPAR DO X WORKSHOP INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO CLIMÁTICA PARA O SEMI-ÁRIDO NORDESTINO.	568,01
2	MARCELO SCHNEIDER	METEOROLOGISTA (NS)	15/1/2008	19/1/2008	SAO/FOR/SAO	PARTICIPAR DO X WORKSHOP INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO CLIMÁTICA PARA O SEMI-ÁRIDO NORDESTINO.	0,53
3	ALAN BRAGA	METEOROLOGISTA (NS)	22/1/2008	3/2/2008	BSB/CGB/BSB	INSTAÇÃO DE ESTAÇÃO METEOROLÓGICA	1.515,28
6	JOSE RAIMUNDO ABREU DE SOUSA	CHEFE DO 2º DISTRITO	6/3/2008	13/3/2008	BEL/TUC/SOU/BEL	MANTER CONTATO COM PREFEITURAS E AUTORIDADES VISANDO A DEFINIÇÃO DE LOCAIS PARA INSTALAÇÕES DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS.	891,48
15	FLAVIO VARONE	METEOROLOGISTA (NS)	6/4/2008	14/4/2008	POA/LON/POA	PARTICIPAR DA EXPOLONDRINA	931,16
16	MARCELO SCHNEIDER	METEOROLOGISTA (NS)	2/4/2008	6/4/2008	SAO/LON/SAO	PARTICIPAÇÃO NA EXPOLONDRINA	478,01
21	CARLOS SERGIO DE BRITO MOREIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	14/4/2008	3/5/2008	BEL/IMP/CAR/BAL/ALP/BEL	DESLOCAMENTOS A ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE IMPERATRIZ, CAROLINA, BALSAS E ALTO PARNAÍBA, CALIBRAÇÃO DOS APARELHOS E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES DE ACORDO COM O PAMP	1.525,59

22	JOSE LIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	14/4/2008	3/5/2008	BEL/IMP/CAR/BAL/ALP/BEL	DESLOCAMENTOS A ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE IMPERATRIZ, CAROLINA, BALSAS E ALTO PARNAÍBA, CALIBRAÇÃO DOS APARELHOS E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES DE ACORDO COM O PAMP	1.527,39
25	FABRÍCIO DANIEL DOS SANTOS SILVA	METEOROLOGISTA (NS)	5/5/2008	11/5/2008	BSB/PMV/BSB	PARTICIPAR COMO EXPOSITOR DA FEIRA AGROTINS	759,83
26	MARIA DAS DORES DE AZEVEDO	METEOROLOGISTA (NS)	5/5/2008	11/5/2008	BSB/PMV/BSB	Participar da agrotins - feira de tecnologia agropecuária do tocanins a ser realizada em Palmas- TO a convite da Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.	760,48
31	BENEDITO VENANCIO DE BRITO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	12/5/2008	17/5/2008	BEL/MOT/BEL	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE APARELHOS DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE MONTE ALEGRE/PA	423,21
33	FABRÍCIO DANIEL DOS SANTOS SILVA	METEOROLOGISTA (NS)	25/5/2008	27/5/2008	BSB/NAT/BSB	PARTICIPAR DO WORKSHOP EM CLIMATOLOGIA, ESTATÍSTICA E SAÚDE NA UFRN/NATAL-RN	325,24
35	ADALTO FARIAS SIQUARA FILHO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	21/5/2008	24/5/2008	MAO/MT/MAO	MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS	379,97
39	LAURO TADEU GUIMARÃES FORTES	COORDENADOR GERAL CDP	24/6/2008	26/6/2008	BSB/CPQ/BSB	PARTICIPAR DO SEMINÁRIO RISCOS E GESTÃO DO SEGURO RURAL NO BRASIL, A CONVITE DO MAPA.	342,16
41	JOSE VALDIR DEROSSO	MOTORISTA OFICIAL	2/6/2008	12/6/2008	POA/TOR/FLN/IND/PAR/POA	Realizar manutenção e Calibração das Estações Meteorológicas de Torres, Florianópolis, Indaia e Paranaguá.	824,61
42	CRISTIANO ROSSATO	COLABORADOR EVENTUAL	2/6/2008	12/6/2008	POA/TOR/FLN/IND/PAR/POA	Realizar manutenção e Calibração das Estações Meteorológicas de Torres, Florianópolis, Indaia e Paranaguá.	925,07
44	ILTON RIBEIRO DOS SANTOS	AGENTE DE VIGILANCIA	9/6/2008	16/6/2008	PAL/PAL/PAL	CONDUZIR VEÍCULO OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO TÉCNICO DALINONDAS PEREIRA ROCHA, BEM COMO AJUDAR NA MANUTENÇÃO DA ESTAÇÃO	690,54
45	ILTON RIBEIRO DOS SANTOS	AGENTE DE VIGILANCIA	23/6/2008	28/6/2008	GYN/ARA/GYN	CONDUZIR VEÍCULO OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO TÉCNICO DALINONDAS PEREIRA ROCHA, BEM COMO AJUDAR NA MANUTENÇÃO DA ESTAÇÃO	439,41
46	DALINONDAS PEREIRA ROCHA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	9/6/2008	16/6/2008	GYN/PMV/GYN	Inspeção Técnica, calibração, Manutenção Corretiva e Preventiva nos equipamentos meteorológicos, instruções aos observadores, manutenção preventiva nos consórcios da Estação Automática	692,34
50	ANTONIO DIVINO MOURA	DIRETOR INMET (DAS 5)	14/6/2008	27/6/2008	BSB/GVA/BSB	Participar da Reunião do Grupo de Gerência da Comissão de sistemas Básicos (CSB) da OMM, a realizar-se em Genebra, Suíça, nos dias 16 e 17 de junho de 2008, bem como da 60ª Sessão do Conselho Executivo da OMM, como membro, na qualidade de Diretor do INMET e Representante Permanente do Brasil junto à OMM, a realizar-se no período de 18 a 27 de junho de 2008, em Genebra, Suíça.	9.830,97
56	MILTON JOSE DOS SANTOS FILHO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	22/6/2008	23/6/2008	REC/NAT/REC	CONDUZIR VEÍCULO PARA O COORDENADOR DO 3º DIME PARA REPRESENTAR O DIRETOR DO INMET DURANTE A CERIMÔNIA ALUSIVA AO 10º ANIVERSÁRIO DA ESTAÇÃO CIENTÍFICA DO ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO - RN A SER REALIZADO NO DIA 23/06/2008 NO AUDITÓRIO DA UFRN.	134,5
58	CARLOS SERGIO DE BRITO MOREIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	23/6/2008	28/6/2008	BEL/SOUBEL	CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICAS CONVENCIONAL DE SOURE /PA, DE ACORDO COM O PAMP.	422,61
59	JOÃO TERTULIANO GUEDES CARDOSO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	23/6/2008	28/6/2008	BEL/SOUBEL	DIRIGIR VEÍCULO OFICIAL PARA O SENHOR CARLOS SERGIO CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICAS CONVENCIONAL DE SOURE /PA, DE ACORDO COM O PAMP.	434,21
60	HELENIR TRINDADE DE OLIVEIRA	METEOROLOGISTA (NS)	7/7/2008	12/7/2008	POA/BSB/POA	REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA PARA PREPARO DO INMET PARA AUDITORIA INTERNA E EXTERNA 2008, REVISÃO DOS DOCUMENTOS OPERATIVOS DA QUALIDADE, PARTICIPAÇÃO DA REUNIÃO DE CDQ.	719,15
61	BERNADETE LIRA DOS ANJOS	METEOROLOGISTA (NS)	7/7/2008	12/7/2008	REC/BSB/REC	REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA PARA PREPARO DO INMET PARA AUDITORIA INTERNA E EXTERNA 2008, REVISÃO DOS DOCUMENTOS OPERATIVOS DA QUALIDADE, PARTICIPAÇÃO DA REUNIÃO DE CDQ.	726,5
62	JULIO ALBERTO RAPOSO PINHEIRO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	9/7/2008	12/7/2008	MAO/PIN/MAO	CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS NA ESTAÇÃO DE PARINTINS/MAO.	329,6
63	MARLENE MAGALHAES LIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	7/7/2008	12/7/2008	BEL/OBIBEL	REALIZAR CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS E MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE OBIDOS/PA DE ACORDO COM O PAMP.	477,18
68	JOSE LIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	14/7/2008	28/7/2008	BEL/BDC/COL/BAC/BEL	REALIZAR CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS E MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE BARRA DO CORDA/COLINAS/BACABAL DE ACORDO COM O PAMP.	1.137,27
69	MARLENE MAGALHAES LIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	14/7/2008	28/7/2008	BEL/BDC/COL/BAC/BEL	REALIZAR CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS E MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE BARRA DO CORDA/COLINAS/BACABAL DE ACORDO COM O PAMP.	1.135,07
71	JOSE RAIMUNDO ABREU DE SOUSA	CHEFE DO 2º DISTRITO	1/7/2008	5/7/2008	BEL/CAX/BEL	REALIZAR CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS E MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE CAXIAS/MA DE ACORDO COM O PAMP.	532,47

72	RAIMUNDO JAILDO DOS ANJOS	METEOROLOGISTA (NS)	22/7/2008	27/7/2008	REC/PNZ/REC	PARTICIPAR COMO EXPOSITOR DO INMET NA FENAGRI/2008 EM PETROLINA.	642,53
73	EDNALDO CORREIA DE ARAUJO	METEOROLOGISTA (NS)	22/7/2008	27/7/2008	REC/PNZ/REC	PARTICIPAR COMO EXPOSITOR DO INMET NA FENAGRI/2008 EM PETROLINA.	527,77
74	MILTON JOSE DOS SANTOS FILHO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	22/7/2008	27/7/2008	REC/PNZ/REC	CONDUZIR VEÍCULO OFICIAL PARA OS SERVIDORES RAIMUNDO JAILDO E EDNALDO PARTICIPAREM COMO EXPOSITORES DO INMET NA FENAGRI/2008 EM PETROLINA.	426,32
76	LUIZ CARLOS AUSTIN	CHEFE DO 6º DISME	27/7/2008	30/7/2008	GIG/VIX/GIG	REPRESENTAR O INMET NA XVIII CONIRD(CONGRESSO NACIONAL EM SÃO MATEUS/ES.	526,05
77	BENEDITO GREGORIO ROSA FILHO	AGENTE ADMINISTRATIVO	18/7/2008	22/7/2008	CGB/DIA/SJR/CGB	Manutenção de instrumentos anemógrafo da Esmet de Diamantino , recuperação do abrigo do termometro ometrico com substituição de cobertura bem como, troca de palanques no cercado de aparelhos e calibração de instrumentos na Estação de São José do Rio Claro.	352,71
78	LICINIO DA SILVA	AGENTE ADMINISTRATIVO	18/7/2008	22/7/2008	CGB/DIA/SJR/CGB	Manutenção de instrumentos anemógrafo da Esmet de Diamantino , recuperação do abrigo do termometro ometrico com substituição de cobertura bem como, troca de palanques no cercado de aparelhos e calibração de instrumentos na Estação de São José do Rio Claro.	352,26
81	JOSE VALDIR DEROSSO	MOTORISTA OFICIAL	4/8/2008	16/8/2008	POA/CMB/CA/IVIRA/POA	REALIZAR MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE CURITIBA, CASTRO,VAJ E IRATI.	1.008,42
82	CUSTÓDIO SIMONETTI	METEOROLOGISTA (NS)	4/8/2008	16/8/2008	POA/CMB/CA/IVIRA/POA	REALIZAR MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE CURITIBA, CASTRO,VAJ E IRATI.	1.248,47
83	LÚCIA ELIANE MARIA GULARTE DA SILVA	CHEFE DO 1º DISTRITO	10/8/2008	10/8/2008	MAO/FBO/TFF/MAO	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS JUNTO AOS SERVIDORES DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE FONTE BOA E TEFÉ/AM.	213,04
84	JULIO ALBERTO RAPOSO PINHEIRO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	10/8/2008	10/8/2008	MAO/FBO/TFF/MAO	INSPEÇÃO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTO METEOROLÓGICOS	195,88
85	MARINA DA CONCEIÇÃO PADILHA E SILVA	CHEFE DO 9º DISME	11/8/2008	16/8/2008	CGB/NOX/CAN/CGB	TRATAR ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS COM SERVIDORES E CONTATOS COM O COORDENADOR DE ENSINO SUPERIOR DA UNEMAT, SECRETÁRIO DE AGRICULTURA REFERENTE AOS MUNICÍPIOS DE NOVA XAVANTINA /CANARANA/MT.	518,69
86	LICINIO DA SILVA	AGENTE ADMINISTRATIVO	11/8/2008	16/8/2008	CGB/NOX/CAN/CGB	CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS NAS ESMETS DE NOVA XAVANTINA /CANARANA/MT.	415,26
87	BENEDITO GREGORIO ROSA FILHO	AGENTE ADMINISTRATIVO	11/8/2008	16/8/2008	CGB/NOX/CAN/CGB	INSTALAÇÃO DE ANEMOMETRO NA ESMET DE NOVA XAVANTINA, MANUTENÇÃO DE CATAVENTO, PLUVIOGRÁFICO, HELIOGRÁFICO, AABRIGO TERMOMETRO NA ESMETS DE NOVA XAVANTINA E CANARANA/MT.	416,01
88	LUIZ CAVALCANTE	METEOROLOGISTA (NS)	20/8/2008	26/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAÇÃO NO WORKSHOP LATINO AMERICANO DE DADOS NO DIA 21 A 23 DE AGOSTO, E PRESENCIA EM 2 DIAS NO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA DE 24 A 29 DE AGOSTO.	799,4
89	EDUARDO GONÇALVES DE MORAIS	CHEFE DO 4º DISTRITO	24/8/2008	28/8/2008	SSA/SAO/SSA	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	587,41
91	DALINONDAS PEREIRA ROCHA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	25/8/2008	28/8/2008	GYNCAT/GYN	INSPEÇÃO TÉCNICA, MANUTENÇÃO CORRETIVA/PREVENTIVA, CALIBRAÇÕES INSTRUMENTAL METEOROLÓGICOS DA ESMET CONVENCIONAL, MANUTENÇÃO CORRETIVA/PREVENTIVA DA ESMET AUTOMÁTICA E LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA BASE FÍSICA.	275,4
92	OSMAR GOMES	AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE	25/8/2008	28/8/2008	GYNCAT/GYN	CONDUZIR VEÍCULO OFICIAL PARA O TÉCNICO DALINONDAS PEREIRA ROCHA	265,32
97	SOLISMAR DAME PRESTES	CHEFE DO 8º DISME	24/8/2008	29/8/2008	POA/SAO/POA	PARTICIPAR DA XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	817,48
98	LUIZ CARLOS AUSTIN	CHEFE DO 6º DISME	24/8/2008	29/8/2008	GIG/SAO/GIG	PARTICIPAR DA XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	838,73
99	FRANCISCO DE ASSIS DINIZ	ASSISTENTE DE GABINETE	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DA XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	677,9
101	FRANCISCO QUIXABA FILHO	COORDENADOR DE MODELAGEM NUMERICA	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DA XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	800,28
102	LÚCIA ELIANE MARIA GULARTE DA SILVA	CHEFE DO 1º DISTRITO	24/8/2008	29/8/2008	MAO/SAO/MAO	PARTICIPAR DA XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	705,05
103	JOSE RAIMUNDO ABREU DE SOUSA	CHEFE DO 2º DISTRITO	24/8/2008	29/8/2008	BEL/SAO/BEL	PARTICIPAR DA XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	841,18
104	FULVIO CUPOLILLO	CHEFE DO 5º DISME	24/8/2008	29/8/2008	BHZ/SAO/BHZ	PARTICIPAR DA XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	801,08
105	MAMEDES LUIZ MELO	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DA XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	681,95
106	ANTONIO DIVINO MOURA	DIRETOR INMET (DAS 5)	24/8/2008	27/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DA XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	552,46
107	LAURO TADEU GUIMARÃES FORTES	COORDENADOR GERAL CDP	24/8/2008	27/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DA XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	552,46
110	AYLCI NAZARE PEREIRA DE BARROS	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	BEL/SAO/BEL	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	709,8



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO**
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL



111	BERNARDETE LIRA DOS ANJOS	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	REC/SAO/REC	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA - CBMET	688,7
113	DANIELLE BARROS FERREIRA	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	651,15
114	EDMUNDO WALLACE MONTEIRO LUCAS	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	671,15
115	EXPEDITO RONALD GOMES REBELLO	CHEFE DA DIVISÃO DE METEOROLOGIA APLICADA (DAS101)	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	682,5
116	FABRÍCIO DANIEL DOS SANTOS SILVA	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	680,8
118	JOSE DE FATIMA DA SILVA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	539,65
119	LIZANDRO GEMIAKCI	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	BHZ/SAO/BHZ	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	664,8
120	LUCIO SILVA DE SOUZA	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	GIG/SAO/GIG	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	651,8
121	LUIZ ANDRE RODRIGUES DOS SANTOS	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	651,15
122	MÁRCIA DOS SANTOS SEABRA	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	682,75
123	RAIMUNDO JAILDO DOS ANJOS	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	REC/SAO/REC	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	824,13
124	SIDNEY FIGUEIREDO DE ABREU	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	682,5
125	TATIANE FELINTO BARBOSA	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	5/9/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET e TERMINAR TRABALHO DE REANÁLISE DO ERA 40.	1.432,88
126	EDIL MANKE	COORDENADOR CAO	23/8/2008	27/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	700,9
127	ELIZABETE ALVES FERREIRA	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	GYN/SAO/GYN	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	691,35
128	RAIMUNDA MARIA BARROSO DE ALMEIDA	METEOROLOGISTA (NS)	24/8/2008	29/8/2008	BSB/SAO/BSB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	698,5
129	MARINA DA CONCEIÇÃO PADILHA E SILVA	CHEFE DO 9º DISME	24/8/2008	29/8/2008	COB/SAO/COB	PARTICIPAR DO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA - CBMET	687,05
130	AUGUSTO CÉSAR SILVA ANDRADE	MOTORISTA OFICIAL	11/8/2008	12/8/2008	/SAO/	TRANSPORTE DE MÓVEIS PARA GUARDA E REDISTRIBUIÇÃO PARA AS ESMETS DE SÃO PAULO E MATO GROSSO DO SUL	140,27
131	HILÁRIO BENEDITO LOURENÇO	AG DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA	11/8/2008	12/8/2008	/SAO/	TRANSPORTE DE MÓVEIS PARA GUARDA E REDISTRIBUIÇÃO PARA AS ESMETS DE SÃO PAULO E MATO GROSSO DO SUL	140,27
132	ANTENOR PEREIRA DA SILVA	MOTORISTA OFICIAL	23/8/2008	25/8/2008	BSB/SAO/BSB	DIRIGIR CARRO OFICIAL PARA LEVAR O COORDENADOR EDIL MANKE AO XV CONGRESSO DE METEOROLOGIA E ENTREGAR O VEÍCULO NO 7º DISTRITO DE METEOROLOGIA.	297,83
133	MANOEL RANGEL FARIAS NETO	METEOROLOGISTA (NS)	29/8/2008	8/9/2008	BSB/POA/BSB	PARTICIPAR DA FEIRA AGROPECUÁRIA - EXPONTER	1.270,34
137	FRANCISCO DE ASSIS DINIZ	ASSISTENTE DE GABINETE	14/9/2008	16/9/2008	BSB/MAO/BSB	AUDITORIA INTERNA DA QUALIDADE .	358,43
140	NORMA SUELY A. DE ALBU. DO PATROCÍNIO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	14/9/2008	16/9/2008	GIG/SSA/GIG	AUDITORIA INTERNA DA QUALIDADE	282,42
141	HELENIR TRINDADE DE OLIVEIRA	METEOROLOGISTA (NS)	14/9/2008	16/9/2008	POA/BHZ/POA	AUDITORIA INTERNA DA QUALIDADE	342,64
144	FRANCISCO QUIXABA FILHO	COORDENADOR DE MODELAGEM NUMÉRICA	14/9/2008	16/9/2008	BSB/BEL/BSB	AUDITORIA INTERNA DA QUALIDADE	397,63



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO**
INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA - INMET
100 ANOS DE METEOROLOGIA
DESDE 1909 MONITORANDO O TEMPO NO BRASIL



147	ANGELO DE CASTRO DAVILA	AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE	13/8/2008	27/8/2008	BHZ/CAR/SMM/SAP/VIABH Z	MANUTENÇÃO CORRETIVA - PAMP	1.118,67
148	TUPINAMBA GASPAR DA COSTA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	16/8/2008	28/8/2008	GIG/CAR/SMM/SAP/VIAGIG	MANUTENÇÃO CORRETIVA - PAMP	989,76
149	ANGELO DE CASTRO DAVILA	AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE	10/9/2008	29/9/2008	BHZ/CAM/CORITA/GIG/BH Z	MANUTENÇÃO CORRETIVA - PAMP	1.573,74
150	TUPINAMBA GASPAR DA COSTA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	15/9/2008	29/9/2008	GIG/CAM/CORITA/GIG	MANUTENÇÃO CORRETIVA - PAMP	1.142,88
152	DALINONDAS PEREIRA ROCHA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	22/9/2008	29/9/2008	GYN/PAITU/GYN	INSPEÇÃO TÉCNICA, CALIBRAÇÃO, MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA NOS EQUIPAMENTOS METEOROLÓGICOS ESMETS CONVENCIONAL.	606,42
153	ILTON RIBEIRO DOS SANTOS	AGENTE DE VIGILANCIA	22/9/2008	29/9/2008	GYN/PAITU/GYN	INSPEÇÃO TÉCNICA, CALIBRAÇÃO, MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA NOS EQUIPAMENTOS METEOROLÓGICOS ESMETS CONVENCIONAL.	604,62
156	ALUISIO LOPES FERREIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	22/9/2008	6/10/2008	REC/CAIMAC/GUA/SO/BFO R/REC	INSPEÇÃO TÉCNICA, CALIBRAÇÃO, MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA NOS EQUIPAMENTOS METEOROLÓGICOS DAS ESMETS DE ACORDO COM O PAMP	1.168,68
157	MANOEL INÁCIO DOS SANTOS	CHEFE DA SEPNUM	22/9/2008	6/10/2008	REC/CAIMAC/GUA/SO/BFO R/REC	INSPEÇÃO TÉCNICA, CALIBRAÇÃO, MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA NOS EQUIPAMENTOS METEOROLÓGICOS DAS ESMETS DE ACORDO COM O PAMP	1.085,84
158	MILTON JOSE DOS SANTOS FILHO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	22/9/2008	6/10/2008	REC/CAIMAC/GUA/SO/BFO R/REC	INSPEÇÃO TÉCNICA, CALIBRAÇÃO, MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA NOS EQUIPAMENTOS METEOROLÓGICOS DAS ESMETS DE ACORDO COM O PAMP	1.161,64
159	BENEDITO VENANCIO DE BRITO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	15/9/2008	26/9/2008	BEL/CHA/ZED/TUR/BEL	MANUTENÇÃO PREVENTIVA - PAMP	889,38
160	JOSE LIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	15/9/2008	26/9/2008	BEL/CHA/ZED/TUR/BEL	MANUTENÇÃO CORRETIVA - PAMP	889,38
161	LUIZ CARLOS AUSTIN	CHEFE DO 6º DISME	23/9/2008	25/9/2008	GIG/CAM/GIG	REPRESENTAR O INMET NO I SEMINÁRIO SOBRE OS IMPACTOS DOS EVENTOS METEOROLÓGICOS EXTREMOS NA REGIÃO NORTE E NORDESTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NA CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES.	289,64
163	LAURO TADEU GUIMARÃES FORTES	COORDENADOR GERAL CDP	25/9/2008	26/9/2008	BSB/SAO/BSB	REUNIÕES DE TRABALHOS NO INPE PARA TRATAR DE COOPERAÇÃO NOS PROJETOS EUROBRISA E METEOROLOGIA AGRÍCOLA.	262,92
164	DANIELLE BARROS FERREIRA	METEOROLOGISTA (NS)	21/9/2008	26/9/2008	BSB/SAO/BSB	A SERVIDORA TRATARÁ DE ASSUNTOS REFERENTE AO COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, BUSCANDO UMA APROXIMAÇÃO ENTRE O INMET E A INSTITUIÇÃO DE PESQUISA INPE, BEM COMO A EXECUÇÃO DE AÇÕES DE INTERESSE DE AMBAS AS INSTITUIÇÕES, DANDO PRIORIDADE AOS ASSUNTOS RELACIONADOS AO CLIMA E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A AGRICULTURA.	651,15
170	PEDRO VIEIRA DE AZEVEDO	PROFESSOR	2/9/2008	4/9/2008	CPV/BSB/CPV	PARTICIPAR DE REUNIÃO PREPARATÓRIA À XV REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE AGROMETEOROLOGIA MUNDIAL, A SER REALIZADA NO BRASIL EM 2010.	329,41
171	LUIZ CARLOS BALDICERO MOLION	PROFESSOR	2/9/2008	4/9/2008	MCZ/BSB/MCZ	PARTICIPAR DE REUNIÃO PREPARATÓRIA À XV REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE AGROMETEOROLOGIA MUNDIAL, A SER REALIZADA NO BRASIL EM 2010.	347,2
174	LUIZ CLAUDIO COSTA	PROFESSOR	2/10/2008	4/10/2008	JUF/BSB/JUF	PARTICIPAR DE REUNIÃO PREPARATÓRIA À XV REUNIÃO ANUAL DA COMISSÃO DE AGROMETEOROLOGIA MUNDIAL, A SER REALIZADA NO BRASIL EM 2010.	346,74
175	SILVIO DIAS ALKMM	DATILOGRAFO	7/10/2008	21/10/2008	BHZ/AXA/UBEITU/SSM/FRU ICAP/BA/MEHZ	MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS	1.118,01
176	JULIO ALBERTO RAPOSO PINHEIRO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	8/10/2008	13/10/2008	MAO/MMX/MAO	Manutenção preventiva e calibração dos instrumentos meteorológicos na Estação meteorológica de MANICORÉ/AM.	492,74
177	LÚCIA ELIANE MARIA GULARTE DA SILVA	CHEFE DO 1º DISTRITO	8/10/2008	13/10/2008	MAO/MMX/MAO	Manutenção preventiva e calibração dos instrumentos meteorológicos na Estação meteorológica de MANICORÉ/AM.	597,71
182	JULIO ALBERTO RAPOSO PINHEIRO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	14/10/2008	21/10/2008	MAO/RBR/CZS/MAO	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS - PAMP	747,98
183	LÚCIA ELIANE MARIA GULARTE DA SILVA	CHEFE DO 1º DISTRITO	14/10/2008	21/10/2008	MAO/RBR/CZS/MAO	REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DA NOVA CHEFIA DO DISME JUNTO AOS SERVIDORES DA ESMETS, FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS OBSERVADORES DAS ESMETS, VERIFICAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO, VERIFICAR AS CONDIÇÕES PREDIAIS DAS ESMETS, ALÉM DE ACOMPANHAR A MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS - PAMP.	901,73
184	JOSE VALDIR DEROSSO	MOTORISTA OFICIAL	27/10/2008	8/11/2008	POA/LON/MAR/CMLV/POA	REALIZAR MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS - PAMP.	962,59
185	CUSTODIO SIMONETTI	METEOROLOGISTA (NS)	27/10/2008	8/11/2008	POA/LON/MAR/CMLV/POA	REALIZAR MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS.	1.180,59
186	BENEDITO GREGORIO ROSA FILHO	AGENTE ADMINISTRATIVO	6/10/2008	12/10/2008	COB/NOX/COB	REALIZAR MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS - PAMP.	501,93
187	LICINIO DA SILVA	AGENTE ADMINISTRATIVO	6/10/2008	12/10/2008	COB/NOX/COB	REALIZAR MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS METEOROLÓGICOS-PAMP (RECUPERAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ABRIGO).	501,18
188	MARINA DA CONCEIÇÃO PADILHA E SILVA	CHEFE DO 9º DISME	6/10/2008	12/10/2008	COB/NOX/COB	RECUPERAÇÃO E INSTALAÇÃO DE ABRIGO, CERCADO E APARELHOS, BEM COMO FAZER MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS.	621,77

193	CUSTODIO SIMONETTI	METEOROLOGISTA (NS)	27/10/2008	8/11/2008	POA/LONMAR/CMLV/POA	REALIZAR MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS - PAMP.	1.180,59
196	ALTAMIR PEREIRA CAMPOS	MOTORISTA OFICIAL	8/10/2008	22/10/2008	REC/QUIBARAGT/OUR/THE/REC	DIRIGIR VEÍCULO OFICIAL PARA SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO NAS ESTAÇÕES JUNTO AO TÉCNICO FRANCISCO ALBERTO SIMÃO.	1.149,96
197	FRANCISCO ALBERTO SIMÃO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	8/10/2008	22/10/2008	REC/QUIBARAGT/OUR/THE/REC	FAZER MANUTENÇÃO DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS, MANUTENÇÃO E CALIBRAÇÃO DAS ESTAÇÕES CONVENCIONAIS.	1.193,19
199	ANGELO DE CASTRO DAVILA	AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE	16/10/2008	30/10/2008	BHZ/JOIMECO/BOEITAMUF/MAR/CURICAR/SSPBHZ	FAZER MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO INSTRUMENTAL E CALIBRAÇÃO - PAMP EMERGENCIAL	1.118,67
201	BENEDITO VENANCIO DE BRITO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	27/10/2008	31/10/2008	BEL/ALTABEL	REALIZAR SERVIÇOS DE CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA - PROGRAMAÇÃO PAMP	337,29
202	JOÃO TERTULIANO GUEDES CARDOSO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	20/10/2008	27/10/2008	BEL/TUC/CAMBEL	REALIZAR SERVIÇOS DE CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA - PROGRAMAÇÃO PAMP	598,38
203	MARLENE MAGALHAES LIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	20/10/2008	27/10/2008	BEL/TUC/CAMBEL	REALIZAR SERVIÇOS DE CALIBRAÇÃO DE INSTRUMENTOS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA - PROGRAMAÇÃO PAMP	583,98
207	JAMIL ADÃO DE JESUS	AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE	27/10/2008	2/11/2008	CGB/SJR/CCGB	MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE ACORDO COM O PAMP.	501,18
208	WALDILSON ALMEIDA FIDELIS	AGENTE DE PORTARIA	27/10/2008	2/11/2008	CGB/SJR/CCGB	MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS DE ACORDO COM O PAMP.	501,18
211	JULIO ALBERTO RAPOSO PINHEIRO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	1/11/2008	4/11/2008	MAO/CCMAO	MANUTENÇÃO CORRETIVA, SUBSTITUIÇÃO E MONTAGEM DE ABRIGO METEOROLÓGICO, EM VIRTUDE DA DETERIORAÇÃO EXISTENTE NA ESMET.	283,32
212	SILVIO DIAS ALKMM	DATILOGRAFO	4/11/2008	15/11/2008	BHZ/CAL/PAQ/LAMMD/CO/PBHZ	CALIBRAÇÃO DE SENSORES, LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM ESTAÇÕES CONVENCIONAIS, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA E AJUSTE DO RELOGIO DA MAVS.	883,5
217	ALAN BRAGA	METEOROLOGISTA (NS)	3/11/2008	15/11/2008	BSB/CCAT/RIV/JAT/CA/NG/YNBSB	MANUTENÇÃO CORRETIVA DA EMA DE MINEIRO QUE ESTÁ PARADA. APROVEITAMENTO DO TRECHO PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E LIMPEZA DOS SENSORES, PAINEL SOLAR E AJUSTE DAS HORAS DAS ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS.	1.264,44
218	CARLOS MARCELINO DA SILVA CORREA	AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE	3/11/2008	15/11/2008	BSB/CCAT/RIV/JAT/CA/NG/YNBSB	MANUTENÇÃO CORRETIVA DA EMA DE MINEIRO QUE ESTÁ PARADA. APROVEITAMENTO DO TRECHO PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E LIMPEZA DOS SENSORES, PAINEL SOLAR E AJUSTE DAS HORAS DAS ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS.	924,35
220	MILTON JOSE DOS SANTOS FILHO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	10/11/2008	24/11/2008	REC/BJP/TAUMRV/SJP/SA/GPIR/REC	CONDUZIR VEÍCULO OFICIAL PARA FAZER CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES.	1.153,04
221	ANGELO DE CASTRO DAVILA	AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE	4/11/2008	18/11/2008	BHZ/CAP/CAR/LAV/DIA/ITA/CMT/PEA/SAL/SEL/TEO/BHZ	FAZER CALIBRAÇÕES INSTRUMENTAIS, LIMPEZA, LUBRIFICAÇÃO E AFERIÇÃO DOS INSTRUMENTOS, LEVANTAMENTO PATRIMONIAL. INSTRUÇÕES PARA OBSERVADORES.	1.118,68
223	ALUISIO LOPES FERREIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	10/11/2008	24/11/2008	REC/BJP/TAUMRV/SJP/SA/GPIR/REC	FAZER CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESMETS.	1.160,08
224	TUPINAMBA GASPAR DA COSTA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	5/11/2008	17/11/2008	GIG/CAP/CAR/LAV/DIA/ITA/CMT/PEA/SAL/SEL/TEO/GIG	FAZER CALIBRAÇÕES INSTRUMENTAIS, LIMPEZA, LUBRIFICAÇÃO E AFERIÇÃO DOS INSTRUMENTOS, LEVANTAMENTO PATRIMONIAL. INSTRUÇÕES PARA OBSERVADORES.	989,76
225	FRANCISCO ALBERTO SIMÃO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	5/11/2008	19/11/2008	REC/SEIPROMOO/MOCUA/CVDC/REC	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES CIDADAS ABAIXO.	1.164,66
226	ALTAMIR PEREIRA CAMPOS	MOTORISTA OFICIAL	5/11/2008	19/11/2008	REC/SEIPROMOO/MOCUA/CVDC/REC	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES ABAIXO CIDADAS.	1.121,32
232	DALINONDAS PEREIRA ROCHA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	24/11/2008	29/11/2008	GYN/POS/TA/GYN	INSPEÇÃO, MANUTENÇÃO DE TODO INSTRUMENTAL, CALIBRAÇÕES DIVERSAS, LEVANTAMENTO NECESSIDADES MANUTENÇÃO BASE FÍSICA.	440,91
233	ILTON RIBEIRO DOS SANTOS	AGENTE DE VIGILANCIA	24/11/2008	29/11/2008	GYN/POS/TA/GYN	CONDUZIR VEÍCULO OFICIAL PARA INSPEÇÃO, MANUTENÇÃO DE TODO INSTRUMENTAL, CALIBRAÇÕES DIVERSAS, LEVANTAMENTO NECESSIDADES MANUTENÇÃO BASE FÍSICA.	439,41
241	JOSE ARTUR BARROSO DE ALMEIDA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	17/11/2008	27/11/2008	BEL/MBEL	IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO AUTOMÁTICA NOS FAROIS DE SANTANA E PREGUIÇAS, CONJUNTAMENTE COM A MARINHA DE GUERRA.	819,26
242	EDMUNDO WALLACE MONTEIRO LUCAS	METEOROLOGISTA (NS)	28/11/2008	8/12/2008	BSB/SSA/BSB	TRABALHAR NA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA FENAGRO 2008, PARA ATENDIMENTO DOS AGRICULTORES E PECUARISTAS NO STAND INMET/MAPEA.	1.263,97
243	ANTENOR PEREIRA DA SILVA	MOTORISTA OFICIAL	26/11/2008	1/12/2008	BSB/MBEL/BSB	CONDUZIR VEÍCULO OFICIAL DE PLACA JUE 0657, QUE SERÁ TRANSFERIDO PARA O 1º DISTRITO DE METEOROLOGIA.	507,47
261	FRANCISCO QUIXABA FILHO	COORDENADOR DE MODELAGEM NUMERICA	7/12/2008	10/12/2008	BSB/SAO/BSB	participar do workshop Sobre o futuro da Modelagem e São Paulo.	531,85
262	TATIANE FELINTO BARBOSA	METEOROLOGISTA (NS)	7/12/2008	10/12/2008	BSB/SAO/BSB	participar do workshop Sobre o futuro da Modelagem e São Paulo.	437,42
263	ALUISIO LOPES FERREIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	1/12/2008	15/12/2008	REC/TRI/OUR/MON/PAT/CRA/REC	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES E INSTALAÇÃO DE AUT DE PICOS	1.125,72
264	MANOEL INÁCIO DOS SANTOS	CHEFE DA SEPNUM	1/12/2008	15/12/2008	REC/TRI/OUR/MON/PAT/CRA/REC	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES E INSTALAÇÕES DA AUTOMÁTICA DE PICOS	1.042,88
265	MILTON JOSE DOS SANTOS FILHO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	1/12/2008	15/12/2008	REC/TRI/OUR/MON/PAT/CRA/REC	CONDUZIR VEÍCULO OFICIAL PARA FAZER CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES	1.118,68

266	FRANCISCO ALBERTO SIMIÃO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	1/12/2008	15/12/2008	REC/IRBMAC/SSA/PCS/REC	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES E INSTALAÇÃO DA ESMET DE PICOS.	1.216,10
267	ALTAMIR PEREIRA CAMPOS	MOTORISTA OFICIAL	1/12/2008	15/12/2008	REC/IRBMAC/SSA/PCS/REC	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES E INSTALAÇÃO DA ESMET DE PICOS.	1.172,87
269	BENEDITO VENANCIO DE BRITO	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	2/12/2008	9/12/2008	BEL/POMBEL	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ESTAÇÕES DA REDE DE ESTAÇÕES	640,16
270	CARLOS SERGIO DE BRITO MOREIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	1/12/2008	13/12/2008	BEL/MAR/SFT/CDJ/BEL	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DAS ESTAÇÕES.	974,1
271	JOSE LIRA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	1/12/2008	13/12/2008	BEL/MAR/SFT/CDJ/BEL	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DAS ESTAÇÕES.	975,3
272	JOSE ARTUR BARROSO DE ALMEIDA	AUXILIAR DE METEOROLOGIA	1/12/2008	6/12/2008	BEL/BAL/CAR/PAR/BEL	CALIBRAÇÃO E MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DAS ESTAÇÕES.	426,51
273	EDIL MANKE	COORDENADOR CAO	18/12/2008	20/12/2008	BSB/BEHZ/BSB	PARTICIPAR DE REUNIÃO EM BH	411,37
274	ANTONIO DIVINO MOURA	DIRETOR INMET (DAS 5)	17/12/2008	20/12/2008	BSB/BEHZ/BSB	PARTICIPAR DE REUNIÃO EM BELO HORIZONTE	552,46
275	CARLOS MARCELINO DA SILVA CORREA	AGENTE DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE	10/12/2008	22/12/2008	BSB/CAR/FOR/REC/PNZ/BSB	MANUTENÇÃO CORRETIVA DAS ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS E RADIO SONDAS	1.060,46
276	LINALDO MARINHO DE MORAES	AGENTE ADMINISTRATIVO	10/12/2008	22/12/2008	BSB/CAR/FOR/REC/PNZ/BSB	MANUTENÇÃO CORRETIVA DAS ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS E RADIO SONDAS	1.051,19

Pode-se aferir como resultados pontuais das concessões das diárias os seguintes pontos:

- para os técnicos que se deslocaram com o objetivo de **efetuar manutenções em Estações**: foram realizados os serviços de manutenção corretiva e preventiva, evitando-se descontinuidade das atividades de coleta e transmissão de dados da Rede Meteorológica;
- para os técnicos que se deslocaram com o objetivo de **instalar as novas Estações Automáticas**: foram realizados os serviços de construção das bases, instalações elétricas e mecânicas das Estações, bem como aferidos os equipamentos e testados junto ao Centro de Controle. Tal atividade trata-se de meta estratégica do órgão, pois implica na expansão da Rede Nacional Meteorológica, com um salto qualitativo na coleta, e precisão na transmissão do dado, via satélite, ao Centro de Controle de Operações;
- as participações de técnicos em reuniões ou eventos são necessários para **difusão da Instituição**, bem como de seus produtos e serviços, além da interação com outras Instituições parceiras.
- Cabe ressaltar que as autorizações de viagens seguem um planejamento e autorização prévia do INMET/Sede, com vistas a ser observado o princípio da economicidade, evitando-se deslocamentos de ida e vinda desnecessários. Dessa forma, por vezes, as viagens cobrem finais de semana, buscando seguir o planejamento e reduzindo custos de retorno ao da origem para os destinos programados.

16 - REGULARIDADE DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS

Conforme preceitua a Norma de Execução nº 03 e Decisão Normativa do TCU 93/94, elaboramos Planilha com a regularidade de todos os Processos licitatórios do órgão, por modalidade de execução, estando à disposição caso necessário, pelos órgãos de Controle planilha completa com todos os processos realizados no Instituto (Sede e Dismes).

Cabe esclarecer que foi elaborado filtro para destaque dos processos realizados no Instituto, com ponto de corte acima de R\$ 50.000,00. Dessa forma, abaixo,

detalhamos os processos efetuados e homologados, com valores superiores ao mencionado, com descrição de: objeto, modalidade, valor, fornecedor, conforme segue:

• PROCESSOS MODALIDADES DIVERSAS

Origem	Identificação do Processo			Valor - R\$	Identificação contratado	
	Número	Modalidade	Objeto	Anual/Total	Nome/Razão Social	CPF/CNPJ
SEDE	21160.000105/2008-61	Pregão nº 002	Serv. Instalação de Ar-condicionado	R\$ 299.000,00	Aceco TI Ltda	43.209.436/0001-06
SEDE	21160.000177/2008-17	Pregão nº 005	Fornecimento de Combustível	R\$ 83.542,00	Posto Brasal Ltda	00.097.626/0001-68
SEDE	21160.000231/2008-16	Pregão nº 009	Contratação de empresa de auditoria de certificação	R\$ 85.500,00	BVOI	72.368012/0001-84
SEDE	21160.000227/2008-58	Pregão nº 007	compra de material de consumo	R\$ 80.770,97	XEROX COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	02.773.629/0002-40
SEDE	21160.000762/2008-17	Pregão nº 013	compra de material de consumo	R\$ 58.583,62	Santa Rita Comércio	09517379/0001-86
SEDE	21160.000769/2008-21	Pregão nº 012	Aquisição de mastros e painéis solares	R\$ 71.850,00	CONDUTECHNICA	04.107.543/0001-63
SEDE	21160.000563/2008-09	Pregão nº 011	Contratação de serviço telefônico	R\$ 71.771,31	Embratel e Brasil telecom	33.530.486/0001-29- 76.535.764/0001-43
SEDE	21160.000031/2008-31	Registro de Preço	Aquisição de Licença de Uso de Antivirus	R\$ 54.770,00	True Access Consulting LTDA	03.369.656/0001-74
SEDE	21160.000926/2008-97	Registro de Preço	Aquisição de infra-estrutura TI	R\$ 367.419,35	Hewlett Ltda	61.797.924/0009-02
SEDE	21160.000948/2008-68	Registro de Preço	Aquisição de materiais de informática	R\$ 88.300,00	Capital	03.573.081/0001-07
1º DISME	21162.000283/2006-19	Pregão	Serviço de telefonia fixa	R\$ 61.284,34	Telemar Norte Leste S/A	33.000118/0001-79
1º DISME	21162.000320/2004-19	Tomada de preço	Serviço de vigilância ostensiva	R\$ 95.598,12	Servis Segurança LTDA	07.945.678/0003-58
7º DISME	21174.000337/2007-80	Pregão 01/2008	Serviço de vigilância	R\$ 106.866,12	Skill Segurança Patrimonial Ltda	69.117.869/0001-17
8º DISME	21176.000152/2008-36	Pregão	Serviços de Telefonia Fixa	R\$ 84.856,06	Brasil Telecom S/A	76535764/0001-43
8º DISME	21176.000207/2008-16	Pregão	Serviços de Vigilância	R\$ 94.095,00	Coronel Segurança Privada Ltda	08944501/0001-36
9º DISME	21178.000034/2008-16	Pregão	Ar. Gás Hidrogênio e Locação de Cilindros	R\$ 57.696,00	Linde Gases	34.597.955/0007-85

17 – PENDÊNCIAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS ANTERIORES E CORRENTE – CGU

Unidade Examinada: 130011-INMET

Relatório nº: 208303

3 Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.10

3.1 Recomendação: Recomendamos ao INMET que em casos semelhantes, nos quais sejam detectadas falhas na elaboração de itens do Edital ou em que seja verificada a ocorrência de preços manifestamente superiores aos praticados no mercado, observe o previsto no Decreto N.º 3.555/00, em seu art.11, inciso XII, devendo ser observado também o inciso XVI, do mesmo art.11 do Decreto N.º 3.555/00. Na impossibilidade de agir assim e desde que não haja prejuízo para a consecução do restante do objeto, recomendamos que seja realizada uma análise de custo/benefício com relação à realização de nova contratação para execução do item.

3.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

Justificativa: Concordamos com a recomendação, entretanto, ressaltamos que em nosso entendimento os preços praticados não são superiores aos de mercado, tendo em vista que o fator “k” médio para execução do contrato é considerado um índice abaixo do praticado pela Administração Federal (2,6 – médio), além de que o contrato encontra-se em execução regular. Gostaríamos de ressaltar que o contrato CONSERVO tem sido alvo de avaliações e verificações por conta dos órgãos de controle, e que este Instituto exerce efetivo e pontual monitoramento, mantendo o contrato em fiscalização rígida, inclusive no tocante a verificação das folhas de ponto de todos os funcionários, na verificação do faturamento, com elaboração de prévia de faturamento, para posterior validação do faturamento apresentado, entre outras providências. Dentre as ações de fiscalização estão:

- monitoramento dos quantitativos estipulados para contratação, estando o contrato com 78% (setenta e oito por cento) de sua capacidade de alocação – abaixo do quantitativo licitado (Licitado 305 postos / contratado – 239 postos);
- controle acirrado do faturamento, com monitoramento por planilhas EXCEL, com anotações de todas as movimentações que interfiram no faturamento. Após constatações da própria Equipe de Auditoria foi elaborado sistema em ACCES para manutenção de um banco de dados com todas as informações relativas ao faturamento, movimentações, encargos sociais e trabalhistas, entre outras informações;
- monitoramento do fator “K” do contrato, no qual possibilita a verificação do ganho contratual, com relação aos valores da remuneração e encargos. Como forma de demonstrar tal fiscalização, encaminhamos, anexo, planilha de monitoramento anexa;
- todos os valores são verificados e validados de acordo com a legislação da matéria, inclusive tendo sido negada repactuação com alteração e acréscimo do valor do SAT de 2% para 3%, além da exigência de adequação, conforme decisão TCU quanto a redução do FGTS e demais custos incidentes sobre tal encargo.

Todos os documentos constam apenas ao processo.

Conforme recomendado, no item em análise, será providenciado estudo para realização de nova contratação para execução dos serviços, de forma a ser adequado o contrato às normas da nova normatização para contratação de serviços continuados – IN nº 02/2008, bem como serem supridas possíveis falhas anteriores.

3.3 Providências a serem Implementadas: Estudo e análise para realização de nova licitação, com adequação à Instrução Normativa nº 02/2008 – SLTI, na época da renovação contratual.

3.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

INFO COMPLEMENTAR: Foi realizada licitação – Pregão Eletrônico nº 010/2008, com a contratação da empresa AVAL SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA, em substituição à empresa CONSERVO. Ressaltamos que encontra-se em fase de decisão judicial a rescisão contratual e os acertos finais do contrato, em vista da declaração de inidoneidade à empresa, bem como as pendências trabalhistas junto aos funcionários, com audiência agendada para dia 31/03/09.

5 Item do Relatório de Auditoria: 1.1.2.2

5.1 Recomendação: Diante do fato evidenciado, recomendamos ao INMET:

- a) realizar o pagamento do saldo devedor à BB Cartões no valor de R\$ 499,02;
- b) apurar a responsabilidade de quem deu causa ao fato, com eventual recolhimento de multa/juros devidos pelo agente responsável, em observância ao item 4.1.3 da Macrofunção SIAFI 02.11.21.

5.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

Justificativa:

- a) Conforme recomendado, foi efetuado o pagamento relativo ao saldo devedor no valor de R\$ 499,92, cópia anexa.
- b) Será designada Comissão para apuração dos fatos, conforme recomendado. Ressalte-se que foi solicitado ao Banco do Brasil a isenção dos juros e multa, por meio do OF. CAO 036/2008.

5.3 Providências a serem Implementadas: Será elaborada Portaria com designação para apuração de fatos de quem deu causa aos pagamentos com atraso.

5.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

INFO COMPLEMENTAR: Foi designada Comissão para apuração dos fatos conforme Processo nº 21160.000608/2008-37, tendo sido recolhidos os valores devidos e notificado ao Chefe da Seção responsável pelos pagamentos sobre a necessidade de controle e liquidação das faturas de cartões de crédito nos dias corretos, evitando-se atrasos e pagamentos indevidos de multas e juros.

7 Item do Relatório de Auditoria: 1.1.2.4

7.1 Recomendação: Diante do exposto, recomendamos ao INMET:

- a) Proceder a prorrogação do período de concessão de suprimentos de fundos quando o prazo não for suficiente para realização das finalidades previstas, observando o período máximo de concessão de 90 dias (item 8.2, da Macrofunção SIAFI 02.11.21) ou, quando a prorrogação do suprimento não for conveniente, realizar a revogação do limite de crédito do cartão corporativo concedido assim que o prazo de concessão do suprimento de fundos expirar (item 6.1.1, da Macrofunção SIAFI 02.11.21);
- b) Avaliar as restrições de limite impostas ao cartão corporativo, quando da concessão do suprimento de fundos, a fim de evitar saques para ressarcimento de despesas.

7.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

Justificativa:

- a) Acatamos a recomendação, entretanto ressaltamos que o ocorrido foi um lapso temporal, quando o suprido utilizou o limite do Cartão 01 (um) dia após o prazo de vencimento de aplicação.
- b) Acatamos a recomendação, e ressaltamos que o caso em análise foi uma exceção, para utilização de suprimento em deslocamento, com vistas a custear despesas emergenciais para conserto de veículo oficial.

7.3 Providências a serem Implementadas: Está em fase de desenvolvimento sistema gerencial, específico para controle e gestão de toda movimentação orçamentária e financeira, relativas ao cartão Corporativo. Tal sistema possibilitará a verificação de prazos para concessão, aplicação e prestação de contas. Bem como, será possível a emissão de relatórios gerenciais, com vistas a análise dos gastos, por modalidade, por suprido e outros aplicativos. Informamos que o sistema já está em fase experimental no INMET/Sede, e assim que validado será disseminação e disponibilizado a todas as Unidades do órgão. Encaminhamos espelho demonstrativo do sistema experimental, anexo.

7.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

INFO COMPLEMENTAR: Informamos que o sistema foi implantado na Sede, entretanto, foram detectadas falhas nas modalidades de alimentação e gerenciamento das informações. Com vistas a corrigir os pontos identificados foram efetuadas modificações, as quais encontram-se em fase de testes pela Sede e, tão logo o sistema esteja validado será disseminado à todas as Unidades.

8 Item do Relatório de Auditoria: 1.1.2.5

8.1 Recomendação: Diante do exposto, recomendamos ao INMET:

- a) Orientar os supridos para que não realizem saques para pagamento de despesas em estabelecimentos afiliados a Rede VISA, tendo em vista ser o saque procedimento excepcional, conforme item 8.4, da Macrofunção SIAFI 02.11.21;

Justificativa: Informamos que já foi expedida orientação a todas as Unidades, bem como orientados todos os supridos quanto aos limites estabelecidos por Portaria Ministerial e documento orientativo quanto à utilização de Cartões Corporativos, editado pelo MAPA, cópias anexas. Conforme determinado pelo Excelentíssimo Sr. Ministro da Agricultura, ficou estipulado em 30% o valor do gasto anual do órgão na modalidade de saques, adstrito ao cumprimento e prerrogativas legais da utilização em casos de excepcionalidade quando não houver rede afiliada. Ressaltamos, ainda, que foram emanadas informações sobre as peculiaridades do órgão, em vista das atividades operativas e técnicas em campo, em sua maioria em cidades de pequeno porte no interior do país.

Acatamos a recomendação e será reforçada a recomendação à todas as Unidades e Supridos responsáveis por porte de CPGF.

INFO COMPLEMENTAR: Foram adotadas medidas saneadoras para a utilização da modalidade saque nos Cartões Corporativos, com atingimento das metas conforme verificado no item 8 do presnete Relatório (Gastos com Cartões de Crédito), represnetando redução significativa de utilização em tal modalidade.

b) Orientar aos supridos a não permanecerem por longos períodos de tempo com recursos públicos, conforme relatado no item a.2 deste Relatório, além de observarem que o valor do saque deverá ser igual ao valor da despesa a ser realizada, em consonância ao disposto no item 8.5 da Macrofunção SIAFI 02.11.21;

Justificativa: Informamos que devido as peculiaridades das atividades, as Equipes de Campo passam períodos mais longos em deslocamentos, em vista da extensão territorial do país. Entretanto, acatamos a recomendação e será editada Nota com orientações sobre os procedimentos e estabelecido parâmetros e dispositivos para os saques.

c) Proceder a apuração de responsabilidades quando o suprido, sem justificativa formal, mantiver em seu poder recursos públicos, cujo somatório seja superior a R\$ 30,00 em decorrência de saque que tenha excedido o valor da despesa realizada, por prazo superior a três dias úteis, conforme item 8.7 da Macronfunção SIAFI 02.11.21. Cobrar do suprido o recolhimento da quantia de R\$ 8,34 atualizados referente ao saldo apurado no suprimento em análise.

Justificativa: Acatamos a recomendação e informamos que já foi orientado a todos os supridos quanto a permanência, sem justificativa formal, de recursos públicos com montante superior a R\$ 30,00.

No tocante ao recolhimento da quantia de R\$ 8.34, informamos que foi providenciado o recolhimento com as devidas atualizações, conforme documento anexo.

INFO COMPLEMENTAR: Informamos que todos os supridos foram orientados a só efetuarem os saques em eventualidades e no valor exato da despesa, de forma que não ocorram sobras de recursos nas mãos dos portadores ou diferenças.

Esclarecemos, ainda, que a recomendação foi cumprida conforme observado no item específico sobre o assunto, com o registro da queda significativa na utilização da referida modalidade.

8.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

8.3 Providências a serem Implementadas: Edição de Nota Técnica em complemento a já existente com determinações de modalidade saque, bem como com definição de valores

permitidos para saques – iguais aos das despesas a serem efetuadas em rede não afiliada e restituições dos saldos.

8.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

INFO COMPLEMENTAR: Foi expedida orientação a todos os Coordenadores e Chefes das Unidades, por ocasião da Reunião de Gestão, no sentido de que fossem cumpridos os limites e determinações exaradas pelo Exmo. Sr. Ministro, em documento específico da matéria.

10 Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.2

10.1 Recomendação: Diante dos fatos descritos, recomendamos ao INMET:

a) manter os dados constantes do Rol de Responsáveis preenchidos corretamente e atualizados a fim de dar cumprimento à IN/TCU nº 47/2004 e ao disposto na Macrofunção SIAFI 07.03.00;

INFO COMPLEMENTAR: Informamos que foi acatada a recomendação, com as devidas correções para o exercício de 2008, com apresentação em 2009. Ressaltamos que para os responsáveis sem registro de substituto, registramos a ausência de servidores do quadro nas Unidades para a efetiva designação.

b) ao final do exercício, proceder a regularização das contas transitórias que porventura apresentem saldos contábeis alongados.

10.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

Justificativa: Acatamos a recomendação

10.3 Providências a serem Implementadas: As atualizações estão sendo procedidas conforme disposto na IN TCU nº 47/2004.

10.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

INFO COMPLEMENTAR: Informamos que foram adotadas as providências e medidas cabíveis, conforme recomendado, prova disso é que foi editada Declaração PLENA pela Setorial Contábil do MAPA, para o exercício apresentado.

Unidade Examinada: DISME/BA

Relatório nº: 208313

12 Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.1

12.1 Recomendação: Regularizar os imóveis pertencentes à Unidade.

12.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

Justificativa: Conforme informações do Chefe do Disme, o único motorista oficial da Unidade esteve afastado por motivos de saúde, e por essa razão não pode realizar viagens, no exercício de 2007. Para a efetiva regularização dos imóveis faz-se necessário o deslocamento de servidor até os municípios, para que sejam efetuados contatos entre as Prefeituras, Cartórios, ou outras Instituições envolvidas no processo de regularização.

O INMET tem demandado esforços para que as regularizações sejam concluídas, entretanto, trata-se de tarefa que envolve outras instâncias – municipais, cartórios, Gerência de Patrimônio Regional, entre outras. Além disso, existem localidades que a documentação escritural dos imóveis é incompleta, dificultando mais ainda a conclusão do processo. Entendemos ser necessária a regularização, mas esclarecemos que o INMET tem adotado, em conjunto com as atividades de regularização, outras medidas saneadoras, tais como, celebração de acordos de

cooperação técnica para instalação de bases de estações em locais de propriedade de parceiros (Exército, Aeronáutica, EMBRAPA, CONAB, CEPLAC, Prefeituras, Universidades entre outros), com vistas a sanar problemas de patrimônio público, execução de serviços de limpeza e segurança.

12.3 **Providências** **a** **serem** **Implementadas:**

12.4 **Prazo limite de implementação:** / / Sem data limite, pois a regularização efetiva não depende somente de gestões do INMET

Unidade Examinada: DISME/PE

Relatório nº: 208310

26 Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.2

26.1 **Recomendação:**

Recomendação: 001

Adotar controles internos que instituem procedimento padrão para que os portadores do CPGF se certifiquem de estarem praticando os preços de mercado, quando do pagamento de serviços de manutenção das estações meteorológicas. Esses procedimentos deverão contemplar os seguintes aspectos:

- Elaboração de documento com a descrição detalhada dos serviços a serem executados;
- Utilização das convenções coletivas de trabalho local como parâmetro para o preço do serviço a ser contratado; e
- Obtenção de, no mínimo três propostas para a realização dos serviços, anexando cópias de documentos válidos, de identidade e CPF, dos proponentes.

Justificativa: Informamos que já existe Nota Técnica editada com todas as recomendações acima elencadas. Entretanto, será reforçada a orientação por ocasião da Reunião de Gestão, com a participação de todos os Coordenadores e Chefes de Unidades, sob pena de responsabilização pela autorização fora dos padrões estipulados.

INFO COMPLEMENTAR: Informamos que foi realizada Reunião de Gestão com a participação de todos os Coordenadores e Chefes de Distritos com as devidas orientações.

Recomendação: 003

Apurar o motivo pelo qual constam tantas propostas com CPFs inválidos nos processos da amostra analisada (SF nº 07 e 10/2007) e, sendo o caso, que seja promovida pertinente apuração de responsabilidade funcional.

26.2 **Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)**

Justificativa: Acatamos a recomendação, e será reforçada a orientação por ocasião da Reunião de Gestão, com a participação de todos os Coordenadores e Chefes de Unidades, sob pena de responsabilização pela autorização fora dos padrões estipulados, inclusive com o esclarecimento às Unidades que serão abertas Comissões para apuração das possíveis falhas, nos casos de reincidência de tais impropriedades.

26.3 **Providências a serem Implementadas:** Orientação e determinação em Reunião de Gestão para a fiel observância na avaliação e conferência das prestações de contas, com vistas a serem sanadas falhas formais, ou legais quando da utilização dos Cartões Corporativos na modalidade saque, ou pagamentos a pessoas físicas, devendo ser

apresentada prestação de contas em nível detalhado, e inclusão de todas as descrições e detalhamentos constantes do processo de concessão, pagamento e prestação de contas.

20. 4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

27 Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.3

27.1 Recomendação: Diante do exposto, recomendamos ao 3º DISME que observe o princípio da motivação dos atos administrativos, indicando os pressupostos de fato e de direito que amparam a concessão do suprimento de fundos e definindo, com nível de precisão adequado, a demanda a ser satisfeita, com a inclusão nos processos da justificativa específica para concessão do referido suprimento de fundos, indicando a programação e a descrição das atividades a serem realizadas, e, ainda, a indicação e respectiva assinatura dos responsáveis pela elaboração desses atos.

27.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

Justificativa: Informamos que todas as Unidades tem conhecimento da Nota Técnica exarada com as orientações para utilização de Cartão Corporativo, devendo todas as disposições serem repassadas e cobradas dos supridos. Entretanto, informamos que haverá Reunião de Gestão com toda a Administração e Coordenadores e Chefes dos Distritos no mês corrente (24 a 27/08) e, que o assunto será cobrado e reforçado, em vista das constatações da Equipe de Auditoria, além das determinações do Sr. Ministro para utilização da modalidade saque em casos excepcionais, ou em caráter de utilização emergencial pelas Equipes de Manutenção, em localidades sem rede afiliada, sempre obedecendo o limite de 30% do limite de gasto anual.

27.3 Providências a serem Implementadas: Orientação e determinação em Reunião de Gestão para a fiel observância da utilização dos Cartões Corporativos na modalidade saque, com apresentação de prestação de contas em nível detalhado, e inclusão de todas as descrições e detalhamentos constantes do processo de concessão, pagamento e prestação de contas.

21. 4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

INFO COMPLEMENTAR: **Recomendação cumprida com a significativa redução de gastos na modalidade saque, conforme comprovado no item 8 do presente Relatório.**

28 Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.4

28.1 Recomendação: Diante do exposto, recomendamos ao 3º DISME que institua procedimentos padronizados no sentido de instruir todos os processos de prestação de contas de suprimento de fundos com as comprovações dos devidos recolhimentos dos tributos exigidos por lei, quando for o caso, e, especificamente em relação às prestação de serviços por pessoa física, que sejam anexados os comprovantes de recolhimento das contribuições para o INSS e INSP, conforme o caso.

28.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

Justificativa: Ressaltamos que já foi editada Nota Técnica com todas as orientações e determinações para a utilização, pagamento e concessão da referida modalidade, inclusive com capítulo especial para recolhimento de GEFIP. Ressaltamos que TODAS as Unidades já foram orientadas a proceder conforme normatizado, inclusive a Nota Técnica encontra-se disponível na INTRANET do órgão para consultas, além de ter sido encaminhada em meio formal à todas as Unidades. O 3º Disme será orientado com determinação expressa pelo cumprimento, inclusive responsabilizado-o pelo não cumprimento. Acatamos a recomendação.

28.3 Providências a serem Implementadas:

28.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

29 Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.5

29.1 **Recomendação:** Diante do exposto, recomendamos ao 3º DISME que, em atenção às falhas na organização dos processos de prestação de contas de suprimento de fundos, passe a adotar os seguintes procedimentos:

- a) datar o pedido de concessão do suprimento de fundos, bem como o recibo pelo suprido;
- b) anexar os comprovantes de gastos com o CPGF aos processos respectivos, em folha separada e com numeração própria;
- c) providenciar cópia dos documentos e comprovantes que desaparecem com o tempo, anexando-os em folha separada com numeração própria;
- d) que o Ordenador de Despesa passe a se pronunciar oficialmente sobre a aprovação ou desaprovação das constas do suprido, informando a sua decisão nos autos do processo;
- e) atestar os pagamentos das Notas Fiscais dos processos de suprimento de fundos, respeitando-se o princípio da segregação das funções, não sendo possível um suprido atestar os materiais e serviços adquiridos por outro suprido;
- f) anexar os demonstrativos analíticos do CPGF, com a discriminação das despesas efetuadas em cada processo de suprimento de fundos, organizando os comprovantes de despesas em ordem cronológica de gastos;
- g) não praticar atos nos processos de suprimento de fundos a lápis;
- h) anexar os comprovantes de recolhimento de tributos aos processos respectivos em folha específica, com numeração própria.

29.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

Justificativa: Informamos que as constatações exaradas são procedimentos de rotina, inclusive com determinação pelo próprio sistema SIAFI e, que foi determinado aos responsáveis pela formalização dos processos de prestação de contas do 3º Disme que cumpram de forma fiel tal recomendação, sob pena de responsabilização legal, conforme Memo CAO nº 008/2008, anexo.

29.3 Providências a serem Implementadas: Encaminhamento de Memo CAO nº 008/2008, para cumprimento das determinações.

29.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

INFO COMPLEMENTAR: Foram estabelecidos padrões para elaboração de processo de prestação de contas, os quais serão analisados por ocasião da auditoria de campo, com a avaliação do cumprimento das determinações.

32 Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.1

32.1 **Recomendação:** Recomendamos a pronta realização de treinamento dos servidores do 3º DISME, para que os mesmos passem a cadastrar os contratos firmados pela Unidade no Sistema SIASG, conforme recomendações contidas no item 8.3.1.4 do Relatório de Auditoria nº 175.323 (contas do exercício de 2005) e 2.2.1.1 do Relatório de Auditoria nº 189344 (contas do exercício de 2006).

32.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

Justificativa: Informamos que a servidora responsável pelo NUPAD daquela Unidade, já participou do treinamento em junho/2007, entretanto a servidora encontrou dificuldades com a

senha, tendo o treinamento ficado prejudicado. E conforme já respondido em outros relatórios houve, também, a colaboração de servidor do INMET/Sede no treinamento in loco para a referida servidora.

32.3 Providências a serem Implementadas: Será providenciado treinamento e reciclagem, para todos os responsáveis dos Núcleos de Apoio Administrativo das Unidades, com vistas a serem sanadas tais falhas processuais.

32.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

INFO COMPLEMENTAR: Informamos que os Distritos já foram orientados a efetuarem as medições de todos os contratos no sistema SIASG, estando 70% das Unidades procedendo da forma correta com os registros e pagamentos.

Unidade Examinada: DISME/RJ

Relatório nº: 208013

33 Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.1

33.1 Recomendação:

Recomendação: 001

Somente executar despesas por suprimento de fundos, via uso do Cartão de Pagamento do Governo Federal, que não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, devendo contar obrigatoriamente da proposta de concessão, a justificativa da excepcionalidade da despesa e o fundamento normativo, em observância ao disposto no art.45, caput do Decreto n.º 93.872/86, art.2º e inciso I do Decreto n.º 5.355/2005 e ao item 5.1.2 da Macrofunção 02.11.21 do Manual SIAFI.

Recomendação: 002

Observar o limite máximo obrigatório por despesa no somatório das notas fiscais/faturas/recibos/cupons fiscais em cada suprimento de fundos, conforme o disposto no item 3.1.2 da Macrofunção 02.11.21 do Manual SIAFI.

Recomendação: 003

Instruir os processos de prestação de contas de suprimento de fundos com todas as peças exigidas na Macrofunção 02.11.21 do Manual SIAFI.

33.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação: (1)

Justificativa: Informamos que foi editada Nota Técnica com todas as orientações sobre utilização, aplicação e prestação de contas relativo a Cartão Corporativo. Entretanto, será reforçada a necessidade de divulgação, conhecimento e aplicação das normas dispostas na citada Nota Técnica, por ocasião da Reunião de Gestão, a ser realizada no período de 24 a 27 de agosto/2008, sob pena de responsabilização pelo não cumprimento ou reincidência dos fatos.

33.3 Providências a serem Implementadas:

33.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

INFO COMPLEMENTAR: Foram adotadas as medidas recomendadas, conforme comprovado no item 8 do presente Relatório.

LISTADAS SOMENTE AS RESSALVAS QUE FORAM CONSIGNADAS COMO NÃO IMPLEMENTADAS E PENDENTES DE SOLUÇÃO OU ADOÇÃO DE PROVIDÊNCIAS

18 - RESULTADOS DIRETOS À SOCIEDADE

- A modernização da Rede Meteorológica tem possibilitado o acompanhamento e monitoramento do dado em tempo real, com a disseminação de alertas e avisos com maior e melhor precisão. Ressalte-se o link direto do INMET com o Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, o qual dá suporte aos órgãos tomadores de decisão. Tal atividade possibilita a prevenção a salvaguarda de vidas e do patrimônio público e privado
- Elaboração de trabalho para suporte nacional na Auditoria Coordenada Global sobre Mudanças Climáticas junto a mais 13 países, no âmbito do Grupo de Trabalho de Auditoria Ambiental da INTOSAI (International Organization of Supreme Audit Institutions), comandada pelo Tribunal de contas da União –TCU. Trabalho de destaque por fornecer subsídios e informações para compor o relatório nacional sobre as principais medidas nas áreas de mitigação, adaptação e ciência e tecnologia, relativas às ações governamentais dirigidas à adaptação da agropecuária aos cenários de mudanças climáticas projetadas pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da Urbanização das Nações Unidas (IPCC/ONU),
- A produção e divulgação de relatórios de pontos e focos de queimadas, com detecção de pontos de riscos, com a produção e divulgação de informações circuladas na Internet, com vistas a subsidiar os Órgãos governamentais nas tomadas de decisões, além do apoio aos Órgãos de Defesa Civil e ao Ministério da Integração Regional. Tais informações disponibilizadas no âmbito dos mencionados trabalhos têm sido grandemente demandadas pelos produtores rurais, agentes de assistência técnica e extensão rural, agentes financeiros de crédito e seguro rural, órgãos de pesquisa e fomento agrícola, órgãos de defesa e assistência social, devido a diversidade e mudanças climáticas registradas, possibilitando o alcance de metas programadas.
- Divulgação de previsões do tempo, com antecedência de 3 a 5 dias, com altos índices de acerto. Tais previsões subsidiam as ações da Defesa Civil, como elemento de alerta de enchentes, exemplo como as ocorridas na Região Sul do país, em especial as enchentes em Santa Catarina.
- **Participação efetiva como co-executor do Plano Amazônia Sustentável (PAS) e do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia (PPCDAM), elaborados por grupos interministeriais, sob a égide da Casa Civil da Presidência da República**
- Produção e divulgação de informações meteorológicas com a difusão de previsões, em cooperação com o INPE/CPTEC, para os 3 meses seguintes, que apóiam a CONAB nas estimativas de safras, e visam minimizar os riscos climáticos na agricultura e agronegócio brasileiro.

- Elaboração a pedido do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), de previsões para as próximas 72 horas de condição de tempo, durante os Jogos Olímpicos de Beijing.
- Continuidade dos trabalhos do Centro Virtual de Vigilância, Previsão e Alerta de Eventos Meteorológicos Severos na região Sul-Sudeste da América do Sul entre o Brasil (INMET, CPTEC/INPE, MARINHA DO BRASIL, SIMEPAR e EPAGRI/CIRAM), Argentina, Uruguai e Paraguai.
- Produção e divulgação de 323 Alertas Especiais para suporte à decisão da Defesa Civil.
- Disponibilização de 4.452 Boletins Agro-climatológicos – mensais e decendiais, além dos 6.440 Boletins Meteorológicos para os assinantes.
- Continuidade às atividades de apoio ao Projeto GEOSAFRAS da CONAB, visando o monitoramento via sensoriamento remoto de imagens meteorológicas, com o objetivo de fazer mapeamento de áreas cultivadas, determinando e acompanhando a previsão, e aferindo de forma rápida (quase em tempo real), o desenvolvimento de uma determinada cultura, com o objetivo de especificar uma previsão de safra com maior índice de acerto.
- Desenvolvimento de produtos para acompanhamento Regionalizado das Anomalias de Precipitação para todo o país.
- Aprimoramento dos produtos de agrometeorologia, sendo: Balanço Hídrico climático por cultura, estudo de produtividade e risco climático de doença. Todos esses produtos estão diretamente ligados a execução do Programa de Minimização de Riscos ao Agronegócio.
- Estudos e pesquisas sobre relações entre variáveis climáticas e produtividade agrícola.
- Estudos e pesquisas sobre relações entre o índice de precipitação padronizado - SPI e a produtividade de soja no Rio Grande do Sul.
- Estudos e pesquisas sobre as anomalias da temperatura da superfície do mar na região do Atlântico Sul e a produtividade de soja nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul.
- Difusão de informações meteorológicas de forma democrática à toda a sociedade científica e demais usuários.
- Adaptação e operacionalização do Sistema Kriging de interpolação para binarização dos dados de chuva e temperatura para Minas Gerais.
- Geração automática de campos de chuva acumulada para 24, 48 e 72 horas para Minas Gerais e de perfis de temperatura, a 2m de altura, para Belo Horizonte, a partir da saída do modelo WRF.
- Desenvolvimento de estudos sobre os efeitos das anomalias das ondas estacionárias sobre a precipitação na América do Sul.
- Desenvolvimento de estudos para elaboração da análise e previsão climática da Amazônia Oriental, com ênfase no estado do Pará.

- Continuidade das atividades de parceria com a EMBRAPA Sorgo e do Milho de Sete Lagoas, para ampliação e divulgação do programa "Irriga Fácil", em colaboração com a EMATER/Banco do Nordeste e UFMG.
- Desenvolvimento de projeto, em conjunto com a EMBRAPA - Café, UFLA, UFV, IAC, IAPAR, EPAMIG, PROCAFÉ e Universidade Federal do Espírito Santo, para implantação de Sistema de Monitoramento Nacional da Cultura do Café.
- Elaboração e difusão em conjunto com o CPPMet/UFPEL do Boletim com Prognóstico Climático para o estado do Rio Grande do Sul.
- Disseminação de dados e informações meteorológicas aos produtos rurais e Cooperativas da Região Centro Oeste, em especial do Estado do Mato Grosso.

Como análise final, ressaltamos que o resultado das atividades, produtos e serviços desenvolvidos pelo INMET são considerados relevantes para a política pública do país, pois é componente de promoção de atividades de agregação de valor aos produtos agrícolas e de defesa da vida e do patrimônio, oriundos de incorporação de inovações de técnicas ao processo produtivo, de ações de fomento, de organização de produtores e da produção e da defesa agorpecuária, com vistas a minimizar os riscos do agronegócio.

19. - ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

O INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA vem desenvolvendo um conjunto de medidas para a melhoria do desenvolvimento das Ações vinculadas ao Programa de Minimização de Riscos no Agronegócio, disponibilizando produtos com resultado e impacto diretos à sociedade, aos agricultores, Defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão, devido à contribuição para o aumento na frequência do monitoramento das situações meteorológicas, climáticas e agrometeorológicas, por se tratarem de atividades que subsidiam outras ações e desenvolturas governamentais de proteção e salvaguarda de vidas, da agricultura e do agronegócio, por meio da disseminação antecipada de alertas e avisos de eventos meteorológicos severos.

No decorrer do exercício cabe destacar a continuidade das ações para modernização e reestruturação de toda a Rede Básica e Rede de Telecomunicações, com a instalação de 157 novas Estações Meteorológicas em 2008, compondo a Rede Nacional de Observações com mais de 700 Estações Meteorológicas, até 31/12/08. Além das Estações já adquiridas e à instalar até o final de julho de 2009.

Nesse escopo, podemos destacar como resultados relevantes aos produtos oferecidos para a sociedade: o desenvolvimento institucional da meteorologia, por meio do aperfeiçoamento das funções finalísticas do INMET, e pela difusão de produtos e serviços de suporte, além do desenvolvimento de pesquisas inerentes à área de meteorologia e climatologia.



As ações ágeis de disseminação de alertas e avisos de eventos extremos para a Defesa Civil e Gabinete Institucional da Presidência da República (Alertas sobre a seca na Região Sul – em especial os alertas das cheias em Santa Catarina, alertas sobre focos e pontos de queimadas, dentre outras) são pontos relevantes a serem considerados no cumprimento das metas do Instituto.

Com relação aos limites orçamentários, o INMET tem feito gestões junto ao MAPA, demonstrando a necessidade da suplementação de orçamento, em vista das peculiaridades técnicas do órgão, por ser tratar de Instituição com característica operativa, cujo orçamento é para atender, em grande parte, às atividades de desenvolvimento e suporte da meteorologia nacional, sendo diferente de projetos que possam ser interrompidos. Dessa forma, com vistas a atender as despesas funcionais e de outros custeios, tem sido demonstrado que a implantação e operacionalização de uma Rede de Observações com o porte e estrutura como a do INMET necessita de recursos para sua manutenção (preventiva e corretiva), atualização, reposição, além da necessidade de recursos para cobertura de custos com transmissão dos dados, geração de novos produtos e serviços.

O INMET mantém um Sistema da Qualidade documentado, o qual assegura a conformidade dos requisitos da norma NBR ISO 9001:2000, com ênfase na prevenção das conformidades e na satisfação dos clientes. Com destaque para sua recertificação no exercício de 2008, convalidando todo um processo de padronização e governança para a meteorologia nacional.

Este sistema é abrangente e visa a integração dos recursos, define responsabilidades e classifica os documentos em quatro níveis para assegurar de modo coordenado todas as ações do processo de Qualidade. A manutenção da certificação exige trabalho árduo de melhoria dos processos e monitoramento das informações. Para tanto, necessita de recursos financeiros para despesas de viagens de auditoria e reciclagem, além do cumprimento da programação das manutenções e, também, de recursos humanos para proceder análises e conferências, além da emissão de relatórios técnicos.

Como análise, ressaltamos o cumprimento das metas físicas estabelecidas no PPA, relativas às Ações sob responsabilidade deste Instituto, e a execução de **100%** do orçamento destinado.

Por acreditarmos na importância da Meteorologia para o desenvolvimento sustentável do país, todas as ações, produtos, serviços disponibilizados estão voltados ao serviço da sociedade e sustentabilidade do agronegócio..

Dessa forma, a importância da Meteorologia e a continuidade de suas atividades, está diretamente relacionada a disseminação de informações para a produção agrícola e recortes de safras, às atividades da Defesa Civil, Aeronáutica, Marinha, Exército, além de outros órgãos de pesquisa e outros setores governamentais. Traduzindo-se em opção singular no avanço do desenvolvimento de



pesquisas pelo próprio INMET, e pelos órgãos parceiros e utilizadores de nossos produtos, de forma a buscar alternativas de implementação no agronegócio, na minimização de riscos da agricultura, bem como no suporte à carteira de seguro rural, e nos assuntos de cunho social, pois a meteorologia influencia diversos segmentos da economia, contribuindo para a sustentabilidade do país.

20.– MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

O INMET, como responsável pela operação e manutenção da Rede de Estações Meteorológicas, composta, atualmente por 306 Estações Meteorológicas Convencionais e 438 Estações Automáticas, baseadas por todo Território Nacional, deu continuidade, no exercício de 2008, ao **Projeto de expansão e modernização da Rede Nacional de Meteorologia** com o objetivo de coletar 20 vezes mais dados, e transmiti-los em tempo real, com custos reduzidos, maior eficácia e precisão.

O projeto é arrojado e tem recebido reconhecimento por sua repercussão nacional e internacional pela abordagem sistêmica, com aceitação de trabalho científico na Conferência TECO 2008, em San Petersburgo – Rússia.

Podemos, ainda, destacar que foram realizadas **parcerias com Instituições**, afim de possibilitar a troca de conhecimentos, recursos e insumos, incluindo a instalação de grande parte das Estações Automáticas. Tais parcerias são traduzidas em redução de custos, pois exime o INMET de despesas com segurança, limpeza e conservação da instalações, e por muitas vezes de locação de mão de obra.

Com relação aos sistemas de comunicação, foram implementadas medidas e sistemas que possibilitassem o monitoramento em tempo real, com redução de custos finais de telecomunicações.

Outra medida adotada para sanear disfunções, em âmbito administrativo, foi a consolidação dos trabalhos de auditoria pela Sede, com a redução significativa de ressalvas e recomendações, por força de trabalho de padronização e edição de Notas Técnicas e planejamento e controle mais eficaz sob os processos de compras e pagamentos do Instituto.

Premente destacar a necessidade de os esforços que tem sido envidados para recomposição do quadro de pessoal pelo MAPA junto ao Ministério do Planejamento para recomposição de seu quadro de pessoal de nível superior.

Com a solicitação ao MAPA e ao MPOG de provimento de cargos vagos, tendo sido demonstrado que desde 1994, o INMET estava envidando esforços no sentido de viabilizar a realização de Concurso Público, visando suprir tais vagas. Desta forma e mediante a edição do Decreto nº 4.748, de 16/06/03, que regulamentou o processo seletivo simplificado e deu outras providências, quanto à possibilidade de contratação temporária no âmbito do Serviço Público Federal, atendendo às exigências legais e às

atividades a serem desempenhadas no escopo de um projeto específico, foi solicitada a autorização, em caráter de emergência, de abertura de Concurso Público ou Contratação Temporária, visando o suprimento de 249 vagas existentes.

Em continuidade as gestões de adequação do quadro de pessoal, foi designado pelo Excelentíssimo Senhor Secretário Executivo do MAPA a composição do Grupo de Trabalho para elaboração da proposta de Plano de Carreira e contratação de pessoal, para atender as necessidades do Instituto.

Faz-se urgente a necessidade, também, de adoção de medidas com vistas a adequar o Instituto com um Plano de Cargos e Salários, com quantitativo de pessoal necessário a lidar com as responsabilidades estatutárias, possibilitando maior envolvimento dos técnicos em no desenvolvimento de pesquisas e produtos para a adaptação da sociedade às flutuações e mudanças climáticas. Seu quadro técnico de Meteorologistas, com elevada qualificação acadêmica e ótima experiência, tem salários bem abaixo de outros profissionais trabalhando na área e que estão contemplados na Carreira de Ciência e Tecnologia, por exemplo. Medidas necessárias devem ser tomadas com a devida rapidez para evitar o esvaziamento institucional, uma vez abertos concursos em outros órgãos do governo ou do setor privado.

Reconhecemos que ainda existem pontos focais a serem trabalhados, entretanto, tem sido diuturna a busca pela melhoria contínua e crescente nas atividades e rotinas do Instituto, podendo ser comprovado por meio das citações constantes no presente Relatório de Gestão, e na crescente disseminação da informação meteorológica, com fortalecimento institucional do órgão.

21.- PROJETOS E CONVÊNIOS RELEVANTES

➤ OMM – Organização Meteorológica Mundial

O Brasil, na figura do Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET, além da função de Representante Permanente junto aquela Organização participa, também, como membro eleito do Conselho Executivo da OMM, garantindo para o país uma das 36 vagas no referido Conselho, desde o seu início, há mais de 50 anos. A Convenção da OMM, em seu artigo 7, que descreve a composição do Congresso e no seu artigo 13, sobre a composição do Conselho Executivo ressalta a importância dos Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos na representação.

Tal posição de Representante Permanente junto à OMM, bem como de membro do seu Conselho Executivo tem caráter técnico e científico, pois procura intermediar, desenvolver e incrementar as relações sociopolíticas entre os países Membros; e de interesse do Brasil perante aquele Organismo Internacional, de forma a contribuir com as políticas e diretrizes governamentais e com a imagem institucional do País. A representação política, como representação de Governo, nos assuntos ligados a eleições de Membros e mudanças na Convenção, participação nos seus Congressos, Associações e Comissões com representação governamental, segue as



orientações do Ministério das Relações Exteriores, através de reuniões preparatórias prévias a cada evento desta natureza.

Como forma de promover a presença do Governo Brasileiro nos Organismos Internacionais de seu interesse, por razões de ordem política, social, econômica, comercial, cultural, científica e tecnológica, cabe ao Ministério da Agricultura efetuar os pagamentos relativos às contribuições financeiras referendadas por acordos e entendimentos internacionais e de interesse mútuo.

Para tanto, no decorrer dos últimos anos têm sido consignados recursos para o pagamento das contribuições, de forma a não acarretar dificuldades de participação do Brasil nos Conselhos ou Representações oficiais

O Brasil encontra-se em situação de inadimplência devido as restrições orçamentárias dos exercícios, e limites estabelecidos para a UG/GM/MAPA, transferidos ultimamente para o Ministério do Planejamento - MPOG. Ressaltamos que a condição de inadimplência por mais de 02 (dois) anos, impede o Brasil de votar e de ser votado, repercutindo de forma altamente negativa perante a sociedade meteorológica e científica mundial, principalmente porque o Diretor do INMET foi eleito III Vice-Presidente da Organização, com responsabilidades e papel relevante na tomada de decisões sobre os assuntos da área.

Além das atividades acima citadas, esclarecemos que o INMET possui um Convênio de Cooperação Técnica, feito sob a égide do “Acordo Básico de Assistência Técnica entre o Brasil e a Organização das Nações Unidas, que tem por objetivo a implementação da **“Modernização Tecnológica e Atualização Científica do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET**, citado no capítulo específico de Convênios.

Vale ressaltar que o convênio INMET com a Organização Meteorológica Mundial, por meio de um Projeto de Cooperação Técnica, supervisionado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) possibilitou a realização e provimento de licitação internacional, obtendo equipamentos robustos e de elevado padrão (estações automáticas, partes e componentes, além de incremento do projeto de instalação e implantação da Rede de Observações), com economia substancial de recursos. Estima-se que o custo final do projeto de aquisição e implantação da rede de estações automáticas, originalmente estimado em cerca de R\$60.000.000,00, tenha custado aos cofres públicos o valor total da ordem de R\$20.000.000,00

Ressaltamos, portanto, a importância da participação do Brasil, em especial para o INMET, como membro ativo daquele Organismo Internacional, na qual tal situação só é possível e permitida, com o pagamento de sua contribuição anual, destinada a cada país participante, de acordo com o ranking específico. Essa contribuição é que valida o direito de votar e ser votado a cada membro.

➤ **Projeto de Tecnologia da Informação – Recuperação de dados e acervo**

O Projeto intitulado “Projeto de Tecnologia da Informação para a Meteorologia”, tem como objetivo dar continuidade ao esforço brasileiro de Modernização da Meteorologia e Climatologia, pelo uso intensivo da tecnologia da Informação, visando o aumento dos benefícios para a sociedade, através da melhoria da qualidade das estatísticas climáticas (resultado da recuperação e digitalização dos dados históricos) e da melhoria dos softwares dos modelos estatísticos de previsão climática, com o aumento e disponibilização de informações meteorológicas para os usuários, estreitando a integração dos órgãos federais prestadores de serviços meteorológicos, mediante o emprego intensivo de tecnologias da informação.

O Projeto em referência, com apoio financeiro da FINEP, tem como propósito a prospecção, análise, seleção, teste e indicação de tecnologias que instrumente o INMET com ferramentas e meios para a digitalização dos documentos e registros meteorológicos, bem como a preservação do acervo de dados históricos, que remontam 100 anos, o que tornará os dados e todo o acervo acessível ao uso em pesquisas e na elaboração de produtos climáticos.

O Projeto foi sub-divido em “Projetos de Instrumentalização”, sendo:

- ✓ Prospecção, análise, seleção e proposição das soluções sistêmicas, tecnológicas e organizacionais, requeridas à viabilização das ações de recuperação e preservação dos dados históricos;
- ✓ Teste e aprovação, por meio do projeto Piloto da viabilidade das soluções selecionadas para execução das ações de recuperação e preservação dos dados históricos;
- ✓ Avaliação dos recursos físicos, financeiros e de softwares necessários à realização da digitalização de todo acervo, além da indicação de possíveis linhas de ação para a busca de recursos necessários à execução do programa de Recuperação de Dados Históricos do INMET

Para tanto, foi realizado um trabalho de qualificação e quantificação de todos os documentos existentes no INMET, relacionados com a observação de parâmetros meteorológicos e registrados em diferentes formatos em papel, além de avaliar as metodologias existentes de recuperação digital da informação, bem como elaborar sistemática que permita migrar para o formato digital estes dados das séries históricas meteorológicas contidas nesse meio (papel), de forma que sejam estabelecidos procedimentos que permitam a sua incorporação ao sistema digital de armazenagem adotado pelo INMET (Sistema de Informações Meteorológicas - SIM).

O trabalho de prospecção e quantificação dos dados levou em conta os diversos tipos de documentos e acervo histórico, tais como mostrado nos mapas e tabelas a seguir, elaborados pela firma que ganhou a licitação para efetuar os trabalhos:

Tabela: Tipos de documentos contendo dados em tabelas, mapas, listas e gráficos:

Inventário - Dados em papel e gráficos

Documentos do Projeto

- | | | |
|--|--|--|
| <p>➤ Livros</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ M1 ☐ M2 ☐ M3 ☐ M4 ☐ M5 <p>➤ Cadernetas</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ 981 ☐ 921 ☐ 921-A ☐ 921-B ☐ 921-C ☐ 922 ☐ 922-A ☐ 922-B ☐ 922-C ☐ 923 | <p>➤ Diagramas</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Actinograma ☐ Aerograma ☐ Aspergiograma ☐ Anemogramas ☐ Barograma ☐ Evaporigrama ☐ Higrograma ☐ Microbarograma ☐ Orvalhograma ☐ Piranograma ☐ Pluviogramas ☐ Termograma ☐ TermoHigrograma | <p>➤ Mapas</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ 1010-A ☐ 1010-A15 ☐ 1010-C ☐ 1012-A ☐ 1016 ☐ 1110 ☐ 2030-A ☐ 2030-B ☐ 4040 ☐ Aerológicos ☐ Evaporação ☐ Normais <p>➤ Outros Documentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ Radiosonda ☐ Aerograma ☐ Boletim de Radiação ☐ Microfilmes |
|--|--|--|

Foram contabilizados os seguintes quantitativos em cada tipo de documento do acervo:

DIAGRAMAS:

Documentos	VOLUME
Actinograma	367950
Aerograma	106230
Anemograma	1280700
Aspergiograma	756
Barograma	409592
Boletim de Radiação	16084
Evaporigrama	3240
Higrograma	60180
Microbarograma	101468
Orvalhograma	19272
Piranograma	10096
Pluviograma	3372480
Radiossonda	241950
Termograma	133468
Termo-higrograma	328996
TOTAL	6452462

CADERNETAS:

Documentos	VOLUME
Caderneta	4523130

MAPAS:

Documentos	VOLUME
Mapas 1010A	374928
Mapas 1010A-15	36048

Mapas 1010C	432
Mapas 1012A	10752
Mapas 1016	288
Mapas 1110	72396
Mapas 2030A	3408
Mapas 2030B	456
Mapas 4040	912
Aerológicos	1080
Evaporação	25200
Normais	68496
TOTAL	594396

LIVROS:

Documentos	VOLUME
Livros M1	160068
Livros M2	
Livros M3	
Livros M4	
Livros M5	
Livros M2 a M5	6331
TOTAL	166399

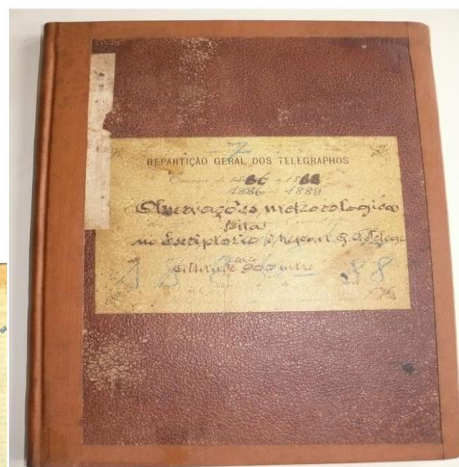
11.736.387 Documentos

Conforme demonstrado, o quantitativo global dos documentos é elevado e, fator de relevância para a execução dos trabalhos é a condição física do material a ser manuseado, tratado e digitalizado. A forma de execução, tratamento, conservação, guarda e higienização do acervo é que possibilitará a preservação do patrimônio histórico da Meteorologia, com a preservação de dados do período do Império, conforme abaixo demonstrado, a título de ilustração.

Dados raros e históricos em outras formas de documentos:

Antonina
Coritiba
Curitiba

Fonte: Biblioteca Nacional de Meteorologia
INMET - Brasília

[illegible]

Fonte: Biblioteca Nacional de Meteorologia
INMET - Brasília

Página 213

DADOS em Papel: Caderneta danificada (Recife)

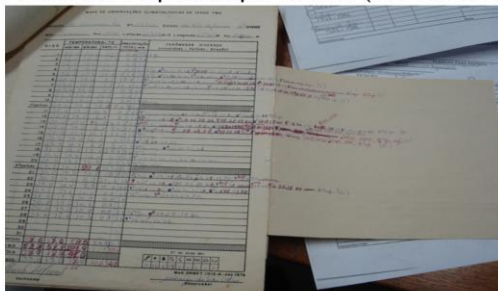


O projeto concluiu a fase dos trabalhos de prospecção e levantamento – qualificação e quantificação. Sendo necessária a especificação de soluções e interfaces com o Sistema de Informações Meteorológicas – SIM, para o armazenamento das séries históricas no banco de dados, após sua digitalização.

O período de tempo estimado para a execução dos serviços de digitalização, bem como as especificações de recursos (pessoas, equipamentos, softwares) e os índices de produtividade estão em fase de elaboração, para posterior apresentação.

Os trabalhos de digitalização são complexos, pois trata-se de difícil manuseio de documentos, além de grande volume de dados a serem digitados, tabulados, conferidos e validados por especialistas, para somente após serem inseridos no SIM, e disponibilizados para a sociedade.

DADOS em Papel: Mapa 1012-A (Rio de Janeiro)



Ao final, o projeto deverá indicar as melhores soluções para a inserção digital de todo acervo físico e quantificar os custos envolvidos, e tempo estimado para o desenvolvimento da tarefa de recuperação de dados históricos.



22. - CONCLUSÃO

No exercício de 2008, o INMET, em cumprimento às prioridades do MAPA implementou e executou medidas voltadas para a melhoria e desenvolvimento de sua gestão operacional, disponibilizando produtos com resultado e impacto diretos à sociedade, aos agricultores, Defesa Civil e demais órgãos tomadores de decisão. Além disso, pautou pela transparência de suas ações e pelo compromisso de otimização no uso dos recursos públicos, além da melhoria dos serviços prestados à população.

As atividades do Instituto, no decorrer do exercício de 2008 mereceram destaque nos Relatórios de Prestação de Contas da Presidência da República, por serem consideradas de alta prioridade as ações do Programa de Minimização de Riscos do Agronegócio, com especial citação para a modernização e expansão da Rede Nacional de Meteorologia, e a crescente difusão de informações meteorológicas, em benefício da sociedade, além do reconhecimento dos trabalhos para a meteorologia pelo próprio Tribunal e contas da União, por meio do trabalho conjunto para o Grupo de Trabalho de Auditoria Ambiental da INTOSAI (International Organization of Supreme Audit Institutions).

As ações integradas (MAPA/INMET e MCT/INPE) possibilitaram maior credibilidade aos assuntos, produtos e serviços de meteorologia e climatologia, devido ao crescimento e aprimoramento do processamento de informações meteorológicas, evitando-se a duplicidade de recursos e esforços, além da coordenação conjunta para a Meteorologia Nacional.

O desenvolvimento e disseminação de novos produtos agrometeorológicos permitiram melhor desempenho ao suporte no zoneamento agrícola, disponibilizados para melhor apoiar o agronegócio brasileiro, cumprindo suas funções dentro do Programa de apoio à Minimização de Riscos ao Agronegócio.

Nesse contexto, e em atendimento às metas e premissas estipuladas pelo Governo Federal tem sido adotadas ações de redução de custos, de transparência pública e efetividade dos produtos e serviços, resultado de planejamento e acompanhamentos sérios e pontuais.

Por fim, vale destacar o empenho da Administração do INMET em maximizar os recursos de forma a viabilizar a modernização da Rede Meteorológica, constituindo-se como instrumento valioso para a formulação de políticas agrícolas, pública e sociais.

Brasília, 30 de março de 2009

ANTONIO DIVINO MOURA
Diretor